Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes... 30$000
Seis mezes... 16$000
Um mez.... 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9690 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1911

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

DOIS DEDOS DE PROSA

Parece incrivel, mas é verdade. Alguem que, por modestia talvez, não quiz escrever o seu nome, mandou-me um numero de fevereiro do corrente anno da bella revista agricola, publicada em S. Paulo — *Chacaras e Quintaes*, em cuja capa figura um turbilhão azul de hortencias, perguntando-me muito interessadamente se desamparei a idéa da festa das hortencias em Petropolis.

Comprehendi que a offerta do fasciculo em que essa flor figura com tanta abundancia, tinha servido de pretexto a uma curiosidade e pasmei, porque ella revela o desejo de ver realizada uma coisa que eu julgava já, se não completamente esquecida, pelo menos quasi esquecida...

Que progressos! já esses assumptos, que pareceriam ridiculos a quem não cogitasse senão nos magnos problemas sociaes da saia-calção ou do empenho politico, conseguem despertar a attenção de ao menos um leitor? Mas em tal caso, uma pessoa vale uma população!

Esse leitor amigo, a quem a idéa de tal ou tal escriptor possa ser sympathica, será o seu melhor e mais esforçado collaborador.

O poder da palavra falada, em conversa, sem o proposito manifesto da propaganda, contribue para o exito dessa idéa melhor do que um discurso; porque é muito mais facil de reproduzir uma opinião manifestada numa simples phrase familiar, do que a encerrada numa peça oratoria ou num artigo de escriptor fantasista... A opinião de um anonymo é, nesse caso, a opinião de toda a gente, emquanto que a de um determinado orador ou escriptor, é simplesmente a opinião de um certo e determinado individuo. Ella será por essa razão menos poderosa e menos convincente. Na supposição de que — idéa aceita seja idéa vencedora — podemos desde já contar que, mais tarde ou mais cedo, a linda Petropolis, seguindo o sabio conselho do esperto Iago, metterá muito dinheiro na bolsa, no dia idéal da sua festa azul.

Para quem tenha um certo vexame de promover solemnidades de feição puramente poetica, deve influir de algum modo a certeza de que esta de que se trata, pode ser perfeitamente considerada como assumpto de especulação commercial. Portanto, meu caro leitor, a quem tanto agradeço o numero da revista agricola como a amavel cartinha que a acompanhou, sempre lhe direi que não é a mim que compete agora amparar a idéa da festa das hortencias em Petropolis, mas sim á população dessa cidade e á sua municipalidade. E com isso não perderão seu tempo.

Nos Estados-Unidos, terra da gente pratica, que assombra o mundo pela sua capacidade de trabalho, o seu progresso material, a sua ambição e o seu orgulho, o homem dedica á arvore e á flor um culto quasi religioso, organizando em seu louvor solemnidades de expressão adoravel e alegre singeleza. São por lá vulgarissimas as festas das arvores, que o governo americano faz frequentar pelos bandos de meninos e meninas das suas escolas publicas. Parece que isso no paiz dos *yankees* não é considerado como uma fantasia apenas, um passa-tempo de distração para a pequenada um tanto aborrecida dos bancos das suas aulas. Se bem atino com a razão das coisas, as municipalidades americanas fazem essas festas de culto á natureza — para infundir no espirito impressionavel da criança o respeito e o amor pela arvore e pela flor.

Por que não os imitaremos, nós, que somos de um paiz tropical em que a floresta representa o mais benefico elemento de vida e de tranquillidade?

Sei que já temos feito algumas tentativas nesse sentido, mas raras, e de chocha repercussão, por que não caberá a Petropolis, que é a terra dos jardins, a gloria de estabelecer uma festa annual de flores, antes que o faça uma outra qualquer cidade do mundo?

O trabalho para isso não será grande e a sua execução tão repartida não chegará a cansar ninguem. Com uma simples pennada, a municipalidade decretará que em tal ou tal dia de tal ou tal mez, a cidade de Petropolis celebre o culto das suas hortencias maravilhosas. Ella dará ordem de reunião aos collegiaes das suas escolas na praça publica; fornecerá alguns coretos para as bandas de musica e o resto será com o povo. Será com a Leopoldina, com os hoteleiros, com os floricultores e com o acaso do bom tempo.

Ora, pois, meu caro leitor, tudo isto já foi dito na primeira vez que tratei do assumpto; foi repetido, depois no jornal, *Tribuna de Petropolis* e numa carta do escriptor Roberto Escragnolle na *Noticia*.

Não é portanto a mim que compete daqui em diante amparar a idéa da festa das hortencias em Petropolis.

* * *

Está no Rio de Janeiro, ha alguns dias a escriptora ingleza Mrs. Elisabeth Doda, directora de um dos *colleges* da universidade de Oxford, destinado aos estudantes do sexo feminino e senhora de grande illustração, como se póde presumir pelo alto cargo que desempenha.

Sem poder dispor de tempo, aproveitando um resto exiguo de férias, Mrs. Doda sujeitou-se á monotona travessia do Atlantico para vir passar uma semana no Rio de Janeiro e contemplar a nossa natureza tropical. Leva os olhos cheios da visão dos nossos bambútress, que a enfeitiçaram; das nossas bananeiras e palmeiras; dos recortes destas sumptuosas montanhas que nos cingem e sobretudo da bahia da Guanabara, a mais bella do mundo.

Nada mais natural do que um europeu que vive engolfado no seio de velhas civilizações, cercado, por todos os lados, de monumentos historicos seculares e bellissimos, ao mesmo tempo que do conforto moderno, não pense em vir á America do Sul, com outros intuitos que os de observar a sua natureza, completamente differente da de sua patria.

Ha paizes na Europa, como a Suissa e mesmo a Escossia, que não nos offerecem outro genero de attracção, e desse muito se orgulham os seus filhos.

Nós talvez nos sintamos um tanto humilhados quando algum viajante nos declara sinceramente ter vindo ao Brazil só para contemplar as suas bellezas naturaes, mas não nos admiremos de que, por emquanto, elles não se sintam attraidos por outro genero de curiosidades e ajudemos a espalhar os louvores destas aguas azues da nossa bahia incomparavel, semeada por innumeras ilhas, dos caminhos das nossas lindas cidades e aldeias serranas, da floresta da Tijuca sem par, com as suas grotas mysteriosas, as suas grutas, os seus panoramas opulentos, illuminados, immensos, apparecendo de subito entre córtes de montanhas ou de rochedos cobertos de vegetação.

Sim, senhores europeus! Vinde vêr esta maravilha que é a inculta e semiselvagem Therezopolis, perfumada pelos lyrios selvagens da beira d'agua, sombreada pelas florestas negras e impenetraveis; vinde vêr o Corcovado, vinde vêr o Jardim Botanico, com os seus bambú-*trees*, as suas banana-*trees* e os seus variadissimos exemplares de palmeiras e madeiras nacionaes.

Em Oxford, cidade de recolhimento, de estudos superiores, famosa pela sua universidade, e tão macia, tão compenetrada do respeito pelo estudo, que nas suas ruas não trafegam bonds nem outros vehiculos barulhentos, para não perturbar a applicação dos estudantes ás suas leituras classicas, muitas vezes a visão destas nossas coisas ha de passar pelo espirito deste viajante illustre, em um tumulto de fascinação.

E, nos seus livros, como nas suas palestras, presinto que falará com sympathia destes curtos dias que está vivendo entre nós.

E deixo agora de alludir ás peregrinações de Mrs. Doda no Brazil, para ler as *Peregrinações* de Souza Bandeira na Europa.

Tudo me predispõe a essa leitura, tanto a elegancia material do livro, da livraria Chardron, do Porto, como a admiração que tenho pelo seu autor.

Não é menor o interesse que me despertam estes dois livros de versos *Angelus*, de Olegario Mariano, e *Pocira*, de Humberto de Campos, poetas a quem saúdo do coração, e que lerei pagina a pagina, com o maior carinho.

E, ao pôr o ponto final neste artigo, recebo mais um livro! — *Beryllas*, de Revocata H. de Mello e Julieta de M. Monteiro: obrigada!

Julia Lopes de Almeida.

A GUERRA AMERICANA

Sabe-se, emfim, ao certo para que o governo dos Estados Unidos mandou guarnecer com um exercito de vinte mil homens a sua fronteira com o Mexico. Andou-se a fantasiar em Washington uma multidão de noticias, apparentemente judiciosas, para legitimar essa formidavel mobilização. A principio ella surprehendeu e alarmou. As tradições da politica absorvente da grande Republica não deixavam ninguem se illudir sobre o sentido bem inquietador desse apparato militar... O Mexico já tinha, aliás, a experiencia bem dolorosa da sua avidez territorial, da sua ancia de expansão, da sua febre imperialista sem escrupulos. Era justo o terror com que se encarava esse movimento, cheio de ameaças á integridade daquella nação. O Sr. Roosevelt ergueu, porém, a sua voz a favor da independencia daquelle paiz e das rodas governamentaes partiram logo os protestos contra os máos intuitos attribuidos a essa poderosa concentração de forças.

Acreditou-se, assim, que o Sr. Taft se arrependera da sua primeira resolução. Os que admiram a virilidade creadora, o progresso estupendo dos Estados Unidos, a sua obra de benefica democratização, o seu maravilhoso prestigio internacional, receberam essas explicações com alvoroço festivo, com um mal velado reconhecimento... Seria para lamentar que esse paiz, depois de ter quasi de todo dissipado a suspeita geral da America Latina, do seu caracter prepotente e conquistador, fosse num rompante de ambição desmedida praticar um acto que confirmasse sinistramente o seu proposito de desrespeitar á soberania das republicas proximas. Os factos estão ahi, porém, a mostrar a ingenuidade dos que tomaram a serio as justificativas do governo americano.

A mobilização não obedeceu a outros fins senão o de, em dado momento, facilitar o avanço das tropas pelos territorios do Mexico, em nome da defesa dos capitaes americanos, da necessidade de estabelecer um regimen definitivo de ordem naquelles territorios tão opulentos... Os telegrammas de hontem não deixam duvidas sobre essa combinação monstruosa. Desde que Porfirio Diaz não tem os elementos necessarios para assegurar a paz em seu paiz, o governo de Washington occupa-o e ameaça-o.

Ha pouco tempo ainda aquelle dictador era para grandes homens dos Estados Unidos um estadista eminente, uma figura culminante na galeria dos directores de povos, o creador admiravel do novo Mexico. Por esta expressão entende-se o Mexico refeito completamente das suas turbulencias, do seu banditismo, da sua penuria, o Mexico restaurado com absoluta solidez na sua ordem, no respeito á lei, na expansão da actividade, no desenvolvimento das riquezas, no vigor incomparavel do credito. Como durante trinta e quatro annos estivera esse general illustre á testa dos destinos da nação, governando-a com autoridade absoluta, todo o seu progresso, toda a sua tranquilidade frutuosa, toda a sua pujante florescencia economica, eram considerados o effeito dessa portentosa capacidade politica. Diaz era para os americanos a personificação do paiz, o autor da sua grandeza, a alma da sua civilização. Só agora, com a lucta movida pelos liberaes contra elle, depois da farça eleitoral de junho de 1910, em que se fez mais uma vez proclamar presidente, contra a vontade da nação opprimida, é que se começa a ver quanto o prestigio do tal heroe estava na realidade abalado na consciencia popular.

A união nacional era, na verdade, o melhor escudo da independencia mexicana. Não podia passar pelo cerebro dos mais impacientes partidarios, da expansão dos Estados Unidos a idéa de perturbar, com arreganhos bellicosos, essa paz tão proveitosa, que dera ao capital americano a opportunidade de se infiltrar nos negocios do Mexico, de modo a tirar os dividendos mais largos. Todos sentiam que a morte de Diaz havia de provocar a erupção de uma formidavel crise politica. As influencias que elle tinha tyrannicamente dominado haviam de se affirmar e contra as suas justas reivindicações o grupo situacionista opporia por força o seu poder. A lucta seria inevitavel. Era esse o momento dos Estados Unidos fazerem sentir a sua autoridade policiadora, forçando a deposição das armas e arvorando-se em arbitro da Republica, cujo governo ficaria d'ahi em diante, numa fórma mais ou menos velada, sob a sua tutela constante.

A revolução que estalou em novembro do anno findo veiu apressar os acontecimentos. O governo sentiu que ella era apoiada intensamente pelo povo. Não se tratava de uma aventura de caudilhagem. Era o movimento largo, generoso, de um grande numero de espiritos liberaes, anciosos de dotarem a sua patria de um regimen de liberdade e de justiça, em que a vontade do povo pudesse, emfim, prevalecer. Francisco Madero, chefe da revolução, é um homem de larga cultura, algumas vezes milionario, membro de uma das familias mais distinctas na sociedade mexicana, notavel pelas suas obras de philantropia. O Sr. Kenneth Turner, escrevendo sobre os acontecimentos do Mexico no penultimo numero da *Pacific Monthly*, faz-lhe os mais altos elogios e assegura que, se elle quizesse, ha longo tempo seria governador do seu Estado. Os melhores elementos da juventude mexicana estão com elle, correndo ao seu lado os riscos da confiscação dos bens, do exilio, da condemnação á morte.

O movimento grangeou logo as sympathias da parte mais adiantada da população. Era uma affirmação respeitavel e heroica do sentimento nacional, afinal levantada contra o jugo de um general venturoso, com grandes meritos certamente, mas que firmou o seu predominio pelos processos da mais reprovavel intolerancia. Desta lucta o Mexico póde sair, em vez de alquebrado, fortalecido. Ao systema da dictadura succederia o jogo harmonico das instituições liberaes e aquelle paiz podia offerecer em breve ao mundo, ao lado da sua grande riqueza material, um elevado grão de adiantamento politico. Esta perspectiva de tranquilidade e de cultura vai contra os calculos do imperialismo americano. E' preciso dar já o golpe decisivo, obstar a realização da paz. Emquanto as facções se batem, os Estados Unidos podem allegar o seu dever de protecção aos grandes interesses em jogo no commercio e nas industrias daquelle paiz.

E que grande, que bello, que maravilhoso paiz, numa admiravel situação de prosperidade economica, dando ha annos magnificos saldos orçamentarios, com vinte e dois mil kilometros de viação ferrea, com varias industrias em pleno desenvolvimento, com o seu credito em posição de admiravel segurança, confirmada ainda ha pouco no lançamento de um emprestimo disputadissimo, sem outra garantia senão o nome e a abundancia de recursos da nação! O futuro do Mexico é espantoso, pelas reservas abundantissimas de ouro, prata e cobre, as mais colossaes, diz o Sr. Bigot, que se encontram no mundo. As jazidas de petroleo excedem ás dos Estados Unidos e da Russia. Quando estas riquezas estiverem em plena actividade, vaticinou aquelle escriptor, o Mexico será o mais notavel paiz de mineração no mundo.

O prato, para o appetite insaciavel do tio Sam, não póde ser mais seductor. Elle possuira quasi todos os caminhos de ferro, que a habilidade do grande Limantours soube, num golpe feliz, retirar-lhe do poder, mas, se lhe falta no momento essa preponderancia, desforra-se do cheque com a propriedade das minas e das fundições e com o facto de absorver perto de 70 o|o do seu commercio exterior, o que lhe dava uma situação excepcional no paiz. Aquelle thesouro tem de ser seu. A occasião parece que chegou de fazer valer os seus direitos á conquista. Não vale a pena continuar o embuste da fraternidade e do respeito á independencia das republicas latinas. Engole-se o Mexico e depois, para acalmar as susceptibilidades das nações do continente, convoca-se uma nova conferencia pan-americana, em que se ha de apresentar uma moção de louvor á amisade e ao desinteresse dos Estados Unidos...

Actualidades

JUSTA HOMENAGEM

—Ao bonissimo companheiro, tão cedo desapparecido...

O tempo.

Que calor!... Era a exclamação que se ouvia hontem em todos os labios. E, realmente, o dia esteve insupportavel.

O sol, logo pela manhã, já causticava os transeuntes e, quando a pino, esteve a queimar tudo com os seus intensos raios.

O boletim do Castello marcou a maxima, ás 11 horas e 55 minutos da manhã, de 29,7 e a minima, ás 6 da tarde, de 22,9.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Dr. Itiberê da Cunha, nosso ministro em Berlim, enviou ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, um cartão postal, em que se veem o kaiser e toda a familia imperial allemã, lembrança de um grupo de officiaes generaes do exercito teutonico, que nesse cartão deixaram suas assignaturas.

São os generaes Rudolf, Perscher, Olga Rehs, Matericher e Fraut Freis.

O Sr. presidente da Republica mandou o tenente-coronel James Andrew, official de sua casa militar, representa-lo na conferencia que o Sr. João Palombine vai fazer hoje no Museu Commercial.

O conselho executivo do Centro Operario da Bahia communicou ao Sr. presidente da Republica a eleição de sua nova directoria.

Por ter de comparecer hoje ao acto da collação de grão aos officiaes que completaram o curso da Escola de Engenharia e Artilheria, o Sr. presidente da Republica transferiu o dia em que lhe deve ser offerecido um almoço no palacio do governo do Estado do Rio, em Nitheroy.

O Sr. presidente da Republica, descendo hontem do Silvestre, recebeu em conferencia, no palacio do Cattete, os Srs. ministros da guerra, da marinha, da fazenda e da agricultura.

O barão Von Werther e sua esposa visitaram hontem o Sr. presidente da Republica, a quem agradeceram ter-se feito representar no seu desembarque.

O coronel Rondon esteve hontem no palacio do Cattete, onde convidou o Sr. presidente da Republica para assistir á sua conferencia hoje, no palacio Monroe, ás 8 horas da noite.

O marechal Hermes da Fonseca prometteu comparecer.

Por decreto de hontem da pasta do exterior foi creado um consulado em Dakar.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os senadores Pinheiro Machado, Antonio Azeredo, Arthur Lemos e Augusto de Vasconcellos, deputados João de Siqueira, Francisco Portella, Lyra Castro e Aurelio Amorim, general Dr. Pereira Guimarães e Dr. Ozorio de Almeida.

Amanhã, ás 5 horas da tarde, o Centro Pernambucano realizará, no palacio do Cattete, a homenagem civica, que deliberara fazer, em honra do Sr. presidente da Republica, a quem será entregue um brinde commemorativo do feito heroico de 19 de abril de 1648. Será orador official o Dr. Domingos C. de Souza Leão Junior.

A commissão incumbida de levar a effeito semelhante commemoração é composta dos Srs. Dr. André Cavalcanti, Dr. José Mariano, Dr. João F. Pestana, Dr. Souza Leão, desembargador Caldas Barreto, Dr. Julio Mirabeau, Dr. Barros Barreto, coronel Joaquim Dias dos Santos, Dr. Simões Barbosa, coronel F. I. Pereira do Carmo, Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, professor Rego Medeiros, major Joaquim Rocha, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, coronel Dr. Bento B da Fonseca, coronel Antonio Benedicto de Araujo, Manoel Velho Barreto, desembargador Santos Campos, Dr. Virgilio de Sá Pereira e major Custodio Machado.

O Sr. ministro da justiça autorizou o engenheiro de obras do ministerio a abrir concurrencia publica para os reparos de que carece o laboratorio de electrotechnica.

O Sr. ministro da justiça participou ao seu collega da fazenda já haver sido determinado pelo juiz da 1ª vara civel, aos tabeliães Francisco Pereira Ramos e Belmiro de Moraes, que ponham á disposição da commissão nomeada pelo ministerio da fazenda os livros dos cartorios e bem assim que não lavrem escripturas de terrenos de marinha sem licença do Thesouro.

O Sr. ministro da justiça declarou ao delegado do governo junto ao Gymnasio de Petropolis, com a data de 4 do corrente, haver resolvido permittir que os privilegios de equiparação concedidos ao Gymnasio Pio-Americano sejam transferidos ao Gymnasio de Petropolis, visto que o respectivo patrimonio é constituido pelo predio onde este funcciona, ficando considerados como filiaes, não só o Gymnasio Pio Americano, como tambem os de Amparo e de Santa Cruz, os quaes já gozam dos mesmos privilegios.

Foi autorizado o commandante da força policial a conceder baixa ao anspeçada Antonio de Carvalho e ao soldado Homero Pereira da Silva.

O Sr. ministro da justiça consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de réis 1:004$300, para pagamento de differença de accrescimo de vencimentos ao lente da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira.

Foi expulso do territorio nacional o russo Alexandre Robson.

Obteve lapso de tempo para revestir das formalidades legaes as suas patentes o major Ricardo Kroner, da guarda nacional de Iguape, S. Paulo.

Por decreto de hontem foram nomeados: Dr. Otto de Alencar Silva, professor ordinario da cadeira de topographia, medição e legislação de terras da Escola Polytechnica desta capital; Dr. Francisco Ferreira Braga, professor ordinario da cadeira de geometria analytica e calculo infinitesimal da mesma escola; Dr. José Pantoja Leite, professor ordinario da cadeira de theoria de electrotechnica, medidas electricas e magneticas da mesma escola, e o Dr. Augusto Daniel de Araujo Lima, professor ordinario da cadeira de noções de hygiene do Collegio Pedro II.

Afim de serem encaminhadas ao seu destino, foram remettidas pelo Sr. ministro do interior ao ministerio das relações exteriores as cartas rogatorias expedidas pelo juiz fereral da 2ª vara ás justiças da Suissa e da Allemanha, e requeridas por D. Felippe de Bourbon e Bragança, para citação dos menores Carlos de Bourbon (Luiz), na pessoa de seu pai Luiz Affonso de Bourbon, e D. Doris Madeleine Petersen e seu marido, se casada for.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro do interior:

Brazilianische Electricitats Gesellschaft—Compareça á directoria de contabilidade;

J. P. da Rocha—Indeferido;

Gonçalves Vianna & C.—Requeiram ao coronel commandante da força policial.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao substituto da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Pedro da Luz Carrascosa, e de 60 dias, ao auxiliar academico do serviço de prophylaxia da febre amarela Newton Ferreira Pires.

O Sr. ministro do interior declarou ao director do Instituto Nacional de Musica que autoriza o desdobramento do curso de piano, designando para a regencia da aula supplementar o maestro Henrique Oswaldo.

Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro do interior communicou que, conforme participou o director da Faculdade de Medicina desta capital, foi designado para interno da 1ª cadeira de clinica cirurgica da faculdade o alumno Nelson M. Bezerra Cavalcanti.

Entre os telegrammas que o Sr. ministro do interior recebeu pela reforma do ensino, acha-se um do deputado João Simplicio e não do deputado João Vespucio, como foi publicado por engano.

A proposito do topico publicado por *La Prensa*, de Buenos Aires, acerca do discurso pronunciado pelo commandante do monitor *Pernambuco*, por occasião do enterro de um marinheiro brazileiro assassinado em Assumpção, ao qual aquelle jornal portenho attribue palavras desagradaveis ao povo paraguayo, o chefe do estado-maior da armada telegraphou ao commandante da flotilha de Matto Grosso, pedindo informações sobre o caso.

O capitão de fragata Machado Dutra enviou ao chefe do estado-maior o seguinte telegramma:

"Maxima satisfação posso assegurar não ter fundamento telegrammas jornaes. Unico discurso pronunciado commandante monitor *Pernambuco* foi sómente allusivo acto funebre, evitando palavras pudessem ser mal interpretadas."

O almirante Julio de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha desta capital, esteve hontem conferenciando com o Sr. ministro da marinha, sobre assumpto que se prende ao serviço daquelle estabelecimento.

O 1º tenente commissario Sylvino da Silva Freire parte amanhã para a Europa, afim de substituir o seu collega Braga Mello, no cargo de auxiliar da commissão naval brazileira na Inglaterra.

Serão examinadores do concurso que se realizará depois de amanhã, no hospital de Copacabana, para preenchimento de tres vagas de 1ºs tenentes medicos da armada, o qual será presidido pelo contra-almirante Pereira Guimarães, os medicos capitão de fragata Joaquim Dias Laranjeira e capitães de corveta José Calmon de Aragão Bulcão, Albino Moreira da Costa Lima, José Francisco de Souza Lemos e Julião Freitas do Amaral.

Realiza-se hoje, na Escola de Artilheria e Engenharia, no Realengo, a 1 hora, a ceremonia da collação de grão aos bachareis em sciencias physicas e naturaes que ali terminaram o curso.

A essa ceremonia deverão comparecer o Sr. presidente da Republica e o general Dantas Barreto, ministro da guerra.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, deu providencias sobre o trem especial que será hoje posto á disposição do Sr. presidente da Republica, que embarcará, ao meiodia, na estação da praça da Republica.

As honras militares serão prestadas pela 1ª brigada estrategica.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná devolveu-se o processo em que pede a concessão do credito, pela verba 24 —Ajuda de custo, para occorrer ao pagamento de transportes effectuados pela Estrada de Ferro do Paraná, no mez de janeiro ultimo, e declarou-se que o referido credito deixa de ser concedido, por não ter a parte interessada requerido o pagamento a que se julga com direito, pois não póde ser considerado requerimento o officio do director da mesma estrada, salvo se tal documento for sellado com revalidação.

Outrosim, recommendou-se que exija o cumprimento das diversas circulares em vigor sobre a situação dos processos.

Foi prorogado por dois mezes o prazo para o guarda-mór da Alfandega do Maranhão Pedro Francisconi Pitaluga assumir o seu logar.

Foram distribuidos ao Thesouro 200:000$ do credito destinado ao serviço das linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, afim de facilitar os pagamentos de compras de material, transporte do pessoal e ajudas de custo.

Obteve quatro mezes de licença, para tratamento de sua saude, o 4º escripturario do Tribunal de Contas José de Mattos Vasconcellos.

A sociedade anonyma Banque Brésilien Italo-Belge, fundada em Anteurpia (Belgica), que tambem funccionará sob a denominação de Banco Brazileiro Italo-Belga e de Banca Brasiliana Italo-Belga, requereu autorização para funccionar no Brazil, com séde no Estado de S. Paulo, pelo prazo de 20 annos.

PRECIOSO DOCUMENTO

Aos governadores de Estado, especialmente ao presidente de Minas Geraes e não ao Sr. presidente da Republica, deviam os illustres confrades do *Jornal do Commercio* recommendar a leitura e a meditação da notavel e eloquente lição, que encerra essa carta do eminente estadista presidente da Republica Argentina, ao governador da provincia de Cordoba.

O programma do marechal Hermes, com relação ao desvirtuamento do regimen eleitoral e dos nossos costumes politicos, que fizeram dos Estados e das posições de representação umas oligarchias familiares, em que, como em Minas acontece, vêm preenchel-as os primos, os filhos e os parentes, com preterição absoluta do merito e dos serviços, é conhecido, condemnando taes processos e praticas, como inconvenientes e depressivas dos creditos de uma verdadeira democracia.

Os chefes politicos, ao organizarem um partido que corporificasse as idéas do presidente da Republica, inscreveram no respectivo programma uma das necessidades essenciaes á verdade republicana: o respeito ao direito do voto das opposições, representado na consagração do principio constitucional da representação das minorias.

O Senado brazileiro, com o fim explicito e manifesto de pôr cobro aos abusos, impedindo o filhotismo, ferindo de morte as oligarchias, votou a lei, dependente da Camara dos Deputados, que veda a eleição dos parentes proximos dos presidentes dos Estados.

Estão consagrados, pois, por parte dos dirigentes da politica federal os principios que, ainda agora, desrespeitam certos governadores desabusados, ao ponto de insistirem em impor ás feitorias que desgovernam, primos e filhos, para a representação do Senado e da Camara, como se deu no Estado de Minas, com a eleição do Dr. Bueno de Paiva e a do Sr. Bueno Brandão Filho, para a vaga na bancada mineira.

Aguardo, porém, serenamente, o proceder do Senado Federal, ao tomar conhecimento dessa eleição fraudulenta, illegal e immoralissima, certo de que ella será annullada.

A sua approvação representará a annullação do pensamento politico, expresso nessa lei, a mortalha em que se verá sepultado o prestigio da alta corporação, em que têm assento os chefes mais proeminentes da politica nacional.

O ultimo pleito para renovação do Congresso mineiro e do terço do Senado é um escandalo em crescente escala sobre a bacchanal de 29 de janeiro, em que, para impedir a votação em meu nome, lançou-se mão de todos os recursos, inclusive a derrama dos dinheiros em emprestimo ás municipalidades, que os telegrammas de Bello Horizonte agora nos annunciam vão ser realizados, á custa do novo emprestimo, com que o governo acaba de onerar as gerações vindouras, achando, naturalmente, pequena a *carga* que já pesa no lombo dos contribuintes mineiros.

A opposição, que, a 1º de março apresentou nas urnas 60 mil votos sobre cerca de 100 mil governistas, não conseguiu eleger um deputado, nem um senador, embora o partido official houvesse declarado que respeitaria o voto das minorias, em obediencia ao preceito constitucional, ao programma do partido conservador, a que se diz *filiado*.

A esse presidente, sim, devia o *Jornal* recommendar a leitura da carta do eminente presidente da Republica Argentina, para que elle estude uma explicação decente para dar ao marechal Hermes, no proximo encontro em Aguas Virtuosas, capaz de convencer ao honrado chefe da Nação de que em Minas "só ha opposição ao seu nome" e que, passada a sua eleição, ali não ha sequer o terço constitucional para fazer-se representar no Congresso estadoal, quanto mais no futuro pleito para a Camara Federal.

Tomo, porém, a mim esta obra de misericordia, levando ao conhecimento do presidente de Minas apenas alguns trechos do notabilissimo documento, aquelles de preferencia que consignam a verdade que longamente hei debatido, como sendo o fundamento principal de uma verdadeira democracia, tão firmemente consagrado nas aureas e refulgentes palavras do estadista argentino:

"Accrescenta-se que os partidos se acham em dispersão. Bem póde ser, *mas elles terão de organizar-se quando a garantia eleitoral seja uma só para toda a Republica e a representação das minorias ponha em viva actividade os partidos, em discussão os actos do governo e em liberdade de votar os cidadãos.*

A unidade cidadã crescerá em proporção dos seus direitos e valorizará seus titulos na razão das suas garantias politicas, gerando um poderoso factor com que certamente não contam os que pensam no desgoverno ou no seu proprio predominio sobre a entidade juridica que vai surgir ou que começará a emergir.

Não haverá tal desorientação ou desgoverno, com cessarem as tutorias ou apoderamentos inconsultos. Não. O que póde vir, como disse, é a acção positiva dos partidos organicos e responsaveis, controlando as administrações pela representação real e perfeita que devem exercitar.

Reconheço a capacidade do nosso povo para exercer a sua soberania interior, e correspondencia a quem a desconhece propôr directamente a reforma da legislação, para assentar o systema sobre um regimen real e não ficticio.

Por que não indicam o voto qualificado? Seguramente, porque reconhecem que ha uma razão publica serena e ponderada, como ha um sentimento e um espirito conservador no paiz, que abona a sua capacidade politica e previne os suppostos perigos de desgoverno ou de anarchia.

Temer a legalidade do voto é mostrar-se amedrontado pela democracia, fazendo incorrer a actual geração numa covardia civica, que não penetrou na alma dos constituintes nem no conceito criador da nacionalidade, feita de arrojo e sabedoria.

Supponha-se, porém, que a opposição triumphasse na renovação parcial do parlamento e de algumas legislaturas, essas opposições teriam triumphado mercê dos direitos respeitados e auspiciados pelo proprio governo.

E que interesse haveria então em attentar contra elles, uma vez reconhecidos como fonte permanente das suas garantias e liberdades? O protesto das opposições toma contornos intransigentes e airados quando ellas são opprimidas e desconhecidas, não quando são consideradas pelos governos ou pelas agrupações que os apoiam. [illegible] visto já o exemplo dos partidos hostis a determinadas situações

que têm declarado legal a conducta da autoridade.

A nossa cultura politica e social encaminha-nos a este objectivo: fazer das eleições, por obra do convencimento, uma funcção regular da vida republicana, que fará perder o seu caracter nauseante ás nossas luctas e toda a razão de protesto.

Eu não faço reprehensões ao passado, nem aos costumes, nem aos desvios, que em muitos casos foram imposições dos tempos, da necessidade e até do patriotismo; consulto, sim, as aspirações da época, que não as criam nem as inventam os homens como unidades insuladas ou fragmentarias; é a alma collectiva da nação a que exige o aperfeiçoamento dos methodos e a verdade dos regimens para complementar o nosso progresso, assegurar a paz interna e realizar a nossa grandeza.

Neste momento decisivo e unico, vamos jogando o presente e o futuro das instituições; chegámos a uma etapa em que o caminho se bifurca com rumos definitivos. Ou havemos de nos declarar incapazes de aperfeiçoar o regimen democratico que radica todo inteiro no suffragio, ou fazemos obra argentina, resolvendo o problema dos nossos dias, a despeito de interesses transitorios que, hoje, significariam a arbitrariedade sem termo nem futura solução.

Por que sem termos, se me perguntará? Porque como tenho dito, o actual momento é unico para o anhelo nacional, que não haveria de resurgir em curto prazo; e logo é bem evidente que o paiz atravessa horas propicias á evolução, sendo que não ha caudilhos na opposição nem no governo, e na verdade tal vocabulo começa a lisonjear os homens de pensamento. A adhesão á pessoa dos governantes perde respeitos e prestigios na mesma proporção em que os ganham as idéas moldadas na verdade e na cultura.

Meu programma de candidato foi muito meditado; e se pesarem bem as suas conclusões, deduzir-se-ha sem esforço que a verdade que persigo como razão de ser da minha presidencia, longe de offerecer perigos para as situações existentes ou para os cidadãos, a todos garante por igual. Minha politica é de evolução, e por isso tenho condemnado as revoluções; mas tambem declarei que não hei de prestar apoio á oppressão, o que vale por dizer que os governos que pretendam exercel-a, necessitarão fazel-os sujeitos aos seus riscos e perigos, sem complicação alguma do poder central, que o deixará entregues ao destino dos seus proprios excessos. Dentro da ordem legal, portanto, as situações estão garantidas e não têm que temer do governo geral, nem das massas revolucionarias, toda a vez que se conservem dentro das faculdades e harmonias de cada poder. A inquietude sobrevirá onde se comprove a supplantação do regimen e então será fundada, porque terá começado o "mão viver" com as constituições.

Vejamos agora o saldo contra. A quem prejudica o regimen legal? Absolutamente a ninguem, excepto *alguns profissionaes do antigo recrutamento official, destituidos de titulos de notoriedade para merecer o voto extenso dos grandes partidos que terão de se organizar e pelos quaes o paiz anceia*; mas a nação crescerá na vida civica, fará fecundos contratos entre a massa eleitoral e o eleito, virá o estimulo da preparação, dos serviços, do caracter, sobretudo do caracter, e os cidadãos terão de se convencer de que ha mais honra em ganhar uma eleição do que em perder uma deputação.

Tem-se dito por muitos annos *que os governos elegiam porque os cidadãos não votavam*; mas, teria sido mais certo dizer que *os cidadãos não votavam porque os governos elegiam*. Effectivamente, ante o exercito de empregados e de multiplos elementos de que a nação e os governos das provincias dispõem, quando elles quizessem pesar sobre o suffragio, a tentativa do voto independente se tornaria uma illusão e uma chimera vencida de antemão.

Creio, meu querido amigo, que se queremos vida civica, por patriotismo ou pelo respeito proprio, precisamos realizar o verdadeiro conceito do governo, que é de severa garantia para todos os partidos e todos os direitos; sem paixões activas e militantes. Isto que se deu para chamar chimera de um romantico é uma verdade tão pratica e um preceito de execução tão simples, que quando a sentirmos realizada, recordaremos como um anachronismo os regimens que a desconheceram. Claro é que se terá de ferir interesses; e são estes os que lhe formam ambientes impraticaveis.

Da minha parte, não tratarei de evitar esforço para realizar esse programma, em que felizmente nos harmonizamos e com muitos senhores governadores; e hei de cumpril-o estrictamente, a despeito de todos os sacrificios e contrariedades que o futuro me reserve. O paiz vale isso e muito mais. Prometti-o perante os meus concidadãos, obtive o apoio do Congresso e dos governadores e não necessito repetir que esse compromisso obrigou minha honra e minha consciencia.

Quando se tem a razão e o direito a seu lado, apoiando uma elevada aspiração nacional, não hei de necessitar, assim o espero, de nenhuma violencia, para dar vida aos idéaes de um governo honesto; o paiz o pede com louvaveis espectativas; pede o que é seu, o que pertence á sua soberania, e não devemos esperar que nol-o exija com imperio ou com vozes de tormenta.

Ao accederem a esse pedido, os governos não se desprendem de nenhum direito proprio, renunciam ao illicito e ao abusivo, para se acolherem só á probidade.

Observo muito prazenteiramente a imparcialidade da sua conducta ao presidir ao jogo franco de todas as aspirações, assegurando-lhes comicios livres. Essa attitude foi honrada pela confiança dos seus comprovincianos, como espero que a minha palavra o seja por toda a Republica. Cordoba mantem a sua tradição e occupa serenamente o seu posto no movimento, para provar que não foi debalde tanta vez o centro do sentimento argentino e o expoente da sua intellectualidade. Aprecio a modesta lucta municipal de Bell Ville mais como symptoma auspicioso, como facto denunciador de felizes realidades. Receba meus parabens."

. . . .

Outras idéas e outros principios não podem resaltar do programma do marechal Hermes, que o partido conservador adoptou e que a sua honra obriga a cumprir.

Os partidos se formarão, no dia em que a opposição tiver certeza de que os seus diplomas não serão rasgados, por ordem dos governadores dos Estados ou pela determinação do Cattete.

Não ha muito, escrevi que deveria ser ponto de partida para essa almejada evolução o desejo que tem o actual presidente da Republica de ver reconhecidos todos os seus adversarios eleitos no futuro pleito federal. Na realidade, maior serviço ao paiz e á Republica não poderá prestar no seu quatriennio do que, á semelhança de Saenz Peña, infligir aos seus antecessores a severa lição do respeito religioso á verdade eleitoral, sem o qual não é possivel a organização dos partidos, de que depende a vida normal das instituições.

RODOLPHO ABREU.

Pela directoria da despeza publica foi concedido á delegacia fiscal em S. Paulo o credito de 4:265$430 papel e 2:296$770 ouro, para pagamento das dividas de que são credores Max Lafer, A. P. de Andrade e Klabini Irmão & C.

O escripturario da delegacia do Thesouro Nacional em Londres Oscar Bormann de Borges, que fôra chamado a serviço a esta capital e ali regressara, reassumiu a 13 do mez proximo passado as funcções do seu cargo.

Em nome do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o Dr. Saul Bello visitou hontem o senador mineiro Dr. Levindo Lopes e o desembargador Aureliano Magalhães.

EVOLUÇÃO RELIGIOSA

A PRIMEIRA CONFERENCIA DE BELEN SÁRRAGA—UM AUDITORIO QUE SE INFLAMMA — APPLAUSOS DELIRANTES—O SUCCESSO DE UMA EXTRAORDINARIA ORADORA — DESENVOLVIMENTO MAGISTRAL DE UM THEMA — INDIFFERENÇA DA NOSSA INTELLECTUALIDADE FEMININA—AS FUTURAS CONFERENCIAS.

Belen Sárraga de Ferrero, a grande oradora hespanhola que nos honra com a sua visita, fez hontem, no palacio Monroe, a sua primeira conferencia sobre a *Evolução religiosa*.

O auditorio não era muito numeroso, e foi pena.

A's 9 horas, menos 10 minutos, tendo chegado o Sr. ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, e o representante do Sr. presidente da Republica, a eminente oradora assomou á tribuna, ladeada pelos Srs. barão Homem de Mello e Dr. Arlindo Fragoso, levantando-se immediatamente para iniciar a sua conferencia.

Suas primeiras palavras foram de agradecimento ás altas autoridades ali presentes. Depois disto, a gentil oradora fez uma bellissima saudação ao Brazil, que sentimos não ter guardado de memoria. Belen dizia estar certa, em summa, que a intellectualidade brazileira devia ser tão alta e grandiosa como a natureza encantadora do paiz.

Enfrentando, então, o assumpto da sua conferencia e prendendo desde logo o auditorio pelos surtos da sua calorosa eloquencia, mostrou como nasceu e se desenvolveu o primitivo sentimento religioso, estabelecendo felizes comparações e evocando os documentos historicos que nos legaram os primeiros seculos da vida do homem.

Os primeiros applausos começaram a explodir, e, dentro em pouco, o selecto auditorio era todo preso dos labios da mais eloquente das mulheres cultas que nos tem sido dado ouvir.

Incontestavelmente, digamos em homenagem á verdade, a conferencia de Belen de Sárraga foi um verdadeiro successo em nosso meio intellectual, onde jámais vibrou com tal intensidade a voz feminina.

Quando Belen começou a fazer um rapido e brilhante retrospecto da vida de Jesus e da implantação de sua doutrina, ao contrario do que muitos suppunham, não fez nenhum escandalo, não commetteu o menor attentado ao puro sentimento religioso.

Em vez disso, considerou o carpinteiro de Nazareth como a voz libertadora dos povos, em sua mesma qualidade de artista humilde e bom.

Toda a indignação, ainda assim repassada das melhores phrases e expressões de delicadeza, a oradora guardou para a deturpação daquelle sentimento religioso, quando elle perdeu os caracteristicos do primitivo christianismo, transformando-se no catholicismo jesuitico e dominador de Roma e do mundo.

Desistimos absolutamente da idéa de fazer aqui um apanhado da bellissima conferencia da distincta e attrahente oradora.

Insistimos em notar sómente que foi uma grande pena não ter sido maior o auditorio, sobretudo o auditorio feminino, ali representado por uma dezena de senhoras da nossa melhor sociedade.

Era gracioso o vulto da conferencista, era encantadora a sua voz meiga e vibrante, atirando o seu appello ao sexo a que pertence para que saiba comprehender os tempos modernos e tire as consequencias da liberdade de pensamento, conquistada pelo martyrio dos dois sexos na evolução da humanidade.

Ora, em nossa sociedade carioca, a sociedade que é ou deve ser a mais culta do Brazil, onde, de facto, já se encontram laureadas representantes da intellectualidade feminina, onde existem escriptoras, oradoras, diplomadas em diversas academias, feministas enthusiastas, professoras iniciadas no culto das sciencias que ministram aos seus alumnos — é admiravel e é estranhavel a indifferença com que leram o convite publicado pelos jornaes, annunciando a conferencia de uma oradora que enthusiasmou as grandes capitaes da Europa e da America.

Devia-lhes, pelo menos, despertar a curiosidade, immanente no sexo, essa fama, que podia ser uma *blague*.

Perderam uma excellente occasião de verificar a realidade do phenomeno. A realidade, porém, nada teve de espalhafatosa, nada de irreverente e de incommoda ás convicções sociaes em que vivemos e que, aliás, a tantos outros respeitos se rompem com a mais ousada e facil desenvoltura.

Belen de Sarraga tem apenas esta vantagem entre nós desconhecida: a de ser uma mulher que dispõe inteiramente da palavra para enfrentar um auditorio culto de qualquer sociedade civilizada, sem temor, com segurança de attitude, com riquissimo material de conhecimentos, com eloquencia devéras notavel, porém, de modo algum affectada e preciosa.

Era isso que derramava o prazer em todos que a ouviram hontem, no palacio Monroe, e d'ahi sairam contentes da hora que passaram despercebida, com o espirito tonificado pela voz communicativa de uma mulher que tem fé no progresso da humanidade, que reconforta a alma dos fracos e estimula a coragem de todos que trabalham pelo bem geral, em qualquer que seja a sua fórma de actividade publica.

As nossas intellectuaes, as nossas emeritas professoras, literatas e poetizas deviam ter ido ouvir o exemplo de uma conferencista que tem a coragem serena de percorrer o mundo e vem offerecer-nos o delicioso prazer do seu communicativo apostolado.

Com essas rapidas considerações, terminamos a simples noticia da conferencia, augurando para as conferencias seguintes de Belen de Sarraga auditorio mais numeroso e tão gentil como o de hontem, que num impulso unanime applaudiu a oradora e foi testemunhar-lhe pessoalmente as suas homenagens pelo successo obtido.

A nota de hontem foi, na verdade, digna de ser salientada.

Aguardemos a segunda conferencia, porque estamos certos que muitas outras vezes farão o depoimento que ora escrevemos, sob a mais agradavel e espontanea das impressões.

A Recebedoria arrecadou hontem 212:672$084, attingindo á quantia de 1.275:421$296 a renda desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda foi de 1.204:264$654.

Adquiriram immoveis.

Hulda Emilia Dorothéa de Espalangue, terreno em Copacabana, por 20:000$; Domingos Manoel Martins Ferreira, predios ns. 216 e 218, á rua D. Anna Nery, por 15:000$; Dr. Noemio Xavier da Silveira, terreno em Copacanaba, por 8:000$; Alberto da Silveira Lopes, predios ns. 88 e 90, á rua Wenceslão, por 6:000$; Silvestre Justiniano de Oliveira, terreno á rua Eulina Meyer, por 1:500$; Antonio Ferreira da Costa, predio á rua Thomaz Rabello n. 44, por 1:300$; José Bernardo da Silva, predio á rua Cupertino n. 172, Dr. Frontin, por 1:000$; Pedro Antonio dos Reis, terreno á rua General Bellegarde, por 1:000$, e D. Eulina Brito, terreno na estrada de Santa Cruz, por 600$000.

REPRESSÃO DO CONTRABANDO

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Apprehensões effectuadas ultima quinzena foram doze, sendo uma em S. Gabriel, uma em Povinho de Boqueirão, uma em Tupaceretan, uma em S. Borja, quatro em Quarahy, uma em Capão do Leão, duas em Livramento e uma em Uruguayana, sendo a mais importante de 12 rezes de raça."

O Sr. Abdenago Alves, director da receita do Thesouro Nacional, levou hontem ao conhecimento do Sr. ministro da fazenda o seguinte facto:

Tendo o director da Casa da Moeda avisado insistentemente o commandante do vapor *Goyaz* a ir áquelle estabelecimento retirar os sellos adhesivos destinados ás diversas delegacias fiscaes nos Estados, o commandante, até esta data, não havia se apresentado afim de receber os referidos sellos, não sendo a primeira vez que isso se dá com os commandantes dos vapores do Lloyd, pois, ha pouco tempo, com o do vapor *Jupiter* este facto se deu, trazendo esta irregularidade em sérios embaraços as delegacias e collectorias federaes, afim de supprir de sellos adhesivos o publico, principalmente o commercio.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 372$900, á collectoria das rendas federaes de Santa Maria Magdalena, S. Francisco de Paula e S. Sebastião do Alto; 1:931$700, á de Rezende; 1:505$, á de Therezopolis; em sellos e cintas para imposto de consumo nacional: 350$, á de Santo Antonio de Padua; 28:275$, á de Itaguahy; réis 3:200$, á de Therezopolis; 2:000$, á de Magé; 300$, á de Maricá; 294$, á de Barra do Pirahy, e 239$, á de Parahyba do Sul, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 1.000.000 de sellos para phosphoros, no valor de 20:000$000.

Trocou para esta praça 5:000$ em nickel do novo cunho, por papel.

Entregou as medalhas pertencentes á Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, pesando 4.760 grammas, no valor de 366$410, e 500 de cobre, pesando 9.500 grammas.

Recebeu a indemnização respectiva em barra; 300$ de ((un)hagem e 4$241, pelos trabalhos de fundição e ensaios.

Remetteu ao thesoureiro da Caixa de Amortização duas caixas fechadas e lacradas, contendo 129:711$ em cedulas de 1$ e 2$ inutilizadas, producto do troco da prata durante o mez de fevereiro findo.

Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, ao 4º escripturario da Alfandega do Pará Joaquim Telles de Almeida; de 60 dias, ao porteiro da Caixa de Conversão Joaquim Fróes Vieira Prisco, e de 60 dias, em prorogação, a Alfredo Brito, 3º escripturario da Caixa de Amortização.

No requerimento de Lucio José Vieira, ex-funccionario da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco, pedindo seja aproveitado em uma repartição publica, o Sr. ministro da viação exarou o seguinte despacho— Aguarde opportunidade.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento, de hontem, da Caixa de Conversão:

Entraram 620$ (ouro nacional), 298 libras e 200 francos, correspondentes a 5:635$196, e sairam 410$ (ouro nacional), 3.502 libras, 2.730 francos e 300 marcos, ou sejam réis 55:065$729.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 160:510$000.

A existencia, em cofre, era de réis 252.783:962$789, equivalente a libras 16.852.264-3-8.

Foi nomeado para exercer o logar de engenheiro de 1ª classe da inspectoria de obras contra as seccas Manoel Luiz Martins.

Pelo Sr. ministro da viação foi indeferido o requerimento do engenheiro Pedro de Aquino Pinheiro, desenhista auxiliar da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, solicitando passe com abatimento.

A REFORMA DO ENSINO

VERDADES IRRITANTES E IRRITADAS

V

Os pedagogos tradicionalistas — Golpe de vista retrospectivo — O relatorio do Dr. Dunshee de Abranches—Curiosas revelações — O Senhor Joaquim, que estudou em Coimbra — Violão em surdina — Milagre de embryogenia — Fala um ministro do Imperio, em 1839 — Opinião de outro ministro — Gargantuas scientificos — Archeologomania.

Certos pedagogos nacionaes harpoaram no cerebro a idéa de que antigamente se estudava mais no Brazil, que a instrucção publica era muito mais substancial, que os exames de preparatorios objectivavam o idéal didactico, etc., etc. Pueril tautologia! Lastimavel engano!

Volvamos um golpe de vista retrospectivo pelo territorio historico da pedagogia brazileira e, *sine ira ac studio*, desentranhemos dos archivos officiaes as supremas conclusões.

Logo após o Acto Addicional, que concedia ás provincias a faculdade de legislarem sobre a instrucção primaria e secundaria, verificaram os estadistas brazileiros que "a instituição regular dos cursos superiores *encontrava o ensino secundario inteiramente descurado pelas administrações provinciaes*". (Dunshee de Abranches: *Exames Geraes de Preparatorios, Relatorio apresentado ao Dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores, 1904, pag. 3.*)

"Em nenhuma capital brazileira se tratara, ao menos, de crear um estabelecimento á altura das responsabilidades que as administrações provinciaes haviam assumido ao lhes ser confiada a mais delicada tarefa na educação espiritual do povo", assignala-nos o illustre relator e assim documenta a sua triste, mas verdadeira affirmativa:

"As revoluções que haviam accentuado a nossa libertação geographica no continente, não haviam conseguido logo, como se suppuzera, senão nos desmembrar politicamente da Metropole.

Sob o ponto de vista intellectual, continuavamos colonia ainda. As administrações locaes, em nada se importavam de combater o analphabetismo crescente das massas. Dos proprios pais abastados poucos eram os que cuidavam de proporcionar aos filhos conhecimentos mais vastos do que as quatro operações fundamentaes da arithmetica e os *rudimentos do vernaculo, grosseiramente ensinado por professores adventicios que, na phrase de um grande estadista do Imperio, só exerciam o magisterio quando lhes faltava outro meio de vida.*

O resultado era que as familias mais esclarecidas e bafejadas pela fortuna se viam coagidas, pela falta de estabelecimentos idoneos no paiz, a manter a tradição colonial, enviando para Coimbra, Lisboa e mais raramente para Paris, os raros jovens que aspiravam seguir a carreira de sciencias e letras." (*op. cit. pag. 4.*)

Era no delicioso tempo em que, ao entrar em um salão, o diplomado pela Sebenta, logo os gravibundos representantes da cultura brazileira cochichavam, sacudindo a cabeça, em um mixto de respeito e pasmo: "*Estudou em Coimbra!*"

Conheço até uma anecdota a respeito. E' authentica.

O Senhor Joaquim, dilecto rebento de um negociante de bacalhão, rico de banha e de dinheiro, regressara de Coimbra, formado em leis.

Habituado aos faceis idylios da bohemia coimbrã, apaixonou-se, logo ao calcar a terra natal, por uma linda morena, que suppria a falta de dote com demasias de formosura e denguice.

Aos harpejos plangentes do violão, acolytando, em surdina, as declarações passionaes do recem-doutorado, em surdina tambem se foi rendendo o coração da donzela.

Como, porém, a natureza não gosta de brincadeiras, ao cabo de seis mezes de violão e fadinhos... *etc. e tal*...

Os amigos do negociante de bacalhão repararam logo na historia e, para evitar um escandalo provocado pelos progenitores da victima, que perdera o talhe elegante da cintura, sem que o pai do joven doutor o soubesse arranjaram, a toda pressa, um padre que, ao bafejo liturgico do latim, varreu a negra nuvem que ia desabar sobre o tecto respeitavel do velho capitalista.

Este ficou bastante admirado quando lhe annunciaram, com engenho e arte, o casamento do filho, que elle já destinara ao amor de uma invejavel herdeira de patacões.

Fuzilou, trovejou, bateu o pé... mas era tarde e... perdoou.

Dias depois, offerece á aristocracia de grosso trato, de que era um dos ornamentos mais em destaque, um baile.

Alguns convidados, que de nada sabiam, julgando assistir a um baile de noivado, estarreciam de pasmo em face da nora do amphytrião, e ciciavam phrases levemente pironescas

Era legitimo o espanto.

Resolveram interrogar o pai do recem-casado...

O austero commendador (era commendador) não encalistrou de fórma alguma.

"Sim, meus senhores, o rapaz casou ha oito dias; por que insistem na data da ceremonia?"

Silencio contrafeito...

"Ah! já sei, já sei: estão, sem duvida, admirados da vinda tão rapida do meu primeiro neto.

Nada ha que admirar...

O Senhor Joaquim estudou em Coimbra."

E, o auditorio, boquiaberto, comprehendia a excellencia didactica da celebre Universidade, que outorgava até aos seus filhos a faculdade de revogar as leis da natureza, apressando tão milagrosamente, a geito dos *fakirs*, a germinação das sementes.

"Se o senhor Joaquim estudou em Coimbra..."

Ahi estava explicada a excepção embryogenica que tanto assombrara aquella boa gente.

Para que se possa avaliar o que era, nesse periodo antigo, que certos pedagogos assignalam como digno de admirativa homenagem, basta citar o que escrevia, em 1839 o ministro do Imperio no seu relatorio ás Camaras:

"Não fixando os estatutos das nossas faculdades o tempo em que os alumnos devem frequentar cada uma das aulas preparatorios dos cursos, para poderem ser admittidos a exame, nem o numero dessas aulas em que se podem matricular, têm-se visto alguns delles *devorarem* (por assim dizer) em dois mezes de férias, um, dois, tres e mais preparatorios!"

Gargantuesca ancia de saber!

Quatro annos depois, o ministro Araujo Vianna reclamava perante as Camaras contra os frequentes abusos e escandalos que inquinavam todo o ensino secundario, contra "*o relaxamento dos exames de admissão aos estudos superiores*", attribuindo-o "*ao exercicio do magisterio por estudantes desses cursos, que assim eram os proprios a julgar os seus collegas.*"

Ao sabor de semelhantes processos pedagogicos talvez almejem os tradicionalistas retroceder.

Já é muito apego á archeologia.

P. DE MENEZES.

O Sr. ministro da viação aproveitará os serviços dos 1ºs tenentes engenheiros militares Carlos Silveira Eiras, José de Avila Garcez e João Propicio Carneiro da Fontoura no estudo e exploração das novas linhas da rede de viação ferrea da Bahia.

Está concluido o projecto de reforma da Repartição Geral dos Telegraphos.

O director dessa repartição, logo que o Dr. J. J. Seabra regresse da Bahia, apresentará á consideração de S. Ex. o novo regulamento.

O Sr. ministro da viação enviou ao seu collega da justiça uma representação de diversos moradores da villa de Queimados, no Estado da Bahia, solicitando do governo da União providencias no sentido de ser-lhes minorada a situação afflictiva em que se acham desde a enchente do rio Itapicurú.

Como esclarecimento, declarou S. Ex. que são absolutamente verdadeiros os factos allegados pelos supplicantes e que, caso o Dr. Rivadavia Correia resolva soccorrel-os, poderá encarregar-se desse *desideratum* a inspectoria de obras contra as seccas.

AS NOMEAÇÕES NA CENTRAL

Foram assignadas mais as seguintes nomeações para a Estrada de Ferro Central do Brazil:

Para telegraphistas de 4ª classe— João Vieira de Andrade, Eugenio Silva, Eleuterio Margarido Fortes Bustamante Sá, Octavio Pires Domingues, João Henrique Leobons, Luiz Antonio de Menezes, Geraldino de Carvalho Silva, Theodorico Teixeira Cardoso, Fernando Galdino da Silva Ramos, João da Silva Ribeiro Junior, Manoel José da Cunha, Annibal de Sá Freire, Sebastião Antonio Carlos, Elisiario Pereira da Fonseca, Leonidio Candido de Barros, Vicente Ferreira Sampaio, João Rubim, Ernesto José Leite de Araujo, João da Rocha Paris, Ataliba da Rocha Paris, Alcebiades Pereira de Figueiredo, Eloy dos Santos Rosa, Manoel Gonçalves Maranduba, Theodoro Augusto de Almeida, Octavio Pereira de Souza, Leandro Borgerth da Motta Guimarães, João Coelho de Avellar, Manoel Rodrigues Dias de Souza, Francisco José dos Reis Oliveira Junior, Isaias de Souza, João Caboclo, Achilles Cesar Burlamaqui, João de Carvalho, Alfredo Barroso Pereira, José Vieira da Silva Junior, Josino Pereira Duarte, Miguel Fernandes Lopes, Benedicto Monteiro da Silva, José Zotti, Antenor Ayres de Moura, Mario Queiroz Soares de Andréa, José Honorato Gonçalves, Arnaldo Antunes Fernandes, Oscar Martins da Veiga, Tasso Rodrigues de Souza, Raul da Silva Lemos, Eduardo Barata Ribeiro de Pinho, Henrique Abilio Trigo de Loureiro, Sebastião Victor de Oliveira, Huascar Barata Mancedo, Claudio Gavinho, Jansenio Genserico Dœmon, João de Almeida Sampaio, Alberto Loureiro, João de A. Bello, Jayme de Paula Barros, Adalberto Campos, Athanagildo de Paula e Silva e João Leopoldino de Azeredo.

O commandante Vidal de Oliveira, ha dias aposentado no cargo de inspector geral de navegação, despedindo-se hontem dos funccionarios dessa repartição, apresentou-os ao seu substituto, commandante Belfort Vieira, que hontem mesmo tomou posse desse cargo.

Foram designados para reger as escolas provisorias os normalistas diplomados Sara Abigail da Costa Magalhães, para a 14ª feminina do 8º districto; Ida Auta Marques Soares, 12ª mixta do 8º; Anna Villa Forte, idem do 0º; João Afro das Chagas, 3ª masculina do 10º; Anna Pereira Zamith, 13ª feminina do 7º; Antonio de Souza Cabral, 7ª masculina do 3º, e Clara Ferreira, 13ª primaria do 8º districto.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo dos professores adjuntos effectivos.

Na directoria de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada a 22 do corrente, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam e areia de um trecho da rua Coronel Rangel, em Cascadura.

Foram nomeados regentes de cursos do Pedagogium: de psychologia infantil, Dr. Plinio Olyntho, e do systema nervoso e de anatomia, Dr. Manoel Rodrigues dos Santos.

VIAÇÃO BAHIANA

Os estudos das estradas de ferro da Bahia, de que trata o contrato de 15 do corrente, vão ser executados por seis commissões, subordinadas á repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, a primeira das quaes é composta pelo seguinte pessoal:

Engenheiro-chefe, Guilherme Greenhalgh, chefe de secção; engenheiros, José Peixoto Simões, Renato Bittencourt, Alcides de Moraes, Oscar de Oliveira Ramos, engenheiros-ajudantes, Carlos de Azevedo Brandão, Francisco de Borja Mandacarú Araujo, Honorio Bicalho Hungria, e Arnaldo Ribeiro; conductores, Manoel Pereira de Almeida Filho, engenheiros Antonio de Araujo Aguirre e Fausto Lopes da Costa; medico, Dr. Carlos Chiachio; pagador, Domingos Fernandes de Mesquita; escripturario, Fernando Ferreira da Silva; seccionistas, Manoel de Almeida Couto, Hippolyto de Carvalho, Amadeu Ribas, Mario Coelho de Faria, Oscar Coelho de Faria e Abelardo de Carvalho.

O engenheiro Guilherme Greenhalgh, chefe da 1ª commissão, é engenheiro civil e bacharel em sciencias physicas e mathematicas pela antiga Escola Central do Rio de Janeiro e, além dos diversos cargos de ajudante que exerceu desde 1868 na Estrada de Ferro D. Pedro II e em outras, tem servido com grande competencia, como engenheiro-chefe, nas seguintes commissões:

Construcção da Estrada de Ferro de Santa Isabel ao Rio Preto, estudos definitivos da Estrada de Ferro do Timbó a Propriá, reconhecimento da Estrada de Ferro de Victoria a Natividade, reconhecimento e estudos da Estrada de Ferro de Goyaz, de Formiga ao Araguaya.

Segunda commissão — Engenheiro-chefe, Dr. João Bley Filho; chefes de secção, engenheiros Benedicto Lavrador, Gabriel de Alencar Azambuja, José Euclides Rosas e Carlos Franco de Souza; engenheiros ajudantes, Mario Pacca, Luiz Teixeira de Carvalho, Jacintho José Pimenta e Antonio Rodrigues Gomes Ladeira; conductores, João Paulo de Mello Barreto, Euphrasio da Silva Luz, Mauricio Quintanilha e Alvaro Pinto Soares; medico, Dr. Joaquim Pereira Teixeira; escripturario, Alberto Sans Navas; pagador, João de Pacheco Borges; seccionistas, Luiz Severiano de Oliveira, Antonio Felippe Ferreira da Silva, Delio de Mello Moraes, Gerson de Almeida, Antonio Carneiro de Mendonça, Joaquim Lopes Filho e Vicente Petra da Fontoura Mello.

O engenheiro João Bley Filho, chefe da 2ª commissão de estudos, é engenheiro civil pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Fez a sua aprendizagem pratica na commisão de estudos, locação e construcção do ramal de Ouro Preto a Mariana, da Estrada de Ferro Central do Brazil; foi chefe de secção da commissão central de estudos e construcção das estradas de ferro, director da Estrada de Ferro Bahia e Minas e chefe da fiscalização da rede mineira da Leopoldina Railway.

3ª commissão—Engenheiro chefe, Joaquim Breves Filho; chefes de secção, engenheiros Francisco José da Costa Barros, João Dahne, Fernando de Abreu Pereira e Francisco Telles de Miranda; engenheiros ajudantes, Arthur Castilhos, Candido Ferreira Trancoso, Manoel de Azevedo Gordilho e Domingos Sanso da Fonseca; conductores, João Gurgel Valente, Francisco Alexandre Pinto, Luciano Hanriot e Trajano de Araujo Conceição; medico, Dr. João Dias Tavares; pagador, Luiz de Oliveira Bello; escripturario, Abilio Peixoto da Silva; seccionistas, Estanislão Pereira de Mello, Gastão Coelho, Carlos Martins Vieira, José Chaves, Dionysio Fernandes da Silva, Antonio Mendes Gama Junior, Marinho Hemeterio do Sacramento, Henrique Machado Lucas e Rogerio de Araujo Franco.

O engenheiro Joaquim José de Souza Breves Filho, chefe da 3ª commissão, é engenheiro geographo e civil pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, da turma de 1899.

Foi engenheiro ajudatne do prolongamento da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, engenheiro fiscal da rede de viação ferrea do Rio Grande do Sul, engenheiro ajudante e engenheiro chefe interino do 7º districto da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro.

Entre os trabalhos de que tem sido incumbido, citam-se os seguintes:

Estudos e projecto para utilização hydro-electrica da cachoeira do Rio Novo, no Estado de Minas; reconhecimento do traçado do ramal para Jaguarão, no Rio Grande do Sul; reconhecimentos para ligação da rede pertencente á Great Western, em Alagoas, á Estrada de Ferro Timbó a Propriá, em Sergipe; estudo e organização do projecto para uma ponte no passo do Goyo-eu, sobre o rio Uruguay.

O pessoal das ultimas tres commissões está quasi todo nomeado, devendo ser feita a sua publicação logo que fiquem concluidas todas as nomeações.

Foram concedidas as seguintes licenças, com ordenado, para tratamento de saude:

De 60 dias, ao professor de musica do curso diurno da Escola Normal Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, e de 30 dias, á professora cathedratica Fracema Lindgren.

Para a direcção geral dos concursos hippicos foram nomeados hontem pelo Sr. prefeito:

Dr. João Penido, presidente da commissão central; 1º tenente Armando B. Jorge, vice-presidente e director geral dos concursos; Raul Carvalho, thesoureiro; 2º tenente Milton de F. Almeida, secretario; Manoel Torres Jacome, capitão Luiz Torquato de Souza e bacharel Arthur Peixoto, membros da commissão central; 1º tenente J. A. Ortegal Barbosa, presidente da commissão de identificação; 2º tenente Euclides S. do Nascimento, director de pista; 1º tenente A. de Lacerda Gama, Dr. Francisco J. Calmon da Gama, Henrique Suckow Joppert, 2ºs tenentes Paulo do Nascimento e Silva, Paulo Raymundo da Silva e Renato Paquet, membros da commissão de identificação.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

No Gremio Republicano Portuguez foram hontem recebidas cartas dos Dr. Bernardino Machado e Affonso Costa, ministros dos estrangeiros e da justiça do governo provisorio da joven Republica, em que os illustres estadistas, respondendo á communicação official da eleição da nova directoria do gremio, agradecem "o offerecimento dos seus prestimos á Republica, a que esse gremio tem já prestado serviços tão relevantes pela sua dedicação partidaria como pelo alto patriotismo em que se inspira."

A Prefeitura Municipal mandou intimar o Dr. J. J. da Silva Freire a demolir, no prazo de quinze dias, a parede de frontal dos fundos do predio n. 72 da rua S. José.

Como reincidente na venda de leite com agua, foi multado em 200$ João Francisco de Oliveira, dono da carrocinha n. 808.

Tivemos hontem, á noite, necessidade de solicitar da assistencia municipal soccorros para o nosso companheiro Norberto Carlos, victima de um accidente quando trabalhava, de que lhe resultou distensão dos musculos do pé esquerdo.

Os Drs. Adalberto Ferreira e Monteiro de Castro, da benemerita instituição, compareceram com a habitual presteza. E o Norberto foi levado ao posto central em auto-ambulancia, porque assim exigiu o seu estado, e lá carinhosamente medicado por aquelles distinctos clinicos.

Em auto-ambualncia foi o nosso companheiro, cujo estado não offerece gravidade, conduzido depois á sua residencia.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central, o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao general commandante superior da guarda nacional, solicitando providencias no sentido de ser cassado o titulo de um 1º sargento daquella milicia;

Ao 2º delegado auxiliar, transmittindo, acompanhado de cópia do thesoureiro da recebedoria do Districto Federal, o termo de exame de uma cedula de 50$, para que instaure processo;

Ao secretario da justiça e segurança publica do Estado de S. Paulo, solicitando providencias no sentido de ser impedido o desembarque, naquelle Estado, dos "caftens" Abrahão Cohen e Harry Franklin, que seguem a bordo do paquete "Araguaya", procedente de Southampton, com destino a Buenos Aires;

Ao juiz da 6ª pretoria, fazendo apresentar a menor Arminda Alves da Costa;

Ao commandante da escola modelo de aprendizes marinheiros, fazendo apresentar o menor José da Silva, afim de ser aproveitado naquelle estabelecimento;

Ao delegado do 27º districto policial, fazendo reverter o menor João Evangelista, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora, visto ter sido julgado incapaz para o serviço da armada;

Ao delegado do 3º districto policial, remettendo um requerimento do presidente da Companhia de Loterias Nacionaes, para que tome na devida consideração;

Ao 2º delegado auxiliar, fazendo apresentar um individuo preso a bordo do paquete "Araguaya", quando procurava desembarcar o "caften" Abrahão Cohen, para proceder contra o mesmo, de accordo com a lei;

Ao general prefeito municipal, apresentando a nonagenaria Theodora Maria da Conceição, afim de ser internada no Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

Grande numero de funccionarios de todas as categorias da Prefeitura, tendo á frente o Dr. Avellar Brandão, consultor juridico, foi recebido hontem pelo general Bento Ribeiro, em seu gabinete.

Obtida a necessaria venia, o Dr. Avellar Brandão expoz ao chefe do executivo municipal a situação precaria em que se acham os servidores municipaes, com vencimentos decretados ha longos annos atrás e com grande inferioridade aos seus collegas da União.

Disse mais aquelle funccionario que o funccionalismo tudo esperava de S. Ex., porque sabia qual a sua opinião externada, julgando mal pagos os empregados.

O governador da cidade escutou com a melhor boa vontade a exposição dos funccionarios e prometteu attender quanto possivel á sua justa solicitação, devendo isso constar de sua mensagem na proxima abertura do Conselho Municipal.

Todos os funccionarios ficaram extremamente penhorados ante a maneira gentil do Sr. prefeito, por occasião da entrada e saida do seu gabinete.

Com o assentimento do general Bento Ribeiro, hontem mesmo foi solicitado do Sr. presidente da Republica dia e hora para a recepção da commissão de funccionarios municipaes.

Na concurrencia, encerrada hontem na directoria de obras e viação municipal, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia da rua Conde de Bomfim, trecho em frente á igreja da rua Nathalina, só foi apresentada uma proposta, com os preços por unidade, assignada por Luiz Salgado.

Festas.

Para a creação de uma secção infantil annexa ao Asylo Bom Pastor, está sendo, no parque da praça da Republica, organizado pelas Exmas. Sras. DD. Maria R. de A. Passos, Chiquita de Mello Mattos, Ilidia V. Drummond, Maria Luiza de Oliveira Bello, viscondessa de Duprat, Leopoldina R. de Azevedo, Olympia Passos, Eulalia de Freitas Lima, Julieta Cordeiro Barros, Francisca de V. B. Cordeiro, Daria M. Doria, Anna Rodrigues Chermont, Isaura B. de Araujo Goes, Constança Lazaro Gonçalves, M. Isabel de O. Roxo, Palmyra de Aguiar Moreira e Emiliana Tigre de Oliveira, um grande festival de caridade, que irá dar a nota *chic* não só pela confecção do programma, como pelos fins a que se destina.

Neste festival haverá diversões nunca vistas na Capital Federal, uma grande partida de *brigd* animada com o concurso de crianças da nossa melhor sociedade, que estarão vestidas a caracter. Haverá distribuição de "ovos de paschoa", com brinquedos e *bonbons* encommendados em Paris; carroussel, tombolas, *five-ó-clock tea* servido por distinctas senhoritas; jogos de gymnastica, corridas a pé, batalha de flores e confetti, automoveis enfeitados para circular a praça; varias especies de diversões infantis, cabra-cega visita ao bosque de Flora e Diana, divertimentos em profusão, e, a convite da grande commissão de senhoras organizadoras do festival, o conhecido escriptor Francisco Telles promoveu uma attrahente *matinée* theatral, sendo a primeira parte concertante, onde os conhecidos maestros cytharistas Carlos Tyll e Luiz Kantz, que se prestam graciosamente, deliciarão o selecto auditorio, executando lindas musicas do seu vastissimo repertorio; em seguida haverá a 2ª parte infantil por alumnas da Escola Barão de Macahubas, com permissão da directora, Exma. Sra. D. Maria Eugenia de Vargas. Seguir-se-ha a *ouverture*, executada ao piano pela maestrina D. Judith Gomes de Araujo, que se presta graciosamente. A menina Nair Montez pronunciará um bellissimo discurso, sob o titulo *A caridade e a infancia*, escripto especialmente para este festival por um conhecido literato. A menina Thereza Rongel Pinheiro cantará a engraçada cançoneta *Quando eu for velha*, recitando em seguida a poesia *A jardineira*. A menina Syrene P. Vianna cantará a cançoneta *O meu desejo*; a menina Nancy, *A costureirinha*, finalizando esta parte com o engraçado dueto *O astrologo e a camponeza*, pelos meninos Rodolpho Vargas e Syrene Vianna.

A terceira parte, tambem infantil por alumnas da Escola Benjamin Constant, com permissão da directora, Exma. Sra. D. Zulmira Augusta de Miranda, obedecerá ao seguinte programma:

Ouverture, executada ao piano pela distincta professora da mesma escola, D. Hormance de Aguiar, que se presta gentilmente; a menina Aracy Celina Gonçalves cantará a cançoneta *O deputado*, finalizando esta parte e a *matinée* o grande bailado infantil *As borboletas*, cujos personagens são: Borboleta azul, menina Aracy C. Gonçalves; Borboleta côr de ouro, menina Guilhermina Pinheiro; Borboleta branca, menina Ondina Cardoso; Borboleta multicor, menina Julieta Ferreira; coro geral de borboletas, quatro gentis meninas daquella escola.

Para que haja maior attractivo na *matinée*, o coronel Bemvindo Vianna, proprietario da Casa Gramophonica, á rua da Assembléa 121, offereceu um elegante gramophone com tres chapas nacionaes, para ser sorteado em tombola, e ser premiado pelo numero que estiver no bilhete de entrada.

O preço do bilhete para a *matinée* será de 2$, com direito á tombola.

Para esta festa de caridade, em que houve muita gentileza do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, em ceder o parque da praça da Republica, o esforço da commisão, a boa vontade do Dr. Julio Furtado e a adhesão de todas as pessoas convidadas para nella tomarem parte, é de prever um successo que deixará eterna recordação.

Vão ser postos á venda os bilhetes de entrada para este festival nas seguintes casas: Mozart, Avenida Central 127; Beethoven, rua do Ouvidor 175; Viuva Guerreiro, rua Sete de Setembro 169; Bevilacqua & C., rua do Ouvidor 145; A' Gramophonica, rua da Assembléa 121; Club de Engenharia (com o Sr. Francisco Telles), e com a commissão organizadora do festival, nas seguintes ruas: das Laranjeiras 251 e 559, Silveira Martins 82, Haddock Lobo 103, Conde de Baependy 46 e S. João Baptista 65.

Bailes.

No sabbado que passou, cheio de sol e da ruidosa alegria da Alleluia, houve no hotel Hygino, em Therezopolis, uma festa encantadora, em que vibraram muito alto as notas da mais perfeita distincção e do mais apurado gosto.

Constou essa festa do baile que o estimado coronel Hygino da Silveira, proprietario do hotel, offereceu aos seus distinctos hospedes.

As dansas, que animadamente se prolongaram até as 5 horas da manhã, tiveram inicio ás 10 horas da noite. Antes, porém, fizeram-se ouvir ao piano, com muito agrado da selecta assistencia, tal a segurança e primor de execução que tiveram, as senhoritas Gilda e Iva Machado.

Tambem ao piano colheu farta mésse de applausos o menino Rubem de Figueiredo, que, apesar da sua pouca idade, é já um *virtuose* extraordinario.

Cantando modinhas brazileiras, a gentilissima senhorita Risoleta Passos Cardoso foi da mais espontanea e deliciosa graça.

A graciosa senhorita Beatriz Passos Cardoso, com uma dicção correctissima, recitou em francez o monologo *Le monde*.

Toda essa parte da festa teve o mais completo exito, sendo as pessoas, que com tanto brilho a executaram, calorosamente applaudidas.

E, assim, com boa musica e canto, dansas e fantasias de luxo e *verve*, foi magnifica essa noite do alegre sabbado que passou em Therezopolis, a linda cidade serrana, tão favorecida pela natureza, tão intensamente banhada de sol e luar, de clima tão ameno, que as camelias esmaltam e todas as flores perfumam, e onde a sociedade é tão culta e acolhedora.

O grande salão do hotel, transbordando de flores e luzes e de uma alegria amavel, cujos echos iam até bem longe, dava, a quem a certa distancia ouvisse, a impressão de um trecho feérico de risonho conto de fadas, em que houvesse palacios encantados. O *decor*, a situação de Therezopolis — a cidade incomparavel — contribuiriam maravilhosamente para a illusão, se não bastassem para prestigial-a e mantel-a, evolando-se, das janellas abertas para a noite amena, os risos das formosas senhoritas, que enchiam o salão e o illuminavam com refulgencias de graça e mocidade e que vibravam limpidos, harmoniosos, com sonoridades de fino cristal que se partisse.

Para quem penetrasse, então, na vasta sala, a impressão seria de deslumbramento. Havia ali a alacridade, a graça, qualquer coisa de superior, de muito fino, de subtil, que faz com que certas festas tenham uma nota de bom gosto, como, na idade média, por exemplo, em tempos barbaros, os fulgidos torneios de espirito em que se empenhavam damas de altas cabelleiras empoadas e cavalheiros de chapéos de pluma, tinham o perfume de uma civilização mais elevada.

Longe iriamos se, em uma noticia impressionista, quizessemos registrar toda a magnificencia desse baile, que deixou inolvidaveis recordações.

Tambem, para que ella tivesse esse brilho, tudo concorreu, até a situação topographica da cidade, em plena serra dos Orgãos, que, incontestavelmente, reune quanto de pittoresco e grandioso possa haver nas montanhas.

Cumpre-nos noticiar que a ceia esteve na altura da festa, sendo irreprehensivel o farto serviço da confeitaria Colombo.

Como linhas acima salientámos, houve fantasias de muito gosto e de grande luxo. Entre as senhoras, notámos as seguintes:

Rachel Haddock Lobo (rainha egypcia), Djanyra Teixeira e Souza (estrella d'alva), Corina Simões Correia (Colombina), Bertha Leuzinger (cigana), Martha Leuzinger (fada), Ilda Passos Cardoso (chineza), Risoleta P. Cardoso (pescadora), Beatriz P. Cardoso (duqueza Luiz XV), Alda Meira (Carmen), Flora Paiva Meira (napolitana), Iracema P. Meira (japoneza), Gilda Machado Guimarães e Iva Machado Guimarães (Castor e Pollux), Edméa Machado (hespanhola), Ednah Machado (florista), Maria Simões Correia (Diavolina), Maria Lucilia (colibri), Alice Simonsen (pastora), Pequetita Rocha (Samaritana), Isolina Ferreira (camponeza), Marina Rocha (Ondina), Mme. Machado Guimarães (Mme. Pompadour) e Mme. Teixeira (orchidéa).

Entre os rapazes fantasiados, vimos:

Dr. Hildegardo de Carvalho (Sans-dessous), Pedro Nabuco de Abreu (pierrot), Nestor Delduque (lua), Gastão Leitão (clown), Custodio Quaresma (palhaço), Edison Machado (baralho), Henrique Leuzinger (Jupe-culotte) e Angelo Lopes (Golias).

Vimos mais:

Mme. Nabuco de Abreu, Dr. Armando Vieira e familia, Oscar Machado e familia, commendador Gonçalo de Castro e familia, commendador Odorico Costa, commendador Teixeira e Souza e familia, Dr. Simões Correia e familia, Dr. Montenegro Filho e familia, major Paiva Meira e familia, Dr. Meira Vasconcellos e familia, Dr. Passos Cardoso e familia, Dr. Alfredo Rocha e familia, Dr. Carlos Berla e familia, Dr. Nabuco de Abreu Filho, commendador Adolpho Simonsen e familia, Dr. Haddock Lobo e familia, Ernesto Machado Guimarães e familia; Henrique Leuzinger e familia, Alberto Rios e familia, capitão Alvaro Lima, Auto Fortes, Dr. Hildegardo de Carvalho, Lion Dreyfus e familia, Dr. Manoel Teixeira e familia, Dr. Teixeira Leite de Almeida e familia, Edmundo Machado, Luiz Holzimeister, Dr. Edmundo Machado, commendador Granado, Dr. Theodoro Machado, Dr. Luiz Prates, Dr. Tavares Guerra, Dr. José Pinto de Oliveira, Dr. Gabriel Ramos, Dr. Arthur de Mello, José Coelho, Custodio Quaresma, Dr. João Maximiano de Figueiredo e muitos outros.

Os hospedes offereceram uma linda cesta de flores á Exma. Sra. D. Alexandrina da Silveira, virtuosa esposa do coronel Hygino da Silveira, por intermedio do Dr. João Maximiano de Figueiredo, director-secretario do *Paiz*, que o fez em termos muito expressivos, respondendo o coronel Hygino da Silveira.

A festa, emfim, esteve na altura do grão de cilivização a que attingiu Therezopolis. E essa civilização a cidade a deve, em grande parte, aos incansaveis esforços do Dr. Augusto Vieira, presidente da Estrada de Ferro de Therezopolis, que tem iniciado e executado varios melhoramentos locaes importantes.

*

Com toda a pompa, realizou-se sabbado ultimo o baile á fantasia do novel Gremio da Colligação.

Os salões achavam-se lindamente ornamentados, e num coreto tocava a banda de musica da Escola Quinze de Novembro.

As dansas, que tiveram inicio ás 9 horas, só acabaram quando penetraram pelas amplas janelas os primeiro raios do sol.

O serviço de *buffet* foi farto e completo; emfim, nada faltou para que tivesse grande brilho a encantadora festa.

Dentre as pessoas presentes, notámos as seguintes fantasiadas: Edith Azevedo (hespanhola), Maria Antonieta (nortista), Ilara Borba (pastora), Isaura Azevedo (dia), Iracema Silva (estrella d'alva), Inayara Borba (cigana), Marina Ramos (egypcia), Guiomar Barroso (*clown*), Deolinda Costa (neve), Hercilia da Motta Azevedo (hespanhola), Francisca Moraes (justiça), Euscara Graça (japoneza), Carlota Graça (folia), Laura Williams (*clown*), Sara Ferreira (dominó), Eulalia Leal (portugueza), Alayde Azevedo (musica), José Torres (dominó), Americo Portilho (*pierrot*), Theodulo Barbosa, (*pierrot*), Antonio Bittencourt (*pierrot*), Maria Christina Machado, Lydia Ferreira, Deolinda Souza Costa, Luiza Moraes, major Mario Ramos, Arthur Hall, Eurico Alves, maestro Fonseca Costa, Helvecio de Almeida, Henrique Soares, Antenor Chaves, Hermes Silva e Leal Coutinho.

Conferencias.

Hoje, ás 8 horas da noite, realizará o tenente-coronel Rondon a sua primeira conferencia sobre os trabalhos de exploração da linha telegraphica de Matto Grosso ao Amazonas. Será o assumpto desta conferencia a primeira e segunda phases desses trabalhos, constantes das expedições de 1907 (de Diamantino á Juruena) e 1908 (de Tapirapoan á serra do Norte).

A conferencia é publica e terá logar no palacio Monroe.

Viajantes.

De S. Luiz do Maranhão regressou hontem, a bordo do paquete nacional *Florianopolis*, o illustre desembargador Francisco da Cunha Machado, digno deputado federal por aquelle Estado.

S. Ex. desembarcou em uma lancha do ministerio da viação, sendo por essa occasião muito felicitado pelos seus innumeros amigos e correligionarios que aguardavam a sua chegada no cáes Pharoux.

Ahi vimos, alem das pessoas de sua Exma. familia, os Srs. senadores Urbano Santos e José Euzebio, deputado Christino Cruz, Dr. Cunha Bello, Dr. Augusto Bernachi, Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, por si e pelo deputado Agrippino Azevedo; Arthur Magalhães de Almeida, Dr. Carlos Reis, Dr. Joaquim Magalhães, Dr. Antonio Maximo Penido, coronel Antonio Bricio da Costa Araujo, coronel Fernando Alves Carvalho, Miranda Góes, Dr. Mario Ventura, Dr. Adriano Ferreira, Dr. Felicissimo Fernandes e outros.

O desembargador Cunha Machado seguiu para a sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 733, acompanhado por varios amigos, onde tem recebido muitas visitas de pessoas gradas da nossa melhor sociedade.

*

Em caminho para Buenos Aires, passou hontem pelo nosso porto uma das mais notaveis summidades medicas da Argentina, o Dr. Elyseu V. Segura, lente da Faculdade de Medicina daquella capital.

O illustrado scientista já aqui esteve em 1909, fazendo parte da delegação argentina ao congresso medico internacional americano, e sobre a sua eminente personalidade tivemos então occasião de nos occupar largamente. Espirito de elevada cultura, orador brilhantissimo, o Dr. Elyseu Segura teve notavel destaque nas sessões do referido congresso, onde a sua voz foi sempre ouvida como sendo a de uma respeitavel autoridade nos altos assumptos ali discutidos. Foram tambem notaveis as varias memorias e communicações scientificas que apresentou ao congresso medico.

Especialista em enfermidades do ouvido, nariz e garganta, acaba o Dr. Elyseu Segura de receber em Paris, em cujos centros scientificos o seu nome é acatado pelo seu justo valor, uma honrosa distincção. O Dr. Lubet Barbon, celebre professor na Faculdade de Medicina de Paris deste ramo da sciencia medica, convidou-o para realizar uma prelecção na sua classe, falando o Dr. Segura diante de um auditorio numeroso e composto na sua totalidade de estudantes, medicos e professores do grande instituto de ensino.

O professor argentino nessa mesma occasião praticou delicada intervenção cirurgica, que mereceu admirativas referencias das notabilidades que a elle assistiram.

O Dr. Elyseu Segura viaja no *Araguaya* em companhia de sua Exma. senhora e filhos.

A bordo do transatlantico inglez foram saudal-o varios dos muitos amigos e admiradores que tem aqui no Rio. E, acompanhado destes, os distinctos viajantes desembarcaram hontem pela manhã, passeando de automovel pelos pontos mais interessantes, para emprehenderem depois o longo passeio da volta da Gavea pela Tijuca.

No hotel Itamaraty foi servido o almoço, seguindo-se o regresso á cidade, de volta para bordo, o que foi feito ás 3 horas da tarde.

*

A bordo do *Cap Blanc*, deve chegar hoje, vindo de Buenos Aires, o illustre tenente-coronel Tasso Fragoso, que exerceu na Republica Argentina o cargo de addido militar á legação brazileira.

O seu desembarque effectua-se ás 7 ½ horas da manhã, no cáes Pharoux, onde estarão lanchas á disposição dos amigos que o quizerem receber.

*

Pelo paquete *San Nicolas*, entrado na manhã de 15 em Santos, chegou áquelle porto o barão Von Michahelles, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Allemanha junto ao governo da Republica.

Em sua companhia chegaram tambem os Srs. Klein, addido militar, e o Dr. Zimmermann, conselheiro da legação.

Ali foi o illustre diplomata recebido pelo pessoal do consulado allemão e proeminentes membros da colonia e autoridades locaes.

A's 4 horas da tarde, o Sr. Flügel, consul do imperio allemão em S. Paulo, em companhia de numerosos representantes da laboriosa colonia allemã, foi esperal-o na estação da Luz.

S. S. hospedou-se na Rotisserie Sportmann.

O illustre diplomata visitará os principaes pontos do Estado onde hajam colonias allemães, d'ali seguindo para o Paraná, em visita ás importantes colonias.

De Coritiba, o barão von Michahelles regressará ao Rio, onde chegará a 29 ou 30 do corrente.

*

A bordo do paquete *Aragon*, parte hoje para a Europa, em companhia de sua familia, o illustrado advogado do foro de S. Paulo, Dr. Alarico Silveira, que tambem já militou com brilhantismo na imprensa paulistana.

O prezado cavalheiro vai a Genebra, onde permanecerá toda a estação até setembro.

*

A bordo do *Saturno* parte hoje para Matto Grosso, em commissão do governo, o distincto tenente Annibal Amorim.

O estimado official, a exemplo do que fez quando serviu no territorio do Acre, mandar-nos-ha daquelle longinquo Estado cartas impressionistas que, estamos certos, despertarão o mesmo interesse que despertaram as suas apreciadas cartas do *Rio ao Acre*.

O nosso distincto collaborador embarcará ás 11 horas, no antigo Arsenal de Guerra, onde haverá lanchas á disposição dos amigos que o queiram acompanhar até a bordo daquelle paquete.

Ao apreciado escriptor e digno official, agradecemos a visita de despedida de que teve a gentileza de nos fazer, desejando-lhe feliz viagem.

*

Em viagem de recreio, chegou hontem do Maranhão o distincto Dr. Theodoro Bernardino da Rosa, digno secretario do Tribunal de Justiça daquelle Estado.

*

Para Friburgo segue hoje, ao encontro de sua Exma. familia, o illustre senador José Euzebio de Carvalho Oliveira.

*

Para o Maranhão partirá no dia 27 do corrente o estimado coronel Antonio Bricio da Costa Araujo, digno irmão do senador Urbano Santos.

*

Para o mesmo Estado seguirá por todo este mez o illustre Dr. Genesio de Moraes Rego, que terminou recentemente o seu curso medico, com bastante brilhantismo.

*

Deve chegar hoje a esta capital o illustre Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile junto ao nosso governo.

Em companhia do distincto diplomata vem o Sr. Castilo Ovalle, secretario da respectiva legação.

*

Telegrammas da Europa annunciam a partida d'ali, com destino ao Rio de Janeiro, do nosso illustre patricio Luiz Guimarães Junior, que vem licenciado, do seu cargo diplomatico, matar as saudades do seu paiz, de onde está ausente cinco longos annos.

*

Vindo da Europa, chegou ante-hontem a esta capital o estimado emprezario theatral Sr. Celestino da Silva, que se havia retirado em outubro ultimo.

*

Regressou de Cambuquira, onde esteve fazendo estação de aguas, o engenheiro militar tenente Dr. Octavio Felix.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Emil Respinger, E. Woorf, T. M. Veiga, Amador Vieira, José Princés, Z. Poreile, Serafim Chiodi, Lucio Octualline, Jorge M. Lima, Antonio C. Costa e familia, Antonio Correia Carvalho, Arnaldo T. Guimarães, Germano Molleman e senhora, Alfred Duprat, José Araujo Cardoso, Oscar Werneck, Dr. Alberto de Oliveira, José H. de Sampaio, Dr. M. Silva, Alvaro Pedroso, Antonio C. Moreira, Dr. H. Novaes e Carlos Moreira.

*

Seguiram hontem no *Araguaya*, para o Rio da Prata e Santos, as seguintes pessoas:

Eugenio Rangel, Augusto Nicklaus e filho, H. Saxon Fellows, Manoel Rodrigues, Manoel Coelho e senhora, W. F. Ware, Firmino Augusto e senhora, Mathilde e Jovita Martinez, George H. Gregory, G. Peterson Doddes e G. S. Doddes, W. G. Aidley e senhora, Dr. Droner, F. H. Fairchild, Nestor Herrera e senhora, Oscar Leassen Grim e P. V. Leander.

*

No dia 20 do corrente segue para o velho continente, pelo paquete *Frisia*, do Lloyd Hollandez, o capitão Antonio Carlos Franco de Sá, conhecido negociante de madeiras desta praça, que ali vai tornar conhecidos os especimens da nossa floresta.

Para os seus amigos haverá uma lancha no cáes Pharoux, afim de leval-o a bordo.

*

No *Itapuca*, seguiram hontem, para o sul, as seguintes pessoas:

Eurico Borba, A. Barbosa, João Alves Macedo, José Constante, Antonio Cardoso de Gouveia, Virginia M. Macedo, Dr. Arnaldo Rocha, coronel Wendensen e uma filha, D. Iracema Rocha, Eugenio Neiva, Dr. José Camara, E. A. Maunheinn, Miguel Antonio Luiz e senhora, Oscar Flores e senhora, capitão Jorge Braga da Silva, tenente Luiz G. Borges, Dr. Alberto de Sá e familia, Achille Levis, Adelino Sá, Jorge Evans, Americo Carneiro de Campos, Dr. Francisco M. da Rocha, major Honorio V. Aguiar, Dr. Luiz Masson e senhora, tenente Manoel A. Cunha e familia, Antonio Guerra Juca, A. Gay, Dr. Marcolino da Silva, Zaias Requião e senhora.

*

No *Italie*, entrado hontem de Marselha e escalas, chegou o Dr. Martins de Carvalho.

Nascimentos.

Communica-nos o Sr. Trajano Adolpho dos Santos, chefe de secção da sub-directoria do trafego postal, o nascimento, a 16 do corrente, do seu filho Horacio.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Hugo Braga, digno 2º delegado auxiliar.

O joven anniversariante, que ás bellas qualidades de caracter allia as de filho extremosissimo, deve regosijar-se com as demonstrações de affecto e carinho com que muito merecidamente o distinguirão os seus innumeros amigos e companheiros.

Ao Dr. Hugo Braga está preparada significativa demonstração de apreço, não só pelo seu anniversario, como tambem pelos relevantes serviços que vem prestando com todo o vigor e honestidade á actual administração policial.

*

Completou hontem mais um anniversario natalicio o illustre general Manoel Thomé Cordeiro, um dos mais distinctos officiaes do nosso exercito, e que relevantes serviços de paz e de guerra prestou ao nosso paiz, sempre com a maxima dedicação e lealdade, durante cerca de 50 annos.

Foram muitos os amigos que, pessoalmente, por cartas e telegrammas, o cumprimentaram em sua residencia, á rua General Silva Telles, no Andarahy Grande.

*

Faz annos hoje o major José Piaba Porto, funccionario dos correios.

*

Completa hoje dois annos de idade a galante Yolanda, filha do saudoso capitão de corveta Von Hoonholtz e sobrinha da distincta professora D. Guilhermina von Hoonholtz.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Galdina Gouveia, esposa do pharmaceutico Carlos Gouveia.

*

Faz annos hoje o Sr. Alberto de Abreu Guimarães, ex-negociante desta praça.

*

Está em festa hoje o lar do Sr. Benedicto da Paixão Pinheiro, por motivo do seu anniversario natalicio, pelo que reunira na sua chacara, á rua Assis Carneiro, os amigos que o forem cumprimentar.

*

Completou hontem mais um anniversario o conceituado official da Bibliotheca Nacional, Sr. Torquato Camara.

*

Fazem annos hoje a Exma. Sra. dona Amelia Vieira Fuentes Carqueja, esposa do Sr. Ulpiano Fuentes Carqueja, e o menino Ulpiano, o terrivel Nenezinho, filho do Sr. Abilio Carqueja, e neto daquelle cavalheiro.

*

Faz annos hoje a galante Altair, filhinha do Sr. José Marques, funccionario da secretaria de policia.

*

Faz annos hoje a senhorita Maria Emilia Pessoa de Albuquerque.

*

Faz annos hoje o capitão Romeu Barbosa.

*

Acha-se em festa hoje o lar do Sr. Julio da Silveira, por motivo do anniversario natalicio de sua filha, a senhorita Carolina da Silveira.

Casamentos.

Realizou-se hontem, em Petropolis, o casamento da senhorita Carmen de Amoroso Lima com o Sr. Rodolpho Hermany, distincto negociante desta praça.

*

Na archi-cathedral metropolitana foram ante-hontem lidos os seguintes proclamas de casamentos:

Firmino Lopes Rodrigues e Maria Candida de Almeida;

Raul Barbosa de Sá e Maria Candida Ramos.

Alberto Augusto dos Santos e Ruth Pereira de Oliveira;

João Affonso Gonçalves e Anna Amelia Cerqueira Correia.

Thomaz da Silva Freire e Lucy de Sá Freire Paes;

Raul Buarque de Gusmão e Romilda Ferreira Chiappe;

João Guimarães Marinho e Maria José de Castro;

Antenor Jacintho de Almeida e Carolina de Mattos Pavão;

José dos Santos e Virginia do Amaral;

Antonio José Teixeira e Amelia de Jesus Rodrigues;

José Rael e Isabel do Carmo Oliveira;

Francisco de Souza Henriques e Clementina Pereira Gonçalves;

2º tenente José Frazão Milanez e Edith Marques da Silva;

Aurelio Henriques de Azevedo e Maria Eulalia Allão;

Manoel Francisco da Rosa Junior e Julieta Pereira Guimarães;

Gilberto de Almeida Guimarães e Laura do Couto Oliveira;

Affonso Romangueira Bastos e Carmen Pagani;

Hygino da Costa Miranda e Beatriz Aureliana Vasconcellos;

Domingos Augusto Antrelus e Cecilia da Silva;

Eurico Limoeiro e Olga Pinheiro da Silva;

Antonio Callado de Souza e Alzira Alfinita;

Lucio Bernardo da Silva e Agueda Maria Nogueira;

Francisco Ferreira Villas Boas e Carlinda de Souza Pinto;

João Vicente de Souza Martins e Candida de Moura;

Mauricio Limpo Abreu e Georgina Benedicto Ottoni;

Dr. Augusto Cesar Freitas e Emilia de Oliveira;

Manoel Teixeira da Costa e Christina Maria de Mello.

Enfermos.

Retirou-se hontem ligeiramente enfermo, da directoria geral de estatistica, o chefe de secção Lucano Reis.

*

Acha-se enferma a Exma. Sra. D. Lina Amanda Cruz, digna esposa do deputado Dr. Christino Cruz.

E' seu medico assistente o Dr. Miguel Couto.

*

Acha-se doente desde sabbado ultimo, guardando o leito, o Dr. Henrique Autran, delegado de saude.

Por esse motivo, S. S. tem sido muito visitado por seus amigos.

Enterros.

Ainda hontem, recebêmos condolencias pela morte do nosso querido companheiro Mario Cardoso. Antes, porém, de mencionarmos corporações e cavalheiros que assim demonstraram compartilhar da nossa magua, corrijamos uma falta de detalhe na noticia do enterramento. Com effeito, hontem deixámos de mencionar uma das ricas corôas depositadas sobre o feretro. Era de biscuit e nas fitas pretas lia-se a seguinte dedicatoria: *Ao destitoso Mario Cardoso, saudades dos seus collegas de imprensa na Estrada de Ferro Central do Brazil.*

Estes collegas e amigos de Mario receberam hontem o seguinte telegramma do engenheiro Luiz Carlos da Fonseca, inspector do districto de S. Paulo:

"Sentidas condolencias pelo fallecimento do mallogrado Mario Cardoso."

Agora, as manifestações de pesar que recebêmos:

O honrado general Thomé Cordeiro teve a gentileza de nol-as enviar verbalmente, dando essa incumbencia ao 2º tenente Floriano Gomes da Cruz, que por sua vez nos declarou que por igual tinha os mesmos sentimentos, affirmação que aliás não necessitava fazer-nos, pois sabiamos que sempre manteve com Mario Cardoso as melhores relações de camaradagem, desde os tempos em que tambem trabalhou nesta casa.

As outras communicações de pesar foram estas:

"Ao valente orgão republicano *O Paiz*, o commandante e officiaes do regimento de cavallaria da força policial enviam-lhe sentidos pesames pelo infausto passamento de Mario Cardoso."

"Ao distincto amigo J. Barbosa e aos seus collegas do *Paiz*, Antonio de Castro Pereira Rego apresenta pesames pelo fallecimento do bom Mario."

"A' redacção do *Paiz*, pesames de Noronha Santos."

"Aos illustres redactores do *Paiz*, Guimarães Padilha envia sinceras condolencias pelo fallecimento do distincto e bom amigo Mario Cardoso."

*

Sepultou-se hontem, ás 6 ½ horas, no carneiro n. 238 do cemiterio de S. Pedro, o venerando sacerdote monsenhor Simeão José de Nazareth, fallecido ante-hontem, aos 77 annos de idade.

O enterro do digno ancião, que se fizera idolatrar por quantos com elle conviveram, quer pelas raras virtudes sacerdotaes, quer pelos amplos dotes de coração, que foram em vida o seu apanagio, traduziu o alto grão de apreço e a somma de profunda estima que monsenhor Simeão conquistara em uma longa e nobre existencia.

A sua morte fôra quasi uma surpresa para os que o amavam. Apesar de enfermo ha longo tempo, o seu organismo, muito mais resistente do que se poderia suppor em um homem, que aos habitos severos reunia uma actividade constante, mantinha-se em um equilibrio encorajador. Monsenhor Simeão era como velha arvore de madeira preciosa, sobre que passam sem grave damno as aggressões do tempo. Ultimamente, um accidente levara-o a submetter-se a uma operação, julgada necessaria e urgente; a intervenção cirurgica, porém, realizada na Casa de Saude S. Sebastião, fôra feliz, e alguns dias depois a cicatrização se fizera sem outras consequencias.

Sabbado, entretanto, o estimado sacerdote começou a sentir-se mal e insistiu em regressar á casa. Transportado para a sua residencia, á rua Itapirú, com os cuidados requeridos, monsenhor Simeão, que ali chegara ao meio dia, expirava ás 8 ½ da noite, serenamente, em meio dos seus.

Apesar do inesperado da noticia, a casa de residencia foi desde hontem o objecto de uma romaria de amigos, que tanto o eram as suas relações intimas, como a multidão de pessoas que haviam encontrado sempre nelle uma palavra bondosa e um soccorro seguro.

Durante a noite o corpo de monsenhor Simeão, que era uma figura tradicional no bairro que o vira nascer e onde vivia ha quasi oito decennios, foi velado por uma somma extraordinaria de pessoas, principalmente senhoras.

Hontem foi rezada, pela manhã, missa de corpo presente, na capella da residencia do extincto sacerdote, pelo padre Ribeiro de Avellar, seu dedicado amigo, com assistencia numerosa.

Durante todo o dia foi grande a quantidade de gente, que ia lançar um ultimo olhar a quem tanto bem e tão silenciosamente fizera.

A' tarde, finalmente, teve logar o saimento, tendo sido antes encommendado o corpo, primeiro pelo conego Marçal Ribeiro, encarregado da parochia do Espirito Santo, e depois por monsenhor João Pires do Amorim, governador do arcebispado, pelo cabido da archicathedral.

A's 5 horas em ponto sahia o feretro da capella para o carro funebre, carregado por seis sacerdotes, rompendo passagem por entre a multidão de pessoas, que enchia as salas e o pateo superior da chacara.

O prestito chegou cerca de 5 ½ á igreja de S. Pedro, de cujo côro fazia parte, ha longos annos, monsenhor Simeão e de que era agora provedor e ahi descia o feretro para as ultimas homenagens.

O corpo foi recebido á porta do templo pelo vice-provedor monsenhor Felippe Nery e pelos sacerdotes do côro, trazendo a cruz pontificia o conego Venerando da Graça. Depositado o caixão em uma eça, ao centro da nave, foi feita a encommendação solemne, cantando o *Libera me* monsenhor Rosa.

Terminada a imponente ceremonia, foi conduzido novamente o feretro para o coche funebre, com as mesmas fórmulas da pragmatica, seguindo então o prestito para o cemiterio de S. Pedro, que é um pequeno quadro privativo dos sacerdotes do côro de S. Pedro, encravado na necropole de S. Francisco Xavier.

Já era noite. O cortejo desfilou, á luz dos cirios, até o carneiro n. 238, onde baixou o feretro, depois de ter sido feita a benção da sepultura por monsenhor Rosa.

Estava acabado.

O acompanhamento foi numeroso, sendo que varias pessoas foram esperar o corpo na igreja de S. Pedro. Os carros eram aproximadamente cincoenta. Vimos nelles algumas senhoras.

Não nos foi possivel annotar separadamente as pessoas presentes na igreja e na residencia, das que acompanharam o prestito funebre, pelo numero e pelo momento. Limitamo-nos a dar os nomes que pudemos tomar em conjunto.

A quantidade de senhoras na residencia do saudoso e venerando ancião foi grande. Pudemos tomar os nomes das senhoras:

Virginia Affonso Coelho, Amelia Valente da Silva, Alzira Valente da Silva, Henriqueta Vieira, Maria Luiza Costa, Maria Isabel Leal Correia, Rosa Leal, Francisca Vieira Correia de Azevedo, Maria Amelia Correia de Azevedo, Anna Pessoa da Silva, Ermelinda Doti, Zulmira da Silva, Francelina da Silva, Senhorinha Braga, Elisa de Rody Correia, Ermelinda Rangel, Francisca Ermelinda da Gama, Isabel de Jesus Stahlenbrecher, Francisca S. Paiva, Isabel Maria Stahlembrecher, Maria da Conceição Stahlembrecher, Maria Carolina Militão e filhas, Maria A. da Motta de Azevedo Correia, Albertina T. Bittencourt, Rosa Nogueira, Guiomar Luiza Frechetti, Lucilla Tuchon, viuva Alcantara, Anna Paula da Silva Lima, Idalina da Silva Rego, Maria Emilia Gutierrez, Anna Magalhães de Souza, Alice Paula e Almeida, Francisca Martins Vieira Gomes, Henriqueta Reis, Caetana Raposo Cruz, Amelia de Azevedo Cardoso, Lydia de Azevedo Motta, Maria Freire Allemão, Maria de Castilho, Henriqueta Costa, Elisa Gonçalves de Paiva, Etelvina Caldas dos Santos, Maria Evangelho, Thetys Drummond, Zeferina Caldas Sergio, Delminda e Carmen Caldas Sergio, Virginia Borges, Dalila Pereira, Virginia Arnaud, Bernardina Alves, Abigail de Nazareth Alves, Juventina Borges, Maria Candida Fernandes de Almeida, Francisca de Paula Garcia, Rachel Luiza de Moura e familia e Adelia Barbosa.

Dos cavalheiros presentes ás ceremonias do enterramento, dos quaes grande parte acompanhou o enterro, tivemos os seguintes nomes:

Monsenhor João Pires de Amorim, monsenhor Amador Bueno de Barros, conego João Pio dos Santos, conego Julio Vimeney, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, padre João Baptista da Cunha, José Pereira de Souza, conego Marçal Ribeiro, encarregado da parochia do Espirito Santo; padre Dr. Jayme Saba Battistoni, vigario de Campo Grande; conego Venerando da Graça, conego Jeronymo Rodrigues, conego Antonio Pinto, representando o cabido e a freguezia do Engenho Velho; padre Matheus Furtado Rodrigues, padre Paulo Stamile, monsenhor Ribeiro da Silva, padre Jacome Nadasi, padre Calaza, conego Malafaia, padre Luiz Zanchetta, padre Silveira Madruga, padre Ricardino Séve, Francisco Pinto da Cunha, Luiz José da Rocha Silveira, Albino da Silva, Pedro Tavares, José Clementino de Brito, Herculano da Costa Brito, monsenhor Alves, padre A. Freitas, Paulo Rocha, Dr. Peixoto Fortuna, Dr. Arthur Pilar, Dr. Pilar Filho, Dr. Alberto Santiago e senhora, Armando Sarmento Monat, Manoel Fragoso e senhora, José M. Correia Caminha, Albino da Silva Camillo, Aurelio Valporto de Sá e senhora, Manoel Francisco dos Reis, Isaias Climaco dos Santos, coronel Alipio Calazans e senhora, Dr. Pedro Betim Paes Leme, José Pereira de Souza, José Viriato Soares da Cunha, Celestino Vasques de Freitas, Amadeu Vasques de Freitas, professor José Antonio Gonçalves Junior, por si e por Francisco Alves da Silva Castilho, Dr. Pereira da Costa, Dr. Leonel de Alcantara, Luiz Perone, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Catumby, representada pelos Srs. tenente Antonio Monteiro de Oliveira, José Soares Vivas, Antonio Chaves e Antonio da Silva Meirelles, conegos Felippe Nery e Dr. Nobre Pelinca, padres Benedicto Marinho, Ribeiro de Avellar, Clodoveu Cayres e Francisco Martins Dias, senador Augusto de Vasconcellos, Rubem Vasconcellos, Dr. J. Marques de Oliveira, Dr. Romulo Stepple da Silva, Dr. Elpidio Trindade, Azarias Azevedo, Dr. Floriano de Brito, José Simeão Pereira da Silva, Coryntho da Fonseca, Lindolpho Azevedo, José Simeão Pereira da Silva, Irineu Climaco dos Santos, Gustavo Sartory, Bernardino Soares Vivas, Miguel Vasco, Jacintho Alves da Silva, Isaac José do Rego, A. Valentim do Nascimento e familia, Luiz Correia de Azevedo, Amadeu Correia de Azevedo, Alonso Castilho, Antonio Francisco Caldas, Armando Caldas Sergio, Ernani Borges, Zenobio Borges, Bernardo Bartholomeu Machado, André de Sá, Samuel de Mello Moraes, Manoel Ferreira dos Santos, Manoel José Costa da Silva, coronel Benedicto Alves Barbosa, José Antonio Borges, José Justiniano Cardoso de Carvalho, José Clementino de Britto, Cicero Rodrigues de Oliveira, Sergio Manoel de Freitas, Manoel Lopes da Silva e Manoel Vieira.

Varias coroas foram depositadas sobre o caixão, entre as quaes as do senador Augusto de Vasconcellos, Lindolpho Azevedo, José Simeão Pereira da Silva, João Correia e familia, Djantra Nascimento e Clarice.

Missas.

A' missa celebrada hontem na igreja da Cruz dos Militares, por alma do saudoso coronel Raymundo Magno da Silva, compareceram, além dos parentes do finado, as seguintes pessoas:

Dr. Garcia Pires, Alfredo Borges Monteiro, por si e pelo Dr. Henrique Borges; Dr. Floresta de Miranda e familia, marechal Argollo, general Olympio da Fonseca, pharmaceutico Rego Barros, Dr. Custodio Coelho, Dr. José de Miranda Valverde, Dr. Alexandre Ludolf, capitão Goffredo Soares, Eugenio Caetano da Silva, major Francisco Mendes da Silva, general Ribeiro Guimarães, José Lourenço Correia, Dr. Alfredo Coutinho Cintra, 2º tenente Epaminondas Faria, representando o general Caetano de Faria; Antonio Alves da Fonseca e senhora, major J. J. Petra de Barros, capitão João Gomes Ribeiro Filho, coronel Manoel Lobo Botelho, Dr. Ubaldo Soares, capitão Alonso de Niemeyer, coronel Bezerril Fontenelle, Pyttagoras Barbosa Lima, Plinio B. Lima, coronel Felippe Schmidt, Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, major Pedro Nolasco de Souza, tenente-coronel José Joaquim Firmino, coronel Jonathas de Mello Barreto, major Isidro de Figueiredo, coronel Alfredo Ernesto de Souza, major José Capitulino F. Gameiro, coronel Napoleão F. Aché, capitão João Manoel de Faria, Dr. Luiz Salazar, major José I. de Miranda, tenente Franklin B. Lima, tenente Alvaro B. Lima, por si e pelo tenente da armada Oscar B. Lima; Carlos Custodio Nunes, deputado Honorio Gurgel, alferes Domingos Machado Filho, Philadelpho de Castro, tenente-coronel Tupinambá, capitão de fragata Marques da Rocha, Dr. Alfredo Guimarães O. Lima, Dr. Gervasio Saraiva, Dr. Genulpho Lima e senhora, tenente Elpidio de Lima Ferreira, coronel Thomaz Cavalcanti, Sylvio Bevilacqua, Dr. Paulo Bruno, Armando Vidal Leite Ribeiro, Raul de Sampaio Vianna, Henrique Midosi, Carolina de C. Midosi, Francisco Alves Machado & C., José Theophilo Gonçalves, Henrique Ferreira dos Santos, Fernando de La Rivière, Satyra de La Rivière, major Onofre Ribeiro, 2º tenente V. J. Lopes Tinoco, general Percilio da Fonseca, major Victor E. Rozanny, Adalberto V. de Mello, Pedro Brum, Odillon V. de Mello, Manoel Fernandes Machado, Alfredo Fernandes Machado, capitão Bernardino Vieira Lima, Vicente, Oliveira & C. (casa Richeu), coronel João Francisco de Jesus, Dr. Felisbello Freire e familia, aspirante A. Pereira dos Passos, tenente Alfredo Lemos, Leovigildo Filgueiras, major Lobo Vianna, Dr. Agliberto Xavier, capitão Francisco M. de Moraes, Manoel Alves de Souza, Fernando Alves de Souza, Dr. Julio Meyer, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, coronel Cunha Pires, general Thomé Cordeiro, major Benedicto Araujo e senhora, viuva marechal Pego Junior, Joaquim Rodrigues de Aquino Leite, Dr. João Paulo B. Lima, capitão João B. Cearense Cylleno, coronel Joaquim Melchior Carneiro Mendonça, deputado Bulhões Marcial, Antonio Nabor do Rego, major Lamarguère Teixeira, 1º tenente Luiz de G. Ravasco, marechal Firmino Lopes Rego e familia, Alberto Lopes Rego, Pelaez Fernandes, José Fiuza, major Melchisedeck de Lima, capitão J. Lins Wanderley, Dr. Alvaro Zamith, Fernando Nereu de Sampaio e familia, major Innocencio de Barros Vasconcellos, general Guilherme de Barros Vasconcellos, Dr. Canlido de Hollandá, tenente-coronel Felinto de Oliveira, M. J. Gomes Ferreira, Araujo, Santos & C., Dr. José Joaquim R. Saldanha, Enéas Pennaforte de Araujo, Manoel Alves da Silva, 2º tenente Miguel V. de Paula Oliveira, major João de Siqueira Menezes, engenheiro Carvalho Borges Junior, deputado Aurelio Amorim, coronel Rodolpho Abreu, 2º tenente José Alipio Costallat, capitão Augusto Elysio de Souza, Dr. Rodolpho Abreu Filho, Luiz de Oliveira Figueiredo, coronel J. M. Alvares de Castro, marechal Teixeira Junior e familia, 1º tenente Frederico Cavalcanti, José Arthur Boiteux, major Carlos Aguirre, capitão Victor Vellez, Carlos Guillon, Walfrido Ribeiro, Dr. Francisco Mendes da Rocha, 1º tenente Guimarães Padilha, general Bellarmino de Mendonça, Olympio Niemeyer e familia, Carlos Francisco Xavier, Carlos C. Cintra, Hilario C. Cintra, Manoel José de C. Ozorio, Alfredo Dodsworth, Henrique Militão Campos, Villas Boas & C., Dr. Miguel Calmon, Dr. Luiz Bahia, coronel Alexandre de S. Pereira do Carmo, 1º tenente José Alves Chavantes, Gabriel Junqueira de Barros, coronel José Florencio de Carvalho, Eurico de Carvalho, Iracema de Carvalho, Dr. Belisario A. de Souza, Dr. Pedro Luiz P. de Souza, general Cesar Diogo, sargento-ajudante Arthur de Oliveira Santos, 2º sargento Manoel Cupertino Sete, Heloisa Couto, Mariana Damasio, 2º sargento J. Canario, 2º sargento Luiz Cordeiro, 2º sargento J. Guimarães, 2º sargento Olympio Silva, Arthur Mariz Sarmento, Francisco Luiz Martins e familia, viuva Alvaro O. Lima, Dr. Augusto Moreira Lima e familia, Dr. Heitor Lima, Guiomar de Oliveira Lima, Dr. Lauro Sodré, tenente-coronel Ignacio B. Cardoso, major Cordeiro de Farias, Leonardo Henrique da Costa Filho, Dr. Carlos de Souza da Silveira e familia, Alves Junior, Francisco Pinto da Silva Valle, Pedro Cerqueira Lima, Henrique Pereira Braga, Arnaldo Braga & C., Alberto Pitanga e familia, Antonio Garcia, Mario Liberal de Mattos, general Luiz Antonio de Medeiros, Alvaro Lino de Siqueira, Dr. Emygdio Montenegro, Maria Franklin Drummond, viuva Nunes Machado, Dr. Luiz Zabramo, Ildefonso de Barros, Elisa Abreu Jorge, João Climaco Pereira da Silva, viuva Pennaforte de Araujo e filhos, D. Emilia Magno Pereira da Silva e viuva Vieira de Mello e filha.

— O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo 1º tenente Mario Hermes na missa rezada em intenção do tenente-coronel Raymundo Magno da Silva.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia do passamento de D. Candida Cruz dos Santos Calheiros.

Foi celebrante o padre Martins Dias, acolytado por José Baez.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Dr. Aarão Reis, Nascimento e Silva, Carlos Dias, Ignez Pacheco, capitão Bernardino Vieira, Dr. Luiz Castanheda, Dr. Fabio Aarão Reis, Benedicto Vieira Lima, Mme. Soares e filha, Ignacio Cesar Duarte, J. Vasconcellos, Galileu Luiz Ferreira, Hamilton de Souza, Dr. Candido Hollanda C. Freire, Luiz Soares Pereira, Dr. Cincinato Lopes, Antonio Gonçalves da Costa e senhora, Sophia B. Castello Branco, Caetano Galeão Carvalhal, Luiz Cavalcanti, Dr. Domingos Braga Torres, Emmanuel Torres, Pedro de Sá, 2º tenente Miguel de Castro Chaves, Ovidio Saraiva e senhora, João Guimarães Marinho, Gabriel Luiz Ferreira Filho, Martha de Abreu, Lourenço Affonso Alves, João das Chagas, Joaquim Cruz, Jacintho Paes de Mendonça, por si e sua tia, a viuva do senador Bernardo de Mendonça e Raphael José da Silva Lima.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo eterno repouso de Julio D. Roetgen.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Carlos Alberto & Filho, Teixeira Bastos, Photographia Academicos, Santos Moreira, Gastão Cardoso, Oliveira Castro, Raul Saldanha e João Moreira, pelo Club de Regatas Botafogo, Dedro Renault, viuva Musso, João C. Leucht Junior, Ernani Pereira, Samuel Pereira, Dr. Arthur Tolentino da Costa, Alfredo Richard, Antonio Augusto Cardoso Pinto, Horacio Garcia, Carlos Musso, Musso & C., Orlando Sampaio, Conrado Maia, J. Gaffré, Bento de Barros, professor Edmundo Costa e senhora, Alfredo Sydow, Delphim da Fonseca Lemos, Luiz da Silva Reis, Samuel Pacheco, J. A. de Lemos, por si e por D. Candida Pereira Souza e filha; Raul do Rego Macedo, A. V. Sydow Junior, João Serafim Rodrigues, Dr. Seares Pereira, Renato de Carvalho Tavares, Flavio Freire, E. Machueldt, Felix Renault, Arthur Nascimento, J. Hime, S. Amaral, Arthur Cesar, João C. Loucht Junior, tenente Manoel Thomé Rodrigues,

Dr. Alexandre Lemos, Paulo Gomes, Ismael C. de Lemos e Francisco Tavares de Souza.

[illegible]

Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, engenheiro Carvalho Borges Junior, Lourenço Correia, deputado Aurelio de Amorim, Augusto Guimarães, general Percilio da Fonseca, José Crispiniano Valdetaro, Sylvio Bevilacqua, Libanio Lamenha Lins e senhora, Dr. Dias Ferreira e familia, José Barros dos Santos, por si e seu pai, Augusto N. de S. Santos e familia, irmã Paula, Sra. Peixoto de Castro, Anna H. de Carvalho e Mello, Olympia Machado Silva, John N. Taves e senhora, coronel Joaquim Ignacio, Francisco Albuquerque, Julio Barbosa e senhora, Pedro Delduque de Macedo, Alvaro Frederico Thedim Lobo, engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz, desembargador José Luiz Bulhões Pedreira, A. Nogueira da Silva, Jesuino da Silva Mello, Dr. Mariano de Campos, Dr. Ambrosio José Barbosa de Oliveira, Gastão Veiga, Dr. João Pedro de Aquino e senhora, Augusto de Almeida Torres, coronel Figueiredo Rocha e senhora, Pinheiro Machado e senhora, Antonio Carrão, Francisco Monteiro e familia, viscondessa de Duprat, João Duprat, monsenhor Gomes Angelim, Dias de Barros e familia, Anna Murtinho Nobre, Octavio Murtinho, Dr. Felisbello Freire, Amelia Gaspar de Mello, Dr. José Murtinho Sobrinho, Dr. Manoel Murtinho, general Bento Monteiro, A. Vaz de Carvalho, Carlos V. Zamith, Conrado Maia, Otto Medeiros, pelo Dr. Moncorvo Filho e pelo Instituto de Assistencia á Infancia; David, Alberto Corte Real, Dr. Ataliba Correia Dutra, Francisco Oliva Fonseca, Roberto Souza Lopes, Sra. Macedo, viuva Teixeira, senhorita Meira, Sras. Carlos Guimarães, Regina San-Juan e Raposo, João Augusto Neiva, Adalberto Coimbra e familia, Corina Borges Macedo, Vicentina Palhares de Almeida, Rachel Palhares de Almeida, Pedro Leandro Lamberti, viuva Celso dos Reis, Mariana Paes Leme da Silva, Sra. Rossiere, viuva Domingos Olympio, familia general Dionysio Cerqueira, Alfredo Machado Guimarães e senhora, viuva Campos Porto, Camilla Vieira Ramos, L. Miranda Valle, senhora e filha, Paulina Pinto de Araujo Correia e filha, Nicoláo Midozi, Affonso Bastos, Godofredo Bastos, Custodio Viveiros, Guilherme dos Santos, vice-almirante Justino Coimbra, Ernestina V. Coimbra, 2º tenente Adalberto Coimbra, Ezequiel Mariano da Silva, Dr. Renato de Souza Lopes, por si e por seu pai Dr. Souza Lopes; Dr. João Bastos Telles de Menezes, João Alfredo Pereira de Oliveira, Dr. Arthur Ribeiro Guimarães, Marieta Rego, por si e sua mãi; Hemeterio de Souza Ribeiro, Oscar Carneiro de Souza Machado, capitão Valerio Falcão, Augusto de Faro Carvalho, Antonio de S. Clemente, João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, Carolina Albuquerque, Abdon Milanez e senhora, Ambrosina Carneiro da Cunha, Dr. José Ferrão de Galvão Lima, Joanna Marques de Sá, D. Cotinha Carneiro Leão, D. Naná Bahiana e outras.

Telegrammas, cartas, cartões e visitas recebidos pelo Dr. José Murtinho e familia:

Marechal Hermes, presidente da Republica; Francisco Salles, ministro da fazenda; Rivadavia Correia, ministro do interior; o Sr. ministro da viação; Pedro de Toledo, ministro da gricultura; deputado Joaquim Cruz, Francisco Marques, E. J. Pires Ferrão, Lucilio Martins, Dr. Graça Couto e senhora, Manoel Thedim Lobo, José Felix da Cunha Menezes, Pedro Vergne de Abreu, Manoel Timotheo da Costa, Maria Assis de Lamare e filha, senador Ferreira Chaves, Leocadio Costa, coronel Alvarenga Fonseca, Adolpho Borges Ponce de Leon, Porcia, Tunha e Marieta, Godofredo Cunha, Dr. Candido de Andrade, senador Lauro Sodré, padre Malan, Dr. Amarilio Almeida, coronel Caracciolo, Marques Pinheiro, viuva marechal Pêgo Junior, Claudio Manoel Ribeiro, senador Oliveira Valladão, Dr. Luiz Paulino Soares de Souza, 1º tenente Ortegal Barbosa, Roberto Gomes, Manoel Joaquim da Costa e Sá, José Rabello Leite Sobrinho, Alfredo Thomé Torres, senador Arthur Lemos, Manoel Carneiro e familia, Irene Cardoso Torres, Carlos Americo dos Santos, Agenor de Roure, Gabriel Ferreira da Cruz, Mariana Werneck de Almeida, deputado Rodrigues Lima e senhora, Dr. Araujo Quintella, Joaquim Francisco Borges e familia, Lilica Cardoso, marechal Teixeira Junior, Antonio Furquim Werneck de Almeida, commendador Amorozo Lima e senhora, deputado Arnolpho Azevedo e familia, Josepha Delduque, Guilherme Malheiro de Macedo, Paulo Cesar e Vianna, Dr. Mario Nunes Galvão, Dr. João Vieira de Araujo, Dr. Giffning von Niemeyer, Candido da Costa, Dr. Alfredo Maia, Leocadio de Oliveira, Dr. Costa Brancante e familia, Arnaldo Corimbaba, Dr. Sebastião Mascarenhas, Alzira Barbosa Gaudieley, J. C. Garcia de Almeida Junior, Delfim da Camara, J. Baptista da Motta, Octacilio Salles e senhora, Maciel Pereira Sant'Anna, deputado Pereira Braga e familia, deputado Raul Veiga, Dr. Fonseca Hermes, Alberto e familia, João do Rego Barros, Alvaro Neves, D. Alice de Vasconcellos, Dr. Honteuse Furquim Werneck, Dr. Frederico Smith de Vasconcellos e familia, Dr. Guedes de Mello, D. Carolina Costa Brito, viscondessa de Souza Fontes, D. Idalina Torres dos Reis, Dr. Flavio de Silveira, Dr. Alsino Braga e senhora, João Lucio Morins, Dr. Alfredo Machado Guimarães e senhora, conde e condessa Paranaguá, Dr. Paulo Domingues Vianna, viuva Ortegal Barbosa, Raul de Taunay e senhora, Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque Junior, Plinio de Araujo, Alfredo Regulo Valdetaro, Dr. José Augusto Gomes Angelim, Dr. José Felix da Costa e Souza, João Francisco Lacerda Coutinho e D. Maria Paula Lacerda Coutinho, Maria Adelaide Bueno Barbosa e filhos, Antonio Paes e filhos, Americo Belisario Soares de Souza, Dr. Frederico A. Borges, Tancredo Mesquita Lima, commandante Bernardino Coelho, Pedro Maury Filho, Arthur Napoleão Baptista e senhora, Dr. Arthur Ribeiro Guimarães, M. Marcondes Ferraz, S. Grunbacher, José Martins Braga e familia, Oswaldo Braga, Alexandre Braga, Mariana de Figueiredo Neves e filhos, Honorio Moniz e familia, deputado Antonio Nogueira, Dr. João B. Queima do Monte, commandante Oscar

[illegible]

tos e familia, Chrockatt de Sá, Rubem Tavares e familia, Francisco de Salles Pinto e senhora, Dr. Pedro Celestino, presidente do Estado do Matto Grosso; Annibal de Toledo, Dr. J. B. Telles de Menezes e senhora, Alfeu Ribeiro Braga, D. Porcia Clementina de Castro Santos, Fidelis Lengruber e familia, Candida Ramos, Rita Carneiro da Rocha de Oliveira, general Bento Ribeiro C. Monteiro, prefeito do Districto Federal; J. M. de San Juan e senhora, Luiza Ataliba Barbosa de Oliveira e filhos, Eduardo H. Ewerton de Almeida e senhora, Marcolina Ramos, Joaquim Machado de Mello e senhora, Dr. Amaro da Silveira, viuva Mariana Januario, Dr. Samuel Gomes Pereira, Dr. Saldanha da Gama, Dr. Nuno de Andrade, Victorino Monteiro, Elisa Voigt, Maria Amelia Pinheiro, Eduardo Pinheiro, Manoel Godofredo de A. Autran e senhora, Dr. Sampaio Ferraz, Maria Bahia, Constanza Teixeira, Cerqueira Lima, Dr. Getulio das Neves, capitão de artilheria Miguel de Oliveira, Carneiro e senhora, Maria Francisca de Sá Brito, José Francisco de Castro Carvalho, Dr. Arthur Moreira de Castro Lima, Sra. Mello Mattos, Torres e senhora.

*

No altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Luz foi hontem celebrado pelo parocho, padre Jacomo Vicenzi, um officio religioso em commemoração do 7º dia do fallecimento da Exma. Sra. D. Rita Moreira dos Santos, mãi da senhorita Alzira Moreira dos Santos e das Exmas. Sras. DD. Amelia Moreira Coimbra, Constança Moreira Lima e Aida Moreira de Almeida, que assistiram ao acto, e bem assim os genros, netos, sobrinhos e afilhados da finada, e os Srs. Sizino Telles de Menezes, Henrique Telles Barcellos, José A. S. Coimbra, Manoel Gomes de Lima, Romualdo Almeida, Campos Heitor, Henrique Almeida, capitão Rocha Pinto e outros.

*

Na cathedral de Nitheroy, a familia do saudoso Dr. Alexandre Moura mandou celebrar hontem missa em intenção de sua alma.

A esse acto religioso, que foi assás concorrido, assistiram, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Pedro Tinoco, representando o Sr. ministro da agricultura; Dr. Theophilo Alvares de Azevedo, M. Fidelis do Amaral, capitão Genesio da Silveira, Dr. Camillo Bulhões, capitão Fidelis do Amaral Filho, general Pereira da Silva, coronel Francisco Pereira Nunes, Antonio José Ribeiro, Jorge Chévalier, capitão Mario Tinoco, Emilio Baptista Leulart, tenente João Baptista Palma e muitos funccionarios do ministerio da agricultura.

Entre varias familias, vimos as seguintes: Chévalier, Tinoco, Fidelis do Amaral, Pedro Tinoco, Antonio Simplicio, Ernesto Ribeiro e general Pereira da Silva.

Diversos jornaes fizeram-se representar.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento do nosso saudoso companheiro de trabalho Nelson Louzada, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

*

Por alma do saudoso Dr. Wenceslão Bello, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, mandada celebrar pela Sociedade Nacional de Agricultura.

*

Em suffragio da alma de D. Thereza Pinheiro Moreira Sampaio, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

*

Commemorando o 4º anniversario do fallecimento da condessa de Itacólomy, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

*

Por alma de Manoel Alves Teixeira, será celebrada amanhã missa de 30º dia, ás 8 ½ horas, na matriz de Campo Grande.

*

Por alma de D. Senhorinha E. Bath da Rocha, será celebrada amanhã missa, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica, hoje, ás 11 horas, dar-se-ha ponto para prova oral de topographia e pratica de trabalhos de campo para agrimensor, ao Sr. Augusto Amarante.

*

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se hoje as seguintes provas oraes:

2º anno — Mathematica e portuguez — A's 10 horas — Serão chamados os restantes.

5º anno — Grego e historia universal — A's 9 horas — Raymundo R. Fernandes, Leonel W. Walker, Sylvio F. da Cunha, Carlos E. Frões da Cruz, Antonio P. da Costa e Carlos O. Graça.

5º anno — Latim e inglez — A's 11 horas — Nelson G. Netto, Pedro I. F. Gualberto, Edmundo J. P. F. da Cruz, Felippe F. da Silva, Pedro Moretzohn, Jardel G. de Boscoli, Roberto F. Max, Jalmy B. Dias, Franz Roedel e Antonio P. de Magalhães.

*

No Externato Nacional Pedro II, hoje, ao meio-dia, serão chamados a provas oraes de latim, dos exames de madureza: Fernando Rodrigues da Silveira, Paulo Cesar de Figueiredo Accioly, Adhemar Adherbal da Costa e Alfredo Carruthers Ribeiro da Costa.

Amanhã, á referida hora, os mesmos candidatos serão chamados a provas oraes de mathematica, tambem de madureza, havendo, ás 10 horas, provas oraes de admissão para os candidatos: Synval de Almeida, Oswaldo Campos, Adroaldo Costa Pinheiro, Waldomiro Apocalypse, Aladim Condeixa de Azevedo, Arnaldo Machado Dutra, Bento José Salomão Kairuz, Newton da Costa Silveira, Arcivalo Werneck Franco Onofre, Henrique Macedo Saroldi, Antonio Saroldi, Gustavo Guilherme Witte, Carlos Frederico Witte, Roberto Cosendi Gimenez, Mario Primo de Lima e Silva, Oswaldo da Silva Vieira, Jurandyr de Andrade Pinheiro, Elzio Candido Maia, Haroldo Gonzaga Peçanha da Silva e Edgard José Dias Pereira.

Tambem amanhã, haverá exames de 2ª época, ás 10 horas, sendo chamados: Armando Figueira de Mello e Edgard de Souza Telles, a provas oraes de francez.

*

Na Faculdade Livre de Direito, será chamado hoje á prova escripta do 5º anno, a 1 hora, 1ª cadeira, o alumno Tancredo Soares de Souza.

*

Sob a direcção do Dr. Hermann Fleuiss e fiscalizados pelo Dr. Frederico Carlos da Costa Brito, realizou-se no mez proximo passado a 2ª época dos exames do 8º anno lectivo do Instituto Commercial.

Inscreveram-se 85 alumnos, havendo o seguinte resultado geral:

1ª serie—Joviniano da Silva Figueiredo, plenamente em arithmetica e desenho; Santoro Pentagna, plenamente em arithmetica e desenho e simplesmente em portuguez; Ptolomeu R. Trindade, simplesmente em arithmetica e desenho; Joaquim Anacleto Souza, plenamente em arithmetica, portuguez e desenho; João Purificação Raphael, simplesmente em arithmetica e desenho; Manoel Brito Ribeiro, plenamente em portuguez e simplesmente em arithmetica e desenho; Antonio J. Mendes Campos, plenamente em arithmetica e desenho e simplesmente em portuguez; Nelson Felippe Bomzoumes, plenamente em arithmetica e simplesmente em portuguez; Luiz Alves Ribeiro Filho, simplesmente em arithmetica, e José Soler, simplesmente em portuguez e arithmetica.

2ª serie—Arnaldo Pereira Alvares Castro, plenamente em escripturação mercantil e simplesmente em francez e portuguez; Domingos da Silva Manno, distincção em portuguez e francez e plenamente em escripturação mercantil; José J. Oliveira Junior, distincção em portuguez e francez; Segismundo Baptista, distincção em portuguez; Albino de Pinho, plenamente em francez, portuguez e escripturação mercantil; Manoel da Silva, plenamente em portuguez e francez e simplesmente em escripturação mercantil; Germano M. de Castro, plenamente em portuguez; José Augusto Botelho, plenamente em francez, escripturação mercantil e portuguez; Arthur Carlos da Silva, simplesmente em escripturação mercantil; Ignacio Ribeiro Sampaio, plenamente em francez, portuguez e escripturação mercantil; Americo Azevedo Silva, plenamente em portuguez; Antonio Francisco Martins, plenamente em francez; Ernani M. Mello, plenamente em portuguez, e Braulio Faria, simplesmente em escripturação mercantil.

3ª serie—Francez—José de Almeida Lopes e Germano M. Castro, plenamente; Herminio Ferreira, Braulio Faria e Eulalio Bello, simplesmente.

Economia politica — Germano Martins Castro, José Almeida Lopes e Herminio Ferreira, plenamente; Eulalio Bello e Braulio Faria, simplesmente. Houve um reprovado.

Physica e chimica e suas applicações ao estudo das mercadorias—Angelo Sabbado e José A. Lopes, plenamente; Germano M. Castro, Herminio Ferreira, E. Bello e Braulio Faria, simplesmente.

Direito Commercial—Herminio Ferreira e José Almeida Lopes, plenamente; Germano M. de Castro, Angelo Sabbado, B. Faria e Eulalio Bello, simplesmente.

*

Amanhã, ás 3 horas, haverá na Faculdade Livre de Direito reunião dos bacharelandos, para elegerem o paranympho e orador da turma, bem como as commissões de quadro, etc.

Loteria federal — 100:000$, em 22 do corrente.

João Stoffles foi multado em réis 200$, por ter cercado a arame farpado e sem arruação os terrenos da irmandade da Penha, nas estradas deste nome e do Braz Pina.

FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

A commissão é recebida pelo Prefeito — O pedido de augmento de vencimentos — O que pensa S. Ex.

Conforme noticiámos, foi hontem recebida pelo general prefeito a commissão designada para solicitar de S. Ex. a referencia, na proxima mensagem, á precaria situação dos funccionarios da Prefeitura, em consequencia da exiguidade dos seus vencimentos.

Recebida a commissão com expressiva gentileza, desempenhou-se da incumbencia o Dr. Avellar Brandão, consultor juridico da Prefeitura, que justificou perante S. Ex. os motivos que determinavam a pretensão do funccionalismo, os quaes não poderiam deixar de ser attendidos pela justiça com que S. Ex pautava os seus actos.

Em resposta, disse S. Ex., que acolhia, com viva sympathia, o pedido que lhe estava sendo dirigido, porquanto, logo no inicio da sua administração, procurando cortar despezas desnecessarias e reduzir o numero de empregados ao estrictamente estipulado nos respectivos quadros, se apercebeu da exiguidade com que era remunerado o pessoal, entendendo que do funccionario deve ser exigido maximo trabalho, dando-se-lhe, porém, justa e razoavel remuneração.

O augmento, disse o illustre prefeito, precisa de facto ser decretado, mas, essa medida, deve ser tomada com ponderação e criterio.

Entendia mais S. Ex., que o augmento concedido aos funccionarios federaes estabelecia a necessidade da mesma providencia na Prefeitura, afim de que não fosse prejudicado o estimulo dos seus servidores.

Assim se confirmou, como previmos, a presumpção que tinhamos, de que o honrado prefeito se identificaria com a causa que temos defendido com espontaneidade e franqueza.

Está, pois, victoriosa a justa causa, cuja importancia se póde aferir pelas difficuldades com que se mantêm, em digna representação, os funccionarios da Prefeitura, desamparados, até hoje, da justiça das administrações anteriores.

Amanhã será levado ao Sr. presidente da Republica o pedido que essa classe lhe dirige, do seu apoio á razoavel pretensão.

Certamente o illustre chefe da Nação não recusará o prestigio que lhe vão pedir os honrados servidores do Districto Federal.

Hontem foram feitas, ás 6 1/2 horas da tarde, experiencias de radiotelephonia com o cruzador allemão *Van der Tann*, no porto da Bahia, com exito completo. A estação de Amaralina, que se correspondeu com aquelle vaso de guerra, substituiu a bobina n. 1 pela n. 2 e regulou convenientemente para a recepção a sua grande onda de 2.000 metros. Foram assim distinctamente ouvidas em terra melodias, árias e canções de bordo.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Centarl do Brazil, ante-hontem, visitou demoradamente as estações Maritima e S. Diogo, percorrendo suas dependencias.

Nessa inspecção, verificou o digno director da Central que todos os serviços effectuados nas alludidas estações estão em dia, muito concorrendo para isso o zelo do pessoal respectivo.

Na Maritima, a cargo do activo agente capitão João Carlos de Castro Lemos, verificou o Dr. Frontin que não ha um só volume a transportar para o interior, o que mostra a presteza com que é executado o serviço da importação de mercadorias.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A reunião de hontem—Auxilio á familia de Mario Cardoso—Relatorio do presidente, deputado Dunshee de Abranches—Duras verdades—A imprensa entre nós—Sua acção na vida nacional—Situação precaria dos jornaes e dos jornalistas — As incontinencias de linguagem e os attentados á liberdade de pensamento—O jornalismo não é uma profissão no Brazil —O que é, o que tem feito e o que deve ser a Associação de Imprensa.

Revestiu-se do mais vivo interesse a reunião de hontem da Associação de Imprensa, em assembléa geral, para eleger a commissão de prestação de contas da directoria actual e ouvir a leitura do relatorio do presidente sobre as occurrencias do anno administrativo prestes a findar-se em 13 de maio.

Aberta a sessão, o presidente, deputado Dunshee de Abranches, depois de fazer o elogio funebre do nosso collega Mario Cardoso, communicou, no meio do sentimento unisono dos presentes, que a directoria da Associação, em reunião extraordinaria, deliberara mandar entregar, por conta do funeral da mesma sociedade, o auxilio de 500$ á familia daquelle nosso pranteado companheiro.

Infelizmente, do relatorio elaborado pelo nosso collega, Sr. Dunshee de Abranches, só podemos publicar, hoje, a introducção, em que se faz uma serena critica sobre a situação presente dos jornaes e dos jornalistas no Brazil.

Falando aos seus pares da associação, se exprime esse nosso collega:

"Homem da imprensa, se não tenho conseguido ser um jornalista de raça, provenho de uma raça de jornalistas, que tres gerações successivas não puderam ainda desviar da vida ingrata dos prélos, por mais que o destino, e algumas vezes a propria feitura pessoal os hajam, debalde, impellido para outras profissões menos penosas e mais arduas.

Quando me mostro assim orgulhoso da minha profissão, quando proclamo, como já fiz um dia do alto da tribuna parlamentar, que, em todas as phases da minha accidentada carreira publica, nada me tem seduzido mais do que as glorias jornalisticas, quando affirmo que, cada vez que volto a redigir uma folha ou inicio uma collaboração nova em um orgão de publicidade, a mesma alegria de estima se me apodera do coração, como ao escrever, aos doze annos, o meu artigo de estréa em S. Luiz do Maranhão, não vai nisso tudo um sentimento hypocrita ou uma fantasia de momento. Eu trago o vicio no sangue: sou um vicioso hereditario.

Já disse uma vez que, se a maior ou menor actividade psychica nativa é o que caracteriza as gradações dos sêres, primando a superioridade de uns sobre outros, a herança subjectiva é a mais difficil de se transmittir, intacta, de corpo a corpo. Apesar da lei physiologica da variabilidade das especies, o typo physico facilmente se repete. Os traços physionomicos atravessam gerações; mas o typo intellectual, dada a complicação e delicadeza dos phenomenos nervosos, que o produzem e os desvios, que podem affectar em sua genese as cellulas do encephalo, esse, de ser em ser, se metamorphoseia de tal fórma, que a sua reproducção exacta de pais a filhos se torna um caso verdadeiramente esporadico em a seriação biologica.

Pois, meus collegas, na minha raça, a excepção tem substituido a regra. Na escala descendente dos meus antepassados, os jornalistas se têm succedido uns após outros; e, pelo que vejo em torno de mim, naquelles que se dispõem a me guardar o nome, não terei ao menos, a vaidade de poder garantir que serei o ultimo...

Quando a Associação de Imprensa me foi assim buscar na Camara dos Deputados, para me arregimentar nas fileiras combatentes, pelo engrandecimento de nossa classe, que precisa, todos nós o sentimos, assegurar o prestigio que lhe compete na opinião brazileira, encontrou-me o mesmo companheiro de todas as épocas, a crêr firmemente no nosso futuro e a sustentar, com toda a convicção, que o jornalismo, na nossa Patria, hoje, como hontem, como amanhã, ha de sempre exercer uma funcção poderosa e decisiva. Foi elle que, na maxima parte, concorreu para a consolidação de nossa independencia e hoje move a politica no continente; propagou as grandes reformas que illustraram os fastos do segundo reinado; fez a abolição e a Republica; e, tocando ao apogeu do seu florescimento material nos dias que correm, hora a hora impulsiona as forças vivas do paiz, neste vertiginoso progresso economico e social, a que assistimos, como que assustados de nós mesmos.

Entretanto, se, em poucas nações, o jornal tem tão directamente influido sobre as coisas publicas, não ha povo, em que os delictos de imprensa e incontinencias de linguagem toquem a taes exageros como entre nós, e sejam mais repetidos os attentados contra a liberdade de pensamento. Se é certo que, não raras vezes, o nosso jornalismo prefere o ataque pessoal ao debate sobre as idéas, e o insulto pesado á polemica elevada e doutrinaria, não menos exacto é que, contra taes excessos, os que se acham armados do poder não encontram outro correctivo a não ser a violencia. Não se procura oppôr idéas a idéas, combater argumentos com argumentos, ou punir injurias castigando o offensor. O empastelamento é logo o unico, o supremo recurso dos poderosos.

Destruir prelos, derramar caixas de typos, quebrar componidores, espatifar moveis e bobinas, arrastar tudo para a rua, e ahi fazer de tudo uma rubra e vingadora fogueira, quer escapem ou não á sanha dos assaltantes, redactores indefesos ou typographos inoffensivos—tal é o processo summario que a justiça politica ou as castas, que se julgam as privilegiadas do paiz, herdaram dos ultimos annos do imperio e com que se têm continuado a desacreditar a Republica, desde o seu alvorecer.

Entretanto, se, ainda hoje, assim se pensa e assim se pratica, entre nós, se, dentro destes ultimos mezes, ao norte e ao sul da Republica, officinas de diversos orgãos de publicidade têm sido brutalmente destruidas, se, aqui mesmo, nesta capital, os que labutam nas folhas de combate, não se julgam devidamente garantidos, para o que muito hão concorrido os desbragamentos da linguagem de alguns diarios e a falta de respeito mutuo dos seus proprios directores, tudo isso deve servir de maior incentivo a nós outros, que aqui vivemos congregados nesta associação, em torno do grande idéal de conquistar para o jornalista brazileiro o papel superior, preponderante e digno que lhe deve competir em o nosso meio social, afim de que cada vez mais procuremos elevar o nivel moral da imprensa brazileira, despertando entre todos o verdadeiro espirito de classe, tão necessario ao seu prestigio e engrandecimento, amparando-nos uns aos outros nos momentos de crise, quer dos accidentes da fortuna, quer dos incidentes da carreira, em uma palavra, fazendo do jornalismo uma profissão no Brazil.

Pois que, de facto, não é uma profissão no Brazil o jornalismo, todos nós o sabemos e, só por vergonha de nós mesmos, não o confessamos publicamente. São hoje bem poucos aquelles que vivem só do jornal, ou para o jornal, ou pelo jornal. Os que já cansaram na lucta asperrima dos prelos não têm outro idéal a não ser um emprego publico em que possam achar um consolador crepusculo a tantas vigilias soffridas em pura perda pessoal. Os que ora começam a escrever, mais praticos quiçá ou mais bem avisados pelo pungente exemplo daquelles vencidos da vida, já entram em geral para as redacções convencidos de que ellas jámais lhes poderão proporcionar um meio condigno e definitivo de existencia e apenas lhes servirão, quando muito, de degráo para melhores collocações.

A principio, quando as folhas entre nós passaram de orgãos de opinião a emprezas industriaes, arrebatadas no turbilhão da vida utilitaria, que ora empolga a sociedade brazileira, bem procuraram reagir energicamente contra essa tendencia de seus redactores e reporters em se tornarem funccionarios publicos ou se entregarem a outros ramos de actividade, nos quaes encontrassem proventos e garantias que jámais haviam logrado obter nas suas officinas. Hoje, porém, são essas mesmas emprezas que, na maioria dos casos, tratam de favorecer tão justificadas aspirações, porquanto a triste realidade é que o jornalista propriamente dito, isto é, aquelle que, sem outros meios de vida ou de fortuna, se dedica exclusivamente ao trabalho de imprensa, póde ser considerado em o nosso paiz o mais desamparado de todos os proletarios.

Quem se der mesmo ao trabalho de estudar esta associação nas suas origens e analysar os sacrificios, que custaram os seus primeiros dias e ainda agora exige a sua manutenção, facilmente descobrirá nas entrelinhas dos seus proprios estatutos a dolorosa realidade do que se acaba de referir.

O seu fundador, tido embora como um visionario, era todavia um daquelles que criam firmemente que a imprensa brazileira ainda atravessaria uma phase de transição e que época viria, e não mui remota, em que o jornalismo, constituido de homens preparados devidamente no seu officio, se tornaria uma das mais dignas, honrosas e disputadas carreiras em o nosso meio, já libertado então dos preconceitos de uma cultura inferior que a independencia politica não basta para destruir sem a necessaria e opportuna evolução social.

Nós outros, que aqui nos achamos congregados, partilhamos desses mesmos sentimentos; e é sob o idéal superior e nobre de pugnar pelo engrandecimento real da nossa classe, que continuamos animados para a lucta e hoje, mais do que nunca, convencidos de que não estamos trabalhando em vão.

A Associação de Imprensa já tem vida propria."

O Dr. Dunshee de Abranches, logo ao começar a sessão, lembrou o recente lucto da associação com a morte do bonissimo collega Mario Cardoso, expressão que usou para exprimir o caracter do companheiro, com toda a gente, communicando que a directoria, em sessão extraordinaria, resolvera tomar parte em todas as manifestações de pesar e mandar entregar á viuva de Cardoso a quantia de 500$, por conta do fundo de funeral e de accôrdo com as novas disposições dos estatutos.

O Sr. João Mello, thesoureiro, tomou a palavra para ler o seu relatorio parcial e a demonstração da caixa a seu cargo, pela qual se vê que existe um saldo de quasi 3:000$, e a associação não deve absolutamente nada.

Passando-se á eleição, foram eleitos os Srs. Lindolpho Azevedo, Dr. Astolpho de Rezende e J. Brito e levantou-se a sessão.

Sociedade Scientifica Protectora da Infancia (fundada em 1902).

Sob a presidencia do Dr. Moncorvo Filho, servindo de secretarios os Drs. Bento Ribeiro de Castro e Walmor Ribeiro Brando, realizou-se no dia 15 do corrente, á noite, a 2ª sessão extraordinaria para discussão da reforma dos estatutos.

Por occasião do expediente, o presidente congratulou-se com os presentes pela auspiciosa nova da fundação em 1º de abril e por iniciativa do illustre clinico Dr. Rubião Meira, do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de São Paulo, congenere ao do Rio de Janeiro pelo orador fundado em 1899.

Lembra ser essa a terceira filial do instituto que no Brazil se funda, achando-se funccionando regularmente os Institutos de Assistencia á Infancia da Bahia e Pernambuco.

O Dr. Demetrio Giovaninette propoz que fosse enviado á Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo um officio de congratulações, sendo lançado na acta um voto de congratulações pelo notavel acontecimento.

Em seguida, a commissão, composta dos Drs. Pedro da Cunha, Meira de Vasconcellos e Bento Ribeiro de Castro, encarregada de apresentar parecer sobre a reforma de alguns dos artigos dos actuaes estatutos, apresentou o seu trabalho. Tomou a palavra o Dr. Pedro da Cunha, que leu os artigos a serem modificados de accordo com a proposta da commissão.

Depois de longo debate, foi encerrada a discussão, ficando resolvido que fosse feita a redacção final dos estatutos, que será submettida á votação na proxima sessão extraordinaria no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão ás 10 horas da noite, sendo convocada para o dia 22 do corrente uma sessão extraordinaria, ás 7 horas, e uma ordinaria, ás 8 horas da noite.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 12:000$, ao Instituto Oswaldo Cruz, de subvenção relativa ao 1º trimestre do corrente anno; 12:698$547, a diversos, do material adquirido pela Casa de Correcção, em Janeiro ultimo; 4:384$340, a diversos, de fornecimentos ao Instituto Oswaldo Cruz, em janeiro e fevereiro ultimos; 4:373$300, a Leuzinger & C., idem á Alfandega do Rio de Janeiro, em março ultimo; ...... 3:062$800, aos mesmos, idem ao Thesouro Nacional, em março ultimo; 26:250$, ao Sr. Candido de Figueiredo, de subsidio como deputado, nos annos de 1891 a 1893.

DESASTRES DE BONDS E AUTOMOVEIS

Hontem, ás 4 horas da tarde, na esquina da rua Visconde de Itaúna e rua Formosa, o bond n. 353, da linha Aldeia Campista, tendo como motorneiro Joaquim Gouveia, e o automovel 260, guiado por José Catarini, foram de encontro, damnificando-se muito ambos os vehiculos.

Tanto o *chauffeur* como o motorneiro foram levados para a delegacia do 14º districto. Lá apurou-se logo que a responsabilidade do desastre cabia ao bandeira novato, collocado na encruzilhada das duas citadas ruas, o qual não sabe ainda empregar correctamente os signaes de aviso.

Poucas horas depois, ás 8 da noite, a impericia do mesmo bandeira foi causa de um outro desastre.

Um bond, cujo numero não póde ser tomado, foi de encontro ao automovel 311, escangalhando-o. O motorneiro do bond julgando-se culpado, fugiu á toda.

O bandeira foi levado para a delegacia.

Este bandeira decididamente não sabe o seu officio, mas é assim mesmo que se aprende...

Outro desastre occorreu tambem hontem, entre bond e automovel, na esquina das ruas Senador Euzebio e Visconde de Sapucahy.

Naquelle local foram de encontro o bond n. 540, regulamento 302, e o automovel de carga da Cervejaria Brahma.

Depois do desastre, tanto o motorneiro como o *chauffeur*, sentindo-se culpados, fugiram sem deixar rastro.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — "A dansarina descalça", opereta em tres actos, original de Bela Ienbach, traducção de Accacio Antunes, musica de F. Albini.

Em quinta récita de assignatura, deu-nos hontem a companhia do theatro Avenida, de Lisboa, actualmente no Apollo, a primeira da "Dansarina descalça".

O theatro estava repleto e os camarotes e platéa occupados pelo publico selecto das "premiéres".

A enchente era, de resto, prevista, pois á sympathia justa de que goza a excellente troupe Galhardo alliava-se a curiosidade de ouvir em portuguez, um das modernas operetas allemãs, ainda não representadas no nosso idioma.

Representada em italiano, ainda o anno passado, pela companhia Vitale, dispensamo-nos de dar o seu enredo.

Pertence ao novo repertorio de operetas allemãs, para o exito das quaes contribuem officazmente a musica, os scenarios, o guarda-roupa e a marcação, e esses elementos, além de um elenco excellente, os possue a companhia Galhardo.

Effectivamente, a musica leve e graciosa foi tratada por Assis Pacheco com todo o carinho, obtendo o applaudido maestro, da orchestra e dos coros, os melhores resultados.

Os scenarios da "Dansarina descalça" são novos e muito luxuosos; o guarda-roupa é rico, revelando escrupulo de Galhardo, que não poupa sacrificios para a montagem das suas peças, apresentando sempre scenarios e guarda-roupa irreprehensiveis.

A marcação da peça é devida á proficiencia de Antonio Gomes e só mereceu louvores.

Entréaram hontem, na "Dansarina descalça", a actriz cantora Maria Chezzi o actor brazileiro Roberto Ferri.

A Sra. Maria Chezzi é possuidora de boa voz e a sua estréa agradou; o Sr. Roberto Ferri representa com desembaraço e o publico applaudiu-o.

Do papel de Colete incumbiu-se a applaudida actriz Cremilda de Oliveira.

E' uma actriz querida do publico e faz jus ao apreço que lhe tributam revelando, a cada creação, novas faces do seu talento de artista. Cantou e representou o seu papel com toda a vida e deu-lhe o maior realce.

A platéa applaudiu-a com calor e justiça.

O apreciado actor Gomes desempenhou o papel de Habbs com propriedade; Armando de Vasconcellos fez bem o papel de Jorge Frippon; Grijó representou com agrado geral o papel de Nicles; Sophia Santos deu ao papel de Sarabul o relevo da sua veia comica, e os demais artistas contribuiram para o bom exito da peça.

O publico applaudiu calorosamente os artistas e manifestou o seu agrado pela "Dansarina descalça", que hoje se repete.

PALACE THEATRE — "Primavera Scapigliata", opereta em tres actos, de C. Lindau e G. Wilhelm.

A noite não era convidativa.

Temperatura alta, ar rarefeito, difficuldade de respirar, mais appetecia um passeio pela avenida Beira-Mar, que a atmosphera pesada de um theatro. E foi por isso que a "Primavera Scapigliata" teve hontem reduzido numero de espectadores.

Nessa opereta a parte comica é bem explorada, mas a partitura é fraca, sendo raros os numeros que se destacam da vulgaridade; ainda assim, a romança de tenor, no segundo acto, e o final deste, prolongado "cake-walk", agradam sempre e são acolhidos com applausos e "bis".

O papel da travessa Chiara, criada ladina, foi bem desempenhado pela Sra. Olga Rizzola, dando grande vivacidade ao personagem e tirando partido das situações comicas.

Mantiveram-se bem e escudaram a peça, mais vaudeville que opereta, os demais artistas.

Hoje, repete-se o "Conde de Luxemburgo".

Theatro Recreio.

O publico, ao que parece, já não quer outro theatro que não seja o Recreio, onde se representa a festejada revista "A's armas"!

E a prova dessa preferencia do publico vê-se nas formidaveis enchentes que o popular theatro está apanhando desde que poz em scena a "A's armas"!

A revista, na verdade, provoca a gargalhada constante na platéa e tem quadros, como o dos sports, que arrebatam pela novidade e pelo effeito que produzem.

Concerto-Avenida.

Elise Marian, Amandine Muguette, Serpollete, Berthe Andrée, as irmãs Doria, Inês Olvares, Delange, os Cinquevelli, Cromar, Debiriege, e os Lingand Long, taes são os principaes artistas do elenco actual do tradicional Pavilhão da Avenida. E, como se todos esses não bastassem, estréou-se hontem, ainda, uma cantora de alto valor, Milani, cuja voz é um encanto.

São José.

O programma que está sendo exhibido no popular cinema-theatro S. José, esta é que é a verdade, forma o mais colossal programma até agora apresentado nesta capital. São seis films lindissimos.

Palace-Theatre.

Figura hoje, no cartaz desse theatro, em ultima representação, "Il conte di Lussemburgo".

Circo Spinelli.

O popular circo do boulevard de S. Christovão terá hoje uma formidavel enchente.

Effectua-se alli uma récita de homenagem a Benjamin de Oliveira, e a Henrique de Carvalho, os festejados autores da popularissima revista "Tiro e quéda".

Eis quanto basta para no circo Spinelli não ficar um logar vago.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão, hoje, ás 2 1/2 horas, para tratar da "questão da hora" e discutir o parecer sobre o canal de S. Christovão.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 17.
De regresso de sua viagem, o ministro da guerra declara ter encontrado no norte do paiz toda a disciplina, tranquilidade e obediencia aos principios republicanos.

LISBOA, 17.
Recolhidos pelo vapor allemão *Portimão*, desembarcaram em Leixões quatro tripulantes do vapor hespanhol *San Fernando*, que foi a pique pelas alturas de Finisterre.

A tripulação do *San Fernando* compunha-se de vinte e cinco homens.

LISBOA, 17.
Os libertarios de Lisboa e seus arredores reclamam que sejam postas em liberdade as victimas do antigo regimen que se acham ainda no Ultramar.

LONDRES, 17.
Telegrammas de Johannesburg dizem que a situação em Delagoa Bay é de perfeita anarchia.

Os navios de guerra inglezes que se acham em Durban preparam-se para seguir immediatamente, com ordem de proteger os interesses britannicos em Lourenço Marques.

Os revolucionarios desta cidade motram-se dispostos a expulsar não só as autoridades suspeitas de convicções realistas, como tambem os simples cidadãos apontados como fieis ao regimen decaido.

Têm sido comprados muitos explosivos em Rand, e mesmo em Lourenço Marques um especialista italiano fabrica e fornece abertamente bombas de dynamite.

Os revolucionarios convidaram o chefe do estado-maior, capitão Alfredo Coelho, a assumir o posto de governador geral da provincia.

Esperam-se do governo de Lisboa promptas providencias, capazes de pôr termo a tal situação; entretanto, reina entre a população pacifica a maior anciedade.

De Cape Town communicam que partirá hoje da bahia Simões o cruzador inglez *Forte*, com destino a Lourenço Marques.

Aquelles republicanos de Lourenço Marques querem ser mais papistas do que o papa. Toda aquella bulha deve ser ainda por causa do Sr. Freire de Andrade, antigo governador geral da provincia.

Vejamos:

O Sr. Freire de Andrade, homem comportadissimo, e conhecedor, como nenhum outro, das necessidades de Moçambique, como promptamente tivesse adherido á Republica, foi convidado pelo governo provisorio a ficar á frente da administração daquella provincia ultra-marina, que só tinha a lucrar com a directa cooperação do proficiente Sr. Freire de Andrade.

Allegando, porém, que aquella autoridade, no tempo da monarchia, perseguira os elementos avançados da provincia, os republicanos de Lourenço Marques protestaram por fórma tal contra esse acinte, que ao governo provisorio afigurou-se desde logo a impossibilidade de fazer seguir o Sr. Freire de Andrade para aquella colonia.

Foi, então, nomeado o Dr. Azevedo Silva, para ali desempenhar o logar de alto commissario do governo, com poderes descrecionarios, de que resultara a eliminação do cargo de governador geral da provincia.

Mas, eis que o Sr. Azevedo Silva declara que não segue para Lourenço Marques sem levar o Sr. Freire de Andrade como seu auxiliar! E logo os republicanos do Moçambique formulam novo protesto. Então, o Dr. Azevedo Silva resolve abandonar a sua primitiva idéa, seguindo para a Africa Oriental, levando como governador da provincia de Moçambique o 1º tenente da armada Ernesto Jardim de Vilhena.

O governo, entretanto, havia nomeado o Sr. Freire de Andrade director geral das colonias, que, por isso mesmo, continuaram em contacto directo com o commissario do governo em Moçambique.

Parece que os republicanos de Lourenço Marques, na sua furia contra o ex-governador geral da provincia, nem sequer consentem que elle preste ao governo da Republica os serviços que o mesmo governo julga indispensaveis. E', por emquanto, esta a unica explicação que encontramos ao telegramma acima.

LISBOA, 17.
Regressou a esta capital o Dr. José Relvas, ministro das finanças. Na estação do Rocio esperavam-no numerosos amigos pessoaes e politicos, os ministros e officiaes de terra e mar.

LISBOA, 17.
Os jornaes de hoje noticiam que já foram assignados os decretos demittindo das fileiras do exercito o capitão Paiva Couceiro e de funccionario publico o conselheiro Affonso Espregueira.

LISBOA, 17.
O *Diario do Governo* publica a demissão do conego Senna Freitas.

Motivos differentes, mas todos ponderaveis, motivaram estas tres demissões. O Dr. Senna Freitas, conego da Sé de Lisboa e homem de superior cultura, mas reaccionario até a medula, anda pelo Brazil a prégar "contra os hereges"... da sua patria. O governo provisorio da Republica entendeu que isso não estava certo, tanto mais que, não tendo ainda sido promulgado o decreto da separação da igreja do Estado, o Sr. conego Senna Freitas era ainda, e para todos os effeitos, um funccionario do Estado.

O Sr. Manoel Affonso de Espregueira, não desejando arcar com a responsabilidade directa e effectiva de todos os provados "adiantamentos" á casa real, de todas as traficancias que se averiguou elle ter praticado nas varias vezes que foi ministro da fazenda da monarchia, pelo que varios processos contra elle se instauraram, resolveu pôr-se a salvo no estrangeiro, onde pretendia continuar a receber os benesses e proventos dos multiplos e varios empregos publicos que desempenhava.

O governo provisorio não achou tambem que isso estivesse muito certo e... demittiu-o.

A terceira e ultima exoneração—a do Sr. Paiva Couceiro—é a mais interessante.

O capitão de artilheria Paiva Couceiro foi, na verdade, o unico leal e valente defensor da monarchia. E por tal fórma se bateu com a sua artilheria, aquartelada em Queluz, que, proclamada a Republica, o governo negou-lhe a demissão pedida, allegando que militares valorosos e dedicados como Paiva Couceiro honravam sempre a corporação a que pertenciam.

Parece, porém, que a aureola creada ao redor do seu nome lhe deu volta ao miolo. E', pelo menos, o que se deprehende do "Seculo", que no seu numero de 2 de abril, hontem chegado, diz o seguinte:

"Referiu hontem um jornal, que o Sr. Paiva Couceiro havia procurado, ha alguns dias, o ministro da guerra, para lhe fazer declarações estranhas. Assim, recordando a sua declaração feita após a proclamação da Republica, contou que se tem visto assediado por pedidos e instancias para trabalhar pelo restabelecimento da monarchia. Em taes termos, e não podendo conservar-se naquella situação, lembrava ao ministro para o governo concordar em restabelecer a monarchia, sendo chamado o Sr. D. Manoel para presidir aos destinos da nação, ou pedia-lhe para o prender. O Sr. coronel Barreto não prendeu o Sr. Couceiro, nem se encarregou de propor aos seus collegas de ministerio, a restauração da monarchia. Foi depois que o Sr. Paiva Couceiro, sem pedir licença, seguiu para Vigo.

Affirmam-nos que os factos se não deram assim.

O Sr. Paiva Couceiro teria, realmente, procurado o ministro da guerra, para dizer-lhe que não concordava com a marcha das coisas publicas e que queria desligar-se do compromisso de acatamento pelo novo regimen. Reiterava, portanto, a sua demissão de official do exercito, que havia feito já em outubro do anno findo, afim de retomar a sua liberdade de acção.

Comtudo, se o governo quizesse, poderia adoptar-se outra solução, a qual consistiria em recorrer a um plebiscito para o paiz se pronunciar sobre a fórma monarchica ou republicana, devendo, porém, presidir a essa consulta um governo com predominio militar!

Com toda a sinceridade o confessamos: o Sr. Paiva Couceiro, que tinha alcançado uma larga aura de sympathia e de consideração publica, estragou a pintura!

E' claro que o ministro da guerra não se incommodou mais com o Sr. Paiva Couceiro, e ao paiz acontecerá o mesmo."

HESPANHA

MADRID, 17.
Apesar de terem cessado as noticias alarmantes sobre a situação interna de Marrocos, continúa o movimento de forças do exercito.

—Telegramma de Ceuta informa que, por motivo das torrenciaes chuvas que ali estão caindo, foram adiados os projectados passeios militares.

HUELVA, 17.
Sabe-se nesta cidade que nas proximidades do Porto (Portugal) naufragou o vapor hespanhol *San Fernando*, tendo, ao que consta, morrido afogados dezeseis homens da sua tripulação.

MADRID, 17.
O presidente do conselho de ministros declarou esta tarde aos representantes da imprensa que a situação em Fez se tinha aggravado muito ultimamente e por isso não deviam causar surpresa os preparativos militares a que o governo hespanhol está procedendo.

MADRID, 17.
A abertura das côrtes está marcada para o dia 5 de maio proximo futuro.

VALENCIA, 17.
O cruzador hespanhol *Extremadura* partiu deste porto com destino a Cadiz, onde vai incorporar-se á esquadra que ali se está concentrando para qualquer eventualidade.

FRANÇA

PARIS, 17.
Chegou a esta capital, acompanhado de sua familia, o Dr. Campos Salles, ex-presidente da Republica Brazileira.

PARIS, 17.
Em vista da gravidade da situação em Marrocos, o governo francez resolveu mandar para o districto de Chaouia quatro batalhões de infanteria.

BORDÉOS, 17.
Chegou a esta cidade hoje, á tarde, o rei Affonso XIII, da Hespanha.

INGLATERRA

LONDRES, 17.
O governo ordenou a expulsão dos missionarios mormons, que se encontravam em Lancshire, e de Birmingham telegrapham noticiando terem-se dado ali conflictos, motivados pela expulsão de alguns sectarios daquella religião, residentes em Birkenhead, nos quaes interveiu a policia, realizando cinco prisões.

BELGICA

BRUXELLAS, 17.
O palacio da Municipalidade, no arrabalde de Schaerbeek, foi destruido por violento incendio, ficando queimados numerosos objectos de arte. Os prejuizos são avaliados em dois milhões de francos e, segundo parece, o incendio foi ateado por mão criminosa.

ITALIA

ROMA, 17.
Telegrapham da cidade de Bolonha que sómente a classe dos pedreiros continúa ali em greve.

—O senador De Marinis embarcou hoje com destino ao Oriente, aonde vai em viagem de estudo.

ROMA, 17.
Os jornaes de hoje annunciam que o encerramento da sessão parlamentar foi adiado até as férias do outono.

ROMA, 17.
Falleceu o arcebispo armenio monsenhor Rubian.

ROMA, 17.
Um balão espherico, que subiu no sabbado passado, em Zurick, tripulado por um aeronauta brazileiro e levando dois passageiros berlinenses, atravessou os Alpes e desceu ante-hontem, sem nenhum incidente, nos campos que rodeiam o lago Trasimeno.

O balão manteve-se no ar durante 23 horas.

BIZERTA, 17.
Chegaram a este porto as esquadras italiana e ingleza, que vêm saudar o presidente da Republica Franceza.

DINAMARCA

COPENHAGUE, 17.
O ministro do Brazil nesta capital e sua esposa e filha foram recebidos hontem pela familia real, sendo-lhes depois offerecido um jantar intimo pelos soberanos.

EGYPTO

CAIRO, 17.
Os soberanos belgas partiram hoje para Port Said e ali embarcarão com destino a Marselha.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17.
Noticias hoje recebidas do Mexico annunciam que um novo combate se travou entre os revolucionarios e as forças legaes, a quinze milhas ao sul da cidade de Agua Prieta, não havendo ainda pormenores sobre o resultado. Accrescentam as mesmas noticias que o commandante em chefe das tropas federaes fez saber ao chefe das forças norte-americanas, collocadas na fronteira, que havia tomado as necessarias medidas, afim de evitar a quéda das balas mexicanas em territorio dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 17.
Noticias chegadas esta tarde da fronteira mexicana sobre o combate de Agua Prieta dizem que as tropas federaes foram completamente batidas no primeiro encontro, morrendo, ao que essas informações asseguram, setenta e cinco federaes e vinte revolucionarios.

O combate recomeçou com maior violencia.

De Douglas communicam que durante o combate a fronteira foi guardada por numerosas forças norte-americanas.

WASHINGTON, 17.
Na sessão de hoje, do Senado, o senador Hone perguntou se a commissão dos negocios estrangeiros está procedendo ou já procedeu a inquerito sobre a situação no Mexico e declarou que desejava tambem saber se o departamento de Estado havia pedido ao governo mexicano garantias de que não se repetiria o incidente que occorreu recentemente em Douglas.

WASHINGTON, 17.
Telegrammas de Douglas, no territorio de Arizona, annunciam que as tropas federaes mexicanas e os revolucionarios se empenharam em furioso combate perto da fronteira americana, vindo cair no territorio americano e especialmente naquella cidade uma verdadeira chuva de balas. Os telegrammas accrescentam que já foram encontrados feridos pelas balas dos mexicanos dois norte-americanos, um dos quaes apresenta um ferimento de certa gravidade.

WASHINGTON, 17.
Communicam de Los Angeles, que nas proximidades de Agua Prieta se travou esta manhã, encarniçada batalha, em que tomaram parte todas as forças do governo mexicano e todos os batalhões dos revolucionarios.

MEXICO

MEXICO, 17.
O governo, por intermedio do ministerio da guerra, chamou á actividade todos os voluntarios do exercito, com a intimação de que terão de servir pelo espaço de seis mezes.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.
Os jornaes, unanimemente, applaudem a intervenção federal na provincia de Santa Fé, dizendo que ella certamente vai terminar com todas as graves irregularidades que ali existem, para se construir uma situação solida, baseada na vontade popular, livremente expressa nas urnas.

Consta que o governo federal pretende tambem intervir em Cordoba e em outras provincias, desorganizadas desde o governo Figueroa Alcorta.

—Os temporaes consecutivos tiveram um lado proveitoso; beneficiaram largamente todas as extensas regiões, que geralmente são castigadas pelas seccas.

—O Banco de la Nacion tem facilitado aos agricultores que estão em embaraços financeiros os recursos necessarios para solver os seus debitos.

—Falleceram o capitão de fragata Clodomiro Urterbey e as Sras. Isabel Basa Vilbasco Ramos Mexia e Maria Josephina Gaham.

BUENOS AIRES, 17.
Explodiu uma fabrica de fogos pirotechnicos, existente em Rosario.

O desastre occasionou numerosas victimas, havendo varios mortos e muitos feridos.

—O escriptor hespanhol Sr. Ricardo Zamacoiz parte para os Estados Unidos.

—Communicam de Mar del Plata que foram fechados todos os hoteis onde se bancavam a roleta e outros jogos prohibidos.

—Desperta grande interesse o proximo torneio de domação de potros. O local escolhido para a bella festa foi a Sociedade Sportiva.

—Acossados pelas consecutivas enchentes, estão se mudando em massa os moradores dos suburbios.

—Começou a assignatura para as representações que aqui vem dar a companhia da Opera Comique, de Paris.

A estréa está marcada para junho.

BUENOS AIRES, 17.
Chegou hontem, á noite, a esta capital, procedente de Formosa, o presidente deposto do Paraguay Dr. Manoel Gondra, que tenciona fixar aqui residencia. O Dr. Manoel Gondra teve uma recepção muito concorrida por parte de amigos e correligionarios politicos que residem nesta capital.

—Partiu hontem para a Bolivia o Dr. Dardo Rocha, novo ministro argentino em La Paz, que teve uma despedida muito affectuosa.

—Communicam de Santa Fé informando ter-se realizado ali, hontem, á tarde, uma grande manifestação promovida pelo partido Liga do Sul, a favor da intervenção federal naquella provincia.

—A opinião publica, nesta capital, mostra-se contraira ao acto do governo, resolvendo intervir na provincia de Santa Fé, pois ali se devem realizar brevemente as eleições para mudança de governador.

—*La Argentina* publica hoje uma entrevista que teve com um *joven peruano*, como diz, sem lhe revelar o nome, e o qual declarou que o exercito do seu paiz está muito bem instruido; os officiaes de marinha foram educados na Europa e estão aptos para governar os mais modernos navios de guerra. Accrescentou que brevemente o governo do Perú estará na posse de dois submarinos, que acaba de adquirir na Europa.

—Foi hontem, á noite, atacada por uma peritonite-aguda, encontrando-se em estado grave, a Sra. D. Sara Madero de Anchorena, esposa do Dr. Joaquim de Anchorena, intendente municipal desta capital.

BUENOS AIRES, 17.
O Sr. Lorenzo Anadón, ministro argentino no Chile, aqui recem-chegado, conferenciou hoje demoradamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch.

BUENOS AIRES, 17.
Chegou hoje a esta capital o Sr. O. Cantos encarregado de negocios da Republica Argentina em Copenhague.

BUENOS AIRES, 17.
Falleceu o capitão de fragata Clodomiro Urtubent, sendo a sua morte muito sentida.

BUENOS AIRES, 17.
El Diario registra o boato de que o governo federal entregará o governo da provincia de Santa Fé ao partido radical.

—A proposito da questão politica de Santa Fé, parece que vai haver um duelo entre o deputado nacional por aquella provincia, Sr. Antonio Piñero, e o advogado Juan Ramon Gomez, chefe opposicionista ali. Foi o caso que o Sr. Piñero escreveu ha dias uma carta ao governador da provincia, felicitando-o e felicitando-se, como filho de Santa Fé, pela solução dada pelo governo federal ao conflicto entre os poderes executivo e legislativo provinciaes. Essa carta foi publicada pelos jornaes de Santa Fé. Hoje o Sr. Antonio Piñero recebeu um telegramma do Dr. Juan Ramon Gomez protestando contra os termos da carta em questão e chamando-lhe louco.

BUENOS AIRES, 17.
O commandante do cruzador inglez *Amethyst* esteve hoje em visita de despedida ao ministro da marinha, contra-almirante Saenz Valiente, e ás outras autoridades superiores da armada.

BUENOS AIRES, 17.
Communicam de Rosario de Santa Fé informando ter havido hoje, nas proximidades daquella cidade, uma explosão numa fabrica de fogos artificiaes, morrendo uma pessoa e ficando feridas outras.

BUENOS AIRES, 17.
Os estudantes do Collegio Nacional tentaram hoje fazer greve, que fracassou devido á attitude da policia, prendendo o cabeça do movimento.

BUENOS AIRES, 17.
O ministro das obras publicas está estudando o projecto de ampliação do porto de Rosario de Santa Fé.

BUENOS AIRES, 17.
Foi reforçada a vigilancia aduaneira nos postos fiscaes do Alto Uruguay, afim de evitar a introducção de contrabandos pela fronteira do Brazil.

BUENOS AIRES, 17.
A directoria da empreza Tramway Anglo-Argentina permittiu que as senhoras pudessem viajar nas plataformas dos bonds.

BUENOS AIRES, 17.
O ministro das obras publicas pensa em instalar apparelhos de radiographia a bordo de todas as lanchas pertencentes ás repartições dependentes do seu ministerio.

—Regressou da Europa, acompanhado de sua esposa, o Dr. Enrique Moreno, ministro argentino nesta capital, tendo uma recepção muito carinhosa.

—O Banco da Republica vai tomar caracter definitivo de banco official, sendo elevado o seu capital de vinte milhões de pesos.

—Levanta grande opposição o projecto apresentado á Camara dos Deputados, declarando incompativeis os membros do Congresso para qualquer outro cargo administratativo.

—Os academicos nacionalistas publicarão amanhã um manifesto ao paiz, expondo a sua attitude perante o actual governo.

CHILE

SANTIAGO, 17.
O incendio que destruiu o templo de S. Francisco occasionou grandes prejuizos.

—Varios capitailstas argentinos adquiriram terrenos em varios bairros desta capital, para construir bellas vivendas.

—A imprensa catholica classifica de sacrilegio a representação, nos theatros, dos dramas da paixão de Christo.

SANTIAGO, 17.
A *Revista de Marinha*, no seu numero de hontem, commenta largamente, em diversos editoriaes, as propostas apresentadas para a construcção de dois couraçados para a marinha de guerra chilena e mostra-se favoravel á acquisição de navios de grande tonelagem.

—O deputado Alejandro Hunneus enviou uma carta aos jornaes, defendendo seu pai das accusações que lhe fazem algumas folhas, a respeito dos escandalos descobertos nos negocios do Banco da Garantia de Valores desta capital.

—*El Diario Ilustrado*, em um editorial, queixa-se do facto dos jornaes argentinos não reconhecerem os direitos do Chile em annexar as provincias de Tacna e Arica, em seu poder desde 1889.

—*La Union* convida o governo, em editorial, a entrar em novas negociações com o governo argentino para reduzir ainda mais as tarifas da Estrada de Ferro do Pacifico (Transandina), cujos fretes são verdadeiramente prohibitivos.

—O directorio do partido radical nega-se a apoiar a candiadtura á senatoria do actual ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, membro do partido nacional. Allegam os radicaes que ha profundas divergencias de orientação politica entre os dois partidos e que, por esse motivo, tambem disputarão a vaga existente no Senado.

—Falleceu hontem, á tarde, nesta capital, o rico commerciante e capitalista Sr. Luis Sinn, sendo muito sentida a sua morte.

—Os jornaes reprovam vehementemente as representações, em alguns theatros, do drama *Vida e morte de Jesus Christo*, levadas a effeito durante a semana santa.

SANTIAGO, 17.
Chegou hoje a esta capital o Dr. Dardo Rocha, novo ministro argentino em La Paz, tendo uma recepção muito concorrida.

SANTIAGO, 17.
O ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, recebeu hoje, em audiencia especial, o consul da Colombia nesta capital, Sr. Luis Cano.

SANTIAGO, 17.
O arcebispo desta capital, monsenhor Gonzalez, presidiu hoje á assembléa geral da Sociedade dos Operarios Catholicos, que elegeu a sua nova directoria.

SANTIAGO, 17.
Partiu para La Paz o Sr. Pinto Aguero, ministro chileno naquella capital, tendo uma despediad muito carinhosa.

SANTIAGO, 17.
Regressaram hoje a esta capital varios regimentos de artilheria, cavallaria e artilheria, pertencentes á 2ª região militar, e que acabam de tomar parte nas manobras em Roncagua.

SANTIAGO, 17.
El Mercurio, na sua edição da tarde, commenta com extranheza e largamente a attitude de varios jornaes argentinos, que se mostram contrarios ás pretensões do Chile de annexar definitivamente as provincias de Tacna e Arica, contestadas pelo Perú.

PERÚ

LIMA, 17.
A situação politica parece ir melhorando consideravelmente. Acredita-se que darão os desejados resultados os esforços do presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia, para obter o apoio dos partidos civilista e constitucional, actualmente em opposição.

—O governo resolveu enviar á Europa mais tres officiaes do exercito, afim de estudarem aviação.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17.
Deve chegar amanhã a esta capital o Dr. Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores, que regressa da sua excursão ao departamento de Paysandú.

—Desde hontem, á tarde, que chove nesta capital. Pela madrugada, augmentou o temporal. O vento, que soprava violentamente do norte, passou a soprar ainda mais forte do sudoeste. Os serviços do porto ficaram paralysados durante algumas horas. A trovoada foi tambem fortissima. Cairam raios em varios pontos da cidade, causando prejuizos consideraveis. Estão inundados diversos bairros

BRAZIL

AMAZONAS

MANAOS, 17.
Chegou hontem o deputado Pedrosa Filho, que foi recebido por numerosos amigos e correligionarios.

MANAOS, 17.
O Dr. Souza Rubim, presidente do Superior Tribunal do Estado, expediu o seguinte telegramma ao presidente do Supremo Tribunal Federal:

"O Dr. Sá Peixoto está sendo processado por crimes communs perante este tribunal, tendo o Congresso declarado procedente a accusação por acto de 2 de dezembro ultimo. Por ora não ha nenhuma nullidade no processo, que apenas está iniciado. Saudações, a V. E."

PARA'

BELEM, 17.
Afim de tratar do convenio entre os Estados do Pará e do Amazonas, para estabelecimento das bases de fundação do Banco Amazonia, o Congresso estadoal deve reunir-se extraordinariamente no dia 8 de maio proximo.

BELEM, 17.
O Dr. Severino Silva, redactor da *Folha do Norte*, que estava ausente, ao voltar agora teve conhecimento que aquelle jornal insultara os filhos dos Estados do sul, chamando-os de "sabujos, barlaventistas e cangaceiros". O Dr. Severino Silva deixou a redacção, depois de ter tido forte discussão com o Dr. Cypriano dos Santos, a quem ameaçou de esbofetear.

O Dr. Severino é riograndense.

—Corre aqui o boato de terem sido assassinados o Dr. Silverio Nery e todas as pessoas de sua familia.

—O Dr. Sá Peixoto é esperado amanhã. Os seus amigos vão recebel-o festivamente.

CEARA'

FORTALEZA, 17.
Chegou do interior o Dr. José Accioly, secretario do interior.

FORTALEZA, 17.
Completamente restabelecido dos incommodos que o prenderam ao leito durante tres semanas, saiu hoje pela primeira vez o Dr. Graccho Cardoso, deputado federal.

S. Ex. deve seguir para essa capital no dia 25 do corrente, a bordo do *Pará*.

FORTALEZA, 17.
Partem para ahi, a bordo do *Pará*, no dia 25 do corrente, o senador Thomaz Accioly e os deputados federaes Gonçalo Souto e Euclides Barroso.

BAHIA

S. SALVADOR, 17.
Os jornaes publicam extensas noticias, relatando os preparativos da recepção do ministro da viação, tecendo-lhe rasgados elogios.

Apesar de não ter caracter festivo, a recepção promette ser imponente.

Estão á disposição das pessoas que quizerem ir a bordo dez embarcações, entre as quaes estão tres vapores cedidos pela Companhia Estadoal de Navegação Bahiana, em cuja ponte desembarcará o ministro da viação, seguindo de carro para a residencia de sua mãi.

Amanhã, na Escola Polytechnica, o ministro da viação dará recepção aos seus amigos.

O Conselho Municipal votou hoje por unanimidade uma moção para recepção do ministro da viação.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17.
O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, e o secretario da agricultura, Dr. José Gonçalves, assignaram hoje o decreto dando a nova reorganização á mesma secretaria.

Foram nomeados apenas, em virtude da reforma, dois funccionarios de fóra da repartição, não sendo excedida a verba orçamentaria.

Foram creadas tres directorias, a saber: da agricultura, da industria e do commercio, tendo a primeira uma sub-directoria a cargo de um chefe technico. Os serviços de almoxarifado, archivo, laboratorio de analyses, expansão economica, propaganda, etc., ficaram organizados. Crearam-se tambem onze districtos de obras.

Por força dessa reforma, foram promovidos a chefe de secção os Srs. Drs. José Pedro Teixeira e Daniel Serapião e Carlos Campos e Quirino de Carvalho.

Foi nomeado primeiro official o coronel Juvenal Penna.

S. PAULO

S. PAULO, 17.
O Dr. Washington Luiz, secretario da justiça, chegou hoje aqui, vindo de Santos, para onde novamente embarcou, em vista de se achar adoentado.

Emquanto não estiver restabelecido, o Dr. Washington Luiz virá diariamente a esta capital, afim de despachar o expediente, indo dormir a Santos.

S. PAULO, 17.
Regressou de Baguassú o Dr. Carlos Guimarães, secretario do interior.

S. PAULO, 17.
Iniciou-se hoje, perante o juiz da 2ª vara criminal, o summario de culpa dos indigitados cabeças das ultimas desordens anti-clericaes, provocadas pela questão do desapparecimento da menor Idalina.

S. PAULO, 17.
A congregação da Faculdade de Direito desta capital reuniu-se hoje, em sessão secreta, tendo resolvido adiar a discussão da lei do ensino até que sejam nomeados os novos lentes.

Foi apresentada á congregação uma representação dos academicos, a qual será enviada ao Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior.

S. PAULO, 17.
Chegou hoje aqui, vindo de Campinas, o aviador Planchut.

S. PAULO, 17.
Foi apresentado hoje, na sessão da Camara dos Deputados, um parecer reconhecendo deputado pelo 1º districto o Sr. Victor Ayrosa.

S. PAULO, 17.
Dizem de Campinas que no bairro da Estiva foi hoje assassinado com um tiro de garrucha o negociante Manoel Rodrigues.

O criminoso é italiano e chama-se Agostinho Mariano.

S. PAULO, 17.
Consta que o couraçado *S. Paulo* virá a Santos em maio proximo.

S. PAULO, 17.
Perante a commissão revisora da Constituição foi lido hoje o rascunho do parecer da reforma da Constituição, que será apresentado até o fim da semana corrente.

S. PAULO, 17.
A Camara Municipal desta cidade votou um auxilio de 80 contos para a construcção do monumento commemorativo da fundação de São Paulo.

S. PAULO, 17.
Segue para a Europa depois de amanhã o deputado Oliveira Coutinho, que vai em commissão do governo representar o Brazil no Congresso dos Liberados em Antuerpia e nas festas do centenario da Universidade de Christiania.

S. PAULO, 17.
O Sr. Michaellis, ministro allemão, visitou hoje o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, e o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, seguindo para Coritiba amanhã.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16 (*retardado pelo telegrapho.*)
Falleceu nesta capital o Dr. Geraldo de Faria Correia, medico muito conhecido e estimado.

PORTO ALEGRE, 16 (*retardado pelo telegrapho.*)
Na secção ineditorial do *Correio do Povo* appareceu hontem uma energica reclamação, assignada por diversos passageiros recem-chegados dessa capital, contra o pessimo serviço de praticagem na barra do Estado, serviço que constitue um permanente perigo pela desidia do respectivo pessoal. Os reclamantes chamam a attenção do ministro da marinha para o facto, accrescentando que, devido á impericia do pessoal encarregado da praticagem da barra, o vapor *Itajubá*, em que viajaram, soffreu varias avarias e identico perigo soffreu o vapor *Itapema*, no dia 13 do corrente, quando ali entrava.

PORTO ALEGRE, 17.
Os professores da orchestra, aqui chegados para trabalhar na companhia lyrica dirigida pelo tenor Schiavazzi, foram contratados para a companhia lyrica Lahoz, seguindo hontem para a cidade do Rio Grande, por onde começará a temporada desta ultima companhia.

PORTO ALEGRE, 17.
Effectua-se hoje um *raid* de infanteria do tiro brazileiro desta capital. O percurso é de 20 kilometros, havendo depois tiro ao alvo.

PORTO ALEGRE, 17.
Chegou a esta capital o coronel licenciado do exercito chileno Sr. Alberto Justiniano, que vem fazer aqui algumas conferencias sobre assumptos militares.

PORTO ALEGRE, 17.
Noticias recebidas do interior do Estado dizem que em varias localidades tem chovido torrencialmente.

Em Bagé, Alegrete, Livramento, Rio Grande e S. Vicente, especialmente, têm caido fortes temporaes, acompanhados de abundantes chuvas.

PORTO ALEGRE, 17.
Realiza-se hoje, no pardo da Independencia, a festa hippica offerecida ao deputado Dr. João Simplicio, pela Associação Protectora do Turf.

O programma da festa é impresso em setim branco, com o retrato do Dr. João Simplicio.

Comparecerá á festa, em que tomarão parte os melhores parelheiros, o presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa.

PORTO ALEGRE, 17.
A *Federação*, publicando, hontem, na integra, a nova lei do ensino, tece grandes louvores ao Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, pela maneira como vai conduzindo aquella pasta.

A *Federação*, no mesmo artigo, promette apreciar depois a reforma, que tem despertado aqui grande interesse, em vista dos numerosos estabelecimentos de instrucção que aqui existem e cujo funccionamento vem alterar.

PORTO ALEGRE, 17.
Suicidou-se, ingerindo uma dóse de arsenico, o joven Armando da Silveira Gonçalves, por motivo de amores não correspondidos.

Depois de muitas horas de soffrimento, Gonçavles veiu a fallecer hontem, a 1 hora da madrugada.

O suicida contava apenas 25 annos.

PORTO ALEGRE, 17.
Foi preso na estação de Rio Pardo o subdito italiano Vicente Corena, de 22 annos de idade, accusado de crime de furto.

Levado á policia, foi-lhe ahi passada rigorosa busca, encontrando-se-lhe no bolso quatro notas de 50$ falsas, que disse ter recebido em Montevidéo.

PORTO ALEGRE, 17.
Hontem de tarde, o trem n. 5, que vinha de Caxias com destino a esta capital, encontrou-se na rampa da estação de Esperança com outro trem, este de carga, produzindo grande estrondo e aterrorizando os passageiros, que em altos gritos pediam soccorro.

As locomotivas ficaram inutilizadas e alguns carros quebrados.

Logo que aqui chegou a noticia do desastre, partiu um trem de soccorro

para o local, levando medicos e grande numero de trabalhadores para desobstruirem a linha.

No desastre ficaram feridos oito passageiros, dois dos quaes gravemente.

PORTO ALEGRE, 17.

O agente Antonio Manoel da Costa, do 3º posto da guarda municipal, tendo sido demittido por faltar ao respeito ao inspector Olympio Pires, penetrou hontem de manhã nas cavallariças do posto e preparou uma montaria, na qual saiu. Encontrando-se com Pires, pouco depois, disparou contra elle uma pistola de que se achava armado, ferindo-o gravemente no peito.

Perseguido por pessoas que presenciaram o facto, deu ainda Manoel da Costa alguns tiros, vindo afinal a ser preso quando passava em frente ao quartel da brigada, na Varzea do Gravatahy, de onde foi removido para a cadeia.

Apesar da gravidade do ferimento, os medicos têm esperanças de salvar a victima, que está sendo tratada a expensas da Intendencia Municipal.

PORTO ALEGRE, 17.

O medico italiano Francisco Telesca, ha pouco chegado a esta capital, suicidou-se, por difficuldades de vida, atirando-se ao rio Guahyba com duas pedras ao pescoço.

PORTO ALEGRE, 17.

Celebrou-se hoje com enorme assistencia a missa de setimo dia por alma do Sr. Victorino Borges de Medeiros, irmão do Dr. Borges de Medeiros.

PORTO ALEGRE, 17.

Chega hoje, á noite, em vapor especial, o Dr. Borges de Medeiros, que, em companhia de sua familia, vem fixar residencia nesta capital.

S. Ex. vem da sua fazenda de Dores de Camaquan.

A igreja e o Estado.

O presidente do Estado de S. Paulo recusou consentir que uma banda de musica da força publica tocasse em procissão que se deve realizar na capital.

O Dr. Albuquerque Lins declarou que, apesar de catholico militante, não podia attender a solicitações daquella ordem, visto como não está disposto a consentir que qualquer banda da força publica do Estado toque em manifestações politicas e religiosas.

Commentando esse acto, escreveu a *Tribuna*, de Santos:

"Não é justo que se deixe passar sem realce esse gesto profundamente republicano e constitucional do chefe do executivo estadoal.

Nós não somos suspeitos de nenhuma parcialidade por qualquer credo religioso. Todos elles nos merecem a mesma attenção, como frutos do sabio preceito da nossa lei organica, que estatue absoluta liberdade de consciencia. E é por isso mesmo que nos sentimos a vontade para louvar a resolução do Dr. Albuquerque Lins.

Realmente, não se podia comprehender como em uma terra que se orgulha da sua alta cultura politica, como a nossa, instituições que, pelo seu caracter, representam o poder publico, tomem constantemente parte em manifestações partidarias ou religiosas.

O governo, como orgão de todo o Estado, tanto deve ser neutro em face das divergencias politicas, como em face das divergencias religiosas.

Assim o comprehendeu o extraordinario estadista que foi João Pinheiro, cuja administração em Minas ficou como uma lucida e forte lição de alevantado civismo republicano."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

"Habeas-corpus" — A Sociedade União dos Foguistas allegando que varios de seus associados não têm permissão de se communicar com membros da referida sociedade, que os tem procurado a bordo, por determinação dos commandantes dos vapores onde estão embarcados, impetrou do juiz federal da 2ª vara uma ordem de "habeas-corpus" para que cesse tal constrangimento.

O juiz mandou que a petição devidamente autoada subisse á sua conclusão.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, foram julgados os seguintes feitos:

"Habeas-corpus"—N. 870, relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, Antonio dos Santos—Concederam a ordem, para apresentação do paciente na proxima sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia.

Aggravos de petição—N. 2.297, relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, Augusto Cabral; aggravado, Dr. Enéas Mario de Sá Freire—Negaram provimento ao aggravo, contra o voto do relator;

Appellações crimes sanitarias — N. 835, relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Francisco de Almeida Santos Filho—Deram provimento á appellação contra os votos dos Srs. Dias Lima e Montenegro;

N. 836, relator, o Sr. Montenegro; appellante, José Martins Leite; appellada, a justiça sanitaria—Deram provimento, contra os votos dos Srs. Ataulpho e Tavares Bastos.;

N. 837, relator, o Sr. Moura Carijó; appellante, José do Nascimento Andrade; appellada, a justiça sanitaria—Negaram provimento á appellação contra o voto do Sr. Diogo de Andrada.

N. 838, relator, o Sr. Ataulpho; appellante, Antonio Alves do Valle; appellada, a justiça sanitaria—Idem.

Recurso de habeas-corpus—N. 331 —Relator, o Sr. Diogo de Andrada; recorrente, Manoel de Souza Braz; recorrido, o juiz da 3ª vara criminal —Deram provimento ao recurso, para conceder a ordem de soltura do recorrente.

Fallencia Pinto Ferreira & C.—A' requerimento de Bonlard Freire & C., credores de 4:609$870, por conta vencida, o juiz da 1ª vara commercial decretou a fallencia de Pinto Ferreira & C., alfaiates, estabelecidos á rua dos Ourives n. 52.

Foi determinado o dia 19 de maio proximo para ter logar a primeira assembléa de credores.

Contrato de arrendamento annullado—O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção intentada por Emilio Desamé e Henry Spoerl contra José Gabriel Lopes Almeida, para o fim de ser declarado nullo o contrato de arrendamento dos predios ns. 4 e 29 da rua do Lavradio.

O juiz assim resolveu pelo fundamento de não cumprimento, por parte do supplicado, de clausulas contratuaes.

Ignobil—Denuncia—Perante o juiz da 5ª vara criminal, foram denunciados Dolores Leal Sanches ou Dolores Pinto Leal, José Gerpe e outros, accusados de lenocinio e attentado ao pudor de uma menor, filha da primeira denunciada.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Pelo instructor, aspirante Fausto Garinga de Menezes, foi hontem dada instrucção de cavallaria a todos os atiradores do Tiro Brazileiro de Iguassú, que se estão preparando para a grande festa militar a realizar-se em 23 do corrente, em Queimados.

A companhia marchará sob o commando do respectivo commandante, o 1º tenente Rodrigo Teixeira de Magalhães, tendo como subalternos os sargentos Virgilio Junqueira e Jorge Bastos, cabos Nephtaly Soares, Samuel Mendes, acompanhada de ambulancia medica, com o sargento enfermeiro Ernani do Amaral e sob a direcção do instructor.

Os atiradores partirão ás 8 horas da Maxambomba equipados, a meia marcha, de ração e embalados. A chegada a Queimados será ás 11 horas, e ahi a população prepara festiva recepção, devendo ser offerecido um "lunch" pelos Srs. Vicente Antonio de Souza Antunes, commissario de tiro local, que não tem poupado esforços para engrandecer o tiro brazileiro, e o major Nicolão Rodrigues da Silva, capitalista e vereador districtal.

Após o "lunch", será disputada, entre todos os atiradores, uma prova intima de guerra, a duzentos metros, sendo offerecidos quatro valiosos premios aos vencedores.

Acompanharão a companhia, constituida em esquadrão, como representantes da directoria, o coronel Alberto Mello e o capitão Alberto Travassos.

Na proxima quinta-feira haverá exercicio geral ás 4 horas da tarde, para a companhia de cavallaria, que desfilará, em seguida, por algumas ruas da cidade.

A caravana de tiro de guerra do Tiro Brazileiro da Pavuna iniciou os seus exercicios preparatorios para disputa do grande campeonato a realizar-se nos dias 11 e 18 de junho vindouro, nos "stands" Dr. Paulo de Frontin e Salles Belford.

A concurrencia foi extraordinaria e as séries obtidas pelos atiradores foram de um resultado magnifico, conforme demonstra a estatistica que damos abaixo.

Durante esses exercicios preparatorios reinou a maior harmonia entre os atiradores que ali compareceram.

Os primeiros a romper o fogo a 300 metros foram os antigos atiradores majores Bernardo de Oliveira, Joaquim Mariano de Oliveira, capitães Acylino Jacques, João Pinheiro de Mourã, Aureliano Reis e Henrique Luiz Vianna e os tenentes Agostinho Fraga, Antonio de Almeida e Eugenio Xavier de Brito.

Eis a estatistica:

300 metros — Nas tres posições — Com 15 tiros, em alvo c. c. n. 3, de 10 zonas.

Joaquim Mariano de Oliveira, 158 pontos; Bernardo de Oliveira, 147; Acylino Jacques, 147; Antonio de Almeida, 145; 2º sargento de atiradores João de Souza Martins, 128; João Pinheiro de Moura, 122; Joaquim da Silva Blacto, 112; Luiz Vianna, 81; Damaso Antunes Marinho, 108; Austriclinio de Lima, 107; Agostinho Fraga, 104; Eugenio Xavier de Brito, 107; Aristides Freire Allemão, 102; Antonio dos Santos, 90; Feliciano Gonçalves da Silva, 93; Juveniano Braga Dias, 78; e Arthur Gomes Midões, 75.

100 metros — Em alvo n. 2, de 10 zonas — Com 10 tiros, de joelho e deitado — João de Souza Martins, 99 pontos; Aristides Freire Allemão, 83; Francisco da Silva, 81; João de Barros, 77; Eugenio Xavier de Brito, 90; Agostinho de Avellar, 78; Damaso Antunes Marinho, 71; Armando Rodrigues Lima, 97; Pedro Baptista de Oliveira, 69; Aldemar Vieira, 88; Henrique Castilhos Barbosa, 75; Alpheu Barroso, 71; Raul Gomes Vieira, 57; Antonio dos Santos, 78; Dionysio da Silva, 66; e outros com menor série.

50 metros — Revólver — 10 tiros— Major Joaquim M. de Oliveira, 90 pontos; Bernardo de Oliveira, 89; Acylino Jacques, 80; capitão Aureliano Reis, 79; Joaquim Blacto, 77; e Agostinho Fraga, 74.

50 metros — Com 15 tiros — Bernardo de Oliveira, 60 pontos; Acylino Jacques, 157; major Joaquim Mariano de Oliveira, 145; Aureliano Reis, 143; Joaquim da Silva Blacto, 134; João de Souza Martins, 120; João de Barros, 100; Aristides Freire Allemão, 90; Fernandes da Silva, 77; Henrique Luiz Vianna, 71; e 1º tenente Agostinho Fraga, 63.

Os exercicios foram dirigidos pelos atiradores Acylino Jacques, Agostinho Pinheiro de Avellar, João de Souza Martins, Juveniano Braga Dias, Austriclinio de Lima, José Vicente Pinto e Antonio de Almeida.

Para representar o Tiro Brazileiro da Pavuna, no concurso que o Tiro Brazileiro n. 3, realiza em S. Paulo, foram nomeados pelo Dr. Elysio de Araujo, director geral da confederação, os atiradores Acylino Jacques e o 2º tenente atirador Antonio de Almeida.

Esses representantes seguirão para aquella cidade depois de amanhã.

No proximo domingo será dado nos "stands" da Pavuna, ao meio dia, grande exercicio de infanteria pelo aspirante Maximiano Estanislão.

Nenhum socio póde faltar sem causa justificada.

O instructor do Tiro de Inhauma convida todos os socios, uniformizados, para se reunirem na séde social, na proxima quinta-feira, 20 do corrente, afim de se tratar da formatura para a grande parada de 24 de maio. Os socios que não puderem comparecer deverão avisar, justificando a falta, no proximo domingo, antes da hora do exercicio.

A reunião na quinta-feira, será ás 7 horas da noite, ficando nesse dia determinado os dias para os exercicios.

A directoria lembra mais uma vez ser obrigatorio o comparecimento de todos os socios, aos domingos, ás 11 horas da manhã, de conformidade com o regimento interno da sociedade.

Os atiradores que vão a S. Paulo, tomar parte no concurso de tiro, organizado pelo Tiro Nacional daquella capital, sociedade n. 3 da Confederação, deverão comparecer hoje, ás 2 horas da tarde, na Confederação do Tiro Brazileiro, afim de receberem suas passagens.

Em consequencia de ter a directoria do Tiro Brazileiro do Riachuelo adquirido, por aluguel, o terreno em que funccionava a linha da extincta sociedade n. 61, em Villa Isabel, deverão, do proximo domingo em diante, ter logar ali os exercicios de tiro ao alvo, para os socios da sociedade n. 97.

Os demais exercicios, bem como as aulas theoricas, são realizadas na nova séde, no campo do Foot-Ball Riachuelo, á rua Magalhães Castro.

O presidente da sociedade e o director de tiro estiveram hontem examinando a nova linha, bem como o "stand" e as trincheiras, tendo ficado resolvido que os ligeiros reparos seriam feitos durante esta semana, afim de que no domingo proximo, possam ser iniciados os exercicios, das 8 horas em diante.

Por convocação feita pelo presidente, reuniu-se hontem, á noite, o conselho director da sociedade, sendo submettidas á sua deliberação, diversas questões.

A' commissão de syndicancia foram remettidas diversas propostas de socios novos e pelo conselho foi approvado a seguinte promoção, para a companhia de guerra:

A 2º tenente o 1º sargento archivista Domingos C. Martins; a archivista o 1º sargento intendente Adamastor E. Haydt; a 1º sargento intendente o 2º, Ernesto Monteiro; a 2º sargento, o actual 3º, Alberto Ferreira de Assis; a 3º o cabo de esquadra Firmino de Moraes Ancora; a cabo, o anspeçada Mario Regal, e a anspeçada, o atirador Humberto C. Saldanha.

Reina grande enthusiasmo entre os associados do Tiro Brazileiro da Ilha do Governador, para o concurso que este tiro vai realizar a 28 de maio.

Hoje, a companhia de guerra ainda em formação, fará exercicios de infanteria com evoluções e marchas, não tendo já realizado, a projectada marcha de 20 kilometros, por falta de armamento, já requisitado; mas, logo que este for recebido será realizada a marcha.

No exercicio de tiro do domingo passado, ao qual compareceram trinta e seis atiradores de manhã, e vinte tres á tarde, fizeram séries regulares os atiradores: Alpheu Torres, com 91 pontos, em 10 tiros, a 100 metros, alvo c. c. n. 2, de 10 zonas; Raulino do Amaral, 87; Archimino Guimarães, 67; Manoel Barbosa, 71; Manoel Maggioli, 79; Henrique Moneró 79; José Moneró, 75; Bento Proença, 53; Romualdo Proença, 54; Newton Maggioli, 35, e outros, com menos.

Hoje haverá exercicio de fogo e entrega dos premios obtidos no ultimo concurso do tiro n. 96, aos Srs. Polybio de Mattos, com 99 pontos; Henrique Moneró, com 96 pontos e Manoel Barbosa da Silva, com 94 pontos, todos da terceira classe.

Como tem havido segundo consta ao director de tiro, atiradores de outras sociedades que sendo de classe superior se inscrevem em classes inferiores e sendo isto contrario aos regulamentos em vigor, este ultimo está decidido a recusar taes inscripções, caso appareçam.

Os inscriptos no concurso referido de 28 de maio, terão conducção nas barcas da carreira entre a praça Quinze de Novembro e a ilha do Governador, ás 7 horas da manhã, 12 horas e quatro da tarde, sendo que no ponto de desembarque estarão atiradores do 105, que os conduzirão ao stand.

Estão inscriptos já no concurso os seguintes Srs., 1ª classe, Leopoldo Moneró; 2ª, classe, L. Moneró. Polybio de Mattos e Archimino Guimarães; 3ª classe Raulino Amaral, Manoel Barbosa, Manoel B. Maggioli, A. Guimarães, José Moneró, Henrique Moneró, Alpheu Torres, Jorge de Paiva, Oscar Willar, Pedro Santos, Mario Rocha, Genaro Seijas e Felizardo Abreu.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Devido a excesso de fuligem deu-se, ás 7 1/2 horas da manhã de hontem, na casa n. 12 da travessa do Senado, um principio de incendio.

Tendo a policia do 12º districto communicado o caso ao corpo de bombeiros, seguiu para o local uma turma, sob o commando do alferes Proença, a qual com toda a facilidade apagou o fogo que já tinha alcançado o forro da cozinha.

Na casa onde se deu o facto acha-se estabelecida uma fabrica de doces de B. Ferreira, cuja familia reside no sobrado.

ENLOQUECEU!

Hontem, pela manhã, Manoel Ferreira, que reside na rua da Harmonia n. 96 sentiu que os macaquinos da loucura invadiram o sotão de suas faculdades mentaes: deu a fazer desatinos que mettiam num chinelo quantos praticara "D. Quixote de la Mancha", em honra da famosa e formosa Dulcinéa, nas solidões da Serra Morena.

A policia do 12º districto tendo recebido communicação do facto fez transportar o infeliz para a delegacia, em cujo xadrez foi recolhido.

Como era natural, o xadrez não teve a virtude de concertar repentinamente o juizo do pobre louco, que continuou louco como dantes; e nesta qualidade começou a dar cabeçadas nas paredes e nas grades, quebrando o craneo.

Ao ver correr sangue, a policia do 12º fez chamar a assistencia, que medicou o ferido.

Ferreira ficou detido, aguardando exame de sanidade.

DESEMBARQUES IMPEDIDOS

A policia maritima impediu o desembarque de dois individuos suspeitos que vinham de Southampton, em 3ª classe, a bordo do paquete inglez "Araguaya", entrado hontem.

O "Araguaya" deixará o nosso porto com destino a Santos, Montevidéo e Buenos Aires, hoje mesmo, ás 4 horas da tarde.

ATROPELADO

Hontem, ás 5 horas da tarde, o menor Antonio Ferreira Guimarães, de 16 annos de idade, foi atropelado, na rua Machado Coelho, pelo automovel n. 226. Recebeu varios ferimentos sem importancia no rosto e braço esquerdo.

Depois de medicado na assistencia recolheu-se á sua residencia.

O "chauffeur" fugiu.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Hontem, ás 9 horas da noite, Antonio Fornicel, fiscal n. 177 dos bonds de Villa Isabel, encontrou na rua Visconde de Itaúna sua amante Laura Amelia da Silva ao braço de Armando José dos Santos.

Fornicel, furioso de ciume, saca de uma pistola Mauser e desfecha tres tiros contra seu rival.

Armando recebeu dois ferimentos, leves aliás, sendo um no braço esquerdo e outro nas costas.

Laura Amelia teve um desmaio.

Fornicel foi preso em flagrante.

Armando, depois de medicado pela assistencia, foi levado para sua casa na rua Senador Euzebio n. 124.

AO DESCER DO BOND

Casimiro Cunha, empregado no commercio, terminada hontem a sua faina diaria, dirigiu-se á casa onde reside, na rua Tunel Novo n. 12.

Ao descer do bond onde viajava, ainda em movimento, na porta de sua casa, fel-o com tanta infelicidade que caiu, recebendo largo ferimento contuso na face exterior da perna direita.

Communicado o caso á policia do 7º districto, foram requisitados soccorros da assistencia, que logo compareceu e prestou ao ferido os necessarios curativos.

Casimiro ficou em sua casa, em tratamento.

SCENA DE SUICIDIO

Adelina Pano, italiana, de 25 annos, solteira, residente á rua Joaquim Silva n. 105, teve hontem, á noite, violenta discussão com o amasio por questões de ciumes.

E, como o amasio saisse, dizendo que mais não tornaria, Adelina fez uma scena de suicidio. Ingeriu um pouco de uma fraca solução de sublimado corrosivo.

A assistencia, comparecendo ao local, requisitada pela policia do 13º districto, prestou curativos a Adelina, que ficou na propria casa, em tratamento.

Seu estado não offerece a menor gravidade.

DO BOND ABAIXO

Fernando Barbieri, conductor de bond, quando hontem em serviço, ao passar pela avenida Beira-Mar, caiu a baixo, ferindo-se na cabeça.

A assistencia prestou-lhe curativos, depois do que retirou-se Barbieri para a casa de sua residencia, á rua S. Clemente n. 186.

EXPEDIÇÃO DE MATTO GROSSO AO AMAZONAS

Uma conferencia do coronel Rondon —De Diamantino a Juruena e de Tapirapoan a Serra do Norte — Os indios Parecis e Nhambiquaras. Seus usos e costumes — Sua pacificação

Todos se recordam ainda da emoção immensa que sentiu a alma brazileira, quando o denodado coronel Rondon, partindo de Diamantino, em Matto Grosso, surgiu, vencedor e glorioso, nas cercanias de Santo Antonio do Madeira, no Amazonas, havendo conquistado para a civilização toda essa extensissima região do noroeste brazileiro.

A alma nacional vibrou mais fortemente ainda, quando, conhecedora das tocantes peripecias que cercaram a arrojada e grandiosa travessia, victoriou, nesta capital, por occasião de seu regresso, ao intrepido e benemerito conquistador pacifico.

Foi realmente uma obra de extraordinario valor, de grande e subido alcance, essa que o indefesso sertanista realizara com a maior abnegação, sempre impulsionado pelo mais acendrado e esclarecido patriotismo.

O trabalho colossal que essa maravilhosa construcção das linhas telegraphicas, representa, tão importante e tão penoso que até foi julgado inexequivel por abalizado profissional, o esforço sobrehumano que o bravo coronel Rondon despendera em meio das mais duras provações e das mais crueis vicissitudes — situação tremenda em que a enfermidade e a fome entraram como contingentes de bravos; a tenacidade, o ardor civico, a inquebrantavel firmeza e a coragem com que o illustre patriota resistiu a tudo e a tudo venceu; toda essa brilhante série de feitos gloriosos é bem de molde a fazer do coronel Rondon um exemplo vivo de civismo, um brazileiro digno do applauso e da gratidão nacional.

Só isto bastaria para o renome e a fama de um homem, que, dest'arte, teria cumprido dignamente os seus deveres de cidadão. O coronel Candido Rondon, porém, possúe, além desses feitos, outro que muito lhe tóca o coração generoso e nobre — é a pacificação das tribus indigenas que povoam o longo caminho que lhe foi dado percorrer de Matto Grosso ao Amazonas.

Para elle, que sente o beneficio dessa conquista e que conhece o alcance moral e social da incorporação do indio á sociedade brazileira—essa é talvez a parte mais querida de sua grande obra.

O coronel Rondon, devendo partir em breve para o interior do paiz, em nova expedição, accedeu á solicitação, que, de ha muito, lhe vem sendo feita pelo venerando marquez de Paranaguá, para que realize, nesta capital, uma conferencia sobre os factos e as observações da grandiosa expedição que effectuou no noroeste brazileiro.

Essa conferencia realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no palacio Monroe. Por um requinte de gentileza e como um testemunho de respeito e reconhecimento do marquez de Paranaguá, o coronel Rondon dedica a conferencia ao venerando ancião que, apesar da idade, se mostra ainda interessado, com ardor e constancia, pelas coisas que se relacionam com o progresso da Patria.

Acostumado a trabalhar pelo bem commum, visando em todos os seus actos o interesse da collectividade, o coronel Rondon resolveu tornar publica a sua conferencia, que será aberta e franca a todos quantos a desejem assistir.

Durante a conferencia, que tratará da expedição de Diamantino a Juruena e de Tapirapoan á Serra do Norte, serão feitas varias projecções luminosas representando o mappa da região percorrida e as interessantes e curiosas scenas da vida do sertão, notadamente das tribus indigenas.

A' conferencia comparecerão o Sr. presidente da Republica e os ministros.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi concedida ao professor do Rio da Areia, em Saquarema, João Ribeiro de Oliveira, a gratificação addicional igual á sua ordinaria, a qual lhe deverá ser paga a partir de 14 de abril de 1909, visto ter completado, no dia anterior, 30 annos de effectivo exercicio no magisterio.

—Foi nomeada professora adjunta de escola complementar, D. Edith Coelho de Aguiar.

—Foi nomeada D. Maria Augusta Magalhães Bittencourt, professora adjunta interina da escola complementar de Vassouras.

—Foi nomeada professora adjunta interina da escola complementar de Barra Mansa, D. Maria Almada Pinheiro.

—Para o cargo de professora adjunta de escola complementar, foi nomeada D. Maria Leocadia de Mattos Cardoso.

—Foi exonerado, a pedido, o capitão João Custodio dos Santos, do cargo de 2º supplente do delegado de policia da Barra do Pirahy.

—O capitão Luiz Bello de Souza Breves, foi nomeado para o cargo de delegado de policia de S. João Marcos.

—Foram concedidos dois mezes de licença, na fórma da lei, á D. Antonia Virgilia da Silva Brandão, para tratar de sua saude.

—Nos termos do despacho de 31 de março findo, da junta de fazenda, e de accordo com o art. 9º da lei numero 512, de 14 de dezembro de 1901, foi concedida á professora da 1ª escola da Barra do Pirahy, Mariana Fortes Coelho a gratificação addicional igual á sua ordinaria, que lhe deve ser paga de 2 de maio de 1905, dia immediato ao em que completa 30 annos de effectivo exercicio no magisterio publico do Estado, levando-se em conta as importancias que a partir dessa data houver recebido a titulo de gratificação addicional.

—Foi exonerado o bacharel Gastão da Silveira, do cargo de promotor publico da comarca de Itaborahy, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Gollatino do Araujo Góes.

—Foi declarado vago o 2º officio de tabellião de notas, do publico judicial, escrivão do crime, de orphãos e ausentes, da provedoria e residuos, do jury, tribunal correccional, do municipio de Santa Thereza, visto haver o respectivo serventuario João da Costa Medeiros, incorrido na sancção do art. 186, letra C, n. 1, da lei numero 43 A, de 1 de março de 1893.

—Requerimentos despachados pela secretaria geral do Estado:

Delphina Teixeira de Sá Vianna —Como requer;

Olinda Gomes Pinto — Como requer;

Noemia Peçanha—Como requer;

Celestina da Transfiguração Costa —Deferido, como se informar;

Dr. Candido Firmino de Mello Leitão Junior—Certifique-se;

Joaquim Alves—Deferido, de accordo com as informações;

João Pinto Paulo—Deferido, á vista das informações;

José Eulalio de Andrade — Apresente certidão, extraidas folhas de pagamento, de accordo com a lei numero 714;

Eponina Amelia dos Santos—Certifique-se;

Manoel Possidonio da Silva Sarmento—Pague-se;

Celina de Rezende Silva — Concedo;

Zulmira Jesuina Netto — Indeferido;

Thomaz Dias Quintino, ex-almoxarife da Colonia de Alienados de Vargem Alegre—Restitua-se nos termos das informações;

Alberto Pereira da Costa Guerreiro —Proceda-se, de accordo com a informação da directoria das finanças;

Agenor de Sampaio Galvão—Como requer;

Capitão Belisario Augusto da Silva Terra—Deferido, nos termos das informações do commandante;

José Ramos Nogueira, capitão da força policial do Districto Federal—Certifique-se.

—Requerimentos despachados pela secretaria de finanças:

Bettina Alvares, professora da 2ª escola de S. Francisco de Paula—Expeça-se ordem;

Antonia Baptista Coelho—Expeça-se ordem, como se indica;

Bacharel Mario de Albuquerque Florence, juiz municipal de Itaocara —Revalidado o sello da petição, por não ter sido utilizado, como a lei exige, informe a 1ª secção;

Avalcina Zelinda Sodré, professora da escola de Rocha Leão, na Barra de S. João—Apresente o titulo de nomeação, devidamente legalizado;

Augusta Loureiro Carpenter, professora da 2ª escola de S. Gonçalo—Expeça-se ordem, nos termos das informações;

Consuelo Minucci, professora da 3ª escola de Itaperuna—Expeça-se ordem, como se informa;

Ermezinda do Mendonça Jardim, professora da escola do Alcantara, em S. Gonçalo—Apresente o titulo de nomeação, devidamente legalizado;

Ismenia Trindade, professora da 2ª escola de S. Sebastião do Alto—Expeça-se ordem, como se informa;

José Mariano Pereira, 1º supplente do juiz municipal de Saquarema—Expeça-se ordem, nos termos das informações;

João Baptista da Silva Borges, professor da 1ª escola de Cabo Frio—Expeça-se ordem, como se informa;

Maria Guilhermina de Souza, professora da escola do Porto Real, em Rezende—Apresente o titulo de nomeação, devidamente legalizado;

Maria da Penha Augusta Pereira, professora da 2ª escola de Santa Maria Magdalena—Apresente o titulo de remoção, devidamente legalizado;

Mathilde Angelica Cruz Franco de Oliveira, professora da escola de Mont'Serrat, na Parahyba do Sul—Expeça-se ordem, de pagamento a partir de março findo, quanto aos vencimentos anteriores, ouça-se o collector de Mangaratiba;

Waldemiro Barbosa de Castro, professor da 1ª escola de Santo Antonio de Padua—Apresente o titulo de nomeação, devidamente legalizado;

Antonio Russol Barcellos, carcereiro da cadeia de Itaperuna—Expeça-se ordem, como se informa;

Anna Alves de Paiva, professora da 24ª escola de S. Gonçalo—Expeça-se ordem, para pagamento dos vencimentos a partir de 15 de março findo; quanto aos anteriores, informe o collector de Nova Friburgo;

Cupertino Garcia Pinto, agente do registro de Faria Lemos—Expeça-se ordem, nos termos das informações.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O ferreiro Paulino Estanislão Ferreira, quando hontem trabalhava nas obras que se estão executando em dependencias do Mercado Novo, foi victima de um accidente. Uma pilha de taboas veiu abaixo, apanhando o pobre operario que teve fracturado o braço esquerdo, além de ferimentos e contusões em varias partes do corpo.

Chamada com urgencia a assistencia, Paulino foi, depois de convenientemente medicado, removido para o hospital da Misericordia.

A policia do 5º districto esteve no local.

COM O PÉ ESMAGADO

Alfredo Pereira, pardo, de 11 annos de idade, brazileiro, vendedor de phosphoros baratos, morador á rua da Costa n. 103, no exercicio de sua modesta profissão, ia tomando os estribos dos diversos bonds que passavam pela rua larga de S. Joaquim, a offerecer aos passageiros phosphoro de pão a 100 réis as duas caixas. Ao tomar, porém, um bond da linha de S. Luiz Durão, caiu e ficou com o pé esquerdo esmagado pelas rodas.

Medicado pela assistencia, foi o menor levado para a Santa Casa.

CONSELHO MUNICIPAL

Realizou-se hontem mais uma sessão preparatoria.

Approvada a acta da sessão anterior, passaram os intendentes diplomados aos trabalhos da commissão verificadora de poderes.

A' hora designada, reuniu-se a commissão verificadora de poderes, tendo apresentado refutação ás respectivas contestações os candidatos diplomados, Srs. Eduardo Raboeira, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Salvador Fontes, Silva Brandão e Honorio Pimentel.

O Sr. Leite Ribeiro (relator), obteve prazo illimitado, de accôrdo com o regimento, para formular o seu parecer sobre as eleições.

TENTATIVA DE SUICIDIO

COM BALSAMO TRANQUILO — POR CAUSA DE CIUMES — SALVA, FELIZMENTE.

Hontem, ás 7 horas da noite, dona Hidia Ferreira, casada com o Sr. Antonio Ferreira, morador á rua Dr. Carmo Netto n. 139, tentou contra sua existencia, bebendo grande porção de balsamo tranquilo. Arrependendo-se de seu acto de desespero, pensando talvez em seus filhinhos, que ficariam entregues á orphandade ou aos cuidados de uma madrasta malevola, D. Hidia pediu soccorro.

Chamada a assistencia, esta propinou-lhe com toda a rapidez os necessarios contra-venenos, que puzeram a pobre senhora fóra de todo o perigo.

Segundo se diz, D. Hidia foi levada a praticar esse acto de desespero, por ciumes de seu marido.

ROUBANDO GALLINHAS

Na madrugada de ante-hontem, os gatunos, penetrando no quintal de uma casa da rua Vinte e Um de Abril, em Dr. Frontin, arrebanharam todas as gallinhas dos diversos poleiros que havia no quintal e diversas peças de roupa, estendidas em arames.

Estavam já dispostos a zarparem com seus despojos, quando, sendo presentidos, no momento em que pretendiam entrar na cozinha, foi dado o alarma, por pessoas da familia.

Os ladrões fugiram, deixando todos os objectos que estavam dispostos a levar.

Não tendo sido dada queixa pelos moradores da casa, a policia não tomou conhecimento do caso.

AGGRESSÃO INESPERADA

Passando pela cachoeira da Tijuca, Manoel Francisco de Souza, foi inopinadamente aggredido por um desconhecido que lhe vibrou uma forte cacetada na cabeça.

A pancada foi forte, e Manoel Francisco, que tem perto de 80 annos de idade, caiu, sendo soccorrido por diversos populares, que o levaram até á delegacia do 17º districto.

Um medico da assistencia publica prestou-lhe todos os soccorros que o caso exigia.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 21 carroceiros, 16 cocheiros, 13 motoristas, 56 conductores de vehiculos a mão, oito carreiros e dos conductores de bicycletas, extrairam-se 19 titulos de idoneidade e registraram-se 35 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas José Martins da Cruz, Manoel Martins, e Joaquim Gonçalves da Silva; de 50$, ao proprietario José do Grey; de 30$, ao carroceiro Eduardo Teixeira, e ao cocheiro Francisco Cardoso da Costa; de 10$, ao carroceiro José Maria Rodrigues Reynaldo; ao motorista Alcibiades da Silva, e ao cocheiro José de Souza Maia; de 5$, ao conductor de carrinho Joaquim da Cruz Segundo.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Esteve hontem em longa conferência com o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, o Sr. José de Sá Pereira, que acaba de chegar do Egypto, onde, em commissão do governo, foi estudar o cultivo do algodão. O seu relatorio sobre essa viagem é o mais completo possivel.

O Sr. Sá Pereira mostrou ao Sr. ministro algumas amostras do algodão, e pretende fazer, em breve, algumas conferencias sobre os auspicios do Sr. ministro da agricultura, para ser, desse modo, conhecido o resultado da commissão que acaba de desempenhar.

— No livro de registro de lavradores e criadores do ministerio da agricultura foram inscriptos os Srs. Dr. Eugenio Teixeira Leite e Antonio Peres de Moraes Barbosa.

— O Sr. ministro da agricultura pretende crear em diversos Estados do norte campos de demonstração, que serão dirigidos por profissionaes de reconhecida competência.

Mais um excellente numero da *Chacaras e Quintaes* acaba de apparecer, correspondente ao mez andante.

Entre outros trabalhos, figura nesse numero uma magnifica monographia sobre as cabras do Brazil, pelo Sr. Rodolpho Von Ihering.

Possue ainda muitas illustrações, acompanhadas de texto, que muito honram os seus editores.

BILHETE FALSO?

Ainda reina a incerteza, ainda a luz não se fez de todo sobre a natureza de 8.000 bilhetes da Loteria Esperança da Bahia, que a policia encontrou empacotados na casa n. 14 da rua Marechal Floriano Peixoto.

Naturalmente a policia abriu um rigoroso inquerito, mas as testemunhas até agora ouvidas todas attestam que os bilhetes são verdadeiros e legitimos.

Continúa, entretanto, a desconfiança de que elles sejam verdadeiramente falsos.

Vão ser mandados a exames hoje mesmo, e tudo ficará claro como o dia.

Mas, perguntará o leitor, como foi que ao fino olphato da policia chegou o máo cheiro dessa grossa falcatrúa?

Do seguinte modo:

Estando á procura de trabalho o individuo de nome Penna de tal, foi abordado por um seu camarada, que lhe deu para vender alguns bilhetes da Loteria Esperança da Bahia.

Começando Penna a venda dos bilhetes pelo centro da cidade, um outro seu amigo correu a elle e avisou-o de que os taes bilhetes eram falsos.

O prudente Penna, temendo as consequencias do caso, chamou o primeiro guarda civil, e, entregando-lhe os bilhetes, contou-lhe toda a historia.

O guarda civil levou-o á presença do Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

Foram iniciadas diligencias, que tiveram como resultado uma busca na casa n. 14 da rua Marechal Floriano Peixoto, onde mora Edgard Varella; ahi foram apprehendidos os 8.000 bilhetes a que nos referimos, pertencentes á Loteria Esperança da Bahia.

O inquerito continúa, tudo fazendo crer que os taes bilhetes são realmente falsos.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de inspector de 2ª classe, em commissão, da repartição geral dos telegraphos, servindo na commissão Rondon, o tenente Octavio Felix, engenheiro militar.

MULHER DE CALÇAS

MULHER DE 30 ANNOS — UMA PAIXÃO TARDIA—UM LAR DESTRUIDO—CIUMES — BAILE DE MASCARAS — VESTIDA DE HOMEM—PRESA EM FLAGRANTE

Apesar de casada ha 16 annos, Maria Rosa da Silva, sentiu de repente, surgir no seu coração, como uma segunda aurora de mocidade, uma indomavel paixão pelo negociante Joaquim José Gonçalves.

Por causa delle abandonou seu marido, com quem vivia, na rua Primeiro de Março n. 155, primeiro andar, e foi morar na travessa Castorina, onde facilmente podia viver, segundo lhe ditava a fantasia.

Os amores com o negociante continuavam mais ou menos bem, apenas perturbados pelas crises de terrivel ciume de Maria Rosa.

Hontem, ella soube que havia, á noite, um baile de mascaras na casa de seu amante.

Resolveu ir "incognito". E para melhor vigiar o ingrato, vestiu-se de homem.

Ao chegar na rua Marechal Floriano, um garoto notou que aquelle "homem" era mulher.

Chamou a attenção de um guarda civil, que deu voz de prisão á mulher de calças.

Levou-a até á delegacia, onde Maria Rosa, depois de vestir-se de mulher, foi mandada em paz.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio — 6º districto — Carlos Rodrigues Teixeira ou Carlos Vidal, branco, portuguez, com 56 annos de idade, viuvo, trabalhador da Intendencia Municipal, residente á rua Visconde de Itaúna n. 95. Este individuo foi colhido por automovel na Avenida Beira Mar, proximo á rua Paysandú, removido para o hospital de Misericordia, ali falleceu momentos após a entrada. Foi autopsiado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "Fracturas do craneo e de costellas". Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier a expensas de sua filha D. Maria Bandeira de Jesus. Sobre o feretro foram depositadas varias corôas de flores naturaes e artificiaes.

20º districto—Caly Corte, syrio, de côr branca, de 28 annos de idade, solteiro, vendedor ambulante, residente á rua do Campinho n. 74. Este individuo foi colhido pelo trem SU n. 107 na estação de Cascadura. Foi examinado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "Fracturas dos ossos do craneo e da face". Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

10º districto—Anatoniel, pardo, de quatro annos, brazileiro, filho da praça de cavallaria da força policial Galdino de Oliveira, residente á rua Pedro Ivo n. 111. Esta criança foi morta por automovel, na rua em que residia. Foi examinada pelo Dr. S. Costa, que attestou "Fractura do craneo". Sendo recomposto e vestido foi removido para a residencia paterna de onde sae o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Santa Casa—Uma mulher de cor preta, de 80 annos presumiveis, trajando saia de chita e outra de algodão, camisa de algodão e paletó de chita. Esta mulher deu entrada sem fala, na 26ª enfermaria em 15 do corrente. Foi autopsiada pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "Hematoma sub-dorsal". Foi inhumada no cemiterio de São Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

Foi identificada e photographada.

4º districto—Uma criança de côr branca, de sexo masculino, de 19 horas de vida, filho de Manoel Lourenço Marques e de Maria Marques, residentes á rua da Alfandega n. 294. Esta criança hontem depois de ingerir um xarope de chicorea comprado em uma pharmacia da vizinhança veiu a fallecer, tornando-se a morte suspeita. Autopsiada pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos foi attestado "Hemorrhagia da emulgente renal direita (lesão congenita)". Foi o pequeno cadaver removido para a casa dos pais de onde sae o enterro.

9º districto—Uma criança, branca, do sexo masculino, de 23 horas de vida, filho de José Evaristo da Silva e de D. Clothilde do Carvalho e Silva, residentes á rua Frei Caneca n. 344 (avenida). Pelo districto tornou-se suspeita a morte desse recem-nascido devido ha dias ter sido victima de uma aggressão, por parte de um turco, a parturiente, sendo o medico assistente o Dr. Julio Mirabeau, que pediu a remoção do pequenino cadaver para o Necroterio. Só a autopsia poderá verificar se o cadaver apresenta algum traumatismo.

COM O CRANEO ESMAGADO

A'S PORTAS DA MORTE—TRE'VAS E MYSTERIO—UM RAIO DE LUZ —O INQUERITO DA POLICIA.

Hontem, pelas 6 horas da manhã, quando os operarios trabalhavam na casa em construcção da rua D. Umbelina n. 3, ainda toda cercada pela armação de andaimes, penetraram naquelle local, um doloroso e inesperado espectaculo offereceu-se ás suas vistas, espavoridas.

No meio dos escombros e dos tijolos que juncavam o solo, estava estendido um homem, apparentemente morto, em uma poça de sangue. Approximaram-se, e perceberam que o pobre homem tinha o craneo completamente esmagado, por um forte golpe de marreta: a cabeça estava literalmente esphacelada! Todos recuaram de horror, comprehendendo instantaneamente que estavam diante de um crime.

Quem teria sido o criminoso?

Qual era a victima?

Nenhum dos presentes podia responder a essas angustiosas interrogações.

Foi então, que um dos operarios correu á rua a chamar a policia. Esta em breve appareceu, representada pelo guarda civil n. 1.020, que estava ali de serviço.

Chama-se elle José Granthon Sobrinho.

Entrementes, o operario Vital Eleuterio da Silva, correu á delegacia do 10º districto e de lá veiu acompanhado pelo commissario Mello.

Este tomou as primeiras providencias que o caso exigia. Chamada a assistencia, esta compareceu immediatamente.

O Dr. Valverde prestou ao ferido os primeiros cuidados.

Infelizmente, tudo parece ineficaz, para salvar a vida do infeliz, cujo estado é desesperador.

Logo ao chegar, o commissario Mello procedeu a um summario interrogatorio da victima; só se pôde apurar que ella se chama Augusto Ferreira. Nada mais pôde arrancar ao homem, que logo perdeu a fala.

O automovel da assistencia levou Augusto Ferreira para a Santa Casa em estado comatoso.

Tudo é trévas ao rodor desse crime atrós.

Apenas uma restea de luz: um dos operarios da casa em construcção desappareceu, hontem, justamente, sem dar causa disto.

Segundo as apparencias, esse individuo está envolvido no crime. As autoridades do 10º districto proseguem em rigoroso inquerito, recolhendo o depoimento de todos os operarios.

CINEMATOGRAPHOS

Kinema Kosmos.

Mais um dia de franco exito vai ser o de hoje nesse luxuoso e confortavel cinema, da Avenida Central.

O programma, organizado para as sessões continuas, que hoje se realizarão, é inteiramente novo, compondo-se das ultimas producções cinematographicas, chegadas do estrangeiro.

Entre essas fitas destaca-se a intitulada Antigone, grandioso "film" historico, de grande enscenação e deslumbrante effeito.

Cinema Pathé.

Para se fazer um bom reclame do programma de hoje, do elegante Pathé, basta dizer que delle faz parte uma fita de vulgarização scientifica, 606, contra a espirochete palida.

Cinema Paris.

E' magnifico o programma de hoje desse cinema. E' inteiramente novo e consta de nada menos de sete fitas.

Cinema Chantecler.

E' realmente um programma digno de ser apreciado, o que organizou para hoje a empreza desse cinema.

Excusado é dizer que todas as fitas, em numero de oito, são inteiramente novas.

Cinema Idéal.

Nada deixa a desejar o programma de hoje, desse cinema. Todas as fitas são novas, constituindo sete trabalhos cinematographicos dos melhores fabricantes, todos admiraveis.

Theatro S. Pedro.

Realiza-se hoje a estréa da empreza cinematographica S. Lazaro & C., com o gradioso "film" lyrico o Guarany, do nosso immortal Carlos Gomes. A adaptação é perfeita, e a parte cantante está confiada a artistas de valor.

Cinema Viuva Alegre.

Os proprietarios desse cinema resolveram offerecer 10 o|o da renda bruta das funcções de amanhã, em beneficio das crianças pobres, soccorridas pelo Instituto de Assistencia á Infancia.

Cinema Rio Branco.

A famosa opereta de Franz Lehar, "Viuva Alegre", será dada hoje em "soirée", pela afamada "troupe" do cinema Rio Branco, actualmente a mais luxuosa e confortavel casa de diversões do Rio de Janeiro.

Os innumeros habitués certamente irão logo, á noite, applaudir ainda uma vez, a mimosa opereta que tanto successo tem feito.

Odeon.

Como sempre, o cinema Odeon offerece hoje um excellente programma aos seus frequentadores.

São oito fitas, completamente novas qual dellas de mais garantido successo.

Cinema Ouvidor.

E' bem interessante o programma de hoje desse cinema. Consta apenas de cinco fitas, mas são cinco producções de valor, ineditas, para o nosso publico, que nada terá a perder assistindo ás sessões de hoje do Ouvidor.

Cinematographo Parisiense.

Vamos citar apenas duas fitas, Peste em Karbine, e O homem e a lei, duas producções que valem pelo melhor dos programmas.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

A reforma da instrucção primaria integral --- A conspiração contra a Republica, seis pronuncias sem fiança --- A recepção do ministro dos estrangeiros aos jornalistas --- O governo e os operarios --- Varias --- Extra.

LISBOA, 2 de abril.

O acontecimento capital da semana, na grande e patriotica obra da reconstituição da Patria, foi a reforma da instrucção primaria integral, publicada, esta quinta-feira, no "Diario do Governo", obra em que collaborou muito o gabinete e para cuja contextura o Sr. ministro do interior recorreu a todas as illustrações e competencias na materia. Obra ampla e rasgadamente democratica e social, toda ella orientada e organizada, portanto, no sentido de dar plena consciencia civica aos cidadãos de amanhã.

Mas apreciem-a antes por si.

A REFORMA DA INSTRUCÇÃO PRIMARIA INTEGRAL

Querendo, porém, que ahi tenham uma idéa tão approximada quanto possivel da notavel reforma, e pois que, pela sua extensão, eu lh'a não posso reproduzir, é nos jornaes que d'ella se occuparam, e d'ella deram a linha geral, trabalho esse feito por especialistas, que eu recorro.

Assim, leiam o "Seculo" do dia em que ella foi publicada:

"Está, finalmente, decretada a nova lei da instrucção primaria. O "Seculo" publica-a n'outro logar. Lendo-a com attenção, reconhece-se que não nos illudiram ao affirmarem-nos que era um documento importante, que honrava não só o illustre ministro do interior, Dr. Antonio José de Almeida, como todo o governo, com que elle é solidario n'essa obra.

Effectivamente, a nova lei é digna de figurar no primeiro plano das reformas com que o novo regimen trata de nos elevar á altura de um Estado moderno. Arranca o ensino de moldes velhos e empyricos, para o adaptar de uma maneira essencialmente util á vida pratica de um povo; procura interessar, na sua diffusão pelo paiz inteiro, os esforços de todos os que mais podem contribuir para isso, quer official, quer particularmente; dá á instrucção primaria a necessaria independencia de todos os ramos de ensino, para que a sua acção benefica não soffra o menor desvio e para que se não desvirtue a sua feição eminentemente popular; estabelece uma gradação acertadissima desde o ensino infantil ao ensino normal primario superior; respeita os direitos adquiridos pelos professores, outorga-lhes outros novos e proporciona-lhes o acesso desde a mais modesta escola de aldeia á inspecção e ás escolas normaes; procura remuneral-os o melhor possivel dentro das precarias circumstancias em que a monarchia deixou o thesouro publico e allivia-os um pouco do seu trabalho violento e extenuante, reduzindo-lhes o numero de alumnos; organiza uma fiscalização que garanta a boa marcha dos serviços e não se esquece de providenciar sobre a miseria de muitas e desleixo de algumas familias que afastam centenas de crianças das escolas.

Tal é, a traços largos, o esqueleto da nova lei. Um exame minucioso virá a descobrir uma ou outra imperfeição na sua contextura? Não duvidamos, porque não ha obra perfeita em absoluto, como tambem não duvidamos de que uma regulamentação serena e reflectida avivará o que fôr menos nitido e supprirá o que, porventura, haja de deficiente.

Mas essa hypothese que salvamos, com a preoccupação unica de sermos justos na nossa critica, em nada, absolutamente em nada, affecta o valor, e bem alto, da obra do Sr. ministro do interior, obra de largas vistas e de arrojado delineamento, que tem a rematal-a como cupula uma larga descentralização dos serviços administrativos do ensino."

O "Mundo" dessa mesma quinta-feira dizia:

"Devemos dizer com satisfação que foi boa a impressão que nos deixou a leitura do documento, naturalmente rapida.

A graduação do ensino, o seu caracter pratico, a entrega das escolas aos municipios, a melhoria da situação do professor, o caracter neutro da escola — e outros principios que se encontram exarados no diploma, merecem o nosso applauso, e apresentamnos a reforma como obra digna da Republica que prometteu e tem de prestar o mais carinhoso apoio á causa do ensino primario e da educação popular. A reforma implica, naturalmente, com o regimen de ensino secundario, tornando, mais do que nunca, urgente a sua remodelação. Se o novo regimen de instrucção primaria ficasse ligado ao actual regimen de instrucção secundaria, os chamados estudos preparatorios abrangeriam um espaço de tempo excessivamente largo, difficultando-se demasiadamente o accesso aos cursos superiores. Mas é evidente que uma reforma implica a outra. Esta, repetimos, parece-nos digna da nova era que se abriu para a sociedade portugueza, com a implantação da Republica".

O "Seculo" voltando no dia seguinte ao assumpto, escrevia:

"A nova lei de instrucção primaria tem o cunho essencial da sinceridade, além de todos os requisitos, que hontem lhe accentuámos, de uma boa lei. Todas as suas prescripções são singelas, concisas e terminantes. Ninguem se illude com ellas, nem ellas pretendem illudir ninguem, não ha duas hermeneuticas a applicar-lhe.

Lê-se, comprehende-se e fica-se sabendo com que contar. Digamol-o francamente: é a primeira reforma de ensino primario feita entre nós na qual o professor é tratado com consideração e lealdade.

E, por isso, o seu apparecimento foi o caso culminante de hontem. Não se falava em outra coisa, o que aliás tambem era natural, pelo incidente que ha pouco tempo chamara a attenção do paiz inteiro.

A varios professores dos mais distinctos da capital, mesmo a antigos professores municipaes que não beneficiaram pecuniariamente com a nova lei, porque esta, em um grande rasgo de justiça, havia de equiparar primeiro os que tinham menos aos que tinham mais, ouvimos calorosos elogios á obra intelligente e conscienciosa do Dr. Antonio José de Almeida.

Alguns delles são homens muito versados nas questões de ensino, andando em dia com a vida escolar dos paizes cultos e tendo acompanhado desde 1878 para cá a successão vertiginosa de leis e regulamentos de instrucção primaria, sobre alguns dos quaes até foram ouvidos.

Concordam elles que a reforma é um trabalho que nos honra perante o estrangeiro, cujos olhares seguem com vivo interesse os nossos primeiros passos no caminho da larga transformação da vida que a revolução nos impoz. E comprehende-se bem que esse interesse suba de ponto perante a reorganização de todo o ensino publico, base unica sobre a qual se pódem firmar hoje os grandes edificios sociaes.

Iniciámos brilhantemente, não ha duvida, a série de reformas do nosso ensino. A do primario tem traços geraes communs ás similares do estrangeiro; nem podia deixar de ter, como estas os têem entre si; mas por toda ella se sente que nunca o seu autor perdeu de vista o nosso meio e que a amoldou cuidadosamente ás necessidades de uma solida preparação moral e intellectual do nosso povo. Fez uma obra caracteristicamente portugueza.

Todos admittem como o ministro do interior querendo ouvir, e ouvindo de facto, antes homens estudiosos em coisas de ensino, sem abdicar das suas idéas, conseguiu dar um todo homogeneo a alvitres e reclamações de tão variada procedencia. Fez vingar o seu plano, deixou satisfeitos todos os que ouviu e habilmente soube tirar partido do que para elle poderia ser novo e identifical-os com as bases já lançadas da sua reforma.

Dissemos nontem que era de esperar que não houvesse necessidade de coacções para que ella se cumprisse e o professor da maioria dos nossos concelhos recebesse com regularidade os seus vencimentos. Elle, porém, desenganado com as mais amargas lições do passado, só confia no temor das penalidades explicitamente comminadas pela lei e no direito liberalissimo que ella lhe confere de se queixar quando até ao dia 10 de cada mez não lhe paguem o seu ordenado adiantado.

Não se calcula o effeito moral que produziu entre o professorado esta disposição, que, da parte do illustre ministro do interior, revela o proposito firme, inexoravel, de fazer cumprir rigorosamente a lei, que, repetimos, é a unica em que até hoje o professor primario foi tratado com lealdade e consideração.

Nunca elle teve o direito de se queixar. Tem-no hoje pela primeira vez. A lei de 29 de março de 1911 é como que a sua carta de alforria."

"Carta de alforria" é uma expressão de flagrante justiça.

Quero que ainda ouçam o "Diario de Noticias", de sexta-feira:

"O "Diario do Governo" publicou hontem a nova lei sobre instrucção primaria. E' um diploma de vistas largas, assente em doutrinas modernas, baseado nos melhores preceitos da pedagogia e da experiencia que no estrangeiro se tem tirado do assumpto. Nessa lei descentraliza-se o ensino primario entregando-o ás Camaras Municipaes, mas o governo reserva para si o direito de fiscalizar a fórma como se aproveita essa descentralização e como se ministra a instrucção. Ao lado da maxima liberdade a maxima responsabilidade, diz o relatorio que a precede. Este preceito novo, para nós, fructo de prolongada observação e pratica, noutros paizes poderá exercer no futuro da sociedade portugueza a mais salutar influencia. Dahi toda essa lei um quente e ousado sopro de bem orientado patriotismo. O futuro nos demonstrará até que ponto ella melhorou e transformou as gerações vindouras. Os intuitos que presidiram á elaboração desse notavel diploma não podem ser mais sãos, nem mais bem intencionados!

Se a nova lei trata differentemente em planeamento e com excellente criterio a obra do professor primario, não esquece este na sua missão luminosamente evangelizadora, nem a legitima defesa dos seus interesses e condigna remuneração que o Estado lhe deve pelos seus serviços e que tão postergados têm sido até hoje pelos poderes publicos. Não são estes os beneficios concedidos a essa benemerita classe quanto o desejava o governo, e o proprio relatorio o declara, mas promette fazel-o logo que as circumstancias do thesouro o permittam. Parallelamente desenvolve o ensino normal elevando successiva e progressivamente o nivel intellectual do professorado. E' um passo e uma poderosa alavanca para o fim que o legislador teve em vista. Tornar o professor tão perfeito quanto possivel, moral e pedagogicamente, outorgando-lhe ao mesmo tempo a possivel independencia na sociedade, é uma transformação radical que se prepara para os nossos descendentes.

Se a acção do doutor Antonio José de Almeida não se fizesse sentir noutros ramos da administração publica, bastava-lhe o ter tomado a iniciativa da promulgação das leis sobre a creação das bolsas de estudo, das duas universidades de Lisboa e Porto e da reforma da instrucção primaria, para que o seu nome nunca mais fosse cancellado da memoria dos homens sinceros, politicos ou não."

"Tanto o "Seculo" foi a expressão da verdade noticiando o contentamento dos professores primarios, que estes, os de Lisboa, hontem copiosamente reunidos, resolveram entregar, depois de amanhã, ao Sr. ministro do interior, uma mensagem de felicitações, encerrada numa pasta artistica, com ornamentações de ouro.

A CONSPIRAÇÃO CONTRA A REPUBLICA—SEIS PRONUNCIAS SEM FIANÇA.

No "placard" do memorial do "Seculo", no Rocio, lia-se, no começo da noite de hoje:

"O padre Avelino de Figueiredo e mais cinco conspiradores foram pronunciados sem admissão de fiança."

Desde já sabem, pois: 1º, que o buscado padre Avelino de Figueiredo, o mestre de ceremonias da Sé, e por isso, talvez, mestre de ceremonias da conspiração contra a Republica está na alçada da justiça, á qual, aliás, se assistirá, na segunda-feira; 2º, que, pela sua pronuncia e a de mais cinco conspiradores, mostra que alguma coisa se tramou.

Posto o que vamos ao que consta do plano da conspirata, não pelo que transpirou das diligencias, por ser segredo da justiça, mas pelo que o carbonario Horta, astuciosamente intromettido no caso, expoz a um redactor do "Seculo".

Antes, porém, lhes devo dizer que, procedente de Portalegre, chegou a Lisboa o padre Antonio Pedro Teixeira, irmão do negociante Francisco Antonio Teixeira, que o ultimo domingo lhes deixo pleno em Sobral de Mont'Agraço e sob a alçada da justiça da capital. Fora detido o reverendo Teixeira ao vir de Badajoz. Os dois irmãos são accusados de conspirar contra a Republica.

O padre Antonio de Figueiredo declarou ao apresentar-se, que o fazia para definir a sua situação, pois de nada o accusava a sua consciencia, e, quanto a relações com os politicos detidos, confessou que, de facto, por mais de uma vez, tinha feito bem a um delles, mas sem outro pensamento que não fosse o de beneficio.

Os ex-policiaes arguidos de conspiradores começaram por negar, embora um delles affirmasse que, desde que saira da corporação, pensava, com effeito, em tramar contra o novo regimen, mas por si só (!). Instados, porém, e apertados com perguntas e acareados com soldados da guarda republicana e de infanteria, 2 e ainda e, sobretudo, com o já mencionado carbonario Horta, alguma coisa se descobriu, tanto assim que lhes foi dada a pronuncia e sem admissão de fiança.

Além do padre Avelino, cinco são os implicados, diz o "placard" do "Seculo"; só se appareceria alguma mais á ultima hora, por quanto, pelo que via nos irmãos Teixeira, segundo o noticia um jornal de hontem, foram elles entregues ao ministro do interior, afim de serem processados em Villa Franca, a que pertence Sobral de Mont'Agraço. Só para domingo que vem é que estas pronuncias poderão ser destribuidas, assim como conhecido será, espero-o, o que a justiça mandou para fundamento da pronuncia.

Ouçamos, no entretanto, o astucioso e vigilante carbonario Horta:

QUAL ERA O PLANO DO MOVIMENTO

"Continuam detidos na cadeia do Limoeiro, ao mesmo tempo que na Boa Hora tudo se prepara para a conclusão do processo, os ridiculos conspiradores monarchicos padre Avelino Simões de Figueiredo, os ex-policias 735 e 1.233 e os guarda-freios dos electricos, 800 e 830, tambem ex-policias. Tendo-nos, por varias vezes, referido ao Sr. Antonio Luiz Horta, o carbonario que, devido a uma aturada e persistente vigilancia e habilidade, conseguiu descobrir todo o trama dos conspiradores, natural seria que o procurassemos, afim de lhe ouvirmos a historia detalhada da sua acção neste assumpto. Foi o que fizemos hontem, e, como o leitor verá, tudo quanto o nosso entrevistado nos disse, apezar de divertido, não deixa, comtudo, de ser interessante e de servir á maravilha para que se avalie de que qualidade e de que raça eram os taes idiotas, que, embora o sejam de alto calibre, nem por isso deixam, tambem, de ser uns individuos mãos, verdadeiramente criminosos.

EXPOSIÇÃO DE ROMA

As thermas de Deocleciano

O Sr. Antonio Luiz Horta, que conta 37 annos, é casado e foi, durante dezoito annos, alistado na guarda fiscal, de onde saiu ha tres annos, com o posto de 1.º sargento e é actualmente empregado no commercio. Alto, moreno, extremamente sympathico, com uns olhos grandes, rasgados, tem estampadas no rosto sereno, expressivo, a coragem de um valente e a decisão de um homem a valer. Fazendo parte da carbonaria, o Sr. Horta soube um dia, por um amigo, empregado na Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, que o ex-policia 1.233, Antonio Cordeiro, então carregador d'aquella companhia, havia dito no meio de um grupo de collegas quaesquer palavras de ameaça contra o regimen, dando, ao mesmo tempo, a perceber que tinha quaesquer razões para o fazer.

A primeira investida junto do Cordeiro não surtiu os effeitos desejados

Sabido isto, no dia immediato, o Sr. Horta apresentou-se, sem qualquer especie de recommendação, ao Cordeiro, principiando para o pôr á vontade, por lhe dizer que era uma das victimas da Republica, porquanto sendo casado e tendo quatro filhos, encontrava-se na maior miseria, isto por haver sido posto na rua, de um logar que occupava no convento de Arroyos, depois de, durante largo tempo, ter pertencido á guarda fiscal. Para melhor illudir o papalvo do ex-policia, o Sr. Horta disse-lhe chamar-se Annibal Cunha e residir na rua do Barão de Sabrosa, 223, a sua verdadeira morada, isto para não levantar suspeitas, tanto mais que havia já preparado sua esposa, para a hypothese de ser ali procurado com o nome que adoptára. Depois, sem rebuços, disse ao Cordeiro saber que elle tinha uma acção preponderante n'um movimento monarchico que se preparava, mas este, desconfiado, respondeu-lhe que tal não era verdade, que o deixasse, que não era politico, nem queria nada da politica.

Desanimado, o Sr. Horta voltou a referir ao amigo o resultado da sua entrevista com o ex-policia, e este tomou a resolução de o ir apresentar, facto que surtiu o melhor resultado, porque o Cordeiro mudou logo completamente, dando á lingua o mais que pôde contra o regimen actual, os seus dirigentes, os carbonarios, etc. Ficando só, o imbecil referiu então a existencia de um "complot" monarchico, dizendo que elle tinha por chefe o padre Avelino de Figueiredo e como sub-chefe o secretario d'aquelle, o Ferreira Roque, que anda fugido e que, depois de ter sido tambem policia, empregava-se ultimamente na Companhia Singer, residindo na rua Castello Picão, 64, 2.º. Com a promessa de que, dentro em poucos dias, seria apresentado ao padre Avelino, e, logo a seguir, iniciado na conjura, o Sr. Horta resolveu entrevistar-se todos os dias com o Cordeiro, na estação do Rocio, na expedição de bagagens, entrevistas que se realizavam ás 8 horas da manhã, meio dia e sete e meia da tarde.

O Cordeiro começa a dar á taramella e a desfiar toda a meada

Como quer, porém, o ex-1.233 não atasse nem desatasse, dizendo todos os dias meia duzia de tolices, o carbonario Horta, que, naquella altura, instava com elle insistentemente, para iniciar quatro amigos seus, tanto o massacraram diz, que o homem assentou em que se reuniriam todos naquella noite, afim de serem apresentados ao Roque, mas este não appareceu e a apresentação ficou sem effeito. Outro dia, valendo-se de um habil estratagema, o Sr. Horta conseguiu saber, pelo Cordeiro, a residencia do padre Avelino, indo ali no dia immediato e apparecendo-lhe uma senhora gorda, que o levou á presença do reverendo, o qual, depois de ter ouvido a profissão de fé do novo aulico, que, demais a mais, já tinha naquella altura, segundo lhe disse, quatro sargentos para entrar para o "complot", e o [illegible], muito satisfeito, recommendando-lhe que trabalhasse com toda a vontade, muito em segredo, porque nada lhe havia de faltar. Ainda outro dia o Sr. Horta foi avisado, pelo Cordeiro, de que teria de sair naquella noite para fóra de Lisboa, numa missão especial, depois deste lhe ter perguntado se sabia lidar com dynamite. Obtendo resposta negativa e sabendo que elle tinha pertencido á guarda fiscal, o ex-1.233 disse-lhe então que, de futuro, ficaria encarregado de carregar as armas, visto que, muitos dos populares iniciados no trama, não sabiam como isso se fazia.

A' hora de partir o Sr. Horta apresentou-se, seguido pelos carbonarios Larcher e Alvaro dos Santos, mas, por qualquer motivo, a sua partida foi adiada e ella não partiu, sendo, no entanto encarregado de outra missão, que era ir no dia seguinte ao largo da Graça e ali esperar, ás 7 horas da manhã, em ponto, que lhe apparecesse o Ferreira Roque, o qual para se dar a conhecer, passaria junto delle e lhe piscaria um olho. Effectivamente, á hora e no logar indicados, o Roque appareceu, e, dizendo quem era, conversou largamente com o carbonario Horta, dando-lhe conselhos, referindo-se a serviços a prestar e recommendando-lhe o maximo segredo e a maxima prudencia e assentando em que, na occasião propria, lhe seria fornecido o dinheiro indispensavel para poder, á vontade, desempenhar o seu papel, dinheiro que havia de ser entregue pelo Cordeiro, que, como se vê, era uma das creaturas mais importantes desta conspiração irrisoria.

O plano tinha tanto de criminoso como de estupido e inconcebivel

Cada vez mais á vontade, á medida que as entrevistas se iam succedendo, o Cordeiro dava cada vez mais á "taramella", até ao ponto em que entrou por descrever parte do plano do movimento e dizendo que, só por parte da tropa, os seus amigos contavam com uma importante parcella de infanteria 1 e com a totalidade dos regimentos de cavallaria 2 e 4, os quaes seriam commandados pelo capitão Paiva Couceiro e superiormente dirigida a acção militar por um general, cujo nome nunca foi possivel arrancar-lhe, quanto a armamento, o Cordeiro basofiava de haver grande quantidade delle num sitio proximo de Santarem e na Outra Banda, devendo este ultimo entrar em Lisboa, por intermedio de um barco que o transportaria a logar seguro, onde estivesem soldados da guarda fiscal mettidos na colligação e que o deixariam passar livremente.

Uma vez que o Sr. Horta foi procurar o Cordeiro, surprehendeu-o, muito entretido, a conversar com o cabo 35, de infanteria 2, Americo Antonio de Carvalho, de quem disse, depois que este se foi embora, que elle era um dos melhores elementos, porquanto, sendo quarteleiro da 2ª companhia do 2º batalhão, tinha nelle a maior confiança, tanto mais que lhe havia promettido já dar-me duas pistolas automaticas e umas caixas de balas. Emfim, as coisas tinham chegado já a um tal extremo, que urgia intervir a sério no assumpto, pelo que o Sr. Horta foi procurar o major Silveira, commandante da policia civica, a quem contou o caso e por quem foi encarregado de proceder, com a gente da sua feição, isto depois do Sr. Horta ter tambem visto, uma occasião, o soldado 47 da 2ª companhia, a falar com o Cordeiro e deste lhe dizer que elle era dos seus e ter completado as suas informações ácerca do plano do movimento e que são as seguintes:

Os soldados da guarda republicana, alistados na trama, quasi todos pertencentes á extincta guarda municipal, no dia do movimento não iriam ao recolher e, armados com o armamento fornecido pelo padre Figueiredo, assaltariam os quarteis, fuzilando todas as praças novas, contra as quaes alimentam o mais profundo odio. A policia faria outro tanto, isto é, não ia montar o serviço ás esquadras e atacaria depois as mesmas, dando cabo dos camaradas que se conservassem fieis ao regimen.

Por outro lado, um empregado superior do caminho de ferro organizaria um celebre comboio n. 15, no qual seria transportado para Lisboa um grande carregamento de armas, emquanto o guarda 1.650, da esquadra de Santo Antão, iria, dentro de um automovel, fazer distribuição de mais armamento aos civis, que estariam esperando nas bairreiras da cidade.

No plano dos imbecis até entrava, para os devidos effeitos, uma "esquadra ingleza"

Entretanto, outros honrados amigos da monarchia entreter-se-hiam a cortar a agua que, do Alviella, vem para Lisboa; ainda outros impediriam á entrada de alimentos na cidade, emquanto — pasme o leitor da estupidez — á entrada da barra evolucionaria, para o que désse e viesse, uma esquadra ingleza, "authentica e completa". E' claro que, depois das ordens dimanadas do Sr. commandante da policia, os carbonarios puzeram-se em campo e prendiam o ex-1.233 e, logo a seguir, o 735, que reside na casa daquelle e ao qual, como o "Seculo" já disse, apprehenderam uma lista com 153 nomes, a maior parte dos quaes policias ainda ao serviço, e, que, conforme nos assegurou o Sr. Horta, muitos delles ainda nem sequer foram ouvidos.

Levado o Cordeiro para a esquadra do Caminho Novo e sendo largamente interrogado pelo agente Siqueira, negou sempre a accusação que lhe fazem, até que, tendo-se fingido que o Sr. Horta tambem tinha sido preso, levado este á sua presença, foi necessario que aquelle senhor se desmascarasse, dizendo quem era, para que o ex-1.233 succumbisse, confessando tudo, affirmando que tudo quanto lhe imputavam era verdadeiro, com excepção apenas da parte referente ao 1.650, que elle, a todo transe, quiz sempre defender, jurando que o referido guarda nunca teve qualquer intervenção no caso.

Dito isto, sabido quanto precisavamos para pôr bem ao vivo esta farça estupida e inconsequente, nada mais tinha que ouvir o nosso attencioso e delicado entrevistado, para o qual vão os nossos agradecimentos e, decerto, o de todos os verdadeiros patriotas e homens de bem, pelo serviço que elle acaba de prestar ao nosso paiz, libertando-o de tão perniciosos elementos.

Quanto aos guarda-freios 800 e 830, Carlos Costa, de 26 annos, e José Eduardo Fernandes, de 22 annos, de Bragança, mettidos na conjuntura e que se encontram na cadeia do Limoeiro, foram, como dissemos, interrogados na Boa Hora, recolhendo-se de novo áquella prisão, já com a incommunicabilidade levantada."

*

Procedente de Torres Vedras chegou ante-hontem a Lisboa, o padre Benjamins Conquista, prior da freguezia de S. Manoel, daquelle concelho, e arguido de desacreditar a Republica, como muito explicitamente o communica um correspondente de Torres Vedras:

"Pela freguezia propalava com alguns individuos, com quem conversava: Que isto da Republica estava mal. Que já estavam esquadras de outras nações no Tejo. Que a marinha e os navios de guerra já tinham a bandeira azul e branca. Que aos padres do convento do Quelhas, já tinham dado a indemnização de 200 contos. Que aos padres de Campolide tambem a Republica tinha dado 300 contos. Que com respeito ao convento do Barro, deste concelho, andava um padre allemão, tambem reclamando, não se sabendo qual a indemnização a receber. Que no domingo, 19 do corrente, á hora da missa conventual, disse ao povo, que a nova junta de parochia, quando entrou, julgou, elle, padre que esta junta ia fazer obras novas mas que se enganou, porque já por tres vezes, lhe tinha pedido, particularmente, que mandasse fazer obras no telhado da igreja porque chovia como na rua. E, como até aqui a dita junta não fizesse nada, elle publicamente o dizia ao povo, dizendo mais que a junta lhe estava a dever 61$000.

Que é certo é que a junta republicana, quando tomou posse, não recebeu saldos, mas sim a divida que o padre pede no tempo em que elle era presidente, e, que a contraiu."

Como quer que seja, o caso é que ninguem se incommodou com esta conspiração, embora se reconheça a necessidade de castigar taes obscuros, que sempre trazem desasocego, principalmente para os proprios loucos, e tambem para não dar ouvidos aos inimigos das instituições que, posto que tenham a certeza do que não as pódem derrubar, nem por isso lhes pódem ser indifferentes taes manejos.

*

Na segunda-feira, foi preso o conde da Ribeira, na occasião em que ia tomar o "Sud-Express" em direcção a Bruxellas, onde reside com a sua familia.

Fôra motivada esta prisão pelo seguinte caso occorrido na Alhandra:

Por desconfianças de que possuissem armas, foram presos os Srs. Augusto Raphael e José Dias Abrantes, encontrando-se apenas em casa do primeiro umas balas, que disse serem destinadas a caça, pelo que foram postos em liberdade.

Mais tarde, um grupo de populares foi ao Club Monarchico, para ver se ali encontrava indicios de qualquer conspiração, dando-se uma pequena escaramuça, de que saiu ferido o Sr. Joaquim Peixe Vivo. Alguns socios foram chamados hoje á administração, nada se apurando.

O conde da Ribeira possue ali propriedades, como, porém, nada se provasse contra S. Ex., foi mandado em paz.

*

Tendo noticiado o "Seculo", por telegramma do seu correspondente em Monsão, que tinha sido feita uma busca na casa do conde de Azevedo, por suspeitas de ali estarem refugiados os Drs. Antonio Cabral e Alexandre de Albuquerque, enviou o primeiro este telegramma do mesmo jornal:

"Porto, 30—T.—Devo a um amigo o conhecimento do telegramma de Monsão, hontem publicado no "Seculo", em que se affirmava que a busca feita á residencia do conde de Azevedo foi devida a suspeitas de que ali estavamos refugiados eu e Alexandre Albuquerque, dizendo-se que andavamos percorrendo a raia minhota e transmontana. E' absolutamente falso. Avisado em janeiro para sair immediatamente de Lisboa, assim me vi obrigado a fazer, aliás sem motivo que tal justificasse. Tenho-me, desde então, conservado absolutamente afastado da politica e estranho a toda a vida publica do paiz. Não percorri a raia minhota e transmontana, nem sequer fui ao Minho ou a Traz-os-Montes. Espero leal rectificação ao referido telegramma de Monsão e a publicação deste—ANTONIO CABRAL."

A RECEPÇÃO DO SR. MINISTRO DOS ESTRANGEIROS AOS JORNALISTAS

Como sempre á sexta-feira.

O Sr. Dr. Bernardino Machado começou por dizer que continua a mesma campanha de falsos boatos na imprensa estrangeira (é este um dos males das innocentes conspirações) contra o novo regimen portuguez, evidenciando agora nesse papel um jornalista inglez ainda ha pouco enviado especialmente a Lisboa pelo "Daily Mail", o qual a algumas destas recepções assistiu.

Quando lê em algum jornal uma serena e imparcial exposição de factos, e uma critica por igual imparcial desses factos, nada tem que dizer. Os factos são a representação da vida, e é um direito apreciar-os na sua justa significação.

Mas, quando de umas coisas minima se tiram consequencias maximas, ao passo que sobre factos que por si evidenciam o verdadeiro estado da alma do povo portuguez e têm uma significação decisiva se passa de lado e de leve, isso representa uma deslealdade, pois se não deve confundir, por exemplo, uma opinião pessoal com a opinião de um paiz.

No entanto, cada dia vae augmentando o numero de jornaes que são benevolos e justos a nosso respeito, e são esses que têm razão, pois a verdade é que a vida politica é hoje em Portugal como nunca foi.

Por toda a parte os ministros e os governadores civis percorrem o paiz, afim de se pôrem em contacto e inteirarem-se das suas necessidades, e em toda a parte são acolhidos pelas acclamações populares.

A agremiação que tomou o nome de Junta Liberal, e de que foi presidente o mallogrado Dr. Miguel Bombarda, não se dissolveu após a revolução e acaba de proclamar que o governo provisorio tem cumprido a sua missão. Ao mesmo tempo, de varios pontos do estrangeiro, onde ha portuguezes, essas colonias de compatriotas têm enviado expressivas demonstrações de apoio e applauso ao mesmo governo.

No Porto fundou-se outra aggremiação — a União Republicana — e essa collectividade, formada por antigos democratas, tem por fim acabar com o equivoco estabelecido a proposito dos chamados "adhesivos", proclamando que o partido republicano é um partido aberto a toda a gente honesta e que possa e queira ser proveitosa á sua patria, como novos republicanos, a quem não é justo aferrar um epitheto tão infamante como o que outr'ora se dava aos "christãos-novos".

Evidentemente, os republicanos não estão dispostos a receber toda a gente em seu seio; mas porque hão de repellir os que sinceramente queiram viver em um regimen de justiça?

Os "complots" do Rio de Janeiro e de Lamego esvaem-se perante a acção policial, e os monarchicos que estão em Vigo e outros pontos do estrangeiro não inquietam o governo, e a proposito accrescenta que a verdade sobre a partida do Sr. Paiva Couceiro é de que essa sua partida foi devida ao facto de haver aqui pessoas que o aborreciam, tendo por isso saido do paiz, depois de reiterar, perante o Sr. ministro da guerra, a sua palavra de honra de que, esteja onde estiver, jámais conspirará contra a Republica.

Em summa, a situação é tal que permitte julgar que, segundo todas as probabilidades, as eleições poderão realizar-se em meiados de maio, embora os prazos das operações de recenseamento tenham sido prorogados.

E' essa, pelo menos, a opinião das commissões respectivas.

A proposito das eleições dirá que a questão do voto das mulheres, que se agita agora, não poderia ter prompta solução, pois a lei eleitoral está feita; mas não vê impossibilidade de que, num proximo futuro, a legislação portugueza consigne á mulher direitos que é digna de exercer.

Alludiu em seguida á reorganização da instrucção primaria, cujos principaes topicos enunciou; e á creação de novas universidades, observando que os incidentes produzidos em Coimbra a proposito deste assumpto, não terão, crê, consequencias desagradaveis, pois, pelo menos de momento, ás novas universidades não prejudicarão a daquella cidade. O seu desenvolvimento virá a seu tempo.

De resto, nada ha melhor para o ensino do que a emulação entre as escolas.

Trata-se tambem de desenvolver o ensino technico e industrial.

Na ultima semana, o movimento commercial externo attingiu o valor de 1.321 contos, sendo de 835 o da importação, 218 de exportação, 102 de reexportação colonial, e 165 de reexportação estrangeira; e comparando o movimento geral das 12 semanas decorridas este anno com igual periodo de 1910, acha-se que as exportações attingiram o valor de mais 1.218 um aggravamento de cambios.

Não têm, pois, razão os jornaes estrangeiros quando nos dizem em vesperas de um aggravamento de cambios.

Os conflictos operarios vão desapparecendo, ao passo que o governo se esmera de fazer administração economica, e não descurará a administração financeira.

E' assim que dentro em pouco serão publicadas as já annunciadas reformas tributarias, como a do imposto predial urbano com englobamento da decima de renda de casas, e a abolição do real de agua, que será englobado no imposto predial agricola.

Na chamada questão clerical não se fala já, e é com conhecimento directo desse assumpto que o diz, na sua qualidade de ministro interino da justiça, pois não tem encontrado a menor opposição ou má vontade da parte de nenhum bispo.

Isto prepara a execução da futura lei de separação da igreja do Estado, lei que será de respeito para com a maioria dos habitantes do paiz.

A proposito observa que não se deve confundir a tal respeito a opinião do Sr. Dr. Affonso Costa, quando, como simples particular, falou ha dias no Gremio Lusitano, com a sua qualidade de ministro. Quando S. Ex. regressar á effectividade das suas funcções, não ha de, por certo, destruir pelos seus actos o equilibrio ministerial sobre este assumpto.

Quanto á assumptos internacionaes, registou as saudações dirigidas á Italia pelo 50.º anniversario da sua unidade, as constantes provas de estreitamento de relações com o Brasil e o convite recebido para a nossa participação no Congresso Agricola de Madrid.

Julga que a reforma das pautas estará concluida a tempo de ser discutida pelas Constituintes bem como, pelo menos um "modus vivendi" com a Italia.

Estão adiantados os trabalhos para tratados de commercio com a Argentina e a Inglaterra, assumpto por que principalmente, esta ultima nação se interessa, visto achar-se, o que tambem nos não é indifferente, em situação de inferioridade para comnosco, em relação á França, por exemplo.

O ministro de Portugal foi auctorizado a ratificar um tratado de arbitragem com o Brazil, e trata-se de fazer outro identico com a Argentina.

Em summa, as nossas relações com as nações estrangeiras são de tal forma que não dirá a melhor possivel, pois espera que cada dia seja melhor ainda.

Por ultimo, e alludindo á questão da reivindicação dos bens das congregações religiosas, disse que, não tendo essas congregações capacidade juridica para possuirem os edificios onde se achavam installadas, o governo estatuira, como é sabido, que o Estado tomasse posse desses edificios e que quem a elles se julgasse com direito os reivindicasse perante o ministerio publico.

Com este procedimento nem todos os interessados estrangeiros concordaram, sem duvida pela ignorancia em que estavam de que, no nosso paiz, a presumpção da propriedade se não estabelecera pelo registo predial, que não é obrigatorio, mas pela posse de facto.

Isso deu logar a "ligeira nuvem" que elle, ministro, espera se desvanecerá em breve, pois todos se hão de convencer que nem o governo nem o paiz querem o que lhe não pertença.

O GOVERNO E OS OPERARIOS

Os operarios de todos os ramos da industria textil reuniram-se hontem, á noite, na vasta sala "Portugal" da Sociedade de Geographia, com os ministros do interior, estrangeiros e governador civil de Lisboa, para o fim de se occuparem da situação desse importante departamento do trabalho nacional, para o fim de inteirarem o governo e os industriaes, alguns dos quaes assistiam, das suas reclamações e todos, de accordo, assentaram numa orientação.

O Dr. Bernardino Machado, como presidente da Sociedade de Geographia, que cedera gostosamente a sala para a sessão, convidou para secretarios o ministro do interior e o governador civil de Lisboa. Depois, tomando a palavra no meio de uma retumbante salva de palmas, diz que tem o maior prazer em se congratular com as classes textis pela realização daquella admiravel reunião, que inicia uma éra de discussão que ha de trazer beneficos resultados para todas as classes. O governo estando ali está no seu posto, está como estiveram sempre os homens que o representam ao lado do proletariado. Secunda as operarias e operarios que ali se reuniram no intuito de affirmarem a justiça das suas reclamações e assegura-lhes que pódem contar com o governo, que embora queira acima de tudo a paz e a ordem social dentro do paiz é um governo popular. O governo respeita todos os interesses, mas ha sobretudo uns que lhe falam ao coração—são os interesses das classes necessitadas. E' necessario, porém, para que o governo lhes faça justiça, que cada uma dellas se reuna e veja onde estão os seus direitos, quaes as razões das suas reclamações e as possibilidades de as attender. Com a administração severa da Republica o paiz entrará num periodo de prosperidade cada vez maior, e cada vez mais poderá ir melhorando a vida de todas as classes. Concede a palavra ao presidente da que ali está tão largamente representada e aguarda com interesse as suas palavras.

O Sr. Pedro Muralha; que tinha tomado logar á direita da mesa, levanta-se para falar e é recebido com applausos estrepitosos. Declara que a Associação dos Manufactores de Tecidos que tinha apenas 45 associados antes de ser proclamada a Republica, porque os 10.000 operarios textis que ha em Lisboa e suburbios julgavam então inutil qualquer acção collectiva, está hoje fortemente constituida, capaz de se impor com todas as vantagens aos industriaes. Não quiz, porém, como fizeram desvairadamente muitas classes, fazer uma greve e reclamar todas as regalias de que necessita. Entendeu, que, antes de mais nada devia procurar saber se os industriaes estão em condições de aceder ás suas reclamações e provar os direitos que lhes assistem em face da situação da industria. Para isso convocou aquella reunião e pediu a comparencia do governo, de cujos representantes solicita que ordenem um inquerito á industria nacional. O que pretende a classe textil não é estabelecer uma lucta entre o capital e o trabalho, mas levantar a industria portugueza, que está mal parada, e que qualquer imprudencia poderia lançar numa crise mortal. Não será boa esta orientação? Quem não a reconhecer como tal que o diga. O que se deseja é que appareçam idéas. Venham ellas de onde vierem, sendo uteis, serão recebidas da melhor vontade.

O Sr. ministro do interior, que é recebido tambem com uma retumbante salva de palmas, dirá apenas duas palavras, porque em nome do governo não é preciso accrescentar nada ao que disse o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, definindo admiravelmente o problema que se ventila nas consciencias das pessoas presentes. O governo já fez as suas declarações e elle vem pois apenas dirigir os seus cumprimentos aos operarios ali reunidos, affirmando-lhes que hoje no poder tem as mesmas convicções que apregoava nos tablados dos comicios. O facto que presenceia naquella sala é singular e curioso e não seria facil encontrar um paiz em que pudesse reproduzir-se. Vê ali operarios dos mais infelizes, dos mais humildes em uma união intima com os homens que pela força dos acontecimentos e pela vontade popular subiram á mais alta situação do paiz. Os operarios vêem manifestar, que comprehendem que o problema social é complexo, que a Republica, encontrando os cofres esvasiados, ao tomar conta do poder, não póde acudir a tudo de prompto e procuram seguir um caminho viavel para a realização das suas aspirações. O governo não póde, de facto, fazer já tudo quanto desejava, mas promette-lhes que fará tudo que puder. Não, não será preciso que os operarios vão ás constituintes, como disse o Sr. Muralha, reclamar os seus direitos. O governo se encarregará de

cuidar delles. Se lá forem, será para dizer simplesmente aos homens que o representam: "Estamos satisfeitos: os senhores se não fizeram mais, foi porque não puderam".

O discurso do Dr. Antonio José de Almeida, que foi caloroso e empolgante, fechou com uma torrente de applausos.

O governador civil começa por se confessar commovido com o espectaculo que a assembléa lhe offerece.

O contacto que tem tido, sobretudo, depois da Republica proclamada, com as classes operarias, impunha-lhe o dever de ali os saudar. Entende que a assembléa representa um principio justo e que as suas aspirações são tudo quanto ha de mais legitimo. E' preciso conhecer as condições em que vive a industria, para saber que os operarios podem exigir dos patrões. Lembra a vantagem de serem mixtas todas as commissões que se organizem afim de que as duas partes sejam igualmente representadas. O governador civil fez ainda algumas considerações a proposito das greves e do modo como lá fóra se resolvem, terminando por fazer votos pelo bom resultado dos trabalhos ali iniciados.

O Dr. Bernardino Machado volta a usar da palavra. Já teve o gosto de apresentar as suas saudações aos operarios, bem como ao Sr. ministro do interior. Vão-se retirar os dois para deixarem á assembléa toda a independencia e toda a autonomia para discutir as suas reclamações. O governador civil ficará a presidir aos trabalhos, se a assembléa assim o desejar. E concluindo, exclama:

Trabalhem, estudem a sua situação e tenham a certeza de que todas as reclamações que levarem, se não podemos desde já prometter-lhes que serão attendidas, havemos de tomal-as no coração e interessarmo-nos por ellas como se fossem nossas.

A assembléa rompe em estrepitosas palmas de todos os lados e no meio de uma manifestação colossal os dois ministros retiram, entregando a presidencia ao Dr. Euzebio Leão.

Começa a funccionar então propriamente a grande assembléa de operarios e industriaes, que desde logo se mostram na melhor harmonia de idéas e sentimentos.

E' lido o expediente que está sobre a mesa e que consta, além de muitas adhesões, de duas representações ao governo, uma pedindo o inquerito á governo, outra a nomeação de uma commissão para estudar a modificação da pauta das sedas. Em seguida é concedida a palavra ao Sr. Henrique Taveira, como representante da industria. Diz que representa cerca de dois mil operarios textis, com os quaes vive ha quarenta annos na melhor harmonia. Concorda com o inquerito e faz diversas considerações para demonstrar que a industria está animada das melhores intenções para a satisfação das reclamações justas do operariado. Foi applaudido, seguindo-se-lhe o Sr. Sebastião Eugenio, um operario intelligente e bem orientado. Diz que a Republica herdou da monarchia um bando de famintos e que não deve estranhar que elles reclamem, visto que muito soffrem. Faz diversas referencias á vida do operariado nos paizes mais adiantados, termina confiando que tambem em Portugal muito em breve comece a raiar a aurora social.

Fala depois o Sr. Cupertino Ribeiro, que declara encantrar-se cansado pelo trabalho constante de 20 annos, sem ter conseguido obter para os seus esforços uma compensação proporcional. Refere-se á situação da industria e affirma que se devia fazer uma modificação nos trabalhos, attendendo ás localidades onde ella se exerce.

Dos muitos operarios que assistiam e que não pequena parte tomaram nos applausos, falou o Sr. Expitolino de Jesus, principiando por dizer que as palmas com que fôra recebido as convertia em um ramo de flôres para a Republica.

Falaram ainda muitos operarios e industriaes, terminando-se o Sr. Pedro Muralha por se considerar satisfeito com a reunião em que todos estão de accôrdo para um inquerito á industria textil. E, alludindo aos recentes acontecimentos grevistas, frisou o perigo dos pescadores de aguas turvas.

VARIAS

A lei eleitoral e os republicanos do Norte e a querela da "Montanha" pelo governo.

Pelo que opportunamente lhes noticiei (e tambem pelo que lhes teria noticiado o meu collega do Porto) sabem que o jornal republicano "A Montanha", da capital do Norte, incriminou a lei eleitoral de "Lei da traição", por ella adoptar os circulos plurinominaes.

E aqui viram, por uma passagem de um artigo do Dr. Antonio José de Almeida, com o intrepido e nobre titulo "O traidor!", como o Sr. ministro do interior se defendeu dessa accusação e como se justificou da adopção dos circulos plurinominaes.

Mas, se o Dr. Antonio José de Almeida liquidou assim, a sua responsabilidade individual, o governo é que entendeu que a "Montanha" tinha de responder por essa accusação, de mais a mais collectiva, como o mostra esta nota officiosa do conselho de ministros de segunda-feira:

"Deliberou-se por unanimidade procurar o jornal do Porto "A Montanha" com o fim de chamar á responsabilidade o autor ou autores do "en tête" publicado no numero de 14 do corrente, em que eram injuriados o ministro do interior, a maior parte dos membros do governo provisorio e a maioria dos governadores civis do continente da Republica".

Aquelles republicanos do norte, porém, partidarios dos circulos uninominaes, é que não se deram por vencidos ou convencidos, quanto ás razões produzidas para a adopção dos circulos plurinominaes, e tanto assim que representaram junto do governo, nesse sentido. Pois que, na quinta-feira, a commissão delegada da assembléa de republicanos do norte, effectuada o outro domingo, no Porto, entregou ao Sr. presidente do conselho e ministro do interior a representação ali votada, na qual se lembra a conveniencia de tornar extensivo ao continente o principio dos circulos uninominaes que o decreto de 14 de março para a eleição nas colonias e pedindo que seja reconhecido o direito de voto aos sargentos de terra e mar.

A representação termina por declarar que os republicanos do norte fizeram na dita reunião as mais solemnes e enthusiasticas affirmações de cohesão e solidariedade republicana e de confiança plena no governo provisorio, com o qual se affirmam identificados, para lhe prestarem todo o apoio moral e material na obra urgente da consolidação das novas instituições.

A commissão era composta dos Srs. Dr. Antão de Carvalho, Antonio Ferreira de Seixas Junior, Adriano Gomes Pimenta e João Canavarro.

Na ausencia do Dr. Theophilo Braga, foi a commissão recebida pelo seu secretario, Sr. Levy Bensabat. Em seguida a commissão procurou o Sr. ministro do interior afim de lhe apresentar identicos cumprimentos e dizer-lhe que entregára a representação na presidencia do governo.

O Dr. Antonio José de Almeida conversou por algum tempo com os commissionados, a quem agradeceu os cumprimentos e declarou que tendo elles entregue a representação na presidencia, decerto o Dr. Theophilo Braga a apresentará em conselho de ministros, sendo então ali discutidos os assumptos de que ella trata.

•

Epitaphios sobre as campas dos regicidas Buiça e Costa.

As Sras. D. Maria de Jesus Costa, sogra do professor Manoel dos Reis da Silva Buiça, e D. Maria da Soledade Costa, mãi de Alfredo Luiz da Costa, martyres da sua idéa de redempção da patria, entregaram, na secretaria da Camara Municipal, requerimentos pedindo autorização para collocarem sobre as campas desses dois heroicos apostolos da Republica os seguintes epitaphios:

Na de Manoel Buiça—"Aqui jazem os restos mortaes do herõe propagandista e livre pensador Manoel dos Reis da Silva Buiça, nascido em 31 de dezembro de 1875 e assassinado pela policia na tarde de 1º de fevereiro de 1908. Sua familia especializando seus filhos Elvira e Manoel Buiça offerecem como tributo de saudade esta ultima homenagem.".

Na de Alfredo Costa—"Aqui jazem os restos mortaes do que foi um grande patriota e um incansavel propagandista democratico Alfredo Luiz da Costa. Nasceu em Casevel em 24 de novembro de 1884 e foi barbaramente assassinado pela policia nesta cidade na tarde de 1º de fevereiro de 1908. Sua familia e em especial sua mãi e sua irmã, offerecem-lhe esta modesta homenagem como tributo de uma eterna saudade".

•

O Sr. José Relvas foi pessoalmente agradecer á Camara Municipal e Associações Commercial, Industrial e dos Lojistas as grandes e significativas manifestações para que continuasse na gerencia da sua pasta.

•

O ministro da guerra mandou proceder a uma rigorosa escolha no gado cavallar e muar que existe em Altar.

O gado cavallar e muar existente naquella propriedade sobe a duzentas cabeças. Ha ali tambem trinta cabeças de gado bovino, as quaes vão ser vendidas, bem como os cavallos e muares que não servirem para o exercito.

Verificou-se que, em razão de um deploravel desleixo, não se fazia convenientemente a selecção das raças.

•

Os officiaes praticos votam uma moção de confiança ao ministro da guerra.

Estes officiaes, reunidos, um dia destes, no Centro Republicano Thomaz Cabrita, depois de tratar um dos seus camaradas sobre a reforma da reorganização de um quadro, votaram, por unanimidade, esta moção:

"Considerando que as instituições republicanas representam o verdadeiro sentir da alma nacional;

Considerando que é imprescindivel dever patriotico servir o novo regimen com aquella dedicação e com aquella lealdade que são apanagio da nossa classe aqui tão largamente representada;

Considerando que só o facto d'aqui nos encontrarmos reunidos, para defesa dos nossos interesses, representa uma grande vantagem do regimen republicano sobre o decaido e decadente regimen monarchico;

Considerando que por este e por outros motivos de facil comprehensão nós temos o patriotico dever de fazer toda a ordem de sacrificios, inclusivamente o da vida, em prol da manutenção do credito, do brilho e da gloria das instituições republicanas; os officiaes aqui reunidos declaram, antes de entrar propriamente no assumpto que motivou esta reunião, o seguinte: 1º, que o governo provisorio da Republica Portugueza lhes merece absoluta e inteira confiança; 2º, que estão dispostos a fazer todos os sacrificios que esse governo entenda dever exigir-lhes, a bem da consolidação do regimen republicano; 3º, que para todos os effeitos consideram digno e legitimo representante do idéal republicano e da familia militar o actual ministro da guerra, o illustre cidadão coronel Antonio Xavier Correia Barreto."

•

A colonia judaica de Lisboa protesta contra a "Integridade", de Tuy:

"Este jornal raiano tem se permittido injuriar e insultar os homens que implantaram a Republica e que trabalham para sua consolidação.De protesto a estes manejos e infamias, foi uma commissão da colonia galaica á redacção do "Mundo", e em nome de mais de 300 dos seus compatriotas, significar o seu desagrado, repellindo essas injurias e insultos, e affirmar o seu respeito e jubiloso acatamento ás novas instituições.

Mais disse essa commissão no "Mundo" que, caso "La Integridad" prepare uma manifestação contra a Republica Portugueza, ao que parece disposta, a colonia galaica levará o seu protesto perante o parlamento do seu paiz.

•

O novo presidente da Republica do Chile.

O consul geral do Chile em Lisboa, Sr. Martin Weinstein, entregou ao presidente do conselho a seguinte carta autographa do presidente daquella republica, Sr. Ramon Barros Luco, e que é datada de 20 de dezembro ultimo:

"Grande e bom amigo — Cumpro o grato dever de communicar a V. Ex. que, tendo sido chamado, pelo voto dos meus concidadãos, a occupar a primeira magistratura da Republica, assumi hoje o mando supremo, iniciando assim o periodo constitucional do meu governo. Ao levar este facto ao conhecimento de V. Ex., congratulo-me de poder manifestar-lhe que, no cumprimento das minhas funcções, farei especial empenho em estreitar os vinculos de sincera amisade, que unem, felizmente, os nossos respectivos paizes.

Faço votos mui cordiaes pela felicidade pessoal de V. Ex. e pela prosperidade e grandeza de Portugal".

•

Saudação ao governo italiano.

O Sr. ministro dos estrangeiros enviou, na segunda-feira, um telegramma ao nosso encarregado de negocios em Roma, Sr. Lambertini Pinto, incumbindo-o de apresentar ao governo italiano, em nome do governo e povo portuguez, as suas saudações pelo 50º anniversario da proclamação de Roma, como capital do reino da Italia.

O Dr. Bernardino Machado foi tambem á legação da Italia, em Lisboa, apresentar identicos cumprimentos ao ministro daquelle paiz, Sr. marquez Paulucci di Calboli.

•

Protecção á fauna africana.

Foi publicado este decreto:

"Art. 1.º Os dentes de elephante e os chifres, pelles ou couros dos animaes especificados na alinea b, do art. 3º do regulamento da caça na provincia de Moçambique, approvado por decreto com força de lei de 2 de junho de 1909, que forem exportados pelas alfandegas da provincia de Moçambique, pagarão de direitos 20 % "ad valorem", valor do porto de saida.

Paragrapho unico.O governador geral de Moçambique, tendo em vista as especificações dos "Acts" que regulam a materia das colonias, constituindo a União Sul Africana, fica autorizado a ampliar, se necessario fôr,as que estão indicadas no regulamento de 2 de junho de 1909 e a que se refere o art. 1º do presente decreto com força de lei.

Art. 2.º Aos contraventores do presente decreto com força de lei serão applicadas as disposições do respectivo regulamento aduaneiro, relativas ao contrabando.

Art. 3.º Nos termos do art. 3º da carta organica de 17 de maio de 1897, a Companhia de Moçambique fará publicar e cumprir no territorio sob sua administração o presente decreto com força de lei.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario".

•

Assistencia publica e privada.

Está muito adiantado o projecto de organização dos serviços de assistencia publica e privada, para cuja superintendencia será creada provavelmente uma direcção geral.

Naturalmente esses serviços terão em Lisboa uma administração autonoma, visto que a assistencia na capital tem em geral o caracter de privada. No Porto tambem a respectiva organização terá um caracter especial.

Para os novos serviços em questão será aproveitado o numeroso pessoal addido ao ministerio do interior, na sua maior parte sem exercicio, mas com vencimento.

•

Subsidio a Aquilino Ribeiro.

Foi publicado este decreto:

"Attendendo ao que me foi solicitado por Aquilino Ribeiro, que em Paris se acha frequentando o segundo anno de faculdade de philosophia, na respectiva universidade, e pretende lhe seja concedido um subsidio para poder continuar os seus estudos;

Tendo em vista o preceituado no decreto de 29 de maio de 1907, que autoriza a concessão de pensões a estudantes no estrangeiro:

Tendo em consideração os poucos meios de que dispõe para concluir a sua formatura e os serviços prestados por aquelle individuo á causa da Republica:

Hei por bem determinar que o referido Aquilino Ribeiro seja abonada a necessaria subvenção para, em Paris, concluir os seus estudos na Sorbone."

Devem lembrar-se das condições em que o subsidiado em questão foi apanhado pela policia como um revolucionario temerario e ardente. Foi na explosão das bombas, na rua do Carrião, em novembro de 1907, da qual milagrosamente escapou, ao contrario do pobre Dr. Gonçalves Lopes, que era quem dirigia esses trabalhos no quarto occupado por Aquilino Ribeiro, então estudante de medicina, que elle foi preso e encarcerado na esquadra do Caminho Novo, de onde se evadiu, pela forma que elle depois contou e que aqui foi reproduzida, poucos dias antes do regicidio.

Aquilino Ribeiro é um original e muito vivo espirito.

•

Preparando o serviço de tachygraphia e redacção para as Constituintes.

E' o nosso querido José Barbosa, por pouco tempo director geral do ministerio do interior para ser vice-presidente da Commissão Superior de Fiscalização de Contas, que está trabalhando na revisão dos quadros do pessoal das secretarias das antigas casas do parlamento, afim de dar-lhes as devidas classificações e collocações. Este trabalho deve estar concluido a tempo de todo o pessoal de tachygraphia e redacção entrar em exercicio por occasião do funccionamento das Constituintes, porquanto ha idéa de publicar no dia immediato ao das sessões uma nota, o mais completa possivel, de todos os debates, mesmo sem os oradores reverem os seus discursos.

A exemplo das camaras francezas, os chefes dos respectivos serviços tomarão a responsabilidade da exactidão d'aquellas notas.

•

Uma saudação de Max Nordau ao povo portuguez.

Transcrevo-a do "Mundo", de terça-feira:

"Que admiravel povo, o povo portuguez! Encontra-se adiantado um seculo, ou mais, dos restantes povos da peninsula iberica. Ainda durante dois seculos o Muezzin devia evocar os crentes em Sevilha, em Cordova, em Granada, quando Affonso III repelira já o ultimo rei mouro dos Algarves. Meio seculo antes que, com custo, Colombo obtivesse dos reis catholicos uma humilde caravella para a descoberta da America, o infante D. Henrique descobria as costas de Africa até muito além do Equador. Muito mais de um seculo antes que Carlos V levasse a bandeira hespanhola para além do Mediterraneo, Portugal conquista Ceuta. Quando em Hespanha as fogueiras dos autos de fé luziam ainda por toda a parte, Pombal expulsava os jesuitas de Portugal e fazia progredir os espiritos, mais do que a um só homem é dado fazer. E agora, ainda quando o resto da peninsula é profundamente monarchico, Portugal desfralda victoriosamente a bandeira republicana."

•

João Chagas, na sua recente estada em Paris, encontrou-se com o mundial autor da "Deginerecense", e exprimiu-lhe, n'um portuguez claro e expedito, os sentimentos contidos na saudação supra.

•

Transferencia de presos.

Quero que leiam, na integra, este humanitario decreto, complementar de outro a que se refere:

"O decreto com força de lei de 12 de janeiro ultimo, aboliu no seu artigo 11º o systema de transferencia de presos, chamado de cadeia em cadeia, e estabeleceu a fórma de satisfazer a despeza do transporte tanto dos presos como dos funccionarios que os acompanhassem; determinando que quando aquelles fossem pobres seriam as despezas pagas segundo os termos do art. 172º e seu § unico do decreto de 21 de setembro de 1901 ou pelo ministerio da justiça com as prévias formalidades que aquelle primeiro decreto estatuiu. Ha bem fundadas duvidas sobre se tão humanitaria disposição é applicavel aos individuos que foram presos á ordem da auctoridade administrativa, tanto mais que não é curial nem regular que seja o ministerio da justiça que fique com o encargo de pagar as respectivas despesas de transporte quando taes presos forem indigentes; e como não seria razoavel nem justo que houvesse mais severidade e rigor com os presos administrativos do que com os judiciaes:

"O Governo Provisorio da Republica Portugueza faz saber que em nome da Republica se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º E' tambem abolido para os presos á ordem de qualquer autoridade administrativa o systema de transferencia chamado de cadeia em cadeia.

Art. 2.º Quando os presos pela sua pobreza não puderem satisfazer as despezas do seu transporte e dos funccionarios que os acompanharem, serão estas então pagas pelo ministerio do interior e pela verba da policia preventiva com a prévia autorização do respectivo governador civil.

Art. 3.º Se o transporte tiver de ser effectuado por caminho de ferro, deverá a competente requisição ser visada tambem pelo governador civil e a sua importancia satisfeita pela referida verba de policia.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario."

•

A naturalização estrangeira.

Foi assim rectificado e esclarecido o decreto sobre a naturalização, de 2 de setembro ultimo:

"O estrangeiro naturalizado em virtude do estatuido neste decreto, não poderá exercer funções publicas de qualquer natureza nem exercer funções de direcção ou fiscalização em sociedades ou outras entidades do Estado por contrato, ou por elle subsidiadas, emquanto não decorrerem cinco annos pelo menos, após a data da sua naturalização, excepto quando já antes exercia essas funcções."

E' que tinham surgido duvidas sobre os nacionalizados á data da publicação do decreto e que estavam no gozo de funcções publicas.

•

Não haverá emprestimos.

Este delicioso côrte das "Novidades", de quarta-feira:

"O Sr. ministro das finanças conversando com um jornalista inglez, redactor do "Financial News, fez esta boa affirmação:

—Nós não continuaremos no perigoso caminho dos emprestimos. Não se fará mais nenhum. O orçamento ha de equilibrar-se, custe o que custar.

O grande jornal inglez classifica o Sr. José Relvas de financeiro perspicaz e habilissimo administrador, e diz que ninguem mesmo daquelles que criticam a sua obra, com algum azedume, teve a mais simples duvida sobre a sua honestidade e integridade impeccavel. E' rico — accrescenta — e não tem pruridos de qualquer dominio pessoal."

Não me foi surpresa a declaração do Sr. ministro das finanças, porque, ha dias, me disse um amigo e conhecedor da situação financeira e economica do paiz: "A Republica governar-se-ha com a prata da casa."

•

Contribuição predial.

Segundo o muito expresso desejo do Sr. ministro das finanças, será já adoptado, no lançamento da contribuição predial do anno corrente, o systema de quota.

Para isto, serão as matrizes prévíamente revistas e alteradas no sentido de se corrigirem os erros na designação do rendimento collectavel, tomando-se, em regra, como elementos de informação, as declarações dos proprietarios. E', pois, certo que nenhuma injustiça póde resultar da apresentação das mesmas declarações.

Finalmente, distribuir com equidade o imposto, alliviando a propriedade média e isentando mesmo de tributo o pequeno proprietario, eis o pensamento do governo.

A grande propriedade virá a pagar, não mais do que deve, mas o que, por defeituosa inscripção nas matrizes, tem deixado de pagar. E' com uma quota, parte do augmento desta receita, que o governo provisorio conta reduzir o imposto do real d'agua até á sua extincção e alargar a isenção dos contribuintes de renda de casas nas pequenas rendas.

•

O anniversario do Sr. ministro dos estrangeiros.

Passou na terça-feira. Não lhes sei dizer agora quantos annos fez. O que se vê nelle é um corpo e espirito de moço, com bigode e cabellos brancos, encanecidos.

Na sua casa da Cruz Lembrada, onde agora reside com a sua numerosa, risonha e sadia familia (modelo, aquelle lar!), foi muito pessoalmente cumprimentado, recebendo, alem disso, muitos cartões, cartas e telegrammas, de varios pontos do paiz.

A Sociedade de Geographia felicitou, por telegramma, o seu presidente. O marquez de Villaboar, ministro da Hespanha em Lisboa, foi em pessoa felicital-o.

•

O processo contra o Sr. João Franco.

O tribunal da relação, em sessão de quarta-feira, pronunciou-se sobre o aggravo interposto pelo Sr. João Franco, o qual, como sabem, baixou ao supremo tribunal de justiça a novo julgamento.

O tribunal resolveu que o processo baixasse novamente á 1ª instancia, por não estarem sufficientemente constatados os crimes de burla e peculato.

O accórdão deve ser publicado na sessão de 5 de abril.

Segundo nos consta, o accórdão é tirado pelo Dr. Almeida Fernandes, visto ter assignado vencido o relator, Dr. Botelho da Costa.

Ha vencimentos no accórdão, parecendo que alguns juizes se manifestaram pela pronuncia e pela não applicação da amnistia.

•

A nova bandeira portugueza.

Tendo varias fabricas allemães de bandeiras pedido exemplares da nova bandeira nacional portugueza, foi-lhes satisfeito esse pedido, por intermedio da nossa legação em Berlim.

Vá agora a Constituinte alteral-a. O sentimento geral é do que está, está. Nem podia ser de outro modo. O Dr. Magalhães Lima, na sessão de domingo passado, em homenagem a Candido dos Reis e Dr. Miguel Bombarda, accentuou: "a bandeira nacional é verde e vermelha e sel-o-ha sempre".

•

Arrolamento no paço das Necessidades.

A commissão de arrolamento dos bens existentes no paço das Necessidades já inventariou, segundo o dizer de um dos commissionados, cerca de 10.000 objectos, estando ainda 4.000, aproximadamente, por inventariar. Ha coisas de um grande valor intrinseco, como a baixella "Germain" e custodia de Belem; outros de enorme valor estimativo.

A baixella avalia-se em dezenas de contos; ha quadros valendo 50 a 60 contos cada um; cadeiras, cujo valor se reputa em 300$ cada uma; pratas, pannos, louças, etc.

Presume-se que todos os objectos valerão cerca de 3.000 contos.

Foi esta mesma verba a que, desde logo, se calculou.

•

Alto commissario da Republica em Moçambique.

O "Diario do Governo", de quarta-feira, publicou os decretos creando o cargo de alto commissario da Republica em Moçambique e o districto de Lourenço Marques, e nomeando respectivamente os Srs. Dr. Azevedo e Silva e Ernesto de Vilhena, estando assim officialmente confirmado o que aqui lhes tenho dito. Leiam o decreto:

"Cumprindo attender com immediata acção governativa ás intensas necessidades da administração da provincia de Moçambique, mediante remodelação dos serviços, intimamente dependentes da notavel expansão das actividades que se manifestam em promettedor progresso, devido á accentuada evolução proveniente das influencias creadas pela já notavel amplitude das forças de producção do paiz, avigoradas pelo impulso das relações com as colonias sul-africanas;

Considerando que se, em situações cabalmente definidas e normaes, é sufficiente a competencia dos governadores geraes para a resolução dos negocios administrativos definidos pela lei, restando-lhes sempre a faculdade de propostas para o governo central, que tendam a obviar os prejuizos do progressivo desenvolvimento estabelecido; é tambem certo que as attribuições que lhe estão conferidas difficilmente se accommodam com as restricções impostas por cautelosa legislação, quando se impõe a necessidade de novas providencias, instantemente reclamadas pela urgencia da sua prompta satisfação;

Considerando que, estando aberto na provincia de Moçambique um periodo de excepcionaes exigencias de remodelação de serviços, é indeclinavel dever do governo acudir, com procedimentos correspondentes áquellas instancias, embora seja, como cumpre, transitorio o periodo necessario para sua completa satisfação.

O governo da Republica manda publicar, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1º. E' creado, provisoriamente, o cargo de alto commissario da Republica, cujas funcções são limitadas á provincia de Moçambique.

Art. 2º. No exercicio das suas funcções o alto commissario tem competencia para gerir a administração da provincia com os poderes ordinarios, que cabem ao ministro da marinha e colonias e ao governador geral de Moçambique.

Art. 3º. O alto commissario é igualmente investido nas funcções que, em materia de providencias legislativas cabem actualmente, ou venham a caber ao governo da metropole, emquanto as Constituintes não providenciarem de outra fórma.

Art. 4º. A competencia do alto commissario no que respeita ás relações com as autoridades e governos dos Estados Sul-Africanos, exerce-se plenamente, excepto na confirmação de convenios ou convenção, que serão préviamente sujeitos "ad referendum", á sancção do governo da Republica.

Art. 5º. E' creado, provisoriamente, na provincia de Moçambique, o governo do districto de Lourenço Marques, com as attribuições e honras que a lei confere aos governadores districtaes daquella provincia.

Art. 6º. O governador do districto de Lourenço Marques é o chefe da administração civil e militar do districto e despacha os negocios respectivos com assistencia dos chefes de serviço provincial.

Art. 7º. No impedimento ou ausencia do alto commissario, o governador do districto de Lourenço Marques despacha, em seu nome, e segundo as suas instrucções, os negocios do expediente ordinario da provincia.

•

O antigo director da exploração do porto de Lisboa.

O Sr. Luiz Strauss e sua esposa partiram na quinta-feira, no "Cap Ortegal", em direcção ao Rio de Janeiro.

Transcrevo do "Seculo", orgão do Sr. ministro do fomento:

"O Sr. ministro do fomento já deferiu o requerimento do Sr. Luiz Strauss, pedindo a sua demissão do cargo que exercicia na administração do porto de Lisboa.

O Sr. Strauss, como já tivemos accasião de dizer, apresentou esse requerimento ao actual ministro do fomento poucos dias depois delle tomar posse da pasta, e por varias vezes instou pela demissão. Como, entretanto, fosse ordenada a syndicancia, o Sr. Strauss ponderou ao ministro que ainda não deferira o requerimento, o inconveniente de ser concedida, então, a demissão, porquanto poderia suppor-se que pretendia escapar-se de algum modo ás suas responsabilidades. Como, porém, a syndicancia não désse por concluidos os seus trabalhos, e tendo necessidade de ausentar-se para o estrangeiro, o Sr. Strauss mais uma vez instou pela demissão, que o ministro entendeu não ter o direito de lhe recusar mais uma vez".

Succede ao Sr. Strauss o engenheiro Sr. Ramos Coelho, que pertencia ao conselho da administração do porto e que é um engenheiro muito distincto.

•

Homenagem á memoria do almirante Candido Reis.

O grupo civil "A Republica", n. 4 (voluntarios de Arroyos) solicitou da camara, em officio, a necessaria autorização para collocar na Azinhaga das Freiras, onde na historica madrugada de 4 de outubro foi encontrado morto o glorioso almirante Candido dos Reis, uma lapide commemorativa de tão infausto acontecimento.

A lapide será em marmore e nella estará escripto o seguinte:

"Na historica madrugada de 4 de outubro de 1910 foi encontrado morto neste local o saudoso almirante Carlos Candido dos Reis, a alma organizadora da gloriosa revolução que implantou a Republica Portugueza. — A camara municipal de Lisboa tomou posse desta lapide em 9 de abril de 1911. — Homenagem do grupo civil "A Republica", n. 4 (voluntarios de Arroyos)".

Solicitou mais o referido grupo, no seu officio, a presença da vereação áquella homenagem e ainda o especial favor da camara mandar ornamentar o largo de Arroyos até á Azinhaga das Freiras.

A collocação da lapide effectuou-se no dia 9 do corrente, tendo tambem tido logar nesse dia a inauguração da escola para os alistados do dito grupo e seus filhos.

A camara, por proposta do seu digno presidente, resolveu não só fazer-se representar em tão justa homenagem, como aceitou a lapide em nome da cidade e fazer a ornamentação do local, como succedeu quando da collocação de uma lapide no predio attingido pela primeira granada por occasião da revolução que em Portugal implantou a Republica.

•

Dr. Magalhães Lima no Brazil.

O Dr. Magalhães Lima, sempre infatigavel e vibrante na sua acção e enthusiasmo republicanos, tenciona realizar a sua projectada viagem ao Brazil, como grão-mestre da Maçonaria Portugueza, depois das eleições, afim de visitar a Maçonaria Brazileira e concorrer assim ainda mais para o estreitamento das relações entre os dois povos marginaes do Atlantico.

•

Reforma na sala de espectaculos do Theatro Nacional.

A commissão encarregada pelo governo de dar parecer sobre a decadencia do theatro nacional, entregou já o relatorio, onde se indicam varios melhoramentos a fazer na sala de espectaculos, afim de comportar um maior numero de espectadores, e offerecer melhores condições de conforto.

Os planos da reforma são do architecto Sr. Manoel Norte Junior e consistem: na transformação da antiga tribuna real em balcão; extincção dos camarotes de 3ª ordem, substituindo-os por uma vasta galeria; uma nova feição na disposição da platéa, ligeiramente encurvada, e de forma a permittir o augmento de duas cadeiras por fila; augmento da geral, com sacrificio das duas frisas de frente; orchestra puxada para o palco, ficando, cerca de metade, sob o mesmo palco, á semelhança da Opera de Berlim e de varios treatros francezes.

O lustre será subido, de fórma a não prejudicar a vista dos espectadores das varandas.

Parece tambem que a commissão é de parecer que de futuro o theatro se destine exclusivamente a representações de originaes portuguezes.

•

O paço de Cintra.

Para os que ahi conhecem esta lindeza architectonica, além disso toda cheia de recordações, algumas dellas ligadas a importantes e capitaes factos historicos, e acaso se hajam assustado com o indevido destino de nelle serem installadas as repartições publicas do concelho, este desmentido formal:

"O antigo palacio, que é um bello monumento nacional, a que o Sr. ministro das finanças liga o maior interesse, será conservado tal como está, e alguns melhoramentos estão já em começo de execução, e que demonstram bem a attenção que elle merece ao Sr. ministro; assim, a sua decoração será confiada a um grupo de artistas par que se retirem dali algumas peças de mobiliario que prejudicam sensivelmente os objectos de arte unicos que devem ficar naquelle meio.

Na frente do palacio existem umas pequenas casas, que vão ser demolidas para deixar livre a sua fachada principal. Uma vasta explanada desaffrontará completamente o paço.

As repartições publicas foram installadas em umas dependencias onde se alojaram antigamente alguns serviçaes do paço".

•

Tratado de commercio entre Portugal e a Argentina.

Consta que o projecto do tratado entre Portugal e a Argentina define a situação reciproca dos cidadãos de um dos paizes contratantes no outro, em relação ao exercicio do commercio,navegação, transito ou residencia, sobre a base do tratamento mais favoravel garantido aos cidadãos de qualquer nação européa e da America do Norte.

Estabelece-se o principio de que se não poderá decretar a prohibição para a importação ou transito, bem como a exportação de productos, sem que a respectiva prohibição seja ao mesmo tempo extensiva áquelles paizes,salvo o caso de circumstancias especiaes.

O tratado será applicado sómente a Portugal, Madeira e Açores, porque o ministerio das colonias se oppõe a que sejam as provincias ultramarinas introduzidas nas partes commerciaes relativas á metropole.

Propõe-se ao governo da Argentina que reconheça as designações dos vinhos do Porto e da Madeira, acompanhados de certificados de origem,compromettendo-se a prohibir a importação, a circulação e a exposição á venda nos mercados da Republica dos vinhos que não sejam acompanhados daquelles certificados.

Os mencionados vinhos não pagarão na Argentina direitos de importação mais elevados que doze centavos ouro, por litro ou garrafa.

•

O Dr. Santos Lucas, presidente da commissão do arrolamento dos antigos paços reaes, conferenciou com o ministro das finanças por motivo de um pedido de D. Manoel de Bragança e sua mãi, para que lhes sejam entregues artigos de vestiario e joias que deixaram em Portugal.

Parece que lhes vão ser entregues.

•

A exaltação de um contra-almirante e o seu castigo:

O contra-almirante Xavier de Brito, administrador do Arsenal de Marinha, não se conformando com o decreto de 29 do mez findo, que reduziu a um vice-almirante e a tres contra-almirantes o quadro dos officiaes-generaes da armada, procurou, no mesmo dia, o ministro da marinha a quem fez sentir quanto julgava injusta aquella determinação, pois não só tinha sido preterido no primeiro daquelles postos, mas tambem se julgava offendido na sua dignidade de official; por isso, considerava-se desde esse momento exonerado dos cargos de administrador do Arsenal de Marinha, de presidente do conselho general da armada e de vogal da secção da armada do Supremo Conselho de Defesa Nacional e do Supremo Conselho de Justiça Militar, entregando, depois desta declaração, ao Sr. Azevedo Gomes a sua espada, pelo que se considerava preso ás ordens do ministro. Ao chegar ao arsenal o Sr. Xavier de Brito mandou chamar todos os chefes de serviço, a quem fez as suas despedidas.

Para administrador do arsenal foi logo nomeado o contra-almirante Vasco de Carvalho, actual presidente da commissão permanente liquidataria de responsabilidades, e para o substituir neste cargo foi nomeado, interinamente, o capitão de mar e guerra Azevedo e Vasconcellos.

O ministro da marinha ouviu o promotor de justiça e resolveu castigar aquelle official com oito dias de prisão correccional.

O Sr. Xavier de Brito seguiu do ministerio da marinha para sua casa, onde pouco depois lhe era feita a intimação de que se considerasse preso em sua casa. Acompanhado pelo contra-almirante Teixeira Guimarães, foi hontem para Elvas, em ouja praça cumprirá a pena.

•

A Penitenciaria:

Do "Mundo", de hoje:

"O Dr. João Gonçalves entregou hontem ao ministro da justiça dois extensos relatorios sobre os serviços e reforma da Penitenciaria. Sobre o systema de prisão propõe o Dr. João Gonçalves a adaptação do regimen mixto estabelecido gradualmente e aproveitando o actual edificio. Para a regeneração dos prisioneiros ha, ao que nos consta, nos relatorios, interessantes alvitres que demonstram um largo estudo do assumpto. Propõe-se por exemplo, a creação de um jornal feito pelos reclusos em que se debaterão os casos que os levaram ao crime, jornal dirigido pelos professores e pelo sub-director da prisão. Esse jornal será acompanhado de conferencias feitas pelos melhores pedagogos e destinadas a refutar todos os pontos de doutrina apresentados pelos presos no jornal, quando traduzam defeitos de intelligencia e de caracter. Sobre o que deve ser o pessoal de guardas em face da moderna sciencia criminalista, tambem o Dr. Gonçalves apresentou uma proposta de reforma que nos dizem ser um trabalho muito completo."

•

Bibliotheca Nacional de Lisboa, sala para crianças.

A data de hontem, está nesta bibliotheca com o seguinte horario: 10 da manhã ás 4 da tarde; 7 ás 11 da noite; e abriu-se uma sala de leitura para crianças, das 10 da manhã ás 4 da tarde, dirigida pela nova bibliothecaria Sra. D. Sophia Manternich.

A "Lucta", noticiando o caso, commentou: é melhor, muito melhor, que as crianças vão com os "Onnes" em suas mão para os jardins publicos.

Parece, no entanto, pelo menos por ora, que essas "bonnes" e essas mais preferirão encafuarem com os seus bébés n'um recinto fechado atulhado de livros a encherem-se de luz e de sol em espaços livres perfumados de arvores e de flôres. E que grande livro, e lindamente illustrado, é a natureza! E digo isto perante estas informação do "Seculo" elevada a quadrinho animado e gentil:

"Era verdadeiramente impressionante vêr a satisfação das crianças, folheando as revistas e os volumes de viagens, que a directora da sala, a Sra. D. Manternich, e outras senhoras da Liga Republicana, que vieram espontaneamente ajudal-a, lhes iam apresentando. Entre essas crianças, era commovente ver as mais pobresitas, vestidas de blusas, essas mesmas que, no tempo da monarchia, eram escorraçadas dos museus e das bibliothecas, sentindo-se acanhadas pela sumptuosidade da sala e pelas attenções de que todas as rodeavam. Sentia-se que era tão grande o prazer de se verem rodeadas de mãos amigas e protectoras, ellas, que pouco habituadas andavam aos carinhos, que mal podiam ter a serenidade precisa para desfrutar o bem que lhes concediam.

As revistas illustradas passavam umas sobre as outras por sob o seu ávido olhar, no deslumbramento de se sentirem transportadas a algum maravilhoso palacio de fadas."

•

Quem esteve na Rotunda?

Sob identica epigraphe, lia-se no "Mundo" de hontem:

"Hontem de tarde foram de passeio até Cacilhas alguns soldados de caçadores 5 e artelheria1. Andaram provando o sumo da uva, de tal fórma, que em breve se embriagaram. Depois resolveram embarcar no ultimo vapor, que de Cacilhas parte ás 6 horas e 20 minutos. Os soldados, que se dividiam em dois grupos, caçadores e artilheiros, embarcaram effectivamente no vapor d'aquella hora, excitados ainda pelos vapores do alcool. A bordo começaram a discutir a revolução, e, como todos a'legassem que tinham estado na Rotunda, acabaram por se envolver em desordem, a que o mestre do vapor conseguiu por termo. Ao desembarcaram no Cães do Sodré, os militares engalfinaram-se novamente, e desta vez mais a sério, porque em breves momentos, alguns ficaram feridos, tendo um delles perdido o sabre. A policia civica sabendo da desordem, correu ao local e conseguiu prender os seguintes militares: Antonio Sebastião, soldado 63 da 8.ª bateria de artilharia1; Julio dos Santos, 36 da mesma bateria; José Martins, 70 da 1.ª companhia de caçadores 5; Joaquim Ferreira Elias, 72 da 4.ª; Francisco Affonso, 75 da 3.ª; Isaias Gregorio, 95 da 2.ª do mesmo batalhão e o soldado 95 do infanteria 5, que foram todos conduzidos para o governo civil pelos guardas civicos 245, 839 e 1.406. Os feridos são os numeros 70, 36 e 69 de artilharia, que foram pensados no posto da Misericordia e depois mandados apresentar ao quartel general. Aos restantes foram apresentadas guias de apresentação para os respectivos quarteis."

•

Grande manifestação de apreço a um governador civil.

Foi ao de Beja, o Dr. Aresta Branco, e pelos seus administrados.

Vaga a secretaria geral do ministerio das finanças por o Dr. Innocencio Camacho ir para governador do banco de Portugal, foi ella preenchida pelo Dr. Aresta Branco, muito querido pelos seus administrados no meio dos quaes vive, ha mais de vinte annos, como clinico esclarecido e desvelado e devotado propagandista da causa republicana.

Os seus administrados, mal souberam que iam perder o seu governador civil e amigo, juntaram-se em um grande comicio, no qual se representavam todas as classes sociaes, para lhe pedirem que desistisse.

O Dr.Arental Branco respondeu que do mélhor grado ficaria, caso era o Sr. ministro das finanças desobrigal-o do compromisso tomado.

Com effeito, o governo, em conselho de ministros, de hontem, attendeu ás representações do povo de Beja, não deslocando o seu governador civil.

•

O Sr. ministro interino da justiça ordenou a remessa para o tribunal, do celebre "escroc" Arthur Veiga, preso no Limoeiro, implicado no "complot" do Rio de Janeiro.

•

O Sr. ministro do interior, no conselho de hontem, apresentou um decreto, autorizando a entrega de impressos á Liga das Artes Graphicas, do Porto, para assim attenuar a crise de trabalho typographico naquella cidade. Tambem apresentou a organização dos centros universitarios e a reforma da faculdade de direito, sob o ponto de vista pratico.

•

A gréve da União Fabril.

Graças á intervenção do Sr. ministro do fomento.terminou esta longa e intensissima gréve. A companhia manteve a sua intransigencia. Além dos quatro operarios despedidos, o motivo do movimento, foram-no mais vinte, por se haverem salientado durante elle. Mas, a divergencia era enorme, dando-se o caso de solicitarem, em um sentido opposto, a intervenção do Dr. Brito Camacho, uns para que reabrissem as fabricas, fosse como fosse, outros, para que não houvesse demissão de operarios.

Esta, porém, tinha-se tornado fatal. Os accionistas, reunidos esta semana, deram toda a força á gerencia para proceder como entendesse, e louvaram-na pela fórma como havia procedido.

A gréve dos graphicos continúa sem solução.

•

Registro civil obrigatorio.

O "Diario do Governo" de hontem, publicou o seguinte:

"Portaria determinando que, afim de facilitar a transição para o registro civil obrigatorio, a apresentação das declarações de nascimento e consequente registro, a que se refere o artigo 123, do Codigo de Registro Civil, póde ser feita até o dia 30 de abril, ainda que o prazo do sete dias a que esse artigo se refere tenha terminado antes desse dia; e que igualmente,durante esse mez, os bilhetes de enterramento poderão ser passados pelos respectivos regedores, nas mesmas condições em que o eram até agora,tendo a declaração a que se refere o art. 247 do mesmo codigo, de ser feita ao respectivo funccionario do registro civil o mesmo dia 30 de abril, sob as penas da lei".

Nos hospitaes de Lisboa, Porto e Coimbra, foram creados postos de registro civil, inclusive dos nascimentos, obitos e casamentos "in articulo mortis", legitimação e perfilhação que sejam urgentes e que se tenham de effectuar nelles.

A Associação do Registro Civil celebrou, esta tarde, no Coliseu da rua Nova da Palma, com uma sessão solemne e concorridissima, a effectividade da lei do registro civil obrigatorio.

•

A sessão do Gremio Lusitano e a lei da separação.

O Dr. Affonso Costa, na sessão do Gremio Lusitano, em honra do governo, referindo-se á lei da separação, disse: "que ella nem será a franceza, nem a brazileira, mas sim a portugueza, simples, tolerante, não contra a religião, mas contra a igreja, o que é muito diverso. Na sua opinião, depois de passadas tres gerações, não existirá em Portugal religião catholica e o novo povo caminhará, nesse sentido, na vanguarda dos paizes civilizados.

Termina dizendo que quer dar á assistencia uma boa nova: no dia 5 de abril, quando tomar conta da sua pasta, ha de levar debaixo do braço um grande masso de papeis: á lei da separação da igreja do Estado, prompta a ser discutida pelos seus collegas do ministerio."

Ora, porque uma das affirmações proferidas pelo Dr. Affonso Costa causou uma certa estranheza, dahi a observação do Sr. ministro dos estrangeiros a attenuar o effeito jornalistico que lhe poderia prever.

•

O desacato á bandeira no theatro Apollo.

A actriz Delphina Victor e o Sr. Ferreira de Castro foram remettidos ao tribunal, por desacato á bandeira da Republica, caso que a referida actriz explicou pela circumstancia da bandeira da Republica ser de algodão e a monarchica ser de seda, de onde o seu desagrado que não desacato.

•

Os acontecimentos de Coimbra.

Os estudante sde Coimbra estavam esperançados que, com a creação de universidades em Lisboa e Porto, se é que não tinham uma promessa formal, seria desdobrada a faculdade de direito, isto é, que em Lisboa faria parte da universidade a faculdade de direito.

Ora, acontece que o commercio e os operarios de Coimbra não vêem esse desdobramento com bons olhos, o que mais que natural, e de onde uma certa tensão de animo entre estudantes e futricas, tensão que rompeu em um conflicto devido á circumstancia de ser affixado á "porta-ferrea" um "placard" anonymo e injurioso para a academia, com pretexto de um telegramma vindo de Lisboa com a promessa de que não seria feito o desejado desdobramento.

Calcule-se da indignação dos rapazes!

Abalaram logo á procura do Sr. governador civil, com piadas ao povo de Coimbra "parasita", "explorador", etc., a quem pediram telegraphasse ao Sr. ministro do interior, dando-lhe conta do seu protesto.

Com isto, abandonaram as aulas; o povo tomou o partido contra os estudantes, tanto que, á noite, os populares prenderam dois delles por andarem aos vivas ao desdobramento da faculdade de direito.

A prisão foi apenas mantida por duas horas.

Os estudantes republicanos reuniram-se no Centro Dr. Fernandes Costa e votaram o pedido de demissão do governador civil e lamentaram que o Sr. ministro do interior não desse o desdobramento desejado.

Por outro lado, o commercio e mais povo da cidade pede a não demissão dessa autoridade e a não decretação desse desdobramento.

O Sr. ministro do interior foi demittido de socio honorario do Centro Republicano Academico.

A população de Coimbra dá vivas á Republica e ao governo. Os estudantes cabeças do movimento tentaram impedir os poucos camaradas que frequentam as aulas, mas impediu-os o Sr. reitor.

Comquanto haja agitações, a ordem publica, felizmente, ainda não foi alterada.

A Academia vai lançar um manifesto, mas não o fazendo imprimir em Coimbra. O commercio da terra protestou solemnemente contra as insolencias da Academia.

As ultimas noticias são pacificadoras.

EXTRA

A saia-calção.

Esta segunda-feira, ás 7 1|2 horas da noite, entraram para a sapataria Coimbra, na rua Nova do Carmo, tres elegantes e formosas damas, uma das quaes, segundo o que referia varia gente, porque atrás de si traziam um grande magote de populares, envergava a nova moda da saia-calção.

Em frente da loja, os curiosos fizeram alto e começaram os commentarios, arriscando-se um ou outro atrevido a penetrar no estabelecimento, de fórma que as senhoras, não se julgando em segurança, reclamaram a intervenção do guarda n. 262, da 1ª esquadra, que perto andava de serviço.

Para acabar com a pasmaceira, chamou-se um trem de praça, no qual uma dellas se safou, acompanhada por um individuo, saindo outra em companhia do policia, que a foi acompanhar ao elevador de Santa Justa, e tendo a terceira destino desconhecido.

O estabelecimento fechou e o policia ficou de sentinella á porta, para evitar qualquer imprudencia, nada fazendo, porém, com que os curiosos se afastassem, antes, atravancando a rua e impedindo o transito, á espera sempre das famosas saias-calção, que, a terem ali apparecido, tinham já tido tempo de estar no Campo Grande.

•

O congresso do Turismo, uma excursão á Madeira e Açores.

Um dos numeros do programma de excursões no congresso do Turismo, é uma excursão á Madeira e Açores, orientada pelo illustre açoreano e oceanographo Sr. Affonso Chaves.

A excursão deverá ser feita num bom navio, podendo levar a bordo 300 a 400 excursionistas. O preço da passagem será dos mais modicos e por si só constitue o melhor reclamo da excursão. O preço comprehenderá tudo: viagem e comida.

A viagem deverá naturalmente começar no dia 19 de maio e será feita pela seguinte fórma: de Lisboa á Madeira, 2 dias; 2 dias na Madeira; 3 dias da Madeira á Horta; 2 dias na Horta; 1 dia na Terceira; 2 dias em S. Miguel; 3 dias de volta. Total da excursão, 15 dias. As viagens [illegible] ta á Terceira e da Terceira [illegible] Miguel serão feitas de noite [illegible] dos festejos com que porventura [illegible] recebida a excursão.

•

Uma grande desgraça.

"Por effeito de uma fusão de fios electricos, foi fulminado um homem, ficou cego outro, e alguns gravemente feridos. O morto, chamava-se Antonio Moreira, e o cego, Manoel Augusto de Campos. Desgraçado!

•

A cura da doença do somno pelo 606.

"Temos conhecimento de um caso que, a ser confirmado, representará mais uma conquista da sciencia e que resolverá um dos mais graves problemas que tem preoccupado as nações coloniaes. Trata-se da debelação da doença do somno. No hospital de Santa Martha foi ha dias, a titulo de experiencia, injectado com a formula 606, usada para a cura da syphilis, um preto atacado daquella molestia. Os resultados foram absolutamente satisfatorios, porque o paciente 24 horas depois de soffrer a injecção, achava-se apparentemente curado, não tendo o seu estado geral soffrido alteração.

A um rato que se achava profundamente atacado da mesma doença, por inoculação para experiencia, foi applicado o resto da injecção dada ao preto, a qual produziu o mesmo surprehendente effeito.

Para novas experiencias foram mandados vir do Principe alguns indigenas atacados daquelle mortifero mal para o qual ainda se não conhecia remedio.

A confirmar-se esta noticia caberá aos nossos homens de sciencia a gloria da descoberta de mais uma applicação do já celebre 606 e da resolução de um gravissimo problema."

•

O orpheon de Coimbra parte no dia 5 para Paris. O marquez de Val Flor responsabilizou-se pelo aluguel das salas, que ascende a mais de mil francos.

A deliciosa cançonetista Yvith Guilbert, que tem encantado o publico de Lisboa, grata a esse encantamento, prestou-se a tomar parte em alguns dos concertos que o orpheon der em Paris.

•

Mercado cambial:

Os cambios não soffreram alteração sensivel. As ultimas cotações hontem eram as seguintes:

	Compra	Venda
Londres, cheque...	48 13|16	48 11|16
Londres, 90 dias...	49 1|8	
Paris, cheque......	583	585
Madrid, cheque....	890	900
Berlim, cheque....	240	241
Amsterdam.........	406	408
Libras	4$890	4$950
Ouro portuguez...	7 %	9 %
Rio s|Londres.....	16 1|16	

F. C.

Expansão commercial de S. Paulo.

Durante o mez findo foram registrados, na Junta Commercial de S. Paulo, 66 contratos de novas firmas commerciaes, representando o capital de 3.942 contos.

As firmas de capital superior a 50 contos foram as seguintes:

Baruel & C., de S. Paulo, 1.000 contos; Junqueira, Netto & C., de Santos, 400 contos; Antonio Miguel & C., de S. Paulo, 250:000$; Nazareth Teixeira & C., de São Paulo, 250:000$; Muller, Veiga & C., de S. Paulo, 225:000$; Mello, Sobrinho & C., de S. Paulo, 200:000$; Machado de Mello & C., de S. Paulo, 150:000$; Almeida Land & C., de S. Paulo, 150:000$; Allen & C., de S. Paulo, 110:000$; Prado, Vilela & C., de S. Paulo, 90:000$; Campos & C., de Santos, 80:000$; Teixeira & Costa, de Campinas, 80:000$; Lans, Nicodemos & C., de S. Paulo e Santos, 80:000$; Nagib, Lotaif & C., de S. Paulo, 60:000$; Byington & C., de S. Paulo; Castanho & C., de Santos; Honram, Racy & C., de S. Paulo; Trancanella & C., de S. Paulo e Santos; Prieto & C., de S. Paulo, e Viuva Patusca & Filho, de Santos, 50:000$000.

Em igual periodo do anno passado, foram registrados 48 contratos, representando o capital de 2.177:756$080.

ALLELUIA !

O apostolo S. João, bispo de Epheso, completava então o seu 94º anniversario. Era o personagem mais augusto do mundo christão. Sobrevivia á grande familia apostolica. Pedro e Paulo, Matheus, Lucas e Marcos tinham morrido. Jerusalém, incendiada por Tito, era uma ruina povoada pelos chacaes e pelas viboras. Os horrores que João tinha prevìsto do alto das rochas de Pathmos tinham se realizado em parte. Satan caminhara á sombra de Nero. Em volta de João, ultima testemunha da vida do Senhor, a communidade christã da Asia reunia-se com adoração. João parecia guardar segredos estranhos e falava ás vezes mysteriosamente do acto supremo da Redempção, que faltava completar-se, a apparição do Supremo Espirito Consolador, que acabaria a obra de Jesus. Todas as palavras caidas de sua boca eram recolhidas como divinas pela consciencia dos seus discipulos. Entretanto elle se calava sempre sobre as horas que tinham decorrido entre a Paixão do Salvador e a manhã das Paschoas. Era o tabernaculo augusto das suas reminiscencias, em cujo véo não ousava tocar.

João gostava, nos ultimos dias da sua vida, de sentar-se, cercado pelos seus mais jovens neophytos, no cume de uma collina que se avança, como um promontorio, ao longo do porto do Epheso. Ahi, de um pequeno bosque de cyprestes, de cedros e de arvores da Judéa, João contemplava o mar, e bem longe deste, na profundeza do céo, parecia procurar a face radiante das novas igrejas, Alexandria, Syracusa, Roma, Athenas, Coryntho, Thessalonica. Seus olhos viam a esteira dos navios em que outr'ora tinham embarcado os apostolos; toda a sua mocidade reflorescia na sua memoria, e, até o crepusculo, acompanhava com o olhar, na profundeza do azul, um Apocalypse triumphal. Os discipulos carregavam-no então nos braços, através das ruelas tenebrosas do Epheso, para o bairro habitado pelos christãos. Havia entre elles judeus das melhores familias de Israel, proscriptos da Palestina pelo imperador; romanos, vindos das escolas da Grecia; helenos nutridos pelo mel de Platão. Um destes ultimos, um rapaz vindo de Eleusis, era o preferido do Apostolo. Tomara no baptismo o nome do seu mestre, a quem encantava com a candura da sua fé e tambem pelas crenças singulares que tinha sobre a morte, sobre o somno e os sonhos do tumulo, e a volta, permittida por Deus, das almas eleitas ou das almas malditas, á luz do sol.

* *

Uma tarde de primavera — na mesma tarde da Paschoa — a ultima que o Apostolo celebrou, João de Eleusis, depois de beijar a mão do velho, disse:

— Pai, é verdade que na noite da sexta-feira santa, os mortos sairam dos seus tumulos e entraram em Jerusalém, onde foram reconhecidos?

João estremeceu e fechou os olhos, como que para evocar uma visão longinqua ou os traços dos entes bem-amados. Depois, abaixou a cabeça e lagrimas correram sobre a sua barba branca.

Os discipulos aproximaram-se delle: João viu seus rostos louçãos illuminados de pureza e, levantando sua fronte magestosa, sob um docel de altos galhos recamados de flores rosas, em frente ao mar, o Apostolo disse:

"Sim, meus filhos, os mortos resuscitaram então, libertados pelo Filho de Deus: foram as mais nobres almas, as mais desgraçadas e as mais santas da humanidade. Mas, entre os mortos, havia um, de quem ninguem guardou o nome; um, a quem foi concedida uma beatificação mais gloriosa do que todas as graças prodigalizadas outr'ora a Abrahão, a Jacob e a Moysés. Quero, antes de morrer vos legar a memoria de Eliseu, neto de David, a maior talvez das testemunhas de Jesus."

Depois de uma breve pausa, o Apostolo continuou:

"O Senhor acabara de expirar. Uma horrorosa tempestade se desencadeou sobre Jerusalém. O céo estava côr de sangue, a terra tinha uma palidez de cinza. O templo flammejava em um incendio de relampagos. Era a agonia de todas as coisas. Não sei como fui do Golgotha á minha pobre casa. Arrastei-me para a cidade, tropeçando sobre as pedras da estrada. Depois, agarrando-me com uma das mãos á parede das casas, aos pilares dos porticos, subi para o bairro onde viviam obscuramente os judeus mais piedosos, isto é, para a primeira e a mais veneravel dentre as igrejas do mundo. Acompanhava-me a mãi do Senhor, apoiada em Maria Magdalena, e cercada pelos mais queridos discipulos de Jesus. Estes soluçavam. Os dois Thiagos soluçavam como crianças; Pedro, envergonhado, Pedro, que na noite anterior negara o mestre tres vezes no pateo de Caiphaz, ia por ultimo, mais longe, abandonado por todos, curvado para o solo, humilhado. Sómente duas mulheres, cheias de dor, pareciam guardar uma fé e uma esperança que os nossos corações não tinham. Iam pensativas, como que á espera de um grande mysterio. Quanto a mim, desgraçado apostolo, ouvia sempre o grito lancinante do Senhor:

— Pai, pai! Por que me abandonaste?

E a face do Verbo Eterno estava agora velada para mim; a luz divina que eu tanto adorara, extinguira-se. Só via o moribundo, coberto de sangue, coroado de espinhos, trespassado pela lança romana, pregado á cruz dos criminosos; e pensava em que, nessa noite, a pedra de um tumulo guardaria para sempre o ultimo propheta de Israel."

* *

"A noite caiu. A tempestade serenou. Jerusalém parricida estava mergulhada no sudario de um silencio de morte. A lua da Paschoa illuminava a desolação do Calvario.

Acompanhado por Maria Magdalena, subi para o terraço da casa. A mãi do Senhor queria ficar só, para pedir pelos carrascos do Filho. Olhámos, sem trocar uma palavra, para os logares proximos, para o valle solitario e para as montanhas tristes: mas os nossos olhares caiam sempre sobre a collina onde se erguiam as tres cruzes. A cruz do meio, a arvore da vida, que cobrirá o mundo com seus braços, estava vazia. Mais em baixo, entre os rochedos e os cyprestes, reconhecemos o pequeno jardim, onde, ao cair do dia, José de Arimathéa e Nicodemus tinham depositado o corpo do crucificado, em um sepulchro novo. E, perto de nós, projectando-se sobre Jerusalém, elevava-se a sombra do templo, os zimborios e as torres, os porticos de marmore e os palacios dos Levitas, a synagoga maldita, sem amor, sem piedade e sem justiça.

Por volta de meia noite, como a lua estivesse no mais alto do céo, um ruido inquietador, fraco a principio, como o fremito longinquo de um vento tempestuoso nos cannaviaes, chegou aos nossos ouvidos. Parecia vir da profundidade do deserto bravio. Pouco a pouco foi se aproximando de Jerusalém, crescendo sempre. Era agora o murmurio de uma colmeia prodigiosa, como que o ruido de um exercito que se dirigisse contra a cidade. E, por toda a parte, pelas estradas, pelo leito dos riachos, pelas cavernas dos barrancos, através dos campos de vinhas ou de oliveiras, sobre as aridas planicies, moviam-se fórmas vagas, um formigueiro de fantasmas que deslisavam sobre a terra e cujos véos, mais leves do que os vapores matinaes, voavam ao sopro da brisa nocturna.

— O anjo, disse Maria Magdalena, terá despertado aquelles que dormiam na paz dos velhos sepulchros e as almas dos mortos terão vindo buscar as dos vivos, para arrastal-as para o valle de Josaphat?

Detidos pelas primeiras muralhas de Jerusalém, as primeiras ondas desta multidão correram com o ruido de um grande rio em volta da dupla muralha; e depois, por todas as portas, sob os olhos das sentinelas romanas, immoveis de estupor, os mortos espalharam-se pela cidade, a caminho do templo. E andavam, em bandos mais ou menos apressados, como se fossem assaltar a cidadella santa, onde, durante tantos seculos, tinha descansado o Espirito de Deus; andavam, andavam, lançando vagos suspiros semelhantes ao bater das azas de um bando de aves funebres, e, de espaço a espaço, um clamor agudo, gemebundo, que parecia brotar da profundeza de um abysmo. Alguns judeus, bastante corajosos para se atreverem a contemplar esta invasão de espectros, viram passar todo o passado de Israel, os patriarchas, com a cabeça coberta por um longo véo branco; os juizes, pontifices e capitães, sob seu manto sacerdotal; os reis coroados, de manto de purpura; os magnos sacerdotes, com as suas tunicas luzentes de pedrarias; os prophetas, com os pés e a cabeça nús, os cabelos e as barbas soltos ao vento, vestindo trajes de luto. Reconheceram Isaias, pelo sangue que manchava as suas roupas; Ezequiel, pela angustia louca do seu olhar, pelo grito de pavor que se escapava dos seus labios; Jeremias, pela dor indescriptivel do seu rosto, pelo gesto de desespero e de amor com que condemnava Jerusalém. Reconheceram Salomão, o rei dos reis, pelo orgulho insolente do seu rosto; e Moysés, o pai da velha lei, pelo duplo raio chamejante que descia sobre a sua fronte núa. Viram-os ganhar os atrios do templo e encher os porticos de onde Jesus, a chibatadas, expulsara os mercadores; depois, entraram no Santuario, cujas altas portas de bronze, silenciosamente, se fecharam sobre o ultimo resuscitado. E Jerusalém, muito branca, ao clarão da lua da Paschoa, adormeceu mergulhada em terror.

* *

Nenhuma dessas almas gloriosas tinha visitado o logar onde nós, os amigos do Senhor, viviamos. Mas, nesse instante, pelo caminho da muralha, perto da nossa casa, desfilaram sombras lamentaveis daquelles que tinham chorado e que tinham tido fome; dos humildes, dos desventurados, dos pobres e dos escravos; daquelles que tinham soffrido pela justiça; das victimas dos reis, phariseus e publicanos; do bando dos exilados e dos captivos; daquelles que tinham se assentado ás margens dos rios de Babylonia, desesperando de verem a terra de Chanaan; depois, a multidão dos fracos, dos orphãos e dos simples que a maldade dos homens fizera morrer; depois, Abel, enforcado pelo irmão; até os filhos de Ochosias, afogados no seu sangue pelas mãos do avô; e por fim, os innocentes de Belém, massacrados por Herodes. E todos estes mortos obscuros, os queridos eleitos de Jesus, iam para o templo, suspirando, soluçando timidamente; mas quando a procissão das mulheres tragicas que carregavam os filhos, cujas cabeças tinham sido quebradas de encontro ás pedras da estrada, passou aos nossos olhos, o grito outr'ora ouvido por Jeremias, o lugubre grito de Rachel chorando sobre os filhos que já não eram vivos, resôou subitamente; e percorreu Jerusalém, rodeou o Calvario e subiu ao céo, onde as estrellas scintillavam. "Quem é aquelle que vem por ultimo e cujo passo resôa como o de um vivo?" Uma fórma negra caminhava atrás do cortejo da dor; era um adolescente de esbelto talhe, com a fronte e os cabellos envoltos em um véo negro. Diante de nós parou, tirou o véo e nos saudou. Magdalena voltou-se para mim, aterrorizada:

— Eliseu, murmurou; foi Eliseu que levantou a pedra da sua sepultura!

E, silenciosamente, fixando os olhos no mancebo, chorou.

— Não, respondi, os outros eram brancos como o seu sudario. Não vês sobre a face de Elyseu o reflexo da vida?

Elyseu descia as escadas da muralha: fugiu aos nossos olhares e só ouvimos um leve ruido, cada vez mais proximo, das suas sandalias sobre a calçada das ruelas vizinhas. Pouco depois, elle apparecia em plena luz, entre mim e Magdalena. Esta esperou, com uma angustia mortal, o visitante da meia-noite.

"Eliseu, da raça dos nossos reis, da familia materna de Jesus, tinha sido um dos mais jovens e mais ferventes discipulos do Senhor. Mas elle só ambicionava uma Jerusalém terrestre. Não vira no Senhor, senão o herdeiro de David, o legitimo rei de Israel, um legislador maior do que Moysés, um propheta mais santo do que Isaias ou do que João, o Baptista. Através dos campos e dos arrabaldes da Galiléa, seguindo os passos do Messias, elle encorajava a esperança daquelles que ainda se lembravam de Judá; atiçava o odio ao nome romano; excitava os opprimidos á revolta. Elle percorria as ondas da multidão reunida em torno de Jesus; e emquanto este consolava e abençoava, Elyseu murmurava aos ouvidos dos crentes:

"Este é o verdadeiro rei dos Judeus, o principe do povo de Deus."

Um dia, a Synagoga, que queria perder o Senhor, denunciou o mancebo a Pilatos.

Elle foi preso, accusado de rebellião contra a magestade de Roma e desterrado para o Libano. No correr do inverno, o barulho da sua morte tinha se espalhado por Jerusalém. Tinha, disseram, tentado fugir, e os soldados de Cesar tinham-no matado a lançaços.

Elyseu amava Maria Magdalena. Vira-a quando ella, arrependida, se lançara aos pés de Jesus; então, purificada com o perdão do Salvador, appareceu-nos com a sua figura palida e a chamma dos seus olhos, mais bella do que qualquer mulher. Elyseu amou-a doidamente. Uma unica vez falou-lhe em amor. Foi uma tarde de verão, á margem do mar da Galiléa. Iam ambos, sós, ao longo da praia, esperando a volta do barco de Pedro, que deslisava, ao impulso de uma brisa embalsamada que enfunava as brancas velas. Eu tinha ficado á praia, extasiado pela magnificencia do céo. Acreditem, meus filhos, que ás vezes é dado ao olhar dos mortaes entrever ao fundo do azul do céo os atrios de amethystas e de rubis da Jerusalém Eterna. De repente, o colloquio mais animado dos dois me chegou aos ouvidos. O adolescente implorava o amor de Magdalena; esta resistia ás suas supplicas. Elyseu tomou de uma das mãos de Magdalena e apertou-a contra o peito. Ella afastou-se... Não parecia nem offendida, nem irritada; falava ao mancebo em voz quasi baixa, com uma grande doçura, com uma ternura de irmã mais velha. Elle, implorava sempre. Magdalena não respondia mais ás palavras ardentes de Elyseu: acompanhava com os olhos, anciosa, a voga lenta do barco. Ao alto, sobre o mastro, voava um bando de pombas, brancas como a neve. O Apostolo dobrava tranquilamente a sua rêde no fundo do barco; depois, com um gesto rapido, colheu a vela. E vimos, Jesus sentado ao leme, com a sua loura cabelleira banhada por uma luz divina.

Desde então Magdalena tinha evitado encontrar-se a sós com Elyseu. Mas, se o via entre os discipulos, um rubor subito lhe affluia ás faces e um fremito doloroso assomava aos labios.

Quando elle foi conduzido ao tribunal de Pilatos, Magdalena esperou a noite inteira, no vestibulo do procurador romano, que a sentença fosse proferida. Quando elle appareceu, com as mãos algemadas, Magdalena correu para elle e trocaram um olhar cheio de mysterio, que ninguem surprehendeu.

Elyseu saiu radiante da casa de Pilatos. Magdalena, soluçando, acompanhou o cortejo até as portas da prisão romana...

* *

Os seus passos conduziam-no ao terraço.

Magdalena estendeu os braços para a cruz do Calvario, como que para invocar o seu soccorro. Todos tres ficámos silenciosos. Elle falou em primeiro logar, com voz grave e ás vezes imperiosa. Lançou a Magdalena o amaro secreto que occultava no seu coração; sentia que era amado e amava-a mais loucamente ainda.

Agora, estava tudo consummado. A esperança de Israel tinha se desvanecido: uma vez mais, o sonho grandioso do povo de Deus tinha se desfeito e os prophetas tinham se enganado.

A justiça, a caridade, a pureza reinando sobre o mundo, os filhos de Adão reconciliados com o Pai celeste, o Paraiso terrestre, transbordante de flores, fôra reconquistado; e o leite e o mel correndo sobre a terra, dos leitos cavados outr'ora por Abraham, Isaac e Jacob não eram a chimera do presente e a loucura do futuro? Elle vira a crucificação; ouvira o grito supremo do rei dos Judeus; vira os soldados de Roma jogando aos dados aquillo que restava da realeza derisoria de Jesus: um manto de lã, manchado de sangue.

E quando elle falava, lembrei-me do appello desesperado do Senhor:

—Pai! Pai! Por que me desamparaste?

Maria Magdalena, ajoelhada, com a fronte inclinada, as mãos enlaçadas nos joelhos, com os seus longos cabellos esparsos sobre os hombros, calou-se, tremendo.

Elyseu conjurava Magdalena a seguil-o para o deserto, longe de Jerusalém e do templo, e a esquecer o propheta austero que tinha fechado o coração da sua bem amada.

E mostrando a cruz, que se destacava sobre o fundo azulado da colina, exclamou:

—Segue-me, Magdalena, porque aquelle não era o Messias, e já morreu!

Magdalena levantou-se, então, altiva, soberba, como se fosse proferir um anathema.

—Cala-te impio, que blasphemas como os sacerdotes, os phariseus e os carrascos de Roma!

Cego, não percebeste a luz! Alma, junto da qual o Salvador passou e não quiz ser salva! Homem, que glorificas o teu amor no momento em que choramos o martyrio daquelle que julgas morto!

Não viste o céo e a terra conturbados? Não entraste esta noite em Jerusalém, arrastado pela multidão dos nossos pais, sepultados ha annos sem conta, e que o ultimo alento de Jesus chamou novamente á vida?

E é no momento em que o pó do genero humano, reanimado, testemunha o Filho de Deus, que tu vens, á face daquella cruz ultrajar o nosso luto e a nossa esperança? Nada tens que fazer aqui. Vai-te reconciliar com a Synagoga e mendigar o perdão de Pilatos!

Flagelado no seu orgulho, o neto de David respondeu:

—Eu te amava, a ti, corteză illustre, pela tua belleza e pelo teu sorriso. Ama-te, eu, que sou só do sangue de Israel. Tu me repelliste em nome de um juramento e de uma religião que não são mais do que vaidade. Esperei. E's livre e me repelles. Tuas palavras, sobre as famas da Galiléa, foram falsas; olhos em agrimas, no caminho da minha prisão, mentiram ainda. Mentiste a Jesus. Mas os nossos senhores romanos gostam das graças perfidas. Basta-lhes uma noite, uma noite só, de fidelidade. Não reconheces, lá ao longe, na sombra dos sycomoros, a casa de brancos porticos, onde os jovens centuriões de Cezar esperam todas as noites a volta de Maria Magdalena?

Humilhada, abaixando a cabeça, Maria Magdalena respondeu:

—Sê abençoado, porque tu completas a minha expiação. Não, eu não te menti. Terias mais piedade, se soubesses ler no fundo de minha alma. Entre tu e mim está sempre o Senhor. A sua misericordia me dignificou, a sua santidade me purificou. Não o posso trair, mesmo por ti. Sê benevolo para com a corteză, Elyseu. Escuta. Eu te reservei um penhor de ternura como nenhum amigo de Jesus terá. Espera. Deixa passar esta noite, o dia do sabbat e uma noite mais. Desde a aurora tu me esperarás no caminho que conduz ao sepulchro. João e eu, a irmã de Lazaro e alguns dos seus discipulos, iremos a essa hora adorar o Rei dos Judeus. E tu verás então Elyseu como Magdalena te amava

Sua voz era acariciadora e o encanto do seu olhar vencia Elyseu.

Este aproximou-se de Magdalena para pedir perdão.

—Adeus, disse ella, a nossa vigilia funebre ainda não acabou."

Vagarosamente elle afastou-se. E o ruido de seus passos desappareceu ao longe, na triste Jerusalém.

Na noite seguinte, uma hora antes da aurora, desci com Magdalena pela estreita rua para juntarmo-nos aos nossos irmãos. José de Arimathéa batia de leve em todas as portas dos christãos; os discipulos deixavam suas casas; a irmã de Lazaro e algumas mulheres levavam lampadas e flores; iamos com grandes precauções, evitando os bairros dos phariseus e dos Levitas, até uma das portas de Jerusalém, que os soldados romanos abriram, mediante algumas moedas de prata. Uma vez fóra das muralhas, penetrámos em uma caverna que ia ter á colina sagrada. Através das brumas da manhã, as lampadas das mulheres moviam-se como esses fogos lividos que percorrem o deserto e somem-se nos tumulos. Caminhavamos em silencio, entre suspiros e gemidos. Só Magdalena parecia consolada; ia apressada á frente do cortejo. A aurora dourava, no oriente, as cristas das mais altas montanhas: vimos então uma sombra que nos acompanhava. A's vezes desapparecia por entre a bruma cinzenta que circumdava os rochedos; e mais longe apparecia de novo, mais apressado, sob o seu manto negro. Vencemos as primeiras ladeiras da colina. O céo, pouco a pouco, enchia-se com um immenso sorriso, um céo mais branco do que as azas de um cysne, mais brillante do que a flor do jacintho. De repente, a terra tremeu sob os nossos pés, o Golgotha oscilou, um fulgor de relampago nos deslumbrou, uma torrente de luz inundou a colina; Elyseu soltou um grito de alegria terrivel e caiu de costas, com os braços em cruz, a face voltada para o céo, na estrada.

Maria Magdalena inclinou-se sobre o mancebo. O rosto de Elyseu resplandecia então com uma belleza mais do que humana; seus olhos, muito abertos, mostravam ao mesmo tempo o terror e a felicidade com que elle acabava de morrer. Dois soldados romanos, loucos de terror, desceram o Calvario e fugiram para Jerusalém. Pararam perto de nós. O mais moço delles, que nesse mesmo dia professou o verbo e pouco depois morreu ao lado de Estevão, disse-nos que no momento em que Elyseu foi visto pelas sentinelas de guarda ao tumulo, a pedra que fechava a sepultura partira-se com um barulho de trovão; elle e seus companheiros, derrubados pelo raio, tinham entrevisto, saindo da gruta, uma figura branca, radiante como o sol, cujos pés não tocavam a terra, mas cujo porte era magestoso. Os grandes cyprestes que se erguiam á direita do tumulo curvaram-se como sob a tempestade e o fantasma desappareceu.

Maria Magdalena conservara entre as suas mãos a cabeça de Elyseu. Embalava-o docemente, como se fôra uma criança adormecida. Depois, inclinou-se, afastou os aneis da sua cabelleira e depôz sobre a fronte do discipulo morto um longo beijo. As santas mulheres cobriram de flores o corpo do neto de David. Nós continuámos a nossa peregrinação ao tumulo de Jesus. O dia ainda não surgira: o ar estava embalsamado pelo perfume das rosas e dos lyrios invisiveis; do tumulo vasio coava-se uma luz muito pura, que, através dos campos e dos desertos ia-se perder na Galiléa."

João calou-se. O crepusculo lançava sobre o Epheso, sobre as montanhas e sobre o mar os seus véos bordados de perolas e de lagrimas.

Os rouxinóes cantavam nas moitas. E o velho apostolo, de mãos postas, orava.

ÉMILE GEBHART.

CORREIOS DE SANTOS

Recebêmos um exemplar do relatorio apresentado pelo agente do correio de Santos, Sr. Leonel Ayres Guerra, ao administrador dos correios de S. Paulo.

E' esse um documento claro, minucioso e franco, onde as condições da agencia e as informações sobre o seu serviço são devidamente apresentadas.

Ha um ponto interessante nesse relatorio, além dos de caracter puramente estatistico e vem a ser aquelle em que o zelozo funccionario trata da installação conveniente da repartição que dirige.

Não nos podemos esquivar a transcrevel-a:

Ao iniciar o presente relatorio ponderei sobre a imprestabilidade do predio em que está funccionando esta agencia.

Está no dominio publico que por força dos seus contratos a companhia Docas de Santos ficou obrigada a construir por sua conta um predio para nelle serem installados os correios e telegraphos desta cidade. Está no dominio publico que em face daquella companhia cogitar em construir esse edificio em terrenos de sua propriedade, situados no Paquetá, extremo da cidade, levantou-se por iniciativa da Camara Municipal e Associação Commercial locaes a questão, de modo ao governo não consentir nas pretensões dessa companhia, que vinham sobremodo sacrificar o commercio arredando do centro da cidade, repartições tão importantes como são os Correios e o Telegrapho.

O governo da União attendendo ás allegações dessas duas legitimas representantes das classes commercial e popular, votou a verba de 150:000$, para acquisição do terreno em um ponto mais central para esse grande edificio; tudo isso occorrido ha mais de dois annos. Ora, pagando o governo da União o aluguel mensal de 1:200$ pelo predio occupado pelo Correio e mais seiscentos mil réis (600$000), por aquelle occupado pelo Telegrapho, temos ahi a verba de 43:200$, gasta pela União só em alugueis desses predios, a contar da data em que foi votada a verba de 150:000$ para acquisição do terreno já citado.

A par da pessima accommodação soffrida por esta agencia e pela estação telegraphica, ha o desperdicio de dinheiro, no pagamento de alugueis.

E' inacreditavel que esta questão que directamente fere os interesses publicos não tenha tão de prompto merecido o attenção dos altos governos, liquidando-a definitivamente."

Raramente se terá lido em um documento official, de subalterno para superior, tão louvavel franqueza e tão cuidadoso zelo da causa publica. Elle despertará, certamente, a attenção dos que podem agir e prover.

O relatorio do Sr. Ayres Guerra é acompanhado de numerosos annexos, onde se encontram dados interessantes sobre aquella agencia postal. Assim é que a agencia de Santos remetteu á administração, em 1910, a somma de 976:649$757, o que fala eloquentemente do movimento da cidade. A agencia recebeu nesse periodo 29.778 cartas, contra 31.188 no anno anterior. Na posta restante nacional, foram deixadas em refugo 115.636 cartas, cartões postaes e impressos e na estrangeira 40.468.

A agencia expediu 1.940.866 cartas franqueadas, 1.012 cartas-bilhetes, 3.915 bilhetes postaes simples, 40.815 bilhetes de industria privada, 2.327136 jornaes, 56.987 impressos varios, 96 manuscriptos, 3.701 officios e 148.383 amostras.

E' um relatorio curto, mas valioso, pelos pormenores que systematiza.

Está publicado o 2º numero do *Gral*, bem organizada revista, feita por pharmaceuticos e funccionarios do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, sob a chefia do Sr. Pedro Cunha Filho e gerencia do Sr. Sebastião Duque Estrada.

Do summario deste numero, que é interessante e variado, destacamos o seguinte: Coronel Dr. Alfredo José Abrantes (traços biographicos, com retrato); Congresso Pharmaceutico e Pharmacopéa Brazileira, pelo capitão pharmaceutico Oscar da França Ferreira; O Salvarsan, por O. F.; Pela rama, por O. D.

São esses artigos sobre a classe e a profissão; outros ha sobre modas, letras, vida social, etc., demonstrando que o *Gral* tem preparados para todos os paladares.

HERMA DE ANGELO AGOSTINI

Realizou-se, ante-hontem, conforme o convite por nós publicado, a reunião do Centro Artistico Juventas.

Presentes innumeros associados, o presidente abriu a sessão, a 1 1|2 da tarde. Depois da leitura da acta da sessão anterior, passou-se a tratar do assumpto principal da reunião — a herma Angelo Agostini.

O presidente transmittiu á assembléa os agradecimentos da familia Agostini, e, estendendo-se por algum tempo sobre o assumpto, salienta, mais uma vez, o valor civico do grande abolicionista, a grandeza da sua obra de propaganda pela Republica e pela regeneração dos nossos costumes.

O Sr. Puga Garcia pede a palavra e declara ter recebido a espontanea solidariedade do Dr. Santos Maia, o distincto amigo dos artistas, que será convidado para tomar parte nos trabalhos, em uma commissão auxiliar junto ao "comité" central.

Depois de tomadas outras deliberações, importantes, o presidente da commissão central e do Centro Artistico Juventas encerrou a sessão, proferindo eloquente discurso.

Reuniram-se hontem, á noite, as commissões Central e a de Imprensa.

O presidente desta, Sr. Bueno Monteiro, communicou ter estado durante o dia na redacção da "Gazeta da Tarde", que nomeou para represental-a os seus redactores Srs. Marques Pinheiro e Deoclydes de Carvalho. Communicou ainda o Sr. Bueno Monteiro o desejo que alimentava de falar a Coelho Netto, no sentido de solicitar do grande romancista patricio o seu brilhante concurso. A commissão applaudiu o seu acto e louvou a sua intenção. Por sua vez, na reunião, os membros da commissão central, os Srs. Annibal Mattos, presidente; Puga Garcia e Luiz Cordeiro, deram conhecimento ao Dr. Bueno Monteiro presidente da commissão de imprensa, que voltaram hontem a conferenciar com o professor Rodolpho Bernardelli, director da Escola de Bellas Artes, sobre assumptos referente á herma de Angelo Agistini.

O insigne esculptor, activando os seus trabalhos prometteu apromptar para amanhã a "maquette", do monumento que se pretende inaugurar a 13 de maio proximo.

As listas para os subscriptores serão distribuidas amanhã.

Foi summamente agradavel as commissões de Centro Juventas e dos jornalistas o enthusiasmo com que os jornaes de S. Paulo acolheram a idéa da erecção da herma a Angelo Agostini.

Ao Sr. Bueno Monteiro o Sr. Annibal Mattos e seus companheiros de commissão communicaram que na acta da sessão de hontem, do Centro Artistico Juventas, foi consignado um voto de louvor á imprensa carioca, pelo modo correcto com que tem auxiliado os trabalhos.

O Centro Artistico Juventas enviará um officio á commissão organizadora da herma a Gonzaga Duque, adherindo a esse sympathico movimento e solicitando uma lista para os seus socios que a desejarem subscrever.

Os Srs. Annibal Mattos, presidente da commissão do Centro Artistico Juventas, e Bueno Monteiro, presidente da commissão de imprensa, têm recebido elevado numero de officios, cartas e de cartões de antigos companheiros de Angelo Agostini, na campanha da abolição, affirmando a sua mais ardente solidariedade e applaudindo, sem restricção, os trabalhos para a herma do grande caricaturista.

Continuam activamente os trabalhos das commissões do Centro Artistico Juventas e da Imprensa.

E' indescriptivel o brilhante exito dessa justissima homenagem á memoria do notavel artista, que com o seu extraordinario lapis tanto se bateu pelos mais nobres idéaes da nossa Patria.

De todos os pontos do paiz surgem as manifestações espontaneas que applaudem esse movimento sympathico, crenando em torno do nome do querido artista Angelo Agostini uma luminosa aureola de gloria.

Não só os humildes é que se manifestam, num movimento nobre de gratidão, os homens cultos e os gremios intellectuaes manifestam sentimentos de incondicional apoio.

O Sr. Annibal Mattos, presidente da commissão do Centro Artistico Juventas, recebeu hontem, entre outros, do Instituto Historico e Geographico Fluminense, o seguinte officio:

"Nitheroy, 16 de abril de 1911 — Exmo. Sr.—Venho applaudir a nobre idéa que procura immortalizar o nome do grande abolicionista e artista Angelo Agostini. Como o heroe dessas justas homenagens viveu varios annos em Nictheroy, o Instituto Historico Geographico Fluminense vem se associar ao vosso louvavel empenho e vos offerecer os seus humildes prestimos para esse fim. Saudações — Etienne Brazil, secretario."

— Os illustres professores da Escola Nacional de Bellas Artes, Drs. Morales de los Rios e João Zeferino da Costa, offereceram todos os seus prestimos á commissão, congratulando-se com a idéa da erecção da herma a Angelo Agostini.

As listas para as pessoas que desejarem subscrever, estão á sua disposição, de hoje em diante, em todas as redacções dos jornaes desta capital.

Do presidente da Camara Municipal de Lavras, coronel Augusto Salles, recebeu o Dr. Chagas Doria o seguinte telegramma:

"Tenho prazer communicar Lavras reconhecida acaba denominar Chagas Doria uma suas ruas principaes. Saude."

PAGINAS ALHEIAS

TEL-O-HA ELLE DITO?!...

Na tarde de Waterloo, como Cambronne, á frente dos destroços da guarda, se esforçasse por escalar o planalto de Bella Alliança, para libertar Napoleão, uma descarga de metralha prostrou-o. Foi depois disso que os inglezes teimaram inutilmente para que elle se rendesse. Cambronne ficou sem sentidos durante uma grande parte da noite; e quando voltou a si, após um longo desfallecimento, provocado pelas feridas que recebêra, encontrou-se quasi nú: os larapios tinham-n'o despojado de quasi tudo quanto trazia comsigo. Uma patrulha ingleza recolheu Cambronne, que, perante o almirante Seymones declinou o seu nome. E Seymones, que considerava o valente militar como um dos que mais haviam concorrido para o regresso de Napoleão da ilha d'Elba, crivou-o de injurias. O coronel Campbell, que o havia conhecido em Porto Ferroyo, mostrou-se, porém, mais generoso e humano. Cambronne estava cheio de ferimentos: a fronte, os braços e as costas eram uma emmaranhada rede de sabradas. Campbell conduziu-o a Bruxellas, e ali fel-o tratar convenientemente

Nessa cidade, lendo o *Journal General de la France*, Cambronne viu que a narrativa da batalha de Waterloo terminava com a celebre phrase: "A guarda morre, mas não se rende!" O enfermo não se recordava, por mais voltas que désse á reminiscencia, de ter dito coisa parecida. A phrase, porém, era bella, estava lançada, fazia carreira, e Cambronne não teve remedio senão supportar a gloria que ella lhe trazia. O peso dessas palavras, acabrunhou-o, todavia, bastante, conforme se póde ver pelos estudos de Marcel Frayer, ha pouco publicados. Quando Cambronne chegou á Inglaterra já toda a gente conhecia a celebrada phrase. Por ella, foi o valente militar felicitado e ovacionado, por si e por todos os officiaes francezes que tinham sido feito prisioneiros. Espantado com tanto enthusiasmo, Cambronne limitou-se a corresponder ás felicitações que lhe eram dirigidas. E por entre dias, emquanto maldizia os inglezes, ria-se de ter havido gente que o suppoz com o vagar necessario para fazer literatura.

O commandante Hevillet, do 2º de caçadores, não se furtou, com tudo, de insistir com o heróe para que não repudiasse a phrase de Cambronne, para honra do exercito, devia adoptal-a sem hesitações. Todavia, escravo da verdade, o general teimou em affirmar que não se lembrava de ter dito semelhante coisa. Como, porém, os inglezes continuavam a vir cumprimental-o, Cambronne contentou-se em lhes explicar em termos dubios, dizendo quasi sempre: "Sim, debitaram-me essas palavras. Depois da restauração, quando voltou para França e se fez prisioneiro, o official que o recebeu e o que o acompanhou a Paris, interrogaram-no com a maior avidez, pretendendo saber se elle proferira realmente a celebre phrase. O preso não deu resposta concludente. Mas apenas chegaram á Abbadia, o seu velho amigo Dupuy, abraçando-o, disse-lhe com a maior das effusões: "Meu caro, diminuiste a importancia do desastre, salvaste a gloria do exercito. A guarda morre, mas não se rende! Que bello grito de morte para uma epopeia! Cambronne continuou a dissimular...

No conselho de guerra, porém, Berryer apoderou-se da phrase e exaltou-a em todos os tons, concorrendo por essa fórma a popularizal-a. Em Nantes, para onde foi viver, Cambronne soffreu por parte dos seus conterraneos a mesma exaltada perseguição. A' sua passagem toda o gente lembrava a famosa phrase, e não havia cidade de França onde não se vendessem montões de gravuras, representando em attitude heroisa o instante solemne em que aquellas palavras épicas lhe sahiam da boca colerica. Nas esquinas de Nantes, não faltavam cartazes celebrando o admiravel feito de Cambronne.

Durante um certo tempo, o heróe conteve-se; mas em fim, um dia, exasperado, exclamou: "Com mil diabos, eu não disse nada tão cumprido. A' intimativa dos inglezes expliquei com uma palavra bem mais curta e bem mais propria de um soldado." As coisas mudaram desde logo de aspecto, e Cambronne, que até ali tivera a incondicional admiração de toda a gente, passou dahi em diante a ser taxado de grosseiro por toda a gente comedida da restauração. Em Lille, onde foi exercer um commando, estabelecera-se em volta de Cambronne a mesma curiosidade e travaram-se as mesmas questões. Mais de uma vez o caso complicara-se em virtude de se pretender saber se elle pronunciára ou não a phrase e a palavra vingadora. Quanto á palavra, Cambrone dizia-se sufficientemente bem educado para a ter alguma vez proferido. Quanto á phrase, defendeu-se sempre com ambiguidade de a haver pronunciado. E todavia essa palavra, que Victor Hugo immortalizou nos "Miseraveis", foi dita por Cambronne uma vez pelo menos.

Estava-se em 1630, na época em que, nos banquetes dos guardas nacionaes, o novo poder procurava apoiar-se na tradição bonapartista. Cambronne foi convidado a assistir a um desses banquetes. Como era natural, e como aceitasse o convite, o heroico ferido de Waterloo foi, durante a festa, delirantemente acclamado. O enthusiasmo, porem, não relegou para o esquecimento as duas obsecantes questões, ás quaes, durante o banquete, Cambronne replicou como lhe pareceu mais conveniente. Mas, no final da festa, o seu velho camarada, general Bachelu, pegando-lhe pelo braço, pediu-lhe como homenagem ás campanhas que tinham feito juntos, que lhe confiasse o precioso segredo. Mas, desembaraçando-se do amigo, o velho general exclamou: "Que, tambem tu? Ah! não, é demais! Já estou farto disto!"

Em vista desta attitude de Cambronne, Bachelu deve ter ficado bem convencido de que Cambronne proferira no campo de Waterloo a palavra que lhe attribuiam.

Tel-a-ha elle, porém, dito? O Sr. Frapel, que procura traçar com exactidão a silhueta demasiado burgueza do general de Napoleão, o qual vivia regaladamente dos seus rendimentos, fazendo o rol das despezas com a minucia de um penhorista e exhibindo as doze feridas que recebêra nas dezenove campanhas em que tomara parte, fica-se por ahi. Brunschvieg, todavia, foi mais além. Dos documentos por elle publicados (sem alludir á reclamação tardia dos filhos do general Michel, reivindicando para seu pai a honra de ter proferido a tal phrase), resalta o facto de Cambronne ter dito ao seu collega Paret de Morvan que não tomara parte no movimento offensivo sob o pretexto de que Napoleão disso o prohibira. E dizendo isso, Cambronne commentara:

— Mas o imperador ignorava que nos iam capturar a todos como se fossemos um rebanho de carneiros, sem sequer o excluir a elle. Vamos, e morramos antes de nos rendermos, porque emquanto nos exterminarmos uns aos outros terá elle tempo de se salvar.

A genese da phrase é esta. Semelhantes palavras ninguem as nega a Cambronne. Mas, pelo que respeita á celebre palavra, tel-a-ha elle dito? A familia julga que sim. Um tio de Moyou, o abbade Dronon de Bruarcan, dizia aos sobrinhos, um dos quaes era o tenente-coronel Chritiene: "Meu tio disse-me a verdade sobre o que se passou em Waterloo com os inglezes, mas fez-me tomar o compromisso de não o repetir. O que é certo, porém, é que em taes momentos não ha tempo para se fazerem phrases."

Em termos discretos, o que ahi fica não é mais do que a confirmação de que a palavra celebre foi proferida. Ha ainda uma terceira versão, que não parece a menos inverosimil. Creou-a Deleon, granadeiro do 2º regimento da velha guarda, que, retirado em Vicq, cantão de Condé, certificou em Lille, a 30 de julho de 1862, em presença do general Mac Mahon, do general Maissiot e do prefeito Wallon, o que se segue:

"Encontrava-me em Waterloo, no quadrado da guerra, na primeira fila, em virtude da minha avantajada estatura. No intervallo de duas descargas, o general inglez bradou-nos: "Granadeiros, rendei-vos!" Ao que o general Cambronne replicou, bem distinctamente, de maneira a ser ouvido por mim e pelos meus camaradas: "A guarda morre, mas não se rende!" E a seguir respondemos com uma descarga, a que o inimigo correspondeu com outra. "Rendei-vos, granadeiros, rendei-vos!" bradavam os inglezes, que nos envolviam por todos os lados. A essa ultima intimação, Cambronne replicou com um grito de colera, acompanhado por palavras que não percebi, em virtude de ter sido attingido por uma bala, que me feriu na cabeça e me derrubou sobre um montão de cadaveres."

Por essa propria época, um caçador da velha guarda, retirado em Argentot, Coirize, fez uma declaração analoga, dizendo que ouvira Cambronne exclamar: "A guarda morre, mas não se rende." Luiz Melbet, antigo cirurgião militar, affirma que estava perto do general, não tendo pois duvida em attestar que a phrase foi ouvida e repetida pelos restos da velha guarda, pela guarda nova e por todos os soldados presentes. "E até eu, diz Mellet, bradei como todos os outros — "Viva Cambronne! A guarda morre, mas não se rende!"

São, pois, tres sobreviventes a declarar que a phrase foi pronunciada. Por que motivo, então, não se recordava Cambronne de a ter proferido? A explicação é facil. O general ficara como morto no campo de batalha, com uma das arcadas superciliares dilacerada por um estilhaço de metralha e com o corpo rasgado a golpes de sabre.

E' claro que uma pessoa a quem succedem desastres de tal natureza póde não ficar com a memoria fresca demais para reter tudo quanto tiver dito e ouvido antes de o tentarem despachar para a outra vida.

E desde que duvidava de si proprio, Cambronne não podia, evidentemente, affirmar. E' preciso, porém, não esquecer que nunca de sua boca saiu uma negativa formal, como é preciso acreditar no testemunho dos sobreviventes.

E a palavra? Oh! Essa póde muito bem ter sido proferida mais tarde. Deleon affirma que a celebre resposta foi dada duas vezes, e que á terceira intimação, replicara Cambronne com um grito de colera, acompanhado por palavras que o granadeiro não ouvira. Não seria essa palavra que acompanhou um grito de colera aquella que Cambronne, no interesse da posição que reconquistara na sociedade, se obstinou em não repetir?

O que está averiguado é que tanto a phrase como a palavra podiam ter sido pronunciadas, tendo vindo a palavra completar a phrase, da qual é um commentario decisivo. O pensamento que as ditou foi o mesmo — o do cumprimento do dever, apesar de tudo e contra tudo e até o fim. Isso basta para glorificar Cambronne e os seus heróes da velha guarda.

M. D.

PONTOS ESTRATEGICOS DA COSTA DO BRAZIL

III

Escreve-nos o capitão de fragata Cellatim Marques de Souza:

"Proseguindo intemeratamente para o sul a partir do pseudo Cabo de São Roque, a costa do Brazil, que é defendida sempre nesse rumo por um recife de pedra extremamente dura ("diorito"), tendo diversas quebradas, apresenta-se como uma verdadeira parede, escarpado para o lado de dentro ou chamado "Mosqueiro", ou "porto do Recife", que é o estuario dos rios Capibaribe e Beberibe, cortados de algumas pontes, e que por isso chamam ao Recife a "Triplice Cidade" na phrase de Castelnan, ou uma "Veneza em miniatura", todavia bella e aprazivel, de clima extremamente ameno e agradavel.

Nada tem de estrategico, e ao contrario, se não fôr defendido este porto "pelos submarinos", póde, em uma guerra ser reduzido impunemente a cinzas, de longes distancias.

Costa abaixo, pelo longo dos recipes accessiveis até onde manda a prudencia aproximar-se, de dia como de noite, neste caso, porém, com o prumo na mão, para "desmanchar as differenças" ou as miragens dos aspectos da costa na optica da noite, apresenta-se na altura de Maceió, quer dizer um pouco ao norte, um recife que póde servir de ponto estrategico ou de ratoeira para navio, se o nauta que o demandar souber contornal-o para passar entre esta perigosa pedra e a costa, profunda e limpa, deixando o rival nas hesitações e portanto em grande perigo ou naufragio quasi certo, porque esse lugar tem colhido alguns paquetes da Linha Brazileira do Norte, quando os commandantes têm sido mais ousados e precisam encurtar quanto possivel a viagem afim de auferirem proveito. Ali ficou, entre outros paquetes, o S. Sebastião", do commando de Torresão.

Sempre no rumo do sudoeste, que é a corrente dessa costa, bordada do recife mencionado, apresentam-se, nas proximidades do porto da Bahia, os chamados "Lençoes Grandes", immenso areal, e assim proseguindo em distancia razoavel nesta inteiramente limpa de cachopos occultos, cumpre dar resguardo entretanto ao banco de Santo Antonio, um ponto verdadeiramente perigoso, quando apagada a luz do respectivo pharol, o qual se projecta mar em fóra, cerca de seis milhas.

E,a tres milhas para oeste desta ponta ahi vêm logo e logo os aparcellados cachoupos de pedras de cal, com diversos cannaes que, "illuminados á moderna", quer dizer, "electricamente", podem guiar navios grandes e torpedeiros para accommetterem o inimigo dentro do porto, fundeado em aguas serenas e tão transparentes quasi como as do Mediterraneo, que permittem avistar-se o fundo a 150 metros.

E, proseguindo no rumo corrente da costa, pelo longo então da ilha de Itaparica, que tem 40 kilometros de costa maritima, "bordada de recifes", apresentam-se dezenas, a dez milhas de Santo Antonio, e, portanto, na ponta fronteira, de onde se começa á contar "o limite" da soberania maritima de qualquer nação, porque fóra d'ahi "o mar é livre" para todos, é o famoso "Mare Liberum" de Grotius, estaremos então na Ponta de Cachapregos, que fórma a "Barra Falsa", porque a Ponta de Jaguaribe simula o aspecto da Ponta de Santo Antonio.

Mas, nesse trecho de costa, apparentemente inaccessivel, apresenta-se mar em fóra, quer dizer longe da costa, o celebre recife dos "Cramuaens", submerso e temerosissimo.

A Barra Falsa dá canal entre bancos de areia, a mais de 10 ou 12 pés, e, escavada, póde admittir navios de sete metros.

Dentro do porto da Bahia apresentam-se, aqui e ali, ora um recife, como o dos Pedreiros, ora um banco de areia e pedras soltas, chamado Banco da Panella, que fórma o mar do Forte de S. Marcello.

Como se vê, sómente nesta parte do grandioso porto, o primeiro do mundo, ha tantas ciladas á armar ao inimigo, que, póde sêr reputado com toda a razão "altamente estrategico".

Demais, a costa maritima da ilha de Itaparica, a partir da Barra de Santo Antonio, possue tantos morros isolados (conhecidos como "morros de Itaparica"), á vista, como dizem os navegantes, "não avistando", entretanto, o da "Ponta de Santo Antonio", em tempo de chuva, e que é protegida pelo formidavel banco, que, "sendo poderosamente artilhados", cruzariam seus fogos e metteriam no fundo os adversarios ousados.

Além desses pontos, logo na primeira enseada do porto, guarnecido por uma montanha de 64 metros de altura, que, formidavelmente artilhada, não deixaria nenhum navio ali parar, a Bahia, no seu vastissimo ambito, possue grande numero de armadilhas.

Nos tempos da independencia, o marinheiro de guerra portuguez chamado "João das Botas", á frente dos seus valentes itaparicanos, conservou sempre em "cheque" a esquadra portugueza, que, afinal de contas, teve de levantar ferro e seguir com o general Madeira e suas tropas, batidas nos confins de Pirajá de um modo lastimavel, pelos patriotas bahianos, com destino a Portugal.

Como se vê, pois, a grandes traços, é o porto da Bahia tão estrategico como o Rio da Prata o é e teremos de mostrar isso, quando chegarmos áquella altura."

UM REI COMILÃO

A criança que mais tarde devia ser Luiz XIV nasceu já com dois dentes, o que pareceu a toda a côrte um optimo presagio, causando o facto o maior regosijo. Não havia, porém, possibilidade de o amamentar. Ao cabo de tres mezes, a ama Elisabeth, mal, teve de retirar-se com os seios rasgados pelos incisivos do fedelho. Foi substituida por Pierrette Dufour, que não se fartou tambem de se queixar das mordeduras do leãosito. Depois, veiu Maria de Séqueville-Thierry, e citam-se ainda mais tres ou quatro, que provavelmente não foram mais do que simples "bonnes".

Mas, não é apenas necessario ter dentes. O que é preciso é que esses dentes sejam bons, e os de Luiz XIV fizeram-no soffrer durante toda a vida. O Dr. Cabanès, que tratou o grande rei de uma affecção maxilar, forneceu á historia, sobre esse realissimo queixo, esclarecimentos curiosos mas pouco appetitosos. Basta que se saiba que aos quarenta annos o rei não tinha na bocca mais do que alguns informes e ignobeis raizes. Todos os dentes do lado esquerdo do queixo superior lhe foram arrancados. Mas a operação fôra tão mal feita, que o rei quando bebia acabava sempre por se engasgar, em virtude da agua lhe ir para as narinas e para a garganta por varios buracos que ao mesmo tempo lhe davam facil passagem.

De tudo isto resultava estar o rei completamente impossibilitado de mastigar. E, todavia, se os dentes lh'o tivessem permittido, o rei comeria com um appetite que facilmente se confundiria com a glutonice. Luiz XIV, por em outros tempos ter sido um comilão emerito arranjou varias doenças—a gotta, a dispepsia, vertigens, tendencias para a congestão, etc. Só pela quaresma, quando era preciso reduzir a abundancia das refeições, é que o rei sentia alguns allivios para os seus males. A alimentação do real desdentado occupava tresentas e vinte e quatro pessoas. Esse exercito dividia-se em varias secções, havendo a da roupa, a do pão, a do vinho e da agua, a dos frutos, a dos doces, etc. Um chefe supremo, auxiliado por outros de inferior cathegoria, dirigia vastissima engrenagem, e um inspector geral da boca, como lhe chamavam, recebia as provisões, vigiando-lhe o emprego.

A cozinha onde se triturava a carne do rei ficava ao rez do chão do palacio. A' hora da refeição, a carne, e todos os acepipes que constituiam o "menú", eram levados processionalmente por um "maitre d'hotel", acompanhado por trinta e seis gentis-homens e por doze chefes, ostentando, como symbolo da sua autoridade, um bastão com punho de prata dourada. A carne deixava a cozinha, atravessava as salas, entrava no palacio, subia uma escada que Luiz Felippe mandou arranjar e que ficava pouco mais ou menos no sitio onde se encontra hoje a entrada para a Camara dos Deputados, passava por um dedalo de corredores, galerias e salões e chegava, finalmente, á mesa do rei, o qual, nessa occasião, se encontrava quasi sempre nos seus aposentos. Esse ceremonial perpetuou-se até a restauração. O principe de Joinville lembrava-se, de, sendo criança, ter encontrado na escada das Tulherias, a carne de Luiz XVIII escoltada por guardas reaes e annunciada e saudada pelo rufar do tambor dos seus suissos.

A mesa do rei era posta no seu proprio quarto, defronte da janela do meio. E' que Luiz XIV comia sempre só. A não ser quando se encontrava com o exercito, o grande rei jámais arranchou á mesa com qualquer homem. Só nos grandes dias de festa permittia que as pessoas da familia o acompanhassem nas suas refeições; mas nessas occasiões, os principes presentes tinham de conservar o chapéo na cabeça. Só o rei ficava em cabello. Constituia essa extravagancia, sem duvida, uma singular inversão da etiqueta, que queria de certo dizer que o rei continuava a ser o senhor absoluto e que os outros se encontravam ali de passagem. Como por primeiro almoço não tomava mais do que um caldo, Luiz XIV estava sempre na melhor das disposições para comer. O jantar era-lhe, por isso, fornecido ás 10 horas da manhã, o que não deixava de ser uma coisa grave. O "menú" desses jantares era o seguinte, e vai em francez, porque é a lingua classica de todos os "menús":

Potages : 2 chapons vieux pour potage de santé ; 4 perdrix aux choux.

Petits potages : 6 pigeonneaux de volière pour bisque ; 1 de crêtes et béatilles.

Deux petits potages hors-d'oeuvre : 1 de chapon haché pour un ; 1 perdrix pour l'autre.

Entrées : 1 quartier de veau et une pièce autour, le tout de 20 livres ; 12 pigeons pour tourt.

Petits entrées : 6 poulets fricassés ; 2 perdrix en hachis.

Quatre petits entrées hors-d'oeuvre : 3 perdrix au jus ; 6 tourts á la braise ; 2 dindons grillés ; 3 poulets gras aux truffes.

Rôt : 2 chapons gras ; 9 poulets ; 9 pigeons ; 2 hétoudeaux (jeunes poulets) ; 6 perdrix ; 4 tourts.

A parte da fruta compunha-se de duas salvas de porcelana cheias de frutas cruas, de duas outras com frutas seccas, e de quatro compoteiras de varios frutos doces. Decerto que Luiz XIV, apesar do seu optimo appetite, deixava ainda alguma coisa, mas a verdade é que era um homem ás direitas aquelle que via pousar na sua mesa, sem cair com uma congestão, um quarto de vitella, pesando 27 arrobas e 69 peças diversas preparadas das mais differentes maneiras... Qualquer simples mortal, para affrontar um tal montão de victualhas, ter-se-hia conservado de dieta durante tres dias. O rei Sol, porém, não soffria dessas fraquezas, como o prova o "menú" das suas ceias, pouco inferior ao dos jantares. E se ha quem supponha que o monarcha se dava por satisfeito, illude-se, porque em papeis recentemente descobertos foi encontrada uma nota pedindo mais victualhas — perzes á hespanhola, salmões, etc.

Disse-se já que Luiz XIV, pela quaresma, tanto para obedecer a um habito como por devoção. Descurava um pouco das suas batalhas culinarias... Todavia, os "menús" d'abstinencia do rei Sol eram tremendos, bastando dizer-se principiavam por uma sopa feita com quatro arrateis de vacca, quatro de vitella e quatro de carneiro. Depois, o banquete continuava com mais sopas e pratos de peixe de toda a ordem. A' ceia a abundancia de comestiveis era identica.

E o rei, depois abarrotava o estomago com uma avalanche de iguarias. Mas como se se deitase com a barriga a dar horas, collocava á cabeceira do leito uma garrafa d'aguas, tres pães e duas garrafas de vinho.

Molière riu a bom rir dos medicos do seu tempo. Entretanto, parece que não eram tão ignaros como se julgava, visto terem sabido conservar a vida a um homem que durante mais de sessenta annos póde comer sem conta, peso nem medida, como Luiz XIV comeu. Os doutores de hoje privam-nos de tudo, e como já não ha um Molière para erguer o estandarte da rebellião, curvamo-nos e obedecemos-lhe cegamente. Mas que figura farão os nossos "menus" telegraphicos quando a historia os comparar com a opulenta mesa do rei?

O Brazil no estrangeiro.

El Diario, de Buenos Aires, transcreveu em um dos ultimos numeros a parte da 2ª conferencia feita pelo Dr. Simoens da Silva, nesta capital, referente aos homens de sciencia da Argentina.

O jornal portenho faz elogiosas referencias ao trabalho do nosso compatriota, que ali esteve, por occasião do Congresso Scientifico Latino Americano, em viagem de estudo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 17 :

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude :

De sessenta dias, ao professor de musica do curso diurno da Escola Normal, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão;

De trinta dias, á professora cathedratica Iracema Lendgren.

Por actos de 15 :

Foram nomeados, de accordo com o art. 2º do decreto n. 773, de 22 de abril de 1910, para a direcção geral dos Concursos Hippicos:

Dr. João Penido, presidente da commissão central;

1º tenente Armando Baptista Jorge, vice-presidente e director geral dos concursos;

Raul Carvalho, thesoureiro;

2º tenente Milton de Freitas Almeida, secretario;

Dr. Arthur Peixoto, capitão Luiz Torquato de Souza e Manoel Torres Jacome, membros da commissão central;

1º tenente João Aurelio Ortegal Barbosa, presidente da commissão de identificação;

2º tenente Euclides Spindola do Nascimento, director de pista;

1º tenente Antonio de Lacerda Gama, Dr. Francisco José Calmon da Gama, Henrique Suchow Joppert, 2º tenente Paulo do Nascimento e Silva, 2º tenente Paulo Raymundo da Silva e 2º tenente Renato Paquet, membros da commissão de identificação.

Gabinete do Prefeito

O Prefeito do Districto Federal mandou admittir na Casa de S. José, sendo préviamente submettidos a exame de sanidade, os seguintes meninos :

NOMES	REQUERENTES
Castor	Anna de Aguiar Freire
Pollux	Idem
João	Alexandra Paranhos Velloso
Edgard	Idem
Antonio	Virginia Maria da Cru.
Ivo	Luiz de França Costa
Antonio	Laurindo Bueno
Raymundo	Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz
Jayme	Amelia de Souza
Ary	Idem
Manoel	Rosa Maria Candida
Armando	Idem
Luiz	Eugenia Hooper Medina
Carlos	Idem
Manoel	Brigida Luiza dos Santos
Reynaldo	Brasilia de Azevedo
Euclydes	Esperança Garcia da Silva
Joaquim	Elvira de Moura
João	José Bernardino Maciel
Waldemar	José Maria Rodrigues
José	Maria Candida
Renato	Maria Julia Pereira Pinto
Franklin	Manoel Ferreira França
David	Maria Guimarães
Manoel	Manoel Frederico de Souza
Franklin	Olympio Martins de Araujo
Franklin	Silvino de Faria
Antonio	Sophia da Natividade Gemino
Heitor	Izabel Moss Pereira Sodré
Euclydes	Maria Rosa de Jesus
Luiz	Rachel Garcez de Araujo
Gentil	Marianna de Castro
José	Isolina Passos Soares
Deusdedit	Alice dos Santos Pontes
	Esmeralda Maria Guimarães
Waldemar	Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho
Oswaldo	
Leopoldino	Maria Montanha
Euclydes	Adelaide Francisca da Costa
Luiz	Anna Fausta Martins Pimentel
José Pio	Alzira Gonçalves Rocha
Francisco	Candida Maria da Conceição
Durval	Angela do Espirito Santo Costa
Waldemar	Albertina Pereira Reis
Amaro	Antonia Bandeira de Mello
Durval	Brigida Augusta Correia
Christovão	Benedicta Ferreira Guimarães
Oscar	Clotilde Ortiz de Oliveira
Waldemar	Laura Ferreira de Oliveira
Sebastião	Idalina Vieira Pimentel
Alexandre	Demithilde Peixoto de Agui
Francisco	Maria Francisca Ribeiro
Altivo	Maria Antonia da Silva
Camillo	Thereza Fernandes
José Luiz	Sophia Ramos de Oliveira
Mario	Pamella Bastos
Arthur	Maria Magdalena do Nascimento
Octavio	Maria Rosa de Jesus
Manoel	Maria Joaquina Pereira
João	Maria das Dores Cardoso
Paulo	Francisca Moniz de Alboim
Waldemar	Izabel Pinna Rodrigues Neves
Eugenio	Alzira Fontes
Luiz	Angelina Garcia Musso
Reginaldo	Sophia Ferreira Quintães

O Prefeito do Districto Federal mandou submetter a exame de admissão e mais formalidades regulamentares os meninos constantes da relação infra, para os quaes foi requerida admissão no Instituto Profissional João Alfredo :

NOMES	REQUERENTES
Alvaro	Emilia Rosa da Silva
Alcides	Feliciana Adelaide da Silva Callado
Renato	Frederico de Santiago
Antonio	Herminia Ribeiro Guimarães
Venancio	Horacio Abillo de Andrade
Ernesto	Izabel de Oliveira
Jayme	José Joaquim Firmino
Themistocles	João Frederico de Almeida
Waldemar	Joaquina Rosa
Luiz	Jacintha da Silva Pereira
Guilherme	Maria Rosa Ferreira
Arthur	Maria Lane Borges da Silva
Oscar	Maria Candida dos Santos
Oswaldo	Manoel Alves da Rocha Pinto Junior
José	Rosa Bello da Silva
Cleveland	Coronel Sebastião de Souza Peçanha
Emygdio	Regina Augusta de Menezes Braga
Luiz	Thereza Pamplona B. de Oliveira
Iberé	Antonio Manços de A. Moraes
Manoel	José Bernardino Maciel
Roberto	Bernardina Maia
Julio	Marcionilia Maria da Rocha
Oswaldo	Stella Alves
Joaquim	Tenente Antonio Lopes de Souza
Ricardo	Adão da Costa Lima
Eduardo	Alfredo da Silva Braga
Mario	Caetana Côrtes
Octavio	Cecilia Vianna Gomes da Silva
Antenor	Tenente Eduardo de Lima
Domingos	Maria Saturnina dos Santos
Iracy	Maria Pereira dos Santos
Ruy	Manoel Joaquim de Carvalho Junior
Euclydes	Maria Rosa de Jesus
Antonio	Ambrosina Augusta Ferreira dos Santos
Gabriel	Antonia Ramos
Roldão	Antonia Maria Charles
Julio	Leopoldina Maria da Penha
Oswaldo	Luiza da Conceição
Alcino	Tiburcio Rosa
Alberto	Manoel Ferreira França
Albino	Plinio Sant'Anna
Antonio	Amelia Doria Cavalcant
Antonio	Hortencia Balceira da Silveira
Celestino	Bemvinda Arão
Jayme	Maria Costa Velho de Azevedo
José	Carlota Mendes Dias Ferreira
Octavio	Maria Monteiro
Oswaldo	Maria Estephania Madeira
Waldemar	Augusta Mattoso de Menezes
João	Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora.
Alvaro	Maria da Gloria Rodrigues Serzedello
Alvaro	Alice Dias Guimarães
Edorcilio	Augusta Rosa Mello Franco
Francisco	Julieta do Amaral Domingues
Francisco	Carolina Braga Pinto Peixoto
Guilherme	Maria Amelia Crozet
Henrique	Rosa Alves de Carvalho
Henrique	Eulalia Machado da Costa
Jair	Mathilde Mallet Peixoto
Raul	Camilla Luiza dos Santos Coelho
Alvaro	Alice dos Santos Pontes
João	Arlinda Adelaide Guimarães Lima
Waldemar	Adelaide Barcellos Serpa Miranda
Octavio	Constança Rosa do Nascimento
Jorge	Carmen Barco Ganley
Jayme	Christina Augusta de Lima
Alfredo	Ernestina Gomes Ventura
Octacilio	Elvira Gomes Guimarães
Jorge	Emilia de Almeida
Antonio	Eugenia Maxima da Rosa
Belmiro	Elisiaria Maria Baptista
Eutalio	Francisca Gonçalves da Cruz
Edgard	Izabel da Cunha Lima
Antonio	Julia Quintanilha de Souza Pereira
Bento	Maria Netto Serzedello
Euclydes	Margarida Xavier Marques
Eugenio	Mathilde Liotti
Isaac	Maria Ribeiro de Moraes
Floriano	Maria Suzana e Silva
Otello	Philemon Moreira Lima
José	Paula Pereira de Araujo
Chrispim	Rita de Mattos R. Teixeira Alves
Octavio	Lydia Maria da Silva
Virgilio	Leopoldina da Silva
Edmar	Lydia da Cruz
Leopoldo	Ambrosina Rosa
Alcibiades	Juventina Gomes da Silva
Licio	Anna Bemvinda da Silva Barro
Vicente	Angelo Punnaro Barata
Mario	Adelaide da Silva Vidal
Aristoteles	Amalia Schart
Jayme	Angelina Mello da Silveira
Jayme	Maria A. Saraiva
João Baptista	Ignacia Nunes da Silva
João	Gloria Pinheiro dos San
João	Maria Avilla da Silva
José João	Maria da Conceição
José	Maria Crescencia da Silva Carvalho
José	Emilia Vasconcellos da T. Pinto
José	Maria da Penha de Avelair
José	Marianna Procopia R. do Valle Silva
Julio	Isolina Rosa de Oliveira
Levy	Maria Leonor Chaves
Levy	Alice Santiago da Silva Florêão
Lourival	Almerinda Xavier da Silva Rosa
Manoel	Amelia Alexandrina Mendes
Manoel	Esther Augusta Ferreira
Manoel	Rosa Del Negro
Mauricio	Isaltina Cardoso da Rocha
Miguel	Abigail Angelica C. Costa
Nicolão	Marianna Chrispim
Octavio	Edwiges de Magalhães
Percilio	Arcelina Luiza da Cruz
Sady	Albertina Mendes de Carvalho
Socrates	Maria Peixoto da Silva
Socrates	Anna Delmira Pereira Chagas
Tancredo	Theotonilla Werneck da Silva
Waldemar	Mafalda de Vasconcellos
Adolpho	Zelinda Kosent Schubert
Messias	Maria Magdalena Ferreira
Isaac	Idem
Antonio	Antonia Fortes Bustamante Carvalho
Waldemar	Judith Campos da Silveira
Alexandre	João Borges
João	Anna Francisca de Araujo Pinto
Sylvio	Albina Amelia Dias Braga
Carlos	Albertina Vieira
Oswaldo	Adelaide Pizarro da Rocha
Abellard	Carlota de Araujo Amaral
Antonio	Elisa de Barros
João Baptista	Isaura da Cunha Araujo
Mario	Innocencia M deiros Lima Bastos
Walcherio	Jovita Malheiros da Silva
Franklin	José Joaquim Lopes
Joaquim	Leonor de Vasconcellos Peçanha
Octavio	Laura Ferreira de Oliveira
Augusto	Luiza Costino
José	Luiza Ricardina de Azevedo Ledo
Domingos	Leonor A. de Oliveira Carvalhaes
Altino	Laurentina Armond do Amazonas
Raphael	Marianna de Castro
Pedro	Maria Thereza de Oliveira Soares
Francisco	Maria Estrella Vieira
Jorge	Maria Domitilla
Dario	Maria Julia Villar
Carlos	Maria Rosa Marques
José	Maria Olympia da Costa Alves
José	Quintina Machado Rodrigues
Olyntho	Rita da Gama Botelho
Alvaro	Rufina Octaviana de Mello
Avelino	Rita Jardim Ribeiro
Pedro	Thomaz Fortes Bustamante Sá
José	Tilia Correia Gomes
Antenor	Carolina Francisca da Conceição
Corynthо	Felicidade Alves
Daniel	Raphaela Tósca
Edgard	Blandina Fróes
Henrique	Galdina Maria da Conceição
João	Thereza Maria da Conceição
Paulo	João Ribeiro de Freitas
Miguel	Guilhermina da Silva Peixoto
Pericles	Joaquina Garcez
Raphael	Annita Garcia
Raul	Maria José dos Santos
Rodolpho	Eliza Pacheco
Salomão	Emilia Maria da Conceição
Walter	Chrispiniana dos Santos
Antonio	Adelaide Maria da Conceição

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 17 de abril de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Paulo Stuckenbrusk—Deferido.

Cabinho & Moreira—Sellem o documento.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903 :

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

João Francisco de Oliveira, residente na praça da Republica n. 63, multado em 200$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite com agua nas ruas do districto);

Dr. Antonio Bento de Faria, multado em 10$, por infracção do § 4º, titulo 3º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (ter mandado collocar sobre o passeio, fronteiro ao seu predio, em construcção, á rua Haddock Lobo n. 140, um estrado de madeira).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Claudino Pinto de Souza Castro, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras e concertos no seu predio, á rua D. Anna Nery n. 638, sem licença).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Alfredo Silva, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um barracão, junto ao n. 107 da rua Vaz de Toledo, sem licença);

Paulina Pimenta da Silva, representada por Antonio Soares, multada em 100$, por infracção do § 3º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar concluindo a construcção de seu predio, á rua Lopes da Cruz, após o n. 112, com o prazo da licença já terminado, não tendo-a prorogado).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá :**

Agostinho José de Rezende Pereira, estabelecido á rua Carolina Machado n. 36, fundos, e Manoel Bessa, estabelecido no largo da Pavuna, sem numero, multados em 100$, cada um, por infracção dos arts. 45 e 46 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento de seus negocios, sem a respectiva licença);

Luiz Manoel Machado, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um barracão nos fundos do seu predio, á rua Carolina Machado n. 36);

João Stofles, representante legal da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, em Irajá, multado em 200$ (dois autos), por infracção do § 4º do art. 48 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter mandado cercar os seus terrenos sitos na estrada da Penha, esquina da rua da Estação e estrada do Braz de Pinna esquina da travessa do Sacco sem a devida arruação).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei :

Pelo agente do 20º districto, **Irajá :**

Agostinho José de Rezende Pereira, estabelecido á rua Carolina Machado n. 36, e Manoel Bessa, estabelecido no largo da Pavuna, sem numero.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimada, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado e vistoria realizada :

Pelo agente do 4º districto, **S. José :**

Dr. J. J. da Silva Freire, proprietario do predio n. 72 da rua S. José, a cumprir o laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de quinze dias.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a pararem immediatamente com as obras de seus predios, até legalizal-as ou demolil-as, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Claudino Pinto de Souza Castro, proprietario do predio n. 638 da rua D. Anna Nery, a parar immediatamente com as obras do referido predio, até legalização das mesmas, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Alfredo Silva, a parar immediatamente com as obras da construcção do barracão, á rua Vaz de Toledo, junto ao n. 107, até proceder á legalização das mesmas obras, no prazo de cinco dias;

Paulina Pimenta de Souza, representada por Antonio Soares, proprietaria do predio em construcção á rua Lopes da Cruz, após o n. 112, a parar immediatamente com a referida construcção, até proceder á legalização da mesma, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá :**

Luiz Manoel Machado, a demolir o barracão que construiu nos fundos do predio á rua Carolina Machado n. 36, no prazo de cinco dias.

LEGALIZAÇÃO DE ARRUAÇÃO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado :

Pelo agente do 20º districto, **Irajá :**

João Stofles, representante da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, proprietaria dos terrenos á estrada da Penha, esquina da rua da Estação, á estrada Braz de Pinna, esquina da travessa do Sacco, a dar a devida arruação aos referidos terrenos, no prazo de dez dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Agencia do 10º districto, Sant'Anna

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a séde desta agencia foi transferida para o predio n. 146 da rua Visconde de Itaúna.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de abril de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 20 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de abril de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de maio, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Tres quadros grandes.

Lote n. 2

Doze chapéos de sol ordinarios.

Lote n. 3

Duas caixas de pó de arroz, nove maços de grampos de ferro, oito grampos imitação de tartaruga, vinte ditos de ferro, seis peças de cadarço, duas peças de ponto russo, oito cartas de alfinetes, quatro carreteis de linha, tres agulhas de crochet, treze alfinetes de fralda, uma tesoura, onze aneis de metal amarelo, quatro pares de brincos idem, dez dedaes de ferro, oito duzias de botões de louça, dois pentes de alisar, dois pentes finos, tres guarnições de pentes-travessa, tres pares de ditos, cinco rosarios, cinco sabonetes, nove duzias de colchetes, sete duzias de ditos de pressão, quatro vidros de brilhantina, quatro vidros de oleo de babosa e sete ditos de extracto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de abril de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, cujas guias foram registradas e as importancias recolhidas á Sub-Directoria de Rendas, durante o mez de março do corrente anno

DISTRICTOS	AGENCIAS	N. DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	DIVERSOS	TOTAL
1º	Candelaria	45	60$500	...	1:195$600	...	...	...	1:255$100
2º	Santa Rita	85	960$000	116$500	2:049$500	14$000	...	...	3:140$000
3º	Sacramento	262	797$000	85$700	6:248$200	49$000	...	...	7:179$900
4º	S. José	122	554$000	83$200	2:252$400	21$000	...	...	2:919$600
5º	Santo Antonio	54	464$000	42$500	969$000	...	...	...	1:377$500
6º	Santa Thereza	7	415$000	4$000	263$000	...	...	...	682$000
7º	Gloria	49	952$000	85$000	913$600	7$000	...	...	1:957$600
8º	Lagôa	29	449$000	...	37$000	...	...	...	486$000
9º	Gavea	10	10$000	...	82$000	14$000	...	...	106$000
10º	Sant'Anna	136	1:115$000	112$900	1:614$200	...	...	...	2:842$100
11º	Gambôa	21	520$000	...	1:134$200	...	...	...	1:654$200
12º	Espirito Santo	88	1:186$000	183$000	1:025$600	...	...	...	2:394$600
13º	S. Christovão	45	112$000	26$600	356$000	14$000	...	3$000	511$600
14º	Engenho Velho	36	303$800	6$000	333$100	21$000	...	...	663$900
15º	Andarahy	25	240$000	...	332$000	...	...	...	572$000
16º	Tijuca	...	...	...	...	...	...	...	...
17º	Engenho Novo	37	200$000	62$000	393$000	14$000	...	...	669$000
18º	Meyer	95	171$000	40$000	1:200$200	21$000	880$000	...	2:312$200
19º	Inhaúma	339	189$000	...	2:053$500	7$000	3:650$000	...	5:899$500
20º	Irajá	59	130$000	31$000	70$000	...	560$000	...	791$000
21º	Jacarépaguá	70	12$300	6$000	157$000	...	950$000	...	1:125$300
22º	Campo Grande	140	108$000	84$300	307$000	...	1:660$000	...	2:159$300
23º	Guaratiba	21	126$000	...	186$000	...	110$000	...	422$000
24º	Santa Cruz	56	120$000	71$400	42$000	...	510$000	...	743$400
25º	Ilhas	11	...	80$000	...	...	140$000	...	220$000
		1.812	9:133$000	1:005$100	23:291$300	182$000	8:460$000	3$000	42:074$400

2ª Secção da 1ª Sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de abril de 1911 — *Henrique Besse*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe de secção—Visto, *Amorim Carrão*, Sub-Director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo :

Adjuntos effectivos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge—Indeferido.

Francisca de Almeida Souza—Deferido.

Despacho do Sr. director:

Francisco da Cruz Antunes — Prove ter pago o imposto de que se trata.

EDITAL

Emprestimo municipal de 190

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 10, deste emprestimo

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 15 de abril de 1911

Despachos da Sub-Directoria :

Miguel Pereira Nunes, Maria Henriqueta de Miranda, Maria Rosa de Oliveira, Maria da Gloria Silva Barbosa de Castro, Manoel Gomes da Fonseca e Francisco da Fonseca Sampaio—Transfiram-se.

Joaquim do Carmo Monteiro, Manoel Cardoso de Carvalho, Joaquim da Silveira Furtado, Mariana Leite de Oliveira e Silva, Maria Brivia, Henrique Inglez de Souza, Francisca Claudio da Silva, Dr. Candido José Mariano, Emilia de Almeida Jesus, Gonçalina Resin, Antonio Joaquim Geraldo Sobrinho, Deocleclo Telles de Menezes, Alvaro Antunes Baptista, Leandro de Almeida Ribeiro, Joaquim Maia da Silva Freire e Alfredo Carvalho Macedo—Satisfaçam as exigencias.

Expediente do dia 17 de abril de 1911

Despachos da Sub-Directoria :

Maria Rosa dos Santos Carneiro—Certifique-se.

Feliciano Laparelle—Proceda-se, de accordo com a informação.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição—Aguarde o novo lançamento.

Eduardo Pereira de Mello e outra e Lidonia Nery de Carvalho—Cancellem-se.

Rodolpho Joaquim de Freitas, Manoel L. Ferreira, Caixa F. Banco Alliança, Arthur Ferreira de Mello, Esmeralda Augusta M. Ramos, Lidonio Nery Carvalho e Hermenegildo Correia de Sá—Transfiram-se.

Chas H. Pratt, Edmundo L. Lynch, Augusto M. Meirelles, Manoel A. Pereira Junior, João M. Lebrão, Maria J. da Silva Lisboa, Maria José Nogueira, Candido M. de Almeida, Francisco J. de Brito, Antonio Alonso Roiz, Agostinho F. Chaves, Antonio P. de Almeida, Antonio F. Moreira, Veneravel Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, Antonio J. dos Santos, Perre Labarthe, Sizenando R. de Almeida, Rita A. B. Rohan, Luiz H. Atil, Antonio F. Mattos e Amelia A. de Carvalho—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Vicente Pereira da Rocha, Mariana Alentto, A. J. Ferreira & C., Luiz & Pereira, Teixeira & Mendes, Joaquim de Almeida, Manoel Erco dos Santos, Carmela Baroni, Manoel Pereira, Francisco Elias Irmão, Antonio Cardoso, Luiz Ignacio Silva & Filho, Galiano Simões da Rocha, Soane & Fernande, Antonio Manoel Borges & C., Venerando Paz de Oliveira Fagundes, Victorino Rodrigues Ramos, Ricardo Starale, Peres & Amaral, Raul C. Pinheiro & Couto, Antonio Teixeira da Costa, J. Segadas & C., Clementino Santos & C., J. Passos & C., Augusto Pedro Simões, David da Silva Ferreira, Azevedo & Motta e Emilia Gomes de Jesus.

Alberto Ferreira da Silva—Attenda-se.

Mesquita, Gomes & C.—Attenda-se.

Manoel Ferreira Braganna—Dê-se a licença.

Exigencias:

Xavier & Montanane, Freitas Dantas & C., Luiz José Cordeiro, José Ferreira da Fonseca, José Barbosa Coutinho, Antonio da Silva Pinto, Amaral & Silva, Matta & Gomes, Elias Benjamin, Thomaz Pereira & C., Tiberio Sotto Maior, Felippe Mauposto Intelezano, Ribeiro & Pereira e David Valle.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José, nas respectivas agencias, até o dia 20 do corrente mez, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 1 de abril de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 15 de abril de 1911

Actos do Sr. Dr. director geral:

Foram designados para o Pedagogium:

O Dr. Pinio Olinto, para reger o curso de psychologia infantil, e o Dr. Manoel Rodrigues dos Santos, para reger o curso de anatomia e physiologia do systema nervoso.

—Foram dispensadas da regencia das escolas elementares urbanas as professoras adjuntas effectivas Amelia Rosa Soares de Albuquerque Mello, Sarah Abigail da Costa Magalhães, Ida Auta Marques Soares e Anna Villa Forte.

—Por actos da mesma data, foram designadas para regerem escolas primarias, os seguintes normalistas diplomados:

Sarah Abigail da Costa Magalhães, para a 14ª escola mixta (provisoria), do 8º districto;

Ida Auta Marques Soares, para reger a 12ª escola mixta (provisoria), do 8º districto;

Anna Villa Forte, para reger a 10ª escola mixta (provisoria), do 9º districto;

João Afro das Chagas, para reger a 3ª escola masculina (provisoria), do 10º districto;

Anna Pereira Zamith, para reger a 13ª escola feminina (mixta), do 7º districto;

Antonio de Souza Cabral, para reger a 7ª escola masculina (provisoria), do 3º districto;

Clara Ferreira, para reger a 13ª escola publica primaria (provisoria), do 8º districto.

—Enviaram-se á sub-directoria da Escola Normal os officios ns. 372 e 379 da Directoria Geral de Hygiene.

Requerimentos despachados:

Beatriz Augusta Lindsay — Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal.

Beatriz Augusta Lindsay—Certifique-se.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, convido as candidatas á matricula, no 1º anno da Escola Normal, classificadas até o n. 201, a comparecerem na secretaria, das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, para receberem a guia de pagamento da 1ª prestação da taxa de matricula.

Secretaria da Escola Normal, em 17 de abril de 1911—Pelo chefe de secção, BELLARMINO FRANKLIN BAPTISTA.

EDITAL

Concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 19 do corrente, ao meio dia, recebem-se nesta directoria propostas para fornecimento ás officinas do Externato Profissional Souza Aguiar, dos artigos seguintes:

Quatro pacotes de arame cortado, c| 1|2".
Quatro pacotes de arame cortado, c| 3|4".
Quatro pacotes de arame cortado, c| 1".
Cinco pacotes de arame cortado, c| 1 1|2".
Cinco pacotes de arame cortado, c| 2".
Sessenta litros de alcool.
Meio kilo de giz em pedra.
Cinco kilos de algodão para lustro.
Duas agulhas para empalhador.
Dois kilos de arruelas de ferro, c| 1|4".
Dois kilos de arruelas de ferro, c| 3|8".
Tres kilos de arruelas de ferro, c| 1|2".
Tres kilos de arruelas de ferro, c| 3|4".
Cincoenta kilos de areia do Porto, para fundição
Um kilo de breu.
Cincoenta kilos de barras de aço, c| 1"X1|4".
Cincoenta kilos de barras de aço, c| 1 1|2"X3|8"
Cincoenta kilos de barras de aço, c| 2"X3|8".
Uma bacia de ferro, agathe, de 0m,40.
Dois bebedouros hygienicos.
Quatrocentos kilos de barro tabatinga para esculptura (Esperard).
Quinhentos kilos de coke, para fundição.
Cem kilos de cobre velho (para experimentar o forno)
Quatro chapas de metal amarelo, c| 1|8".
Uma chapa de metal amarelo, c| 1|16".
Uma chapa de metal amarelo, c| 1|32".
Uma chapa de ferro, c| 1|32".
Uma cuba de ferro, agathe, 0m,50X0m,30
Dez kilos de cola da Bahia.
Um kilo de cera virgem.
Mil kilos de carvão, para forja.
Quarenta kilos de estopa de cor.
Dois pacotes de grampos de metal, para juncção de correias.
Dois kilos de graxa americana.
Um kilo de gomma branca.
Uma barrica de gesso de boa qualidade.
Duas facas pequenas.
Um jogo de ferramenta de esculptor para dez alumnos.
Quatro duzias de folhas de serra para metal (americanas), c| 12".
Uma duzia de fechaduras de embutir.
Uma duzia de fechaduras de caixa.
Dois feixes de unhas.
Dezoito litros de kerosene.
Duas lernas de empalhador.
Doze metros de laminas para serra de fita, c| 1|8".
Doze metros de laminas para serra de fita, c| 1|4".
Doze metros de laminas para serra de fita, c| 7|8".
Tres duzias de limatões quadrados de 1|8".
Tres duzias de limatões quadrados de 5|8".
Tres duzias de serra para recórte em metal.
Um kilo de terra de Corsel.
Quatro trinchas, sendo duas de 1|4" e duas de 3|8"
Duas duzias de vassouras de piassava.
Trinta kilos de vergalhão de metal Muthz, c| 1|2".
Trinta kilos de vergalhão de metal Muthz, c| 1 1|4".
Tres duzias de limatões redondos de 1|8".
Tres duzias de limatões rendondos de 5|16".
Tres duzias de limatões rendondos de 1|2".
Oitenta litros de oleo valvoline.
Vinte kilos de potassa.
Cinco kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|4"X2".
Cinco kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|4"X3".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 3|8"X2".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 3|8"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X1".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X2".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X3".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X1".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X3".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça esxtavada), 5|8"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X5".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 3|8".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 1|2".
Cinco kilo's de porcas sextavadas, c| 5|8".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 3|4".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 3|8"X2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 3|8"X3".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 1|2"X2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 1|2"X3".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 1|2"X4".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8X2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8"X3".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8 X3 1|2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8"X4".
Tres grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1|4"X1|4".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3|8"X3|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1|2".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 5|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3|4".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 7|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1 1|4".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1 1|2".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 2".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3".
Cinco litros de Vieux-chene.
Cincoenta kilos de vergalhão de ferro redondo, c| 3|8".
Cincoenta kilos de vergalhão de ferro rendondo, c| 1 1|2".
Cincoenta kilos de vergalhão de ferro redondo, c| 2".
Cincoenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 1|2".
Cincoenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 3|4".
Cincoenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 1".
Quarenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 1 1|4".
Trinta kilos de zinco para experimentar o forno.
Quatro vidros de verniz branco.
Uma duzia de vidros com uma grossura de 0m,55X0m,72.
Uma duzia de vidros com uma grossura de 0m,90X0m,34.
Duas duzias de vidros com uma grossura de 0m,91X0m,25.
Dois espanadores.
Trinta caixas de fusains.
Duas duzias de borracha Faber (tabletes).
Cento e vinte folhas de papel Wathmann.
Cento e vinte folhas de papel Ingress.
Sessenta folhas de papel Jaccson.
Uma bobina de papel para desenho.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao presente exercicio;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiro;

c) caução de trezentos mil réis (300$000).

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e serão entregues nas officinas do referido externato, á rua do Lavradio n. 112.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

As facturas dos fornecimentos serão entregues nas officinas do externato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes, ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o artigo 34 do decreto n. 282, de 27 de fevereiro de 1902.

As listas serão fornecidas pelas officinas do externato.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 15 de abril de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador, para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Estão excluidos da classificação os adjuntos commissionados nos estabelecimentos annexos.

Havendo em algumas escolas auxiliares em numero superior á respectiva frequencia, devem comparecer á chamada até mesmo os adjuntos que se acham assignalados na relação abaixo. (*)

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 17 de abril de 1911 — O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
309	Benedicta Leal	Est. 1ª	32	92	331 dias
310	Hermance de Aguiar	Est. 1ª	32	92	326 dias
311	Maria Magdalena Pinheiro Guedes Pecego	Est. 1ª	32	92	305 dias
312	Joaquina Serrão Medeiros Oliveira *	Est. 1ª	32	88	
313	Artheobella Frederico	Est. 1ª	32	86	330 dias
314	Margarida Pinheiro Guedes *	Est. 1ª	32	85	
315	Joaquina Alvares Teixeira Netto	Est. 1ª	32	84	679 dias
316	Pedrina Correia Rodrigues	Est. 1ª	32	84	548 dias
317	Adylles de Azevedo *	Est. 1ª	32	83	?
318	Eulalia Seabra de Vasconcellos *	Est. 1ª	32	83	0
319	Bertha Pavolide da Cunha Menezes	Est. 1ª	32	82	
320	Dulce Monat da Rocha *	Est. 1ª	32	81	1.128 dias
321	Julia de Faria Albernaz	Est. 1ª	32	81	685 dias
322	Carmen Azamor	Est. 1ª	32	79	326 dias
323	Maria Lucia Crud	Est. 1ª	32	79	321 dias
224	Anna Augusta da Costa *	Est. 1ª	32	79	0
225	Maria Aurelia de Lavor *	Est. 1ª	32	79	0
326	Antonietta Thaumaturgo de Azevedo *	Est. 1ª	32	78	
327	Judith Moniz da Costa Moura *	Est. 1ª	32	76	713 dias
328	Amalia Abramant *	Est. 1ª	32	76	693 dias
329	Luiza Capanema	Est. 1ª	32	76	581 dias
330	Dhelia Seabra Moniz	Est. 1ª	32	76	210 dias
331	Maria Rodrigues dos Santos *	Eff.	32	75	1-12-1894
332	Adelaide Augusto Moreira *	Est. 1ª	32	75	1.741 dias
333	Gulomar de Souza Braga *	Est. 1ª	32	75	1.303 dias
334	Margarida Alvares Barata	Est. 1ª	32	75	417 dias
335	Wolfanda Ferreira da Silva Paranhos	Est. 1ª	32	75	334 dias
336	Maria Magdalena da Cunha *	Est. 1ª	32	75	48 dias

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 17 de abril de 1911 — EDGARD DE ARAUJO, amanuense interino—Visto—ABEILARD FEIJO', sub-director.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica Municipal, faço publico que, terça-feira, 18 do corrente mez, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha, o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Continuação da discussão dos programmas de ensino da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 15 de abril de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de abril de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Antonio Cid Loureiro (petição n. 2.626)—Deferido, iniciando o serviço dentro do prazo de cinco dias; Manoel Francisco Moreira—Deferido, nos termos da informação; Joaquim Ferreira Nunes e Octavio Lima & C. —Indeferidos; José Francisco da Silva, Avelino Ferreira e Antonio Mendes Campos—Deferidos; Andréa Giordano, Avelino Figueiredo de Faria, José Nogueira Henrique, Joaquim da Silva Cardoso, Bernardo do Carmo, Elisa Feijó, Carlos Taylor e Antonio da Rocha Passos—Restituam-se.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Joaquim Gomes dos Santos—Deferido, mediante pagamento.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Coelho Gomes—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

D. Maria Ignacia de Lima—Passe-se guia

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Light and Power (conta n. 978)—Compareça para explicações; Gomes & C., Genaro Dias & C., Joaquim Martins & C., J. Velloso & C. e Joaquim José de Lima—Deferidos; Dr. Sylvio Mario de Sá Freire e Joaquim de Almeida—Sim, compareçam; F. Ribeiro e Garcia Moraes & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Alves Ponte—Apresente projecto, de accordo com a lei; Genaro Dias, Aarão do Souto Moraes e H. L. Skinner, Arthur Thompson, José L. da Cunha Paranaguá, José Maria Alves da Silva, Antonio Massa Pinto, Miguel Jackus, Honorio de Azevedo Müller, Quintino Ferreira, Leonardo de Araujo Sampaio, João Alves de Magalhães, Sergio Lucio da Silva, Leopoldo Dias Pinto e Manoel Gonçalves Villaça—Passem-se alvarás; Antonio Augusto Assumpção—Passe-se alvará, pagando os emolumentos devidos; Irmandade da Santa Cruz dos militares (petição n. 5.115), Dr. José Ribeiro Gomes, Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, Francisco Alves Rello, A. B. Ramalho Ortigão e Francisco Amando Porto—Passem-se alvarás; Francisco da Costa Santos—Deferido; Raul Eloy dos Santos, Martins & Couto, Alfredo Nascimento Pinheiro, Antonio Augusto Gomes, Pedro Guedes de Carvalho Junior e outros, Carlos Machado, José dos Santos Novaes, Virginia de Oliveira Mendonça, Seraphim de Magalhães, Virgilio de Oliveira Gomes Brandão e José Antonio Ferreira—Passem-se alvarás; Maximino Alvarez e Dr. Edmundo de Oliveira—Passem-se alvarás; Manoel Joaquim da Silva—Prove o que allega; Antonio Alfredo Haberte—Concedo trinta dias; Antonio Themistocles Simonetti—Passe-se alvará; Joanna Loureiro Leão Marques de Sá—Indeferido; Eduardo P. Guinle—Passe-se alvará, de accordo com a informação; The Leopoldina Railway—Passe-se alvará; Antonio Teixeira da Silva e Honorio dos Santos—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Juleus Arp—Póde habitar; Dr. Luiz Vieira Souto—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

David & C., Maria Luiza Mercelin Cardoso, João Desiderati & C e Caetano Gallo—Compareçam para explicações; Desiderio Pagani e Julio Ferreira Vianna—Juntem o ultimo alvará; Julieta de Araujo—Passe-se guia; José Teixeira Borges—Facilite o exame do predio; Manoel Pinto de Aguiar—Modifique as plantas, de accordo com a lei; Paulo Theodoro Fritz—Junte a planta approvada; Manoel José Lage—Apresente desenho, mostrando o modo como vai ser feito o terraço.

4ª circumscripção:

Joaquim Teixeira Pinto e José Martins Ferreira de Mattos—Satisfaçam as exigencias; Albino José Marques de Andrade—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Francisco José dos Santos Rodrigues—Compareça nesta circumscripção; Euphrasia Augusta Burogain—Passe-se guia; Antonio Joaquim Catanheda Junior e João Duarte de Albuquerque—Passem-se guias; João Francisco Braga Mello—Junte o recibo do imposto territorial; Antonio Coutinho Pereira e Antonio da Rocha Lemos—Passem-se guias.

6ª circumscripção:

Guilhermina da Luz Ferreira Neves—Declare se arma andaime.

7ª circumscripção:

Victorino Sabino da Costa—Póde habitar; Francisco Gomes da Silva e Maria de Oliveira—Deferidos; João de Mattos Fagundes—Compareça para explicações; José Luiz dos Santos—Apresente prospecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Alfredo Americo de Souza Rangel, D. Leocadia de Figueiredo Barata, José Bernardo de Oliveira, Antonio Francisco Junçal, Barnabé Moreira Lopes, Manoel de Medeiros Garoupa e Edwiges Maria Amaral da Silva—Deferidos; Antonio G. de Carvalho—Compareça, para indicar o terreno; Wolfanga Crissiuma Paranhos—Compareça para abrir o predio; Simplicio Ferreira da Fonseca Cortez—Compareça para explicações.

EDITAL

Pela 3ª Sub-Directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico para conhecimento dos interessados, que, Correia da Costa & C. requereu licença para assentamento e uso de um gerador de vapor de 2ª classe, em seu estabelecimento, á rua São Christovão ns. 60 á 68.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1911—O engenheiro fiscal, A. CARVALHO.

EDITAL

Calçamento a paralellipipedos sobre base de mac-adam e areia, de um trecho da rua do Coronel Rangel, em Cascadura.

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$000, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para a execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia, conforme o edital acima

O inicio dos trabalhos será no canto da rua Nova de D. Pedro e ponte que está construida sobre a vala da Estrada de Ferro Central do Brazil, em Cascadura, e terá pela rua do Coronel Rangel cento e cincoenta metros (150m,0) de extensão por 10m,0 de largura, entre meios-fios.

As escavações para a caixa serão feitas de accordo com os pontos dados pelo engenheiro fiscal e não excederão de 0m,50 de profundidade, sendo transportados os aterros desnecessarios para local proximo, indicado pelo mesmo engenheiro. O terreno será, se preciso fôr, comprimido mecanicamente por compressor fornecido pela Prefeitura, correndo todas as despezas, inclusive reparos, etc., por conta do empreiteiro.

O mac?adam será de pedra reconhecidamente resistente e deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. A camada de mac-adam será de 0m,18, que depois de comprimida mecanicamente e regada, ficará reduzida a 0m,12, sobre a qual será collocada uma camada de areia doce de 0m,05 que servirá de leito para os parellelipipedos. Os prallelipipedos serão regulares em sua forma geometrica e deverão ter as dimensões de 0m,18 a 0m,22 de comprimento por 0m,10 e 0m,14. Construido o calçamento convenientemente, não havendo entre pedras um interstício maior de 0m,01, será elle bem batido a maço de 60 kilos e tomados os interstícios a areia.

A Prefeitura fornecerá os meios-fios existentes no local, devendo ser os mesmos assentes pelo empreiteiro e convenientemente rejuntados com argamassa de 1|3 de cimento e areia. O prazo para a conservação da obra será de 5 annos, gratuitamente. O calçamento só será aceito pela Prefeitura depois de reconhecidamente bem construido como o devem ser os calçamentos desta especie.

O prazo para a terminação da obra será de dois mezes, sendo o empreiteiro multado em 50$000 diarios se exceder desse prazo.

O orçamento indicando as quantidades de obras a serem executadas, acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Visto. Em 17 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Conclusão das obras da Praça do Mercado, no Engenho de Dentro

Estão em concurrencia estas obras.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para a execução do serviço. O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia, conforme o edital acima

As escavações serão feitas de modo a formar a caixa para receber o concreto e capa de cimento, com a espessura total de 0m,15. Para o concreto, cujo traço será de 1X3X5, será empregado material de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, não devendo a pedra britada ter maior diametro de 0m,05. A areia doce será expurgada de qualquer elemento prejudicial ao fim a que se destina. A capa de cimento será do traço de 1X2 e terá a espessura de 0m,03 e de superficie lisa, perfeita e com a declividade necessaria para o facil escoamento das aguas pluviaes ou de lavagens, sem que, entretanto, offereça perigo para os pedestres.

O material existente no local ou no deposito da circumscripção, aproveitado para esse serviço, será descontado do empreiteiro, pelo preço do fornecimento á Prefeitura no corrente exercicio.

O orçamento para as obras acima indicadas acha-se nesta directoria, á disposição dos Srs. concurrentes.

O prazo para a terminação da obra será de dois mezes, sendo multado em 50$ diarios, por excesso de prazo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1911 — Visto — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

4º CONGRESSO BRAZILEIRO DE ESPERANTO

JUIZ DE FÓRA

Inscreveram-se no 4º Congresso Brazileiro de Esperanto, a realizar-se em Juiz de Fóra, de 21 a 23 do corrente, mais as seguintes pessoas: DD. Maria Luiza Jaguaribe e Margueritte Rieder, de Juiz de Fóra; Anthero Palma, de Petropolis; DD. Etelvina Camacho e Anna Luiza Leão, João Camacho e os alumnos da Escola de Bellas Artes, Levino Fanzeres e Eurico Alves, do Rio de Janeiro.

Eis o programma do Congresso:

Dia 20, de noite—Grande recepção, musica, fogos, etc.

Dia 21, pela manhã—Missa, sermão pelo padre Dr. Benedicto Marinho, durante o dia; ás 2 horas da tarde, sessão ordinaria para eleição da mesa, abertura da exposição de jornaes e livros esperantistas. De noite, ás 8 horas, sessão solemne de abertura, discurso do deputado Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

Dia 22, durante o dia—Sessão ordinaria, grande passeio ao parc Weiss, diversões, pic-nic. De noite, sessão cinematographica, dedicada aos esperantistas.

Dia 23, durante o dia—Sessão ordinaria. De noite, ás 7 horas, sessão de encerramento, discurso do conde Affonso Celso e concerto final.

O cartão de congressista dá direito á passagem de ida e volta e póde ser procurado nesta capital com o Sr. Hernani Mendes, á rua Souza Franco n. 13.

O PARÁ E A INSTRUCÇÃO DA INFANCIA

Podemos completar hoje a noticia que ha dias demos sobre o assentamento da primeira pedra que o prospero Estado do Pará vai em breve offerecer ao governo da União, para ser ali instalada a escola de aprendizes artifices.

O novo edificio, que será de lindas e architectonicas linhas, comprehende tres pavimentos, em estylo *art nouveau*. O primeiro pavimento, que é constituido pelo *rez-chaussé*, destina-se ao deposito das officinas; sendo a parte central destinada á entrada, á secretaria, bibliotheca e sala de espera, que ficarão á esquerda e direita, respectivamente, seguindo-se duas grandes salas para as aulas de desenho e curso elementar, as officinas de carpintaria, ferraria, funilaria, sapataria e marcenaria.

Na parte posterior ficam os W. C., havendo no centro uma aula destinada ao ensino dos educandos. O 2º pavimento, reservar-se-ha á moradia do director.

A entrada principal do predio ficará no angulo comprehendido pela rua Conego Jeronymo Pimentel e travessa D. Romualdo de Seixas.

O acto foi solemne, tendo o Dr. João Coelho, governador do Estado, se feito representar pelo secretario do interior e justiça, desembargador Augusto Olympio.

Foi lavrada a seguinte acta:

"Aos dezeseis dias do mez de março de mil novecentos e onze, vigesimo terceiro da Republica dos Estados Unidos do Brazil, sendo governador do Estado do Pará o excellentissimo doutor João Antonio Luiz Coelho, e secretario de Estado da justiça, interior e instrucção publica o excellentissimo senhor desembargador Augusto Olympio de Araujo e Souza, foi dado começo ás obras do edificio destinado á Escola de Aprendizes Artifices, creada pelo decreto numero 7.566, de 23 de setembro de 1909, do governo federal, e mandado construir por conta do Estado, collocando-se a primeira pedra no cunhal de nordéste da fundação do corpo principal destinado á directoria, contendo dentro della os jornaes do dia e as moedas correntes do paiz, achando-se presentes autoridades civis e militares e os cidadãos que assignam a presente acta. E para constar mandou o senhor doutor secretario de Estado das obras publicas, terras e viação, Innocencio Hollanda de Lima, lavrar tres termos de igual teor, sendo um para archivar-se na Bibliotheca e Archivo Publico, outro para ser enviado ao excellentissimo doutor Pedro de Toledo, ministro da agricultura, industria e commercio, e outro, finalmente, para ser encerrado nesta pedra fundamental.

Eu, Euclides Ludgero Correia de Faria, chefe da primeira secção da secretaria de obras publicas, terras e viação, servindo de secretario, o subscrevi e assigno—*Euclides Ludgero Correia de Faria.*"

A dita acta, com os numeros dos jornaes diarios de Belem do Pará e as moedas de cobre, nickel, prata e ouro, em circulação no paiz, foi collocada em uma caixa de cobre, que, por sua vez, foi encerrada em uma outra de marmore polido e conduzida ao local em que devia ser enterrada. Ahi, o Dr. Hollanda Lima convidou o representante do governador a deitar a primeira colher de argamassa. O desembargador Augusto Olympio, tomando a colher de prata, com cabo de marfim, que se achava encerrada em rico estojo de cedro, forrado de setim e veludo, lançou a argamassa, igualmente o fazendo outros cavalheiros.

Incontestavelmente o Pará é o Estado que mais se tem interessado pela instrucção popular, podendo-se affirmar, sem temor de refutação, que em nenhum outro da União existem estabelecimentos de ensino com os Institutos Gentil Bittencourt, Lauro Sodré e Orphanato Antonio Lemos, sem recordar agora aqui os Institutos e o Outeiro, do Prata e de Ourem, estes dois ultimos destinados á educação de indios.

A instrucção publica ali é fartamente ministrada á população da capital e do interior do Estado, em internatos e externatos mantidos pelo governo paraense e pelo intendente municipal de Belem, senador Antonio Lemos.

Aos chefes e agentes foram hontem expedidas, pela sub-directoria da 2ª divisão, as ordens ns. 4.475 e 4.476, deste modo redigidas:

"Confirmando a circular telegraphica de hoje, declaro-vos que a composição dos trens LP 1 e LP 2 é a seguinte: um carro-salão, com 32 logares numerados de um a 32; um carro-leito, com 14 leitos, tambem numerados, e um carro-camarote de numeros 1, 3, 5, 7, 9, 11 e 13. Cada camarote se destina a uma só pessoa e seu custo é de 50$, exclusive o preço da respectiva passagem.

Os passageiros, no acto de comprar bilhetes, podem escolher os numeros dos logares ainda disponiveis, quer de camarotes, quer de leitos, quer no carro-salão.

O pagamento de bilhetes de leito ou camarotes, encommendados com antecedencia até de oito dias, será feito na estação desta estrada ou na de trafego mutuo, onde tiver sido feita a encommenda.

Só serão admittidas como bagagem nos carros de luxo as malas de mão. Na estação inicial do trem se mencionará nos bilhetes o numero do logar que o passageiro deverá occupar. Para os passageiros embarcados nas estações intermediarias no carro-salão, o conductor indicará os logares disponiveis.

Para a venda de bilhetes de leito ou camarote, as estações intermediarias entender-se-hão préviamente com a inicial do trem, como até aqui, cobrando do passageiro a importancia relativa aos telegrammas, que for necessario passar, no caso de encommenda prévia; assim como o preço dos leitos ou camarotes, no acto da encommenda."

"Confirmando a circular telegraphica de hoje, declaro-vos, de ordem da directoria, que nos trens LP 1 e LP 2, quando não houver passageiro para compra do bilhete da cama de um compartimento em que a outra cama já esteja vendida, poderá o passageiro, que tenha adquirido esta, adquirir o bilhete da outra cama pelo preço de 25$, sem comprar outra passagem, e só elle se utilizando do respectivo compartimento."

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 2.517 saccas, com o peso de 152.277 kilogrammos.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 1.125 volumes de mercadorias, com o peso de 20.022 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 675.002 kilogrammas.

—Foram despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Felisberto Alves do Nascimento — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Firmo Gaspar—Indeferido;

Furtado Pereira de Carvalho — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1 de janeiro ultimo;

Francisco Felix Campos — Idem, de 5 de fevereiro ultimo;

Francisco da Silva—Restitua-se o documento, mediante recibo;

Hermogenes Cabral— Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Henrique José Beltaniro—Idem 60 dias, idem;

Honorio Ferreira—Selle o requerimento e o annexo;

Ignacio da Silva Costa—A' 2ª divisão, para attender, nos termos do regulamento em vigor;

Jorge Augusto de Freitas—Aceito o fiador;

João Ribeiro—Concedo o abono de 2|3, de 5 a 10 de agosto do anno passado;

José Rodrigues Soares—A' 2ª divisão, para attender, nos termos do regulamento em vigor;

João Francisco Alves—Restitua-se o documento mediante recibo.

— Vão ter exercicio: em Sete Lagôas, o agente Manoel da Silva Borges; em Thomaz Coelho, o conferente Armando Alcantara; em São João de Merety, o conferente Romeu Leite; em Rezende, o praticante Alvaro Dias; em Madureira, o praticante Arlindo Paz; em Floriano, o praticante Demosthenes Gomes; em Moreira Cesar, o praticante Leoncio Campos; em Cruzeiro, o praticante Moniz Machado; em Engenheiro Passos, o conferente Manoel Pacheco; em S. Francisco Xavier, o praticante Renato Mendes, e na de Norte, os praticantes Waldemar Carneiro e José Moniz Machado.

— Entrou no gozo de férias o telegraphista Alvaro Antunes Teixeira, que serve na cabine de S. Christovão.

— Foram mandados servir: na cabine de S. Christovão, o telegraphista Pedro de Góes e Siqueira; em Santa Cruz, o praticante Norberto José Correia; na Barra, o praticante Eliezer Pires; em Entre-Rios, o praticante Sebastião Nelson Brito Monteiro, e na de Taubaté, o praticante Ivo Gonçalves.

— Está no gozo de férias o telegraphista Alvaro Martins Teixeira, que serve na cabine de S. Christovão.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores: o capitão-tenente Hormisda Maria de Albuquerque, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava, e o 1º tenente Aristides Beltrão, por ter de seguir para os Estados da Republica, em commissão do governo.

—Foram mandados desembarcar:

O capitão-tenente medico Dr. Augusto Pinto, do "Tymbira"; o 1º tenente Mario de Barros Barreto, do "Barroso"; o 2º tenente Rhadamanto de Campo y Amoedo, do "Andrada", e o armeiro de 1ª classe José da Motta Ramos, do "Benjamin Constant".

— Foram nomeados para servir na flotilha do Amazonas o 1º tenente Mario de Barros Barreto e o 2º tenente Rhodamanto de Campo y Amoedo.

— Em ordem do dia, de hontem, foi annexada a relação nominal dos officiaes da secretaria e reformados do conselho e classes annexas, que deverão ser escalados para o serviço dos conselhos de investigação e de guerra, durante o segundo trimestre do corrente anno.

— Foram mandados embarcar:

O capitão-tenente medico Dr. Luiz Augusto Pinto, no scout "Bahia"; o 2º tenente engenheiro machinista Firmino de Freitas, no "Deodoro", e o armeiro de 2ª classe Miguel Fontes Balley, no "Benjamin Constant".

— Foram mandados passar:

O 2º tenente Oscar Luna Freire do Pillar, do "Sergipe" para o "Andrada", e deste para aquelle o 1º tenente Oswaldo Alvares Penna, e o 2º tenente engenheiro machinista Luiz Alberto de Faria, do "Pará" para o "Tamandaré".

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, depois de amanhã, 20 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o carpinteiro-calafate de 2ª classe João Ramos Marinho, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes o capitão-tenente commissario Alfredo Magno Gomes, os 1ºs tenentes Adalberto Menezes de Oliveira e Mario Pinheiro Coimbra e os 2ºs tenentes Arthur Rocha e engenheiro machinista Antonio José Monteiro dos Santos, devendo comparecer o réo e as testemunhas, escreventes de 2ª classe Arlindo dos Santos Silveira, Luiz Rodrigues de Queiroz e

Aniceto Xavier Alves; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional, grumete Francisco de Avila, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes o capitão-tenente reformado Arthur Waldemiro da Serra Belfort, os 1os tenentes engenheiros machinistas Dionysio Gonçalves Martins e João Teixeira Cardoso e os 2os tenentes engenheiros machinistas João Paulo de Faria e Natal Arnaud, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Vai ser exonerado, do cargo de inspector geral de artilheria do exercito o general Siqueira de Menezes, sendo possivel a nomeação do general Serzedello Correia para substituil-o.

—Ao general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito o major de infanteria Adolpho José de Carvalho, adjunto da 3ª secção, fez entrega, hontem, de uma exposição do seu invento sobre telegraphia optica. Para examinar esse apparelho vai ser nomeada uma commissão de officiaes.

—Pediu reforma o capitão da arma de cavallaria Abilio da Silva Pereira.

—E' possivel que, para Nitheroy, siga muito breve o 56º batalhão de caçadores que ali aquartelará.

—Foi indeferido o requerimento do 2º sargento André Avelino de Andrade Netto, do 56º batalhão de caçadores, solicitando transferencia.

—Em inspecção de saude a que se submetteu, em Porto Alegre, o aspirante a official Guilherme Paraense, do 2º batalhão de artilheria de posição, foi julgado prompto para o serviço.

—Amanhã, no embarque do marechal presidente da Republica e do general ministro da guerra, que terá logar ao meio dia, na Central, para irem ao Realengo, assistir á ceremonia de collação de grão aos bachareis em sciencias physicas e naturaes da Escola de Artilheria e Engenharia, as honras militares serão prestadas pela 1ª brigada estrategica.

—O director do Archivo Publico Nacional solicitou do chefe do grande estado-maior a remessa do "Boletim Mensal", que se publica na mesma repartição, afim de fazer parte do mesmo archivo.

—Reassumiu hontem o cargo de chefe da secção de redacção da secretaria da guerra o tenente-coronel Manoel Fernandes Machado, completamente restabelecido de saude.

—Será dispensado da commissão que exerce na Carta da Republica o aspirante a official Emilio Azevedo Ribeiro, que se recolherá ao 15º regimento de cavallaria.

—E' possivel que, para augmentar a guarnição do Rio Grande do Sul sejam mandados aquartelar em Porto Alegre o 10º regimento de cavallaria e o 16º de cavallaria.

—Muito trabalhou hontem em seu gabinete o novo commandante da brigada estrategica, coronel Moura Escobar. Esse distincto official pretende manter os mesmos auxiliares do seu antecessor, general Olympio da Fonseca.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Oliverio de Deus Vieira, do 13º regimento;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Daniel;

A 1ª brigada estrategica dará, além do official para dia ao quartel-general, os serviços de guarnição e patrulhas.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

O Sr. general commandante superior fez publicar as seguintes ordens do dia:

Ordem do dia n. 14 — Publico, de ordem do Sr. marechal commandante superior, as seguintes disposições e occurrencias, para conhecimento da guarda nacional desta capital e devidos effeitos:

Mudança para fóra do Districto Federal — Pelo ministerio da justiça e negocios interiores, foi o Sr. marechal commandante superior autorizado a conceder guia de mudança, nos termos do artigo 45, do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, conforme requereram:

Para a comarca de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro, onde pretende fixar residencia, ao alferes aggregado ao 18º batalhão de infanteria Fernando Conrado do Valle (aviso n. 590, de 5 do corrente).

Para a comarca de Mar de Hespanha, no Estado de Minas Geraes, onde pretende fixar residencia, ao capitão do 4º esquadrão do 3º regimento de cavallaria Durval de Souza Ribeiro, (aviso n. 591, de 5 do corrente).

Licenças—Foram averbadas neste quartel-general, no dia 3 do corrente mez, as portarias de 30 de março ultimo, concedendo um anno de licença:

Ao major aggregado ao estado-maior deste commando superior, Augusto Maria da Motta, para tratar de negocios de seu interesse onde lhe convier;

Ao capitão tambem aggregado ao estado-maior deste commando superior, Manoel Maria da Motta, para fim identico.

Commando de corpo—Segundo participou o coronel commandante da 2ª brigada de cavallaria em officio n. 80, de 7 do corrente mez, no dia 30 de março ultimo assumiu o commando do 3º regimento da mesma arma o capitão Curt Adolberé Koebeke.

Fallecimento — No dia 23 do mez proximo findo, falleceu o capitão-ajudante do 2º regimento de cavallaria Henrique de Almeida Correia Lopes, conforme participou o commandante daquelle regimento em officio de 29 do mesmo mez, sob o n. 31.

Apresentações — Apresentaram-se a este quartel-general, no dia 4 do corrente mez, o capitão da 3ª companhia do 125º batalhão de infanteria da guarda nacional, da comarca de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, José da Costa Souza Machado, por ter obtido guia de mudança para esta capital, e no dia 7, tambem do corrente, o major Bernardo Ferreira da Fonseca, por ter sido mandado aggregar ao estado-maior deste commando superior—Coronel Josino do Nascimento Ferreira e Silva, chefe do estado-maior, interino."

"Ordem do dia n. 15 — Publico, de ordem do Sr. marechal commandante superior, as seguintes disposições e occurrencias, para conhecimento da guarda nacional desta capital e devidos effeitos:

Aggregação — Por decreto de 5 do corrente mez, foi mandado aggregar ao 3º batalhão da reserva o alferes desta milicia Homero Gonçalves dos Reis.

Uniformes — Segundo o disposto no § 4º, letra L, do n. 1, do plano de uniformes para a guarda nacional da União, approvado pelo decreto n.5.892, de 12 de fevereiro de 1906, os officiaes, que forem nomeados ou promovidos só serão considerados fardados e promptos para o serviço, nos termos do art. 20, do decreto n. 1.354, de 6 de abril de 1854, quando se apresentarem em segundo uniforme para tomarem posse no prazo legal.

O Sr. marechal commandante superior recommenda aos Srs. commandantes de brigadas e de corpos a estrita observancia dessa disposição, e assim tambem que aos mesmos officiaes nomeados e providos seja marcado um prazo razoavel,que nunca será menor de trinta dias, para que elles se premunam com o primeiro uniforme, afim de se acharem sempre preparados para poderem comparecer a solemnidades para que sejam designados e em que tenham de representar a milicia.

A apresentação desses officiaes ao commando superior, como é da antiga praxe, deve ser feita, logo após a respectiva posse, pelos commandantes das brigadas ou corpos a que pertencerem e os quaes deverão ter em vista o fiel cumprimento das disposições e ordens vigentes que são applicaveis ao caso, e de modo a que nenhum delles possa eximir-se, sob qualquer pretexto, dessa obrigação.

Apresentações — Apresentaram-se a este quartel-general, no dia 11 do corrente mez, o tenente-coronel Carlos Julio Burger por ter sido transferido do 3º regimento de cavallaria para o 1º regimento de artilheria de campanha, e o capitão Curt Adalberto Koebeche, por ter assumido o commando interino do alludido 3º regimento de cavallaria — Coronel Josino do Nascimento Ferreira e Silva, chefe do estado-maior interino.

— Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, 2º regimento de cavallaria e 3º regimento da mesma arma.

No detalhe de hontem, entre as diversas ordens encontra-se a seguinte:

Determina o Sr. marechal commandante superior que assuma o commando do 1º batalhão de infanteria o major Theodoro Lobo, no impedimento do respectivo commandante que se acha ausente.

Força policial.

Louvores e dispensa do serviço — Conforme consta do officio n. 291, de 8 do corrente, que me foi dirigido pelo Sr. delegado de policia do 3º districto, o cabo de esquadra do 2º regimento de infanteria desta força, Manoel do Nascimento, salvou a vida do sargento do corpo de bombeiros, Mario Francisco da Rocha, quando este inferior, por occasião de um incendio occorrido a 31 de março findo, na rua Uruguayana n. 113, se viu attingido por fios telephonicos que, partindo-se, se puzeram em contacto com cabos conductores de electricidade e cujos chóques certo o teriam victimado se tão prompta e denodadamente não fosse em seu soccorro o referido cabo.

Essa praça estava em serviço no local do sinistro e, aproveitando-se intelligentemente das instrucções que para o caso são ministradas ás praças da força pela sua Escola Profissional, e que constam do respectivo "guia", despiu rapidamente a sua tunica, envolveu-a no braço e afastou os fios que envolviam o alludido sargento, conseguindo, desse modo, evitar-lhe uma morte certa.

Sobre ter demonstrado nitida compenetração dos seus deveres profissionaes, o cabo Manoel do Nascimento revelou, com o seu acto, apreciaveis sentimentos humanitarios, dignos de imitação.

Pelo que fica exposto, este commando resolve louval-o com a mais viva satisfação e dispensal-o de serviço e das revistas dor 10 dias.

Louvo tambem o anspeçada do 1º regimento Manoel Pedro dos Santos e concedo-lhe oito dias de dispensa do serviço e das revistas, pela correcção com que procedeu e pela perspicaz actividade que poz em pratica, quando, rondando o largo da Igrejinha, á 1 hora da tarde, de 5 do corrente, em Copacabana, prendera dois individuos que pretendiam passar nota falsa, agindo assim com exacta comprehensão dos seus deveres e argucia policial, pouco commum, facto esse que foi trazido ao meu conhecimento pelo delegado de policia do 7º districto, em officio n. 307, tambem de 5 do corrente — José da Silva Pessoa, coronel.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Dormevil.

Official de dia á força, o capitão Proença.

Medico de dia, o tenente Dr. Benassi.

Medico de promptidão, o tenente Dr. Gerçon.

Interno de dia, o alferes honorario Monte.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, o alferes Callado.

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento.

Ronda de visita da meia noite para o dia, o alferes Junqueira.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Astolpho e um inferior do regimento de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria.

Guardas: na Caixa de Amortização, o tenente Odorico; na Casa da Moeda, o alferes Barros, ambos do 1º regimento; no Thesouro, o alferes Sylvio; na Caixa de Conversão, o alferes Menezes e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Gilberto; no 1º regimento de infanteria, o tenente Jesus, e no 2º regimento, o capitão Maciel.

A disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento.

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição.

O 2º regimento de infantria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o commando geral, 40 praças e os extraordinarios.

— Uniforme, tunica, calça e gorro de panno.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro—Realiza-se hoje a 3ª sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Dr. Nascimento Gurgel, com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — Dr. Leão de Aquino—Observações sobre a cirurgia da prostata (com demonstrações praticas); Dr. Floriano de Lemos—Tratamento da asthma; Dr. Jayme Silvado — A vestimenta da mulher perante a hygiene; Dr. Julio Moraes—Observação de clinica medica (com demonstrações praticas), da histo-cultura, a palliometria segundo os ultimos trabalhos de Marinesco.

2ª parte—Contiúa em discussão:

a) A epidemia de S. João Marcos, estando inscriptos os Drs. José Maria Coelho, Floriano de Lemos, Teixeira Lima, Jayme Silvado e Guarany Goulart;

b) Observações e estudos sobre o 606, pelos Drs. Egas Moniz Barreto de Aragão e Schonhall.

As sessões são publicas e se realizam ás 8 horas da noite, no edificio da Liga contra a Tuberculose (Dispensario Azevedo Lima).

Academia Nacional de Medicina—Realiza-se sessão ordinaria na proxima quinta-feira, sendo esta a ordem do dia:

Leitura de uma carta do presidente da academia; eleição de 1º secretario; communicações, do Dr. Antonino Ferrari, sobre accidentes secundarios da sorotherapia; dos Drs. Lincoln de Araujo e Leão de Aquino, sobre esophagotomia externa e prostatectomia.

Sociedade Auxiliadora dos Empregados na 1ª secção do Trafego Postal—Na repartição geral dos correios realizou-se a primeira assembléa dessa sociedade.

Foi lido e approvado o projecto de estatutos, organizado pelos Srs. Alipio Bernardino dos Santos, Francisco E. da Silva Chaves e Francisco Paulo Tinoco Cabral.

Em seguida, procedeu-se á eleição da directoria e foram eleitos:

Presidente, Alvaro de Souza Castro; vice-presidente, Dr. Alberto Alvares Gomes Barroso; 1º secretario, Luiz Tavares Guimarães; 2º secretario, Graciliano F. de Assis; thesoureiro, major Leopoldo Castrioto; procurador, Francisco E. da Silva Chaves.

Conselho fiscal: José Candido Mesquita Soares, Alipio Bernardino dos Santos e Raul W. Dunley

Tem por fim essa sociedade auxiliar os seus associados com emprestimos, beneficiar os socios quando enfermos e dar uma pensão vitalicia aos parentes do socio fallecido.

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Ludovina Martinho, 40 annos, casada, rua Senador Pompeu n. 230; Maria Joaquina de Oliveira Barros, 90 annos, viuva, rua Senador Euzebio n. 29; Antonio Marques Cruz, 32 annos, solteiro, Necroterio; Nair, filha de Luiz Vieira Leonardo, 27 mezes, rua Barão de Mesquita numero 111; Euclides, filho de Oswaldo C. de Oliveira, 15 mezes, rua Frei Caneca n. 299; Maria Joaquina Vieira, 70 annos, viuva, rua Prazeres n. 115; Ivonette, filha de Joaquim da Silva Paranhos Filho, seis annos, rua João Rodrigues numero 34; Eunyce, filha de Manoel Furtado Sardinha, 23 mezes, rua S. Carlos n. 107; Paulo, filho de Clotilde Lopes Athayde, dois mezes, rua Babylonia n. 3; Santiago, filho de Francisco P. dos Santos, sete mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 55; Maria Cabral, 40 annos, casada, rua Souza Barros n. 82; João Alves da Guia, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Laurindo, filho de Antonio R. Xisto, oito mezes, praça da Republica n. 121; Coracy, filha de José Antonio dos Santos, 15 dias, rua Visconde de Sapucahy n. 123; Floriano, filho de Pedro Valença, oito mezes, quinta do Cajú n. 10 C; Roberto, filho de Augusto Antonio Queiroz, 13 mezes, rua Tilia n. 13; Carlos, filho do Dr. Joaquim Mendonça, 14 mezes, rua Bella de S. João numero 91; Narciso Florindo de Avila, 76 annos, viuvo, Asylo S. Luiz; Maria, 10 annos, rua Senador Pompeu n. 154; Corina, filha de Antonio Adelino da Silva Martins, dois mezes, rua Nabuco de Freitas n. 157.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Claudionor, filho de Candido Vera Cruz, oito mezes, rua Alfandega n. 250; Manoel, filho de Accacio Rodrigues, quatro mezes, morro do Castello n. 9.

DIVERSÕES

Flor do Abacate.

Foi, sem duvida, uma das melhores a festa realizada sabbado ultimo, por essa sympathica sociedade, destinada ao recebimento dos premios instituidos a esses foliões, por diversos jornaes desta capital.

A's 9 horas, organizada uma luzida passeata, desfilou a Flor do Abacate pelas principaes ruas do Cattete, debaixo de applausos verdadeiramente estrepitosos, dirigindo-se ás redacções da "Imprensa", "Diario de Noticias", "Gazeta" e "Republica", onde, trocados os cumprimentos de praxe, recebeu essa já tão victoriosa sociedade os premios a que o seu bom gosto carnavalesco havia feito jus.

Terminada a passeata, regressou a Flor do Abacate á sua séde, onde já se encontravam representações de diversas sociedades co-irmãs, iniciando-se as dansas, que duraram até alta madrugada, na mais absoluta harmonia. Foi, então, servida aos convidados, variada mesa de doces.

Um boa festa, de duradoura recordação, onde a gentileza da directoria da Flor do Abacate, mais uma vez posta á prova, angariou novos e fervorosos adeptos.

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo no prado de S. Francisco Xavier, já estão organizados os seguintes pareos:

Pareo "Dr. Costa Ferraz" — 1.500 metros — 1:300$ — Derby Club, Ben d'Or, Sodome, Roncevaux, Relampago e Rubi.

Pareo "Dr. Paulo Cesar" — 1.609 metros — 1:300$ — Gibbie, Dewet, Canovas, Electric, Barrabás, Principe de Galles e Pharamond.

Pareo "Prado Fluminense" —1.650 metros — 1:500$ — Lusitano, Emisario, Dina, Comediante e Suprema.

Pareo "Dezeseis de Julho" — 1.500 metros — 1:300$ — Héro, Zilda, Barrabás, Hollanda e Sabiá.

— Reuniram quatro animaes os pareos seguintes:

Pareo "Guanabara" — 1.609 metros — Ali Babá, Indiana, Cicero e Vou Ver.

Pareo "Velocidade" — 1.500 metros — Dóra, Maestro, Marjoleta e Barometro.

— Hoje, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções.

Taça Seabra.

Com a corrida de ante-hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

Briani Junior, 23 pontos; Alfredo Ford, 21; Abel Novaes, 21; Eduardo Bahia, 21; Julio Barreiros, 20; Olegario Kerth, 20; Arthur Vianna, 20; Daniel Blatter, 20; Raul de Carvalho, 20; João Granado, 20; Eduardo Motta, 19; Simões Ferreira, 18; Francisco Calmon, 18; Guilherme Seixas, 18; Mario Alves, 18; Vicente Silva, 17; C. Jiquiriçá, 17; Bittencourt Junior, 17; Luiz Leonor, 17; Mario P. Silva, 16; Antonio Calmon, 16; José Calmon, 16; Dr. Aguiar Junior, 16; Fernando Costa, 16; Jorge Cunha, 16; Candido de Oliveira, 14; Floriano de Mello, 14 Roberto Bragá, 13; e Astarbé Rocha, 13.

Diversos.

No haras de Saint Jean, em Mouy, França, onde se acham alojados todos os animaes de propriedade da firma Coutinho & Fonseca, nasceram nos ultimos dias de março quatro potrinhos, filhos de eguas pertencentes á referida firma.

Egypte, a excellente mãi de Homero, teve um potro tordilho escuro, filho de Le Samaritain, pai do glorioso Soberano.

Esse producto será baptisado em julho proximo.

Despised, por Harbinger e Shin, teve um potro, filho de Sizergh, este filho de Kendal e pai do "foal"Sinal, da Ecurie Paris.

Guirlande, por Artois e Miss Ella, teve um potro, tambem filho de Sizergh.

La Carmagnole, por Galliard e Stockade, mãi de Chauvin II e de varios outros bons ganhadores, teve uma potranca, filha de Tibère, este por The Bard e Thebaide.

— E' esperado no dia 22 do corrente, no nosso porto, o vapor "Halle", no qual virão de França as tres reproductoras de propriedade do distincto "turfman" paulista, Sr. Cunha Bueno, e o potro de dois annos, Number Seven, por Le Var, da Ecurie Paris.

Esses quatro animaes são de importação da firma Coutinho & Fonseca.

—A referida firma adquiriu ultimamente, em Paris, o potro de dois annos, Nimble, por Le Samaritain e Costa Diva.

Nimble machucou-se ligeiramente, quando em viagem de Paris para o haras de Saint Jean; por esse motivo, só será embarcado para o Rio, em fins do mez corrente.

— Foi vendido, a um criador riograndense, o cavallo francez de seis annos, S. Paulo, ex-Ecco, ex-Royal, ex-Rei e ex-Pranik, por Brio e Papillotte.

S. Paulo vai ser aproveitado na reproducção.

— Foi vendida, para S. Carlos do Pinhal, a egua riograndense Finesse, que pertencia ao stud Vesuvio.

— O estimado "turfman", Sr. Avelino de Mesquita, comprou á Ecurie Paris o potro francez de dois annos, Vernon, alazão, por Saint Angelo e Va et Vient.

Vernon e Externe, ex-Protonotaire Apostolique, tambem de propriedade do Sr. Avelino, continuarão aos cuidados do "entraineur" Manoel de Mello.

O Sr. Avelino de Mesquita adoptou para o seu stud a jaqueta marron, que pertenceu ao glorioso stud Paris, do Sr. Lieux, e Bohemio, do major Alfredo Avila.

— Quem viu ante-hontem o cavallo Gibbie correr completamente manco, no Derby Club, lembrou-se naturalmente de que deve existir nesta capital uma Associação Protectora de Animaes...

— Já regressou da Europa, onde esteve a passeio, o conhecido "turfman" Dr. Tobias Machado, proprietario da Coudelaria Brazil.

— E' provavel que o cavallo Pachá seja, de ora em diante, corrido a freio.

Talvez assim o filho de Monsieur Gabriel perca as manias...

— No Bolo Sportsman, da corrida de ante-hontem, obteve 17 pontos, o concurrente Modesto, a quem coube o premio de 2:837$600. O 2º logar, coube, com 16 pontos, a A. B. C., que recebeu o premio de 709$400.

No Idéal Bolo, ganhou, com 14 pontos, o n. 21, que recebeu o premio de 285$600; o 2º logar tocou ao n. 37, que fez 13 pontos e recebeu 71$400.

— E' esperado hoje no nosso porto o vapor "Itajubá", no qual vêm do Rio Grande do Sul os potros de dois annos, Gambá, Porto Alegre e Mont Salvat, de importação do Jockey Club.

— O valente Maestro entrará em merecido descanso, depois da corrida de domingo proximo. O esplendido filho de Winkfield's Pride vai comer muito honradamente o que ganhou.

— No vapor "Aragon", esperado amanhã, virá de Montevidéo o cavallo de quatro annos Intrepido, zaino, nascido na Republica do Uruguay, filho de Imperio e Primavera.

Intrepido, com o qual Pablo Zabala obteve a sua ultima victoria, em Maronas, foi adquirido pelo stud J. Paranhos Filho.

O Sr. Mario Pollo explicou succintamente o caso de começar o "match" ás 4 horas, em vez das 3 1/2, com a razão poderosa de estar "ad libitum" da commissão demorar ou anteceder o inicio do "match", attendendo criteriosamente ás condições de momento.

Falou o Sr. A. de Miranda, tambem da commissão, que prestou apoio completo ao criterioso procedimento do "referee" declarando que o mesmo errara, por não fazer retirar do jogo o jogador reincidente nos "fauls" intencionados, porém, que assim errara, conscientemente o Sr. Villaça, "referee", por que attendeu á inconveniencia de fazer retirar do "ground", "justamente", o "captain" dos "teams".

Que foi antes complacente, demasiadamente, porquanto, certo do apoio que lhe prestava a commissão directora, continuou a actuar com a mesma calma, evitando mesmo de ver algumas faltas, para não degradar na opinião publica o novel "team", que inexperientemente procurou seguir, por alguns momentos, a seu chefe.

A discussão foi encerrada depois de acalorada, tendo o conselho approvado, "in totum" o parecer da commissão, tendo deixado de votar os representantes dos clubs interessados, não tendo, tambem discutido a materia o representante do Paysandu'.

Os representantes do America e Cascadura, declararam acatar o parecer da commissão, porém, desejavam que, em virtude de explicações do representante do S. Christovão, fosse dispensada a communicação á distincta directoria do "team" vencido.

Assim, não deixou o conselho de prestigiar o seu "referee", attendendo-o correcto e competente, consignando mais a honorabilidade do Sr. C. Villaça.

Não foram em vão o protesto de todos os collegas que nos secundaram na critica deste "match".

A Liga deu assim exuberante prova do quanto deseja de disciplina e ordem no futuro campeonato.

A satisfação ao publico que assistiu ao "match" está dada, e, dentro em breve, teremos orgulho em registrar a correcção das "equipes" do S. Christovão.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana S. Athleticos.

Reuniu-se hontem o conselho desta Liga.

Da ordem do dia constava a discussão do regulamentos de "football", porém, a commissão encarregada deste trabalho declarou apresental-o sómente na proxima reunião, que será na segunda-feira vindoura.

Tambem por essa occasião será apresentado o projecto da tabela de datas, para ambas as divisões.

Se, entretanto, faltou a materia determinada para a ordem do dia, nada prejudicou, porquanto aquelle tempo determinado foi cheio por uma questão, toda eventual, derivante ainda do "match" de domingo ultimo.

A commissão de datas, que dirigiu os "matchs" eliminatorios, apresentou hontem mesmo seu relatorio final.

No seu texto opinava pela inscripção do Paysandu' na primeira divisão, como consequencia do vencedor das eliminatorias. Relatou tambem os incidentes do determinado "match", concluindo por propor ao conselho que, por intermedio da directoria do S. Christovão S. Club, censurasse o capitão do "team" alvi-negro, como responsavel pela incorrecção de seu "eleven". O parecer foi dividido em duas secções, entrando em discussão e immediata votação, tendo sido approvada a primeira parte, em que reconhecia ao Paysandu' o direito da vaga da primeira divisão.

A segunda parte da materia foi longamente debatida.

O representante da S. Christovão, usando da palavra, consubstanciou o parecer da commissão, achando-o perfeitamente justo e correcto.

Declarou que não só havia assistido, no dia do "match", o que relatara o parecer da commissão, como já, na qualidade de presidente do novel club, havia feito sentir ao "captain" de seu "team", que o seu procedimento de domingo devia ser corrigido, afim de não acarretar o desprestigio para o seu club, onde pullulam distinctos jovens, capazes de reagirem contra inspirações nada recommendaveis.

Passou depois o mesmo digno representante a discutir razões, declarando imparcialidade do "referee" que em tempos tivera questão pessoal com o "capitain" de seu club.

Que a commissão de datas não só fizera começar o "match" ás 4 horas, como permittira ligeira desuniformidade na "team" inglez.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 8

Problemas ns. 19, de *Nicanand*: Escoriaro Inconcerta; 20, de *Erbensen*: Atoleiro; 21, de *Juvity*: Letrón.

Aviarás, Santelmo, Alleluia, Typão, Isaac, Trabuco, Esperança, Eleison e Chaperó decifraram todos; Zimobert, os ns. 19 e 20.

Problema n. 40

CHARADA MEPHISTOPHELICA

(*Isaac.*)

Este animal, mettido em vasilha de folha de Flandres, torna-se de cor morena.

Problema n. 41

ENIGMA PITTORESCO

(*Caxinguelê.*)

Problema n. 42

CHARADA ELECTRICA

(*Sinhá Sinha.*)

3 — Vi um gato-pingado com instrumento de sopro.

Correspondencia

Manjarrica — Aguarde opportunidade.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Saturno, para Santos e mais portos do sul, Rio Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Cap Blanco, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Ravenna, para Tenerife e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Canning, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Rio de Janeiro e *Ibiapaba*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Paraná, para Bahia, Maceió, Recife, Mossoró e Macáo, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã.

Javary, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

P. Mafalda, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Aragon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 13ª loteria da Capital Federal, plano n. 201, da 39ª extracção realizada hontem.

Numero	Premio	Numero	Premio
32519..	15:000$000	12288..	100$000
19193..	2:000$000	14495..	100$000
33493..	1:500$000	15545..	100$000
43755..	1:000$000	18702..	100$000
45473..	1:000$000	18985..	100$000
3313..	200$000	23293..	100$000
4281..	200$000	25250..	100$000
9056..	200$000	25767..	100$000
11251..	200$000	26797..	100$000
19512..	200$000	26853..	100$000
2.802..	200$000	30035..	100$000
24420..	200$000	31790..	100$000
38182..	200$000	35494..	100$000
38385..	200$000	39571..	100$000
39914..	200$000	42424..	100$000
167..	100$000	44693..	100$000
3.773..	100$000	45432..	100$000
3439..	100$000	46573..	100$000
9706..	100$000	47539..	100$000
10594..	100$000	48098..	100$000
11518..	100$000		

APPROXIMAÇÕES

32518 e 32520	200$000
19192 e 19194	100$000
33492 e 33494	100$000

DEZENAS

32511 a 32520	30$000
19191 a 19200	20$000
33491 a 33500	20$000

CENTENAS

32501 a 32600	6$000
19101 a 19200	4$000
33401 a 33500	4$000

Todos os numeros terminados em 19 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$, exceptuando os terminados em 19.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

SECÇÃO LIVRE

Conselho Municipal

Srs. membros da commissão de verificação de poderes do Conselho Municipal:

Tendo sido o meu diploma de intendente municipal pelo 2º districto contestado pelos Srs. Dr. Brenno dos Santos e major José Maria Moreira Guimarães, venho apresentar as razões em que me baseio para levar ao vosso espirito a convicção de que nenhuma impugnação de valor póde ser opposta á vontade do eleitorado que me preferiu.

Antes de tudo e dominando a scena, não póde deixar de chamar a vossa attenção o contraste flagrante das votações com que nos apresentámos—eu e os meus contendores—suffragado eu com 2.809 votos, emquanto os meus contendores aspiram representar o municipio com cento e poucos votos apenas!

Está ahi patente a desvantagem numerica dos meus honrados contestantes, salientando de maneira palpitante e expressiva a vontade do eleitorado, tanto que não allegaram em sua contestação a superioridade de votos que lhes tenha sido extorquida por meios fradulentos, nem o emprego por nossa parte de processos que impedissem a livre manifestação da vontade popular.

Apenas o primeiro dos contestantes a que me tenho referido fala em actas falsas e espirituosamente alludo a Judas, sem se lembrar de que na mesma occasião, Pedro, do posse intima da verdade, a negou tres vezes por interesse proprio...

Essas falsidades, allegadas apenas como um numero obrigado nas contestações dos candidatos infelizes a quem o eleitorado não premiou como esperavam, são apenas coisas vagas e abstractas, desprovidas das citações de onde, como e quando se realizaram; e como não estamos em época de esgrimir com fantasmas, dispenso-me de insistir nesse ponto, apenas ligeiramente esboçado pelo meu contendor.

Se lhes falta, porém, o meio e o modo de apresentarem falsidades em cuja explanação foram mais que parcos, foram mesmo ávaros, espraiam-se, porém, em largas considerações para provarem que como minoria que se julgam, têm o direito de occupar duas cadeiras de intendentes.

Para justificarem perante o publico a pretensão suppra, os honrados contestantes combatem heroicamente um rodizio que não existiu, nem se tornava necessario, pois só na parochia de Santa Cruz, onde exerço minha actividade politica, obtive quatrocentos e tantos votos, mais do dobro dos que obtiveram em todo o segundo districto os meus dois populares contendores!

Para bem esclarecer o assumpto, esqueceram os dois contestantes de estudar a situação politica do Districto Federal, em que só ha duas correntes politicas com existencia definida—o partido republicano conservador e o partido democrata.

Pois bem, depois de organizada e publicada a chapa do partido conservador, houve uma reunião dos proceres do partido democrata e lá ficou resolvida a abstenção dessa aggremiação politica.

Foi então que, sem quebra da disciplina partidaria e com a certeza de não prejudicar a chapa do partido, resolvi disputar uma das cadeiras que o partido conservador deixara á minoria, pois é verdade que escrupulosos e obedientes aos preceitos republicanos abriram os nossos chefes mão de logares, que com legitima justificativa podiam disputar para correligionarios, e desafio os meus contestantes a provar o contrario do que affirmo.

Mas se não havia minoria, como poderiam ser preenchidos os logares não disputados pelo partido dominante, se não por amigos do partido, por pessoas emfim que tivessem sympathias e ligações eleitoraes?

O mesmo direito que assistiu aos Srs. contestantes, de disputarem os logares deixados generosamente em claro pelo pujante partido conservador, entendeu tambem lhe assistir o humilde contestado, que levou sobre aquelles a vantagem de reaes, antigas e radicaes ligações politicas nas differentes parochias deste Districto, mórmente no curato de Santa Cruz, onde o nosso prestigio politico se tem affirmado de maneira categorica em dezenas de pleitos renhidos, sempre com a victoria guiando os nossos passos.

Ainda ha bem pouco tempo, na memoravel eleição presidencial, em que os nossos adversarios—o partido democrata — luctaram desesperadamente, conseguimos para o eminente presidente da Republica o Sr. marechal Hermes da Fonseca 330 votos, emquanto o seu honrado competidor obteve sómente 208 suffragios.

Se os illustres contestantes não me levaram vantagem sob esse ponto de vista e não têm outros com que se possam fazer preferir, apegam-se á qualidade de hermistas, especie de Sezamo com que pretendiam forçar a entrada nessa assembléa. Ainda assim, se considera justificada a "audacia" do contestado, pois logo que foi conhecida a candidatura do benemerito marechal Hermes á presidencia da Republica, convocámos o eleitorado de Santa Cruz, que em reunião a que compareceram 250 eleitores resolveu suffragar o eminente soldado como de facto o fez em 1º de março do anno proximo findo.

Nesta occasião ainda não tinha apparecido em scena o joven Dr. Brenno dos Santos, a cujos feitos eleitoraes parece que deve o marechal Hermes exclusivamente a sua victoria, e o seu illustre companheiro de contestação parece que estava empenhado em corrigir as provas de um livro sobre "eleições japonezas", de que nos deu tão hilariantes copias nas actas que pessoalmente levou aos pretores (não se sabendo nem podendo S. S. explicar como lhe foram ás mãos) e em que o seu illustre nome, por artes de berliques e berloques, foi suffragado com milhares e milhares de votos...

Nenhum documento, nenhuma prova foi juntada ás contestações dos illustres contestantes, excepção de um boletim da 8ª secção da 12ª pretoria, com o qual o contestante Sr. major Moreira Guimarães pede para ser reconhecido intendente!! Nesse boletim o Sr. major tem 18 votos e o contestado nenhum!!

Seria preciso annullar todo o segundo districto e deixar de pé sómente essa secção eleitoral para que pudesse ser feita a vontade do digno contstante!!

Seria muito curioso e necessario á verdade eleitoral que os dignos contestantes explicassem a alluvião de actas, entregues muitas pessoalmente a pretores pelos honrados contestantes, outras enviadas pelo correio, e nas quaes os nomes de S.S. S.S. apparecem fabulosamente votados; seria muito edificante que justificassem os honrados contestantes a contingencia em que se encontram de pleitearem o reconhecimento pelas nossas actas (expressão da vontade popular que não os amparou), por um ficticio respeito á representação de uma minoria inexistente, logo que não acharam meio de ver apuradas pelos pretores as actas enviadas mysteriosamente...

E se falhar essa tentativa, é muito possivel que ainda criem outras; para isso não lhes faltam talento e desejos de representarem o Districto.

Creio ter cabalmente refutado, Srs. membros da commissão verificara, as pretensões e argumentos dos meus illustres contestantes.

Tão convencidos como eu da lisura do pleito, da realidade das votações e do indiscutivel direito que me assiste, estão certamente os honrados reclamantes.

Comprehendo, porém, que tenham querido explicar perante o publico os minguados elementos eleitoraes que acudiram aos seus appellos.

Está justificada a sua attitude e pódem ficar certos de que a coragem revelada na lucta attenua a má impressão que causará nos campos politicos a teimosia dos illustres concidadãos de pretenderem a conquista de posições em que não foram amparados pela vontade popular.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1911.

HONORIO DOS SANTOS PIMENTEL.

PREFEITURA MUNICIPAL

DISTRICTO DA LAGOA

Chama-se a attenção do engenheiro deste districto para o grande numero de construcções e reconstrucções clandestinas que se estão fazendo nas ruas Humaytá e Real Grandeza.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. engenheiro-chefe e director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, faço publico que até o dia 20 do corrente mez serão recebidas propostas para o fornecimento, no corrente anno e na proporção das necessidades do serviço, dos objectos de escriptorio e para desenho mencionados na relação abaixo, destinados ao serviço desta repartição.

As propostas deverão ser dirigidas ao engenheiro-chefe e director desta repartição, em enveloppe lacrado, acompanhadas das amostras. O secretario, **Octavio de Teffé**.

Estojos pequenos com transferidores.
Ditos completos e bons.
Esquadros variados.
Duzias de lapis Faber n. 3.
Ditos de lapis graphite **H. H.**
Duzias idem, idem n. 4.
Duzias de borrachas.
Resmas de papel liso.
Ditas, pautado.
Rolo de papel perfil.
Papel quadriculado em folhas.
Escalas de madeira duplo decimetro.
Ditas de marfim, triplo decimetro.
Regoas de 50 centimetros.
Ditas de 1 metro.
Ditas T.
Tinteiros.
Caixas de pennas Mallat n. 12.
Ditas para ronde.
Ditas inglezas para desenho.
Tranferidores grandes.
Botijas de tinta preta.
Ditas de tinta vermelha.
Páos de tinta azul da Prussia.
Ditos de carmim.
Ditos de gomma gutta.
Ditos de vermelhão.
Ditos de terra de sienne.
Ditos de nankin superior.
Duzias de godets.
Raspadeiras.
Duzias de canetas.
Cadernetas para alinhamento.
Ditas para nivellamento.
Ditas para secções.
Livros de ponto.
Ditos para registro de despezas.
Tiralinhas.
Duzias de blócos de papel.
Resmas de papel para officio.
Folhas para pagamento de operarios.
Ditas para pagamento de pessoal technico.
Papel canson.
Cintel.
Pinceis.
Pistoletes.
Papel para machina de escrever.
Idem para cópias.
Papel timbrado para officios.
Idem, para cartas.
Enveloppes marcados para officio.
Idem, para cartas.
Papel tela.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de abril de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A Junta dos Corretores recebeu da firma Ornstein & C. a seguinte consulta, cuja resposta vai em seguida:

"Não tendo a Junta dos Corretores de Mercadorias fixado ainda as praxes e usos em vigor no commercio desta capital, e necessitando os abaixo assignados justificar a norma seguida nas operações em que ha a intervenção dos corretores de mercadorias, quanto á praxe de autorizar-se ou não por escripto ao corretor para effectuar as negociações, pedem os mesmos que informeis ao pé deste, qual a praxe até hoje seguida."

Em resposta a esta consulta, o syndico da Junta dos Corretores informou o seguinte:

"A praxe até hoje seguida na autorização aos corretores de mercadorias para execução de ordens para a compra e venda de mercadorias, prescindiu da ordem por escripto, antes mesmo de ser reformado o regulamento dos corretores de mercadorias e de navios e respectiva junta. Actualmente o art. 24 do regulamento que foi approvado pelo decreto n. 8.248, de 22 de setembro do anno passado, estipulou que: o corretor poderá encarregar-se de executar as ordens de seus committentes, independente de autorização por escripto, uma vez que, pela praxe na praça da Capital Federal, seja permittida a ordem verbal. O art. 36, porém, para que essa faculdade não se tornasse um abuso em detrimento dos interessados na operação, impoz ao corretor o dever de assegurar-se da identidade e idoneidade das pessoas ou firmas de cujas negociações tiver de ser encarregado. Assim, pois, informando o presente requerimento, declaro que ao corretor de mercadorias é facultativo o exigir ou não a ordem por escripto para execução de ordens de seus committentes."

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

—Banco Lavoura e Commercio, para contas e eleições, a 1 hora de 19.
—Companhia Carris Urbanos, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.
—Villa Isabel, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.
—S. Christovão, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.
—Tecidos Confiança Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 22.
—Seguros Cruzeiro do Sul, para preencher uma vaga existente na directoria, a 1 hora de 25.
—Tecidos Progresso Industrial do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 27.
—Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 27.
—Brazileira de Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio dia de 28.
—Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.
—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 29.
—Docas de Santos, para contas e eleições, a 1 hora de 29.
—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6%, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.
—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.
—America Fabril, desde já, o 11º coupon.
—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.
—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.
—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.
—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.
—Fabril S. Joaquim, coupon vencido desde já.
—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.
—Minimos de S. Francisco, os juros dos debentures da segunda serie, desde já.
—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38% dos seus seguros.
—Mercado Municipal, de 20 em diante, o 7º coupon do 1º semestre.

Maio:

Industrial Mineira, de 1 a 4, os juros das *debentures*.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10%.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem, tornou-se quasi generalizada a tabela de 16 d., tendo apenas o British reproduzido a de 15 15|16 d., que correu em condições nominaes, mesmo porque fornecia esse banco letras nas condições dos demais sacadores.

Abriu-se o mercado com o Banco do Brazil fornecendo cambiaes a 16 1|32 d., dando tambem, segundo declarou, conforme a offerta, a 16 1|16 d., taxa a que operava francamente o River Plate, com os demais dando ao primeiro preço.

Todos os bancos declararam comprar a 16 1|8 d., abaixo desse preço não encontrando collocação os papeis de cobertura.

Assim esteve o mercado por algum tempo, até que, declarada a taxa de 16 1|16 para o bancario em todos os bancos, com o particular a 16 1|8, logo depois subiram esses preços respectivamente a 16 3|32 e 16 5|32 d. Por ultimo, continuava o mercado muito firme, com o preço de 16 1|8 d. provavel para o bancario, sobre maiores quantias, contra letras a 16 3|16 d.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence).....	—		16
Paris (por franco).......	—		$596
Hamburgo (por marco)...	$737	a	$736

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	—		15 7|8
Paris (por franco).......	$601	a	$600
Hamburgo (por marco)...	$743	a	$741
Italia (por lira).........	$601	a	$597
Portugal (réis forte)....	$314	a	$310
Hespanha (por peseta)...	$564	a	$562
Nova York (por dollar)..	3$120	a	3$115
Turquia (por pence)......	—		15 13|16
Austria (por pence)......	—		15 13|16
Russia (por rublos).......	—		1$812

Rio da Prata:			
Buenos Aires (por peso)..	3$050	a	3$035
Montevidéo (por peso)....	—		3$280

Sobre-taxa:			
Café (por franco).......	$600	a	$598

Operações:		
Bancario...............	16 1|32	a 16 3|32
Particular.............	16 1|8	a 16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16	a	15 29|32
Paris (por franco).......	$598	a	$600
Hamburgo (por marco)...	$736	a	$740

Sobre-taxa:		
Café, por franco.........	—	$598

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$).....	—	1$687

Operações:		
Bancario...............	16 1|32	a 16 3|32
Particular.............	16 1|8	a 16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 27|32
Paris (por franco).......	—	$602
Hamburgo (por marco)...	—	$743

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.	
Libra esterlina.........	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta..	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar.............	—	3$082
Peso argentino.........	—	2$973
Corôa austriaca........	—	$624
Por 1$000 fortes.......	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence).....	16 3|16	a	16 57|64
Paris (por franco).......	$595	a	$601
Hamburgo (por pence)...	$735	a	$742
Italia (por lira).........	—		$602
Portugal (réis forte).....	—		$319
Nova York (por dollar)..	—		3$119

Operações:		
Bancario...............	16	a 16 1|16
Caixa matriz...........	16	a 16 3|32

Libra esterlina, 15$016.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$087.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento, hontem, de operações na Bolsa, foi bastante regular, por isso que avultaram alguma coisa as vendas realizadas, com especialidade em apolices.

Não melhoraram de cotação as apolices antigas, que, aliás, estiveram bastante movimentadas. As demais apolices estiveram bem collocadas e firmes, tendo apresentado alta as municipaes, papel, que subiram a 195$, compradores.

Houve varios negocios em papeis de jogo, todos, porém, sem alteração de preços, tendo ficado as acções de bancos regularmente firmes, notadamente as do Brazil.

Os demais papeis não accusaram alteração de interesse, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas do dia:

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 3 ditas e 9 ditas, a..................	1:016$000
3 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 12 ditas, 30 ditas, 49 ditas e 39 ditas, a..................	1:017$000
19 ditas, a..................	1:018$000
Medias, de 200$000:	
1 dita, a..................	1:005$000
Emprestimo de 1897:	
1 dita, a..................	1:010$000
Emprestimo de 1903:	
1 dita, 3 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 5 ditas e 5 ditas, a..................	1:020$000
Emprestimo de 1909:	
5 ditas, 15 ditas e 30 ditas, a....	1:000$000
2 ditas, 4 ditas, 6 ditas, 11 ditas, 18 ditas e 20 ditas, a..........	1:001$000
Emprestimo de 1909 (v|v, até o dia 10 de maio):	
50 ditas e 100 ditas, a..........	1:000$000
Emprestimo de 1909 (v|v a 30 dias):	
100 ditas, a..................	1:000$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$000 (4 o|o):	
10 ditas e 20 ditas, a..........	92$000
Espirito Santo (6 o|o):	
3 ditas e 9 ditas, a..........	810$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
5 ditas e 11 ditas, a..........	915$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
2 ditas, a..................	195$000
Ouro, £ (ao portador):	
20 ditas, a..................	287$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
5 ditas e 9 ditas, a..........	194$000
30 ditas, a..................	194$500
30 ditas e 50 ditas, a..........	195$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:	
12 ditas e 25 ditas, a..........	165$000
30 ditas, a..................	170$000
Banco Commercial:	
50 ditas, a..................	106$000
Banco do Brazil:	
18|40 de dita, a..............	260$000
Comp. Cervejaria Brahma:	
60 ditas, a..................	250$000
Comp. de Transp. e Carruagens:	
100 ditas, a..................	85$000
Comp. de Terras e Colonização:	
100 ditas e 100 ditas, a..........	10$250
200 ditas e 300 ditas, a..........	10$500
Companhia Docas da Bahia:	
300 ditas, a..................	37$000
Companhia Docas da Bahia (v|c a 30 dias):	
300 ditas e 700 ditas, a..........	38$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Industrial Mineira:	
130 ditas, a..................	209$000
Comp. de Tecidos Botafogo:	
50 ditas, a..................	207$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
11 ditas, a..................	1:016$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:017$000	1:016$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:023$000	1:020$000
Empr. de 1909 (6 o|o)	1:001$000	1:000$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	750$000	650$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	475$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	475$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	92$500	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	914$000
Espirito Santo (6 o|o)	845$000	840$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	930$000	910$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	—	195$000
Antigas (ao portador)..	197$000	195$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	172$000
Empr. de 1909 (port.)	175$000	172$000
Empr. de 1906 (port.)	195$000	194$000
Empr. de 1906 (nom.)	197$000	195$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	288$000	287$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	288$000	287$000
Nitheroy (2ª serie)......	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	198$000
Nitheroy (nominaes)....	205$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril........	—	212$000
Brazil Industrial......	203$000	202$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes)....	—	210$000
São Pedro (tecidos)....	208$000	206$000
Santo Aleixo (tecidos)..	—	191$000
Corcovado............	—	200$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecidos).	—	250$000
São Joaquim (tecidos)..	198$000	—
Industria Mineira......	207$000	205$000
Confiança (tecidos)....	210$000	205$000
Magéense (tecidos).....	—	200$000
Manufactora (tecidos)..	204$000	200$000
Santo Rosalia.........	208$000	206$000
Santa Helena (tecidos.)	—	210$000
Carris Urbanos........	205$000	202$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação....	211$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)...	—	203$000
J. Botanico (ao port.)	—	203$000
Mercado Municipal.....	205$000	204$500
Associação dos Empregados no Commercio...	51$500	51$000
S. Francisco de Paula..	220$000	—
Ordem da Penitencia...	219$000	218$000
Ordem do Carmo......	224$000	210$000
Ordem Carmelitana.....	—	210$000
Irmand. da Candelaria..	—	210$000
Ordem de São Bento...	212$000	209$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	211$000	209$000
Cervejaria Brahma.....	—	204$500
Docas de Santos.......	210$000	206$000
Industrial do Brazil....	195$000	180$000
Manufactora Progresso	205$000	201$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	105$000	—
Banco Hypothecario....	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil.............	216$000	213$000
Commercial...........	106$500	105$000
Do Commercio.........	171$000	169$000
Da Lavoura...........	—	140$000
Nacional.............	170$000	160$000
Hypothecario.........	100$000	85$000
Mercantil............	—	228$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	—	293$000
Comp. America Fabril..	425$000	325$000
Companhia Corcovado...	—	235$000
Comp. Brazil Industrial	280$000	260$000
Companhia Confiança...	—	210$000
Comp. Indust. Cannista	—	210$000
Companhia Progresso...	—	297$000
Companhia Petropolitana	260$000	258$000
Companhia Magéense...	160$000	130$000
Companhia São Felix...	37$000	25$000
Comp. Fabril Paulistana	150$000	—
Comp. União Lavrense...	—	220$000
Companhia São Pedro..	—	180$000
Companhia Carioca.....	290$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia....	255$000	240$000
Companhia Confiança...	58$000	50$000
Companhia Integridade..	—	48$000
Companhia Brazil......	28$000	20$000
Companhia Varejistas...	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	12$000	10$000
Companhia Previdente..	—	420$000
Comp. Cruzeiro do Sul..	—	120$000
Comp. Indemnizadora...	37$000	30$000
Companhia Minerva....	8$000	7$000
União dos Proprietarios	—	85$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia........	37$500	36$500
Loterias Nacionaes.....	42$500	41$500
Transporte e Carruagens	86$000	84$000
Saneamento do Rio.....	76$000	70$000
Victoria a Minas.......	—	71$000
Minas de São Jeronymo	25$000	22$000
Terras e Colonização...	10$250	10$000
Rede Sul-Mineira......	79$000	78$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. de Pernambuco	36$000	31$500
Docas de Santos.......	—	368$000
Docas de Santos (port.)	—	358$000
Centros Pastoris.......	17$000	15$500
Industrial Colonizadora.	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	214$000	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000..........	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$500
Esperança Maritima....	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma.....	—	250$000
Agua Gazozas..........	100$000	75$000
Estr. de Ferro do Norte	20$000	—
Cantareira e Viação....	—	150$000
Sellos Coupons.........	180$000	50$000
Madeiras Nacionaes....	—	100$000
Industrial de Valença...	—	150$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 17........	6:545$675
De 1 a 17..................	65:082$065
Em igual periodo de 1911.....	135:911$670
Differença para mais em 1910	70:829$005

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Funccionou hontem o mercado de café ainda em condições irregulares.

Em todo caso, esteve regularmente mantido, não podendo, porém, regularizar-se as suas cotações porque as bolsas da Europa não funccionaram.

Havia algum movimento de procura, que manteve as cotações amparadas, mas apesar disso foram de somenos importancia os negocios realizados, por isso que referiam-se a acquisições intransferiveis, talvez para necessidades do consumo local.

Levaram á venda os commissarios quantidade regular de genero, que, como succede sempre, foi na sua maioria retirado da taboa, por não encontrar collocação. Comtudo, conseguiram collocar 2.000 saccas, á base de 9$900 sobre o typo 7, preço a que fechou o mercado trás-ante-hontem.

As condições, pois, do nosso mercado continuavam a ser de espectativa, nada occorrendo digno de interesse durante á tarde, não só em operações legitimas, como em negocios de especulação, aos preços de 9$400 e 9$500, para setembro.

As vendas geraes do dia orçaram por 2.300 saccas, fechadas aos preços de 9$900 e 9$800, a este ultimo ficando o mercado franco, mas com os interessados em espectativa.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 2.100 saccas, contra 3.900 anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro.................	366
Cabotagem....................	1.140
Estrada de Ferro Leopoldina......	1.531
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.033
Total.......................	3.903
Vendas realizadas.............	2.300
Passagem por Jundiahy..........	2.100

Pauta d semana, 680 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 2.706 saccas; desde o dia 1 do mez 37.260, na média de 2.329, e desde 1 de julho 2.238.048, na de 7.717 saccas.

Os embarques foram de 10.096 saccas, sendo para os Estados Unidos 4.000, para a Europa 5.101, para o Rio da Prata 530 e por cabotagem 465 saccas.

Desde o dia 1 do mez foram embarcadas 67.793 saccas e desde 1 de julho 2.012.055, sendo o *stock* actual de 319.609 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.................	26.999
Ultimas entradas..............	2.706
Total.......................	329.705
Ultimos embarques.............	10.096
Stock actual..................	319.609

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.706	162.360
Cabotagem..........	—	—
Barra dentro........	—	—
Total..........	2.706	162.360
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	32.470	1.948.200
Cabotagem..........	4.344	260.640
Barra dentro........	446	26.760
Total..........	37.260	2.235.600

EMBARQUES

	Dia 15	De 1 a 15
Estados Unidos.......	4.000	26.754
Europa..............	5.101	27.868
Rio da Prata.........	530	2.273
Pacifico.............	—	1.562
Cabo................	—	250
Cabotagem...........	465	9.601
Total..........	10.096	67.793

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.......
" n. 4.......
" n. 5.......
" n. 6.......
" n. 7.......
" n. 8.......
" n. 9.......
NOMINAL

TELEGRAMMAS

Santos, 17—O mercado ante-hontem fechou paralysado, ao preço de 5$800 por 10 kilos.

As entradas foram de 3.657 saccas, as saidas de 26.094, sendo o *stock* actual de 1.570.827 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1 do mez 46.869 saccas, na média de 3.124, e desde 1 de julho 7.756.780 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Havre, 17—Hoje é feriado nesta praça.

Hamburgo, 17—Hoje é feriado nesta praça.

Nova York, 17—Baixa de 1 a 13 pontos nas opções.

Segunda chamada:

Nova York, 17—Alta de 2 a 9 pontos, firme.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

Hontem foi feriado em Liverpool.

O nosso mercado não apresentou alteração de maior interesse, funccionou calmo e inactivo.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Estado de Pernambuco....	12$000	a	12$800
E. do Rio Grande do Norte	11$600	a	12$400
Estado do Ceará.........	12$000	a	12$500
Estado da Parahyba......	11$500	a	11$800
Estado de Sergipe.......	10$800	a	11$500
Est. de Alagoas (Penedo)	11$200	a	11$400

Assucar.

Hontem, o mercado de assucar esteve em condições de pouca actividade, porque continuava a escassear a procura para novos supprimentos. O mercado fechou, porém, calmo.

Em 15 entraram 50 saccos de Campos, pela Leopoldina, a M. Costa.

Saidas no dia 15:

Trapiches:	Saccos
Lloyd, norte..............	137
Cantareira................	211
Freitas...................	351
Novo Carvalho.............	193
Silvino...................	80
Medeiros..................	97
Armazem n. 14.............	572
Commercio e Navegação......	10
S. João da Barra...........	3.567
Armazem n. 13.............	591
Idem n. 12................	539
Rio de Janeiro.............	932
Praia Formosa.............	50
Total.....................	7.330

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas		
Branco, usina..............	Não ha		
Branco, cristal............	$270	a	$290
Branco, 3ª sorte...........	$260	a	$280
[illegible]................	Não ha		
Mascavinho................	$180	a	$210
Amarello cristal...........	$190	a	$200
Mascavo bom..............	$150	a	$170
Idem regular..............	$140	a	$160
Baixo.....................	—	a	$140

O movimento da primeira quinzena do mez corrente foi o seguinte:

Recursos:	Saccos
Estado de Pernambuco........	14.086
Idem de Sergipe.............	6.878
Idem da Bahia..............	590
Idem de Alagoas.............	8.800
Idem do Rio de Janeiro......	11.090
Idem da Parahyba............	2.000
Idem de Santa Catharina......	520
Total.....................	43.874

Saidas, 63.933 saccos.
Stock actual:

Trapiches:	Saccos
Lloyd, sul................	906
Idem, norte...............	10.927
Freitas...................	12.483
Novo Carvalho.............	3.394
Silvino...................	3.659
Medeiros..................	18.858
Armazem n. 14.............	59.208
Commercio e Navegação......	10.596
Armazem n. 13.............	45.855
Idem n. 12................	44.163
S. João da Barra...........	26.797
Flora.....................	2.416
Cantareira................	25.667
Rio de Janeiro.............	35.859
Total.....................	300.788

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior............	41$000	a	47$500
Idem regular..............	31$000	a	35$000
Idem do norte.............	28$000	a	32$000
Idem, idem, rajado........	23$000	a	26$500
Idem agulha...............	50$000	a	57$000
Idem inglez...............	40$000	a	41$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial..................	24$500	a	25$000
Fina......................	20$000	a	22$000
Peneirada.................	16$500	a	17$000
Grossa....................	13$500	a	14$000
De Laguna:			
Fina......................	Não ha		
Grossa....................	13$500	a	14$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	35$800	a	36$500
Da terra..................	Não ha		
De Sta. Catharina, superior	Não ha		
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional........	30$500	a	31$000
Enxofre...................	30$500	a	31$000
Mulatinho.................	29$000	a	30$000
Branco, nacional..........	30$000	a	31$000
Vermelho..................	Não ha		
Diversos..................	24$000	a	30$000
Branco....................	40$000	a	41$000
Amendoim..................	39$500	a	40$000
Fradinho..................	Não ha		
Manteiga nacional.........	33$400	a	34$000
Milho:			
Do norte, amarelo.........	Não ha		
Da terra, idem............	9$000	a	9$300
Idem branco...............	6$500	a	6$800
Canjica...................	24$000	a	24$500
Outros generos:			
[illegible]...............	—		$800
Alpiste...................	48$000	a	50$000
Aguardente:			
Cachaça (pipa)............	105$000	a	110$000
Canna (pipa)..............	110$000	a	115$000
Paraty (pipa).............	120$000	a	130$000
Azeite:			
Lata de 16 litros.........	22$000	a	27$000
Dita de um a dois.........	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 40 gráos....	170$000	a	210$000
De 36 gráos...............	150$000	a	160$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	18$000	a	19$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo).......	$210	a	$220
Estrangeira (por kilo)....	$190	a	$200
Batatas (por kilo)........	$200	a	$280
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000		—
Idem, idem, 80 ks., m|m..	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	69$000	a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	69$000	a	72$000
Laguna, idem, idem........	61$200	a	66$000
Lageado, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)..........	69$000	a	72$000
De Minas:			
Lata de dois kilos........	Não ha		
Lata grande...............	Não ha		
Banha americana:			
Em barris, por libra......	$800	a	$860
Bacalháo:			
Gaspe (tina)..............	46$000	a	48$000
Noruega (caixa)...........	44$000	a	46$000
Peixelim (tina)...........	—		37$000
Halifax (tina)............	—		41$000
Breu:			
Escuro (barril)...........	Nominal		
Claro (280 libras)........	36$000	a	38$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento.........	2$800	a	3$500
Carne de porco, kilo......	$600	a	$800
Chá da India:			
Verde, kilo...............	6$200	a	9$500
Preto idem................	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$700	a	$800
Nacional..................	Não ha		
Rio da Prata:			
Patos e mantas............	$740	a	$820
Patos e mantas............	$840	a	$920
Cimento:			
Cruz Vermelha.............	—		11$500
Monroe....................	—		13$000
Albatroz..................	—		14$000
Minerva...................	—		15$000
Outras marcas.............	10$000	a	11$000
Vianegis..................	10$500		—
Piramid...................	—		16$500
Canella, kilo.............	1$600	a	1$650
Ervilhas:			
Estrangeira, por 100 kilos	52$000	a	54$000
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Buda nacional.............	—		23$700
Nacional..................	—		22$500
Brazileira................	—		21$700
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo..............	—		23$500
O. O......................	21$500	a	22$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola....................	—		23$500
Extra.....................	—		22$500
Mimosa....................	—		21$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 38 kilos...	—		3$700
Moinho Fluminense, idem...	—		3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	—		3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba..........	15$000	a	17$000
Primeira, idem............	12$000	a	14$000
Segunda, idem.............	10$000	a	12$000
Baixos, idem..............	9$000	a	10$000
Rio Novo:			
Especial, arroba..........	26$000	a	30$000
Primeira, arroba..........	14$000	a	16$000
Segunda, arroba...........	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba..........	26$000	a	23$000
Primeira, arroba..........	24$000	a	26$000
Segunda, arroba...........	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos......	26$000	a	26$500
Fubá de milho, idem.......	10$000	a	17$000
Genebra:			
Fockings, caixa...........	32$000	a	33$000
Kerosene, caixa...........	6$800	a	7$200
Ladrilhos, milheiro.......			120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$300	a	1$500
Lombo:			
Especial, kilo............	1$000	a	1$200
Baixo, idem...............	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas............	2$520	a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260	a	2$280
Lepelletier...............	2$500	a	2$520
Lebosson..................	Não ha		
Mascolet..................	Não ha		
Brum......................	2$000	a	2$620
Bosck Junior..............	Não ha		
Outras marcas.............	1$000	a	2$100
De Minas..................	2$400	a	2$600
Do sul....................	1$600	a	1$900
Matte, kilo...............	$400	a	$600
Oleo de algodão:			
Nacional, lata............	$600	a	$700
Americano, idem...........			1$000
Pimenta da India, kilo....	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata..........	38$000	a	42$000
Phosphoros de cera, lata..	—		60$000
Presuntos:			
Superiores................	1$850	a	1$900
Inferiores................	1$700	a	1$730
Polvilho, por 100 kilos...	26$000	a	28$000
Tapioca, por 100 kilos....	16$000	a	24$000
Toucinho (por kilo).......	$700	a	$840
Tremoços, por 100 kilos..	29$000	a	30$000
Oleo de linhaça:			
Em barril, kilo...........	1$300	a	1$350
Em lata, kilo.............	$850	a	$900
Pinho:			
Americano, pé.............	—		$280
Resina, duzia.............	—		84$000
Spruce, idem..............	—		82$000
Sueco, branco, idem.......	—		82$000
Dito vermelho, idem.......	—		84$000
Do Paraná:			
Superior, duzia...........	—		70$000
Inferior, duzia...........	—		60$000
Sal:			
Do norte, 60 kilos........	6$000	a	6$500
De Cabo Frio, 60 kilos....	5$000	a	5$500
Sebo:			
Rio Grande, kilo..........	$630	a	$640
Matadouro, idem...........	$570	a	$600
Telhas:			
Francezas, milheiro.......	—		210$000
Vinhos:			
Rio Grande, pipa..........	130$000	a	150$000
Virgem, do Porto, pipa....	320$000	a	340$000
Verde, do Porto, pipa.....	320$000	a	330$000
Collares, superior, pipa..	340$000	a	360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PERNAMBUCO e escalas, com cinco dias e meio, pelo paquete nacional *Tropeiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De ARACAJU' e escalas, com seis dias, pelo paquete nacional *Santa Cruz*: varios generos, a Fry Youle & C.;

De PORTO ALEGRE e escalas, com 15 dias, pelo paquete nacional *Assú*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De GENOVA e escalas, pelo paquete francez *Italie*: varios generos, a Antunes dos Santos & Comp.;

De GENOVA e escalas, pelo paquete italiano *Bologna*: varios generos, a Fratelli Martinelli & Comp.;

De PENEDO e escalas, pelo paquete nacional *Carolina*: varios generos, á Companhia Espirito Santo e Caravellas;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Almirante Saldanha*: sal, a Souza Mattos & Comp.;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Macahéense*: cal, a Fernando Gomes Xavier.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Tropeiro*; ARACAJU' e escalas, nacional, *Santa Cruz*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Assú*; GENOVA e escalas, francez, *Italie*; GENOVA e escalas, italiano, *Bologna*; PENEDO e escalas, nacional, *Carolina*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Almirante Saldanha*; CABO FRIO, hiate nacional *Macahéense*.

Vapores saidos.

BUENOS AIRES e escalas, francez, *Italie*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Bologna*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Araguaya*; PARANAGUA' e escalas, argentino, *Dalmata*; CABO FRIO, nacional, *Fidelense*; TRIESTE e escalas, austriaco, *Columbia*; PARATY e escalas, nacional, *Garcia*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapuca*.

Vapores em viagem.

VICTORIA, 17.
O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para a Bahia.

VICTORIA, 17.
O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e saiu hoje, á noite, para Caravellas.

RECIFE, 17.
O vapor *Pyrineus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

PORTO ALEGRE, 17.
O paquete *Franz*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.

PARANAGUA', 17.
O vapor *Guajará*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para S. Francisco.

MANAOS, 17.
O paquete *Manaos*, do Lloyd Brazileiro chegou hontem e saiu hoje para o Pará.

MANAOS, 17.
O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Pará.

RIO GRANDE, 17.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro saiu hontem para Florianopolis.

Vapores esperados.

18 Portos do sul, *Itaquy*.
18 Rio da Prata, *Cap. Blanco*.
18 Rio da Prata, *Ravenna*.
18 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
18 Portos do norte, *Pyrineus*.
18 Portos do sul, *Piratininga*.
18 Portos do sul, *Itapacy*.
18 Portos do sul, *Itapoan*.
19 Rio da Prata, *Aragon*.
19 Portos do sul, *Itajubá*.
20 Rio da Prata, *Frisia*.
20 Gothenburg e esc. *Kronprinsessan Victoria*.
20 Portos do sul, *Anna*.
20 Santos, *San Nicolas*.
21 Portos do sul, *Itatiba*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Liverpool e escalas, *Chaucer*.
21 Portos do sul, *Itaituba*.
22 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
22 Rio da Prata, *Mendoza*.
22 Liverpool e escalas, *Flamenco*.
22 Portos do sul, *Sirio*.
23 Nova York, *Tennyson*.
23 Genova e escalas, *Umbria*.
23 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
23 Portos do sul, *Mantiqueira*.
24 Rio da Prata, *Italia*.
24 Hamburgo e escalas, *Sallust*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
25 Rio da Prata, *Magellan*.
25 Liverpool e escalas, *Oravia*.
25 Nova York, *Parús*.
26 Havre e escalas, *Amiral Sallandrouze*.
26 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
26 Portos do sul, *Orion*.
26 Callão e escalas, *Orissa*.
27 Santos, *Navarra*.
27 Portos do norte, *Alagoas*.
28 Santos, *Bonn*.
28 Trieste e escalas, *Barô Kemeny*.
28 Trieste e escalas, *Francesca*.
29 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia*.
30 Nova York e escalas, *Overdale*.
30 Rio da Prata, *Minas*.

Vapores a sair.

18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Genova e escalas, *Ravenna*.
18 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
18 Maceió e escalas, *Paraná*.
18 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
19 Southampton e escalas, *Aragon* (12 hs).
19 Aracaju', *Gurupy*.
19 Portos do sul, *Itapacy*.
19 Portos do sul, *Itaperuna*.
20 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
20 Victoria e escalas, *Pinto*.
20 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
20 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
20 Viçosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
20 Pernambuco e escalas, *Pirangy*.
20 Portos do sul, *Cubatão*.
20 Aracaju', *Santa Cruz*.
20 Rio Grande e escalas, *Florianopolis*.
20 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
20 Buenos Aires e escalas, *Ypiranga*.
20 Pará e escalas, *Ibiapaba*.
20 Santos, *Aracaty*.
20 Portos do norte, *Itapoan*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *Kronprinsessan Victoria*.
22 Ponta da Areia e escalas, *Carolina*.
22 Genova e escalas, *Mendoza*.
22 Callão e escalas, *Flamenco*.
22 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
22 Portos do norte, *Camocim*.
22 Portos do sul, *Itajubá*.
23 Rio da Prata, *Cambodge*.
23 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
23 Rio da Prata, *Umbria*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Cordillère*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
25 Callão e escalas, *Oravia*.
26 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Liverpool e escalas, *Orissa*.
28 Bremen e escalas, *Bonn*.
28 Hamburgo e escalas, *Navarra*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
29 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
30 Genova, *Minas*.
30 Villa Nova e escalas, *Laguna*.
30 Guarahessaba e escalas, *Victoria*.
30 Nova York, *Parús*.
30 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 409:352$877, sendo em ouro 162:352$918 e em papel 246:927$959.

De 1 a 17 do corrente a renda foi de 4.877:851$672, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.501:717$388, sendo a differença a maior para o anno corrente de 376:134$272.

—A' inspectoria foi communicado pelo fiscal do sal, Azevedo Guimarães, ter verificado, ao conferir a carga do patacho nacional *Olivia*, entrado de Cabo Frio, em 3 do corrente, um accrescimo de 1.046 kilos de sal.

—Foi transferida para o dia 22 do corrente a reunião da commissão arbitral, marcada para hontem, afim de julgar um recurso de C. N. Lefebvre, interposto de uma decisão da commissão de tarifa, por não terem comparecido os arbitros por parte do commercio.

Funccionarão como arbitros nesta commissão os Srs. Honorio Gurgel e Angelo da Veiga, por parte da fazenda, e F. Lébre e Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, por parte do commercio.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso:

Araguaya, inglez, procedente de Southampton, consignado á Mala Real, manifesto n. 450.

Iowa, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Amaral, Sutherland & C., manifesto n. 451.

Dora, russo, procedente de Pensacola, consignado a Domingos Joaquim da Silva & C., manifesto n. 452.

Corinthic, inglez, procedente de Wellington, consignado a Wilson Sons & C., manifesto n. 453.

Rio de Janeiro, nacional, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro, manifesto n. 454.

Columbia, austriaco, procedente de Buenos Aires, consignado a Rombauer & C., manifesto n. 455.

Cap Ortegal, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Th. Wille & C., manifesto n. 456.

Estes manifestos foram distribuidos, respectivamente, aos escripturarios B. Moura, Romero, Torres Leite, A. Cunha, G. de Souza, J. Guillon e A. Camara

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: LAGUNA........ a 22 do corr.
SERGIPE........ a 24 do corr.
ALAGOAS........ a 27 do corr.

Do Sul: SIRIO........ a 21 do corr.
ORION........ a 26 do corr.

IDA

PARA'	Em Manáos
BRAZIL	Entre Pará e Manáos
CEARA'	Entre Maranhão e Pará
GOYAZ	Em Cabedello
OLINDA	Entre Victoria e Bahia
IRIS	Entre Victoria e Caravellas
VICTORIA	Entre Rio e Santos
MAYRINK	Entre Rio e Paranaguá
MINAS GERAES	Em Nova York
JUPITER	Em Florianopolis
MERCEDES	Em Asuncion

VOLTA

SERGIPE	Em Recife
ALAGOAS	Entre Maranhão e Ceará
ACRE	Entre Manáos e Pará
LAGUNA	Em Bahia
SIRIO	Em Florianopoli
ORION	Em Montevidéo
BRAZIL (fluvial)	Em Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no sabbado, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 27 corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

LAGUNA

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Arecajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta feira, 20 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sae hoje, terça-feira, 18 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de maio, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Cubatão

sairá no dia 20 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 20 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O VAPOR

AMAZONAS

sairá no dia 30 do corrente, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopoli, Montevidéo. Buenos Aires e Rosario

Este vapor recebe cargas e inflammaveis para os portos acima, bem como para os de Matto Grosso.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá na segunda-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

PURUS........ a 25 do corrente
OVERDALE........ a 30 » »

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Nelson Louzada

ADMINISTRAÇÃO DO "PAIZ"

Cecilia de Azevedo Louzada e filho, e Margarida Augusta de Azevedo convidam os parentes e amigos de seu fallecido esposo, pai e genro, NELSON LOUZADA, a assistir á missa de 30º dia, que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Dr. Wenceslão Bello

A Sociedade Nacional de Agricultura fará celebrar na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, missas de setimo dia em suffragio do seu grande benemerito e pranteado presidente Dr. Wenceslão Bello. Para esse acto convida a familia, parentes, amigos e admiradores do illustre finado.

D. Thereza Pinheiro Moreira Sampaio

Raul Lopes Cardoso, Adalberto Prudente, D. J. R. de Azevedo Pinheiro, Dr. Dias da Cruz, Manoel Gomes Pereira, João Ferreira da Rocha, suas esposas e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua sogra, mãi, irmã, cunhada, avó e tia, D. **THEREZA PINHEIRO MOREIRA SAMPAIO**, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, na matriz do Sacramento, ás 9 ½ horas.

Condessa de Itacolomy

QUARTO ANNIVERSARIO

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa, que manda celebrar, por sua alma, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, e desde já se confessa agradecida.

Manoel Alves Teixeira

CAMPO GRANDE

Eduardo José Teixeira, sua mulher, filhos e genros convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar, por alma do fallecido **MANOEL ALVES TEIXEIRA**, na matriz de Campo Grande, ás 8 ½ horas, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ficando desde já eternamente agradecidos.

Senhorinha E. Bath da Rocha

Pedro Gonçalves da Rocha e Eugenia Maria Bath, Francisco Eugenio Bath, Anna Rangel Bath e Mariana Eugenia Bath (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que, para eterno descanso de sua alma, será rezada amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

DECLARAÇÕES

Companhia Hanseatica

São convidados os Srs. accionistas desta companhia, para assistirem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua Doutor José Hygino n. 121.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1911 — A DIRECTORIA.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão.

Tendo-se extraviado a cautela numero 187, de 40 acções integralizadas, de ns. 9.109 a 9.148, pertencentes ao espolio de Victoriano José Leal, declaro que, decorridos 30 dias desta data, sem reclamação alguma, será entregue nova cautela em substituição áquella, que ficará sem effeito.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1911 — O presidente, **LOURENÇO C. DE ALBUQUERQUE.**

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68, RUA DA QUITANDA, 68

Lembramos aos Srs. associados que, conforme temos annunciado desde o dia 1º, estipulam nossas apolices e preceitúa o art. 57, dos estatutos, a reforma dos seus seguros, mediante o pagamento das respectivas contribuições, deve ser feita até ás 5 horas da tarde do proximo dia 29, visto ser santificado o dia 30.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1911 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director —ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, e de accordo com o art. 52, dos estatutos, são convidados os Srs. socios quites desta associação, para a sessão de assembléa geral extraordinaria (1ª convocação), que se effectuará domingo, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Esta assembléa geral discutirá e approvará a reforma dos actuaes estatutos, autorizada pela ultima assembléa geral ordinaria.

Rio, 17 de abril de 1911 — ASCENDINO CHRISTO, 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE, na rua de S. Carlos n. 44, Estacio, em casa séria e hygienica, dois aposentos, independentes, um pelo preço acima e outro por 45$, a familias honestas; perto dos bonds.

30$000

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; na rua de S. Carlos n. 44.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janela, a pessoa decente e do commercio, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janela, em casa de pequena familia, a pessoas decentes; na rua Santa Maria n. 33, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 19 até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

35$ e 80$000

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um commodo, independente, a rapazes; na rua de Dona Luiza n. 71, Gloria.

36$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188, onde se trata.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito arejado e confortavel; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; trata-se no mesmo, com o senhorio.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a homem serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e independente, para uma moça séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, com ou sem pensão, em casa de familia; na avenida Passos n. 67, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto, a moço serio.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGAM-SE, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapaz solteiro, tendo gaz, banheiro, etc.; trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar e bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815 moderno.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a moços decentes e serios; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto de frente, a pessoas sérias; na rua Minas n. 51, estação do Sampaio.

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno, proximo ao largo do Machado.

70$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

ALUGA-SE, na rua Barão de São Francisco Filho n. 159, a casa n. 1; as chaves estão na mesma rua numero 153, á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

ALUGA-SE um grande escriptorio, muito claro; na rua da Quitanda numero 63, proximo á do Ouvidor.

ALUGA-SE um pequeno sobrado, só a familia séria; na rua da Constituição n. 64.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

ALUGA-SE um sotão independente, bem arejado, com tres janelas lateraes e duas em frente; na rua Itapirú n. 269, moderno e 109 antigo.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com quatro janelas completamente independente, tem gaz e grande quintal; na rua Marques de Leão n. 53, Eengenho Novo.

ALUGA-SE por 80$ um sotão, independente, com dois quartos, uma sala, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua Itapirú n. 109, antigo.

ALUGA-SE um consultorio, com direito á sala de espera, com installação electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moços muito sérios, em casa de muito asseio e muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE a excellente casa n. 72 da rua Amaral, no Andarahy, com magnificas accommodações para pequena familia.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a rapazes solteiros, está pintada e forrada de novo, tendo seis sacadas de frente para duas ruas; trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE esplendida sala de frente; trata-se no largo do Machado n. 5, sobrado, das 7 ás 9 horas.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, uma casa nova, muito chic, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal etc.; para familia de tratamento; as chaves estão no numero 454, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo, das 10 ás 3 horas.

100$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com entradas independentes, jardim, banhos de mar, bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 815, moderno.

ALUGA-SE a linda casa da ladeira do Barroso n. 27, com dois quartos, duas salas a mozaico, cozinha e bello terraço, de onde se goza a melhor vista da cidade; trata-se na casa do mesmo numero que fica por cima, do mesmo local; tem onde lavar e agua abundante.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada, e em casa de todo o asseio; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno, muito perto do largo do Machado.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com entrada independente, tendo jardim, banheiro, banhos de mar e bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 121, uma boa casa, nova, para familia de tratamento, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 7, com cinco commodos; as chaves na venda da esquina, onde se informa.

120$000

ALUGA-SE uma excellente casa, para pequena familia; na rua de São João Baptista n. 25; trata-se na mesma rua n. 27, Botafogo.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um bello quarto; no palacete n. 214 da rua do Riachuelo.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Viscon de Itauna n. 513; trata-se na rua do Senado n. 1.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 21, tendo tres bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no armazem em frente, á rua Barão de Bom Retiro n. 131, e trata-se na de Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 34, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, pintada e forrada de novo, para um casal sem filhos e de tratamento; acha-se em pintura.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Assis Bueno n. 47; a chave está na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 43, da rua Conel Carneiro de Campos, em São Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 45, quitanda, bonds de São Januario.

ALUGA-SE, em Copacabana, uma casa de construcção moderna e ainda não habitada, para familia de tratamento; na rua General Gomes Carneiro n. 138, as chaves estão na padaria das Familias, nos pontos de bonds do Ipanema.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

180$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente saleta de frente, muito arejada, com duas janelas, a casal sem filhos ou a dois moços solteiros; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

190$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Delfim n. 86, com tres quartos, duas salas, banheiro, toda illuminada com luz electrica, para pequena familia de tratamento; trata-se na rua Conde Baependy n. 4.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, banheiro, luz electrica; na rua Delfim n. 74, e trata-se na rua Conde de Baependy n. 4.

220$000

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 152, Botafogo; trata-se na rua Senador Dantas n. 75, sobrado.

260$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa de S. Salvador numero 8, Haddock Lobo; as chaves estão no n. 10, onde se trata.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

280$000

ALUGA-SE um bom pavimento terreo, com duas salas, tres bons quartos, banheiro e quintal; para ver das 8 ás 10 e das 3 ás 5 horas; informa-se na travessa de S. Francisco n. 32.

300$000

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Cattete n. 84, com magnificos dormitorios, luz electrica e immenso terreno nos fundos; trata-se á rua Bambina n. 158, Botafogo.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

307$500

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho de Sá n. 44 para familia de tratamento; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua do Rezende n. 14, sobrado.

350$000

ALUGA-SE um esplendido armazem sito á rua do Cattete n. 236, esquina da rua Carvalho Monteiro, com commodos para familia; trata-se na rua da Alfandega n. 330, moderno.

ALUGA-SE uma casa nova para familia de tratamento, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 621, proximo á estação de banhos; trata-se na casa proxima.

ALUGA-SE uma esplendida casa recem-construida e muito confortavel, para familia de tratamento, com installação electrica, á rua das Laranjeiras n. 534; acha-se aberta das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, para ver e tratar.

ALUGAM-SE quartos com pensão, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 34, Cattete.

ALUGA-SE magnifico sobrado, situado em centro de jardim, com luz electrica, sete esplendidos dormitorios, grandes salões de visita e de jantar, terraços, copa, ampla cozinha, banheiro, etc., etc., proprio para legação, sociedade beneficente ou duas familias de muito tratamento e respeito (sem crianças); para ver e tratar, avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

ALUGAM-SE, em casa de um casal sem filhos, a pessoa do commercio, uma boa sala de frente com vista para o mar, e um bom quarto, com entradas independentes e com conforto, como sejam luz electrica, bom banheiro, etc.; para vêr, na rua Salvador Correia n. 50, Leme.

ALUGA-SE o pavimento assobradado da praia da Lapa n. 36; as chaves no sobrado, das 8 ás 10 da manhã.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua do Rezende numero 148. Casa de pequena familia. Exige-se pessoa séria, ligeira e muito asseiada.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Silva Jardim n. 21.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de duas pessoas; á rua Assis Bueno n. 42.

VENDE-SE o magnifico predio numero 42 da rua Assis Bueno, Botafogo, recentemente construido, trata-se no mesmo.

VENDE-SE uma embarcação, propria para lancha á vapor, e outra de pesca, grande, propria para qualquer carregamento; na rua de São José n. 22.

CONTRA-MESTRE DE TEARES—Precisa-se de um, para uma fabrica no Estado do Rio, bem habilitado em teares de xadrez, etc. Cartas neste jornal á X. X. X.

CHAPEOS DE CHILE—Columbianos garantidos. A liquidar, de 22$ a 30$; na rua da Quitanda n. 87.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, em bom cartão; rua dos Ourives n. 8, perto da rua S. José, casa Hildebrandt.

PENSÃO de casa de familia, feita com todo esmero e asseio, fornece-se a domicilio e aceitam-se pensionistas á mesa; na rua Ferreira Vianna numero 62, Cattete.

CHACARA á venda, na estação da Terra Nova, linha auxiliar, casa com duas salas, tres quartos, cozinha e despensa, um barracão ao lado que rende 20$ mensaes, e grande quantidade de frutas; trata-se com o proprio dono na mesma, rua Helioda numero n. 55.

MRS. AUGUSTA WILSON, PROFESSORA DE LONDRES, participa que recomeça a dar suas lições de inglez e allemão; na rua da Carioca numero 8, 1º andar.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

FOLHETIM 286

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

X

ADVERTENCIAS

— Até nos devemos alegrar em muitas occasiões em ser desgraçados, pois é signal que Deus se lembra de nós e põe á prova a nossa virtude.

*
* *

Quando não falava disto com seus filhos, falava com Guta da proxima viagem, fazendo toda a classe de recommendações e encargos para o melhor desempenho da delicada missão que lhe era confiada.

— Será necessario que a Elda e Rolando expliques bem a minha situação, — dizia-lhe, — para que ao tomarem conta della, comprehendam bem a necessidade que meus pobres filhos têm de ser amparados; mas, procura dar as tuas informações de maneira que não despertes nelles o desejo de remediar a minha desgraça, nem de vingarem as infamias de que sou victima. O primeiro é impossivel, o segundo seria contrario aos meus desejos.

Tambem lhe advertiu:

— Recommenda sobre tudo aos futuros protectores de meus filhos, que valem ainda mais pela sua virtude velm ainda mais pelas suas virtudes que, pela sua felicidade. Conhecendo-os como conheço, eu sei muito bem que não ha de haver nelles indifferença ou falta de interesse; por conseguinte, se alguma coisa acontecesse aos meninos, eu não lhes dirigiria accusação alguma, mas, pelo contrario, eu lhes dirigiria, e muito graves e fundados, se m'os devolvessem um dia pervertidos, com instinctos censuraveis, com más paixões, com impulsos vergonhosos. Isto é o que antes de tudo, devem evitar.

Guta escutava attenta estas advertencias, e respondeu:

— Nada temais. Os meninos, só com o serem vossos filhos, têm o sufficiente para se conservarem sempre bons e virtuosos. As vossas perfeições se reflectirão nelles, sendo a sua maior insignia de gloria.

XI

AS ULTIMAS RECOMMENDAÇÕES

Chegou o dia da partida.

Tudo estava disposto para a viagem.

Na noite anterior, antes de deital-os, Isabel explicou a seus filhos os seus projectos.

— Vamos separar-nos — disse-lhes. O nosso destino assim quer e a nossa desventura assim exige. Não nos resta outro remedio senão conformarnos. Vão viver com pessoas que lhes querem muito, os tratarão muito bem e os defenderão de todos os perigos. Junto delles, o vosso bem estar está seguro. Eu aqui fico soffrendo e luctando, até quando Deus quizer!

As crianças romperam a chorar. Não queriam separar-se de sua mãi

— Não queremos ir! — soluçava Sophia.

— Queremos estar ao vosso lado — accrescentava Hermann.

— Deixai-nos partilhar dos vossos soffrimentos! — dizia Gertrudes.

— Sendo tão pequeninos, que será de nós sem a nossa mãi?

— Ninguem nos querará como vós.

— Ninguem cuidará de nós tão carinhosamente.

— Não queremos ir!

— Nós promettemos ser muito bons para ficardes contente.

— Não nos queixaremos, ainda que tenhamos de soffrer muito, para não vos entristecer com as nossas queixas.

— Não nos separeis de vós!

— Que maior desgraça nos póde acontecer que perder-vos?

E assim daquella maneira as innocentes crianças protestavam contra a carinhosa determinação de sua mãi; demonstrando ao mesmo tempo com os seus protestos a formosa ternura dos seus corações.

Guta chorava ouvindo-os, e dizia:

— Vêdes como são bons, e que não ha que temer que se tornem máos?

*
* *

Tambem a duqueza tinha que fazer grandes esforços para dissimular a emoção qu lhe produziam aquellas infantis exclamações; porém tinha que occultal-a para firmar a autoridade com que devia impôr-se a seus filhos.

Com voz tremula, entrecortada, fel-os calar, dizendo:

— Eu vos agradeço muito, filhos da minha alma, as provas de carinho, que me dão.

— E' tão violenta para vós, como para mim, a nossa separação; mas é necessario. A não ser assim, comprehendereis perfeitamente que eu não lhes imporia. Pensem na minha solidão, na minha tristeza, na minha angustia, quando me separar. Comtudo, resigno-me; tambem devem resignar-se e não augmentar a minha afflicção com as vossas lamentações.

Acariciando-os, accrescentou:

— Se amam-me tanto como dizem, demonstrai-m'o, obedecendo-me. Apesor dos vossos poucos annos, devem comprehender que eu não posso querer nada que não seja para vosso bem; portanto, se de mim os separo, será porque assim lhes convém.

Era isto que as crianças não comprehendiam.

Com havia de lhes convir separar-se de sua querida mãi?

Mas como desde pequeninos Isabel lhes acostumou a praticar a santa virtude da obediencia, já não protestaram e habituaram-se áquella separação cruel que tanto os contrariava.

Era edificante o exemplo da sua innocente humildade.

Choravam de amargura, lamentando deste modo, o que por seu bem se lhes impunha; mas inclinaram as cabecinhas resignados, e até abafavam os seus soluços para que não se interpretassem como signal de protesto.

*
* *

Convencida da obediencia de seus filhos, a duqueza continuava dizendo-lhes:

— Poucas mãis se verão no triste caso em que eu me vejo e poucas experimentarão a amargura que eu experimento, por grande que seja a minha resignação.

Para alivio desta amargura, só lhes peço uma coisa, filhos da minha vida: que não me esqueçam, que continuem sempre querendo-me muito.

Não póde continuar a conter a emoção, que até ali havia dominado, e rompeu a chorar.

— Quem sabe — proseguiu entre soluços — se haverá algum injusto ou ignorante que lhes diga algum dia mal de mim? Minha consciencia está tranquila; nem como mulher, nem como esposa, nem como mãi, creio nunca ter faltado aos meus deveres; não obstante, outros ha que me julgam de differente maneira e procuram fazer com que me desprezem até que me aborreçam. Por Deus vos peço, meus filhos, que não chegueis nunca a semelhantes excitações! Ainda supponho que eu estivesse equivocada a respeito da minha propria conducta e julgando-me innocente, fosse culpada, vós não podeis nem deveis nunca julgar-me; uma mãi ama-se e respeita-se sempre, seja ella o que fôr. Não esqueçais nunca estas advertencias, porque o que praticarem para commigo será o que os vossos filhos vos farão, quando os tiverem. E' uma das causas que me animam a ter fé e confiança no vosso affecto: os pais encontram sempre em seus filhos o castigo ou o premio do que fizeram áquelles que lhes deram o ser; eu fui sempre boa para com os meus pais; não seria, pois, justo que fosseis máos para commigo.

Chorando, repetia:

— Amem-me sempre!

Tão commovida estava Isabel, que Guta teve de intervir, dizendo:

— Deixai essas tristes considerações, já que tanto vos affligem, e vêde que vossos filhos, pela sua pouca idade, não vos podem comprehender.

— Estás enganada — contestou Isabel. E' verdade que, actualmente meus filhos não podem entender, com certeza, o que eu lhes digo. São ainda muito pequenos para interpretarem o verdadeiro sentido das minhas palavras. Porém, se me amam como creio, chegará um dia em que se lembrem das minhas advertencias e, em plena posse, então, da sua intelligencia, interpretarão, com exactidão, o que agora não está ao seu alcance.

Lembro-me ainda dos conselhos e advertencias que escutei dos labios de minha santa mãi, quando eu era ainda muito pequena, e o tempo ainda não m'os fez esquecer.

Nada ha melhor para fixar os conselhos que o carinho. O que o coração escuta, raras vezes esquece.

Mudando de tom e deixando escapar um triste suspiro, accrescentou:

— Por outra parte, minha Guta, tenho, para mim, que os meus adversarios, não contentes com o mal que me têm feito, hão de procurar fazel-o ainda maior, procurando o meio de ferir-me no unico que têm respeitado, nos meus sentimentos de mãi. Se o tentarem, quero defender-me.

Já vês que me resigno a tudo, até a tudo, até a separar-me dos filhos das minhas entranhas; porém, não me resignaria jamais a que os meus filhos, justa ou injustamente, me desprezassem.

— Tal perigo não correm — replicou-lhe a sua amiga, ainda que receasse outra coisa muito differente.

— Quem sabe!

— E, ainda que assim fosse e ainda que de vós dissessem as maiores infamias, vossos filhos não vos esqueceriam.

— Na firmeza dos sentimentos humanos, nunca creias mais do que deves, a inconstancia é o attributo da nossa imperfeita natureza.

*
* *

Prolongou-se a conversa até muito tarde, pois Isabel não se cançava de acariciar os princepesitos, como se temesse não tornar a vel-os.

(Continúa.)

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segr dos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

A NOTRE-DAME DE PARIS

Por mudança de firma este importante estab[e]lecimento resolveu fazer um desconto de 30 % sobre o grande STOCK existente nesta data.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a....................	3$000
Idem de primeira qualidade virgem, kilo, a...........	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

Anti-Catarrhal, (XAROPE CARDUS BENEDICTUS) de Granado

Poderoso medicamento nas affecções agudas ou chronicas dos orgãos respiratorios, bronchites chronicas, tosse rebelde, escarros de sangue, influenza, etc.

PROFESSORA

Uma com longo tirocinio do ensino primario e secundario, dispondo de algumas horas, aceita discipulas para as materias que compõem aquelles cursos e mais o inglez, francez e italiano. Recados na redacção do "Paiz" com o Sr. A. Braga. (Não aceita convites para fóra.)

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.300 apolices de 1:000$

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado

Distribue 75 % em premios, e joga sempre com 15.000 bilhetes

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 24 do corrente

20:000$000 Por 6$000

Sabbado, 29 do corrente

20:000$000 Por 6$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Terça-feira HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

A's 8 3/4 da noite

Toma parte toda a grande troupe da

The South American Tour

Successo dos artistas

Elise Mariau — Sister's Daria — Amandine — Muguette — Serpolette — Berthé Andre — Ignez Alvarez — Delango — Cinquevalli — Débriege.

Numero excepcional de

LING AND DONG

SUCCESSO DA ESTRELLA ITALIANA

MILANI

Preços das localidades

Camarotes posse 10$; Poltronas de luxo 4$; Poltronas communs 3$; Entradas 2$000.

CINEMA CHANTECLER

53 Rua Visconde do Rio Branco 53

HOJE TERÇA-FEIRA, 18 DE ABRIL HOJE

A empreza offerece ao publico um programma escolhido e de novidades afim de fazer descansar seus artistas e ensaios das operetas novas

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

I — De que modo as flores nascem — Fita de vulgarização scientifica e fino colorido.

II — Para os bellos olhos da vizinha — Scena comica.

III — Coração de criança — (Colorida). Commovente drama.

IV — O melhor amigo de bigodinho — Chistosa fita comica.

SEGUNDA PARTE

V — Soldado e marqueza — Drama historico. Episodio das guerras da Vendéa.

VI — Fecha-se ás 5 horas — Desopilante fita comica.

VII — O TERROR — Emocionante scena dramatica.

VIII — Fuinhas está alegre — Engraçada fita comica.

Durante a exhibição deste primoroso programma a orchestra executará bellissimos numeros de musica.

AMANHÃ --- O conde de Luxemburgo. Popular opereta.

Brevemente — Surpresas e novidades.

NOTA — Para evitar grande espera, os Srs. espectadores poderão entrar no fim da 1ª e 2ª partes do programma

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

Unica casa de exhibições cinematographicas honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA: PATHÉ-GAUMONT HOJE

O 606 — INOCULAÇÃO NO COELHO — Vulgarização scientifica

O GAUMONT-JORNAL

O raid hippico 186 (officiaes officiaes) 500 kilometros a cavallo) TURIM — As festas italianas — O desfilar dos 2.000 maires PARIS — A deslumbrante micarême de 1911

FILMS PATHÉ-GAUMONT

O 606 — Contra o Spirocheta palido

8 NOVIDADES

8 NOVIDADES

O 606

Vulgarização scientifica — O Spirocheta palido

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 18 de abril HOJE

GRANDIOSO ACONTECIMENTO CIRCENSE!...

RÉCITA EM HOMENAGEM A BENJAMIN DE OLIVEIRA e HENRIQUE DE CARVALHO

autores da popular e applaudidissima revista brazileira, em prologo, dois actos, quatro quadros e duas deslumbrantes apotheoses

TIRO E QUÉDA!...

Musicas originaes de PAULINO DO SACRAMENTO, HENRIQUE ESCUDERO, GERALDO RIBEIRO, CAMILLO e CARLOS GOMES.

Guarda-roupa deslumbrante!

Adereços a rigor!

Scenarios devido ao pincel de ANGELO LAZARY

Toma parte toda a companhia

Principiará ás 8 horas da noite

Amanhã — Grande espectaculo de moda!

THEATRO APOLLO

HOJE

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

GRANDIOSO SUCCESSO

2ª representação da opereta em tres actos, de F. ALBINI

DANSARINA DESCALÇA

o mais completo exito artistico e musical

Primoroso conjunto. Scenarios e guarda-roupa riquissimos. Grande corpo de córos e de baile

AMANHÃ: DANSARINA DESCALÇA

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE Terça-feira, 18 de abril HOJE

Grandioso programma novo

Novidades palpitantes das fabricas Pathé e Gaumont

MATINÉES DIARIAS

1ª parte — De que modo nascem as flores — Vulgarização scientifica.

2ª parte — Os bellos olhos da vizinha — Fina comedia de irreprehensivel desempenho por parte dos melhores artistas da casa Pathé.

3ª parte — A avozinha — Episodio da vida intima. Scenas originaes de um mimoso drama de amor.

4ª parte — O melhor amigo de Bigodinho — Scena comica pelo popular artista Mr. Prince.

5ª parte — Papá primavera — Interessante comedia amorosa. Originalissimo entrecho finamente executado.

6ª O terror — Drama de Mr. Pierre Decourcelle, o festejado autor dos *Dois garotos*. Soberbo desempenho por parte dos artistas Mr. Mile e Mlle. Mistinguett.

7ª parte — O irmão de leite — Ultra-comica farça de scenas cheias de imprevisto. Successo.

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO RECREIO

COMPANHIA JOSÉ RICARDO

TODAS AS NOITES

A'S 8 3/4

REVISTA -- REVISTA

O MAIOR DOS SUCCESSOS

ENCHENTES

A'S ARMAS!!

CHARANGA DE CLARINS PELAS CORISTAS PORTUGUEZAS

PELA PRIMEIRA VEZ

APRESENTAÇÃO DOS SPORTS

COMPLETA NOVIDADE!!!

KINEMA-KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

LUXO CONFORTO

134 AVENIDA CENTRAL 134

HOJE Grandioso programma novo HOJE com sete fitas de grande successo

A unica casa que apresenta as novidades da afamada (CINES DE ROMA) na Avenida Central

1ª — CADOR — Linda fita natural, colorida, onde são retratadas fielmente as scenas montanhezas desta parte da Italia.

2ª — VINGANÇA DE UM PELOTIQUEIRO — Emocionante drama, onde se desenrola a vida intima de um circo pelotiqueiro.

3ª — PARODIA DO TROVADOR — Extraordinaria fita cantante de grande successo.

4ª — ANTIGONE — Grandioso film historico de grande encenação e deslumbrante effeito.

5ª — Marido enamorado de sua mulher — Linda comedia em drama de fino enredo em nove quadros e primorosamente representada.

6ª — TONTOLINI APANHA-CACHORROS — Mais um successo o rei do riso

7ª — ANGELO TUTELAR — Commovente film magistralmente executado.

TELEPHONE 168 — CAIXA DO CORREIO 1.042

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Endereço telegraphico — IDEAL | Telephone n. 1937

HOJE SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO HOJE

organizado com 7 importantes films, 7 obras ineditas. Novidades, só novidades das fabricas Gaumont, Edison, Vitagraph, Le Film d'Art e Itala-Film

A avózinha — Comedia intima de fino desempenho.

Esculptores rivaes --- Episodio passado na antiga Grecia.

Dois irmãos de leite --- COMEDIA BURLESCA.

Inalteravel amor --- Mimoso e commovente drama exemplo de abnegação.

A Jacquerie --- Episodio da historia de França no XIV seculo — Trabalho de grande folego.

Papai primavera --- Primorosa e fina comedia de fim romantico.

Did na soirée --- Fita ultra comica em que o Did soffre as consequencias do colarinho... tudo.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

TREATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

EMPREZA F. SERRADOR

CINEMA LYRICO

EMPREZA S. LAZZARO & C.

ESTRÉA

Hoje -- 18 de abril -- Hoje

O FILM LYRICO

IL GUARANY

Do maestro Carlos Gomes

CANTADO PELOS SEGUINTES ARTISTAS

CECY...............	D. Laura Malta
PERY...............	Sr. Miguel Russomanno
D. ANTONIO........	Sr. Limonta
CACIQUE...........	»
AVENTUREIRO......	Sr. Sainte Athos
D. ALVARO.........	Sr. Angelo Brunetti

CORPO DE 30 CORISTAS

Executado por uma orchestra de 30 professores dirigida por distincto maestro

DUAS SESSÕES -- ÁS 7 E ÁS 9 HORAS

PREÇOS POPULARES

Frisas, 10$; camarotes de 1ª, 10$; camarotes de 2ª, 8$; cadeiras, 2$; geraes, 1$000

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 — AVENIDA CENTRAL — 179 — Proprietario: J. Cs. STAFFA

HOJE — HOJE

PROGRAMMA SCIENTIFICO

que dedicamos ao povo culto desta adiantada capital. Chamamos para o mesmo a attenção da illustrada classe medica e dos que cultivam com carinho a sciencia

PESTE EM KARBINE

Tirado sobre o local do terrivel sinistro, com grave perigo de contaminação do operador. Quadros desoladores: incendio de objectos dos pestosos, transporte de cadaveres e doentes e enterramento em valla commum dos mortos. O aspecto desolante desta fita é tão grande, que pedimos ás Exmas. familias de não trazerem crianças.

O HOMEM E A LEI.. Impolgante peça de actualidade, que nos mostra as miserias sociaes, que tudo invadem, inclusive a justiça, que é constantemente desviada pelo suborno! Scenas de costumes do mais alto alcance moral.

Germinação instantanea das plantas e das flores — O mais curioso pequeno cinema... que nos faz assistir ao desenvolvimento momentaneo das plantas por meio de preparados medicinaes que lhes augmentam o crescimento de 12.000 vezes mais que o natural.

GAUMONT JOURNAL N. 24 — Revista dos acontecimentos mais palpitantes da actualidade em todo o mundo. O reposito io mais vasto de successos mundiaes.

Jacquerie, ou O sonho de Jacques Bonhome — Film d'Art da Société Film d'Art de Paris, desempenhado pelos mais celebres artistas do palco francez.

Did na soirée — Charge ultra-comica da inexcedivel Itala-Film.

CAVALLO DO SUB-OFFICIAL = Finissima comedia historica, de attrahente enredo, da The Vitagraph.

Brevemente a nova serie de DIAMANTES de Ambrosio, com o primeiro soberbo trabalho: Roland, o granadeiro — 2.000 pessoas em scena.

EMPREZA ARNALDO & Cª

Avenida Central 147 e 149

EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES E VITAGRAPH

Brevemente ?

HOJE -- Programma novo

Matinée e soirée da moda

PATHÉ --- HOJE --- VITAGRAPH

O TERROR

Scena dramatica de Mr. Pierre Decourcelles Interpretes: Mr. Mile e Mlle. Mistinguett

OS BELLOS OLHOS DA VIZINHA

Scena do Sr. Landrin

DE QUE MODO AS FLORES NASCEM

Vulgarização scientifica

O NOVE DE OUROS

— Commovente drama da Vitagraph —

Vulgarização scientifica

606

Contra o Spirochete palido

O MELHOR AMIGO DE PRINCE

EXTRA:

Fuinhas está alegre

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e ventilados salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE Terça-feira, 18 de abril HOJE Terça-feira, 18 de abril HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

A applaudida opereta de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

FILM COLORIDO

SEGUNDA PARTE

Um film extraordinario

DE GRANDE SUCCESSO

BREVEMENTE — A deslumbrante opereta de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

(COMPLETO)

Film posado pelos artistas da empreza Galhardo, do theatro Avenida de Lisboa.

O maior successo cinematographico

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO

Grande companhia italiana de operetas dirigida por Ettore Vitale

HOJE Terça-feira, 18 de abril HOJE

Ultima -- representação -- ultima

IL CONTE DI LUSSEMBURGO

Musica do maestro FRANZ LEHAR

Maestro concertatore e direttore di orchestra Luigi Rizzola.

Preços e horas do costume

AMANHÃ, estréa da prima donna brilhante senhorita Pina Ciotti, com

SOGNO DI VALZER

Bilhetes á venda na agencia Pax, edificio do *Jornal do Brazil*, das 10 ás 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro

CINEMA OUVIDOR

Cinco films americanos, primorosos, constituem o nosso programma de hoje, completamente novo e surprehendente

1ª PROJECÇÃO

PRENDA DO CASAMENTO

Sensacional composição da applaudida ESSANAY, de esplendido enredo, apresentação fidalga e optimas photographias

2ª PROJECÇÃO

O nove de ouros

Novidade da VITAGRAPH, cujo assumpto bem delicado prenderá sobre modo a attenção dos Srs. espectadores.

3ª PROJECÇÃO

ULTIMA PARADA

Grandioso film, interpretado com arte pelo escol dos artistas americanos.

4ª PROJECÇÃO

RIVALIDADE

Scenas naturaes de bellezas incomparaveis apresentam-se-nos, em que se desdobra a grandeza do thema escolhido

5ª PROJECÇÃO

AO DAR AS NOVE HORAS

Comedia fina, original e digna de applauso pelo seu todo artistico

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil — ESPECIALIDADE em fitas americanas

End. telegr. STAMILE — Telephone n. 3.351 — C. postal n. 428